DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 30 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.363
ANO XLI

ACREDITA-SE EM TOQUIO NÃO SER IMPOSSIVEL QUE O JAPÃO E OS ESTADOS UNIDOS ENCONTREM UMA BASE DE ACORDO

O QUE SE SABE SOBRE A CARTA DO PRINCIPE KONOYE AO PRESIDENTE ROOSEVELT E OS COMENTARIOS QUE SE OUVEM

Toquio, 29 (U. P.) — O governo japonês estudou hoje os ultimos acontecimentos registrados nas relações do Japão com os Estados Unidos em consequencia da entrevista de ontem do embaixador niponico almirante Nomura com o presidente Roosevelt em Washington, conferencia que é considerada nesta capital como primeiro passo no caminho de um reajuste fundamental da situação do Pacifico.

A atmosfera é hoje mais otimista que a que predominava nas ultimas semanas e por esse motivo melhoraram as cotações na Bolsa em face da possivel diminuição da tensão das relações com os Estados Unidos e da possivel redução das restrições impostas pelo governo aos lucros industriais. Melhoraram particularmente as ações de empresas fabris, com especialidade as de tecidos, bem como as das companhias de navegação, o que indica que provavelmente será reiniciado o comercio exterior.

O gabinete foi convocado para uma reunião extraordinaria pouco depois de chegar um relatorio telegrafico do embaixador em Washington sobre a entrevista de ontem com o presidente Roosevelt durante a qual entregou ao chefe da nação norte-americana a mensagem pessoal do primeiro ministro principe Konoye.

Segundo o porta-voz interino do governo a mensagem do principe Konoye contem "as condições do Japão para a solução dos problemas pendentes com os Estados Unidos relacionados com o Pacifico" e explicou que o documento permite "tentar localisar o cancer e deliberar sobre a situação norte-americano-japonesa".

Alem dos membros do governo tomaram parte nas deliberações de hoje, o general de divisão Axiru Muto, diretor da secção de assuntos militares do Ministerio da Guerra, o sr. Taro Terasiki, diretor da divisão de questões norte-americanas do Ministerio das Relações Exteriores e almirante Takasumi Oka, diretor da repartição de assuntos navais do Ministerio da Marinha.

O primeiro ministro Konoye e o ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, explicaram os recentes acontecimentos, compreendendo as severas medidas economicas e financeiras norte-americanas contra o Japão, referindo-se em seguida á entrevista Roosevelt-Nomura.

A seguir houve uma franca troca de opiniões entre todos os presentes. Os meios bem informados frisam que não seria impossivel que o Japão e os Estados Unidos [illegible] o governo [illegible] que não alimentava ambições territoriais, embora reclamasse livre acesso ás materias primas e aos mercados de exportação. Em geral fazem-se conjeturas sobre se se poderá redigir uma declaração conjunta destinada a manter a paz no Pacifico e normalisar as relações entre os dois paises.

É evidente que o aspecto mais inquietante continua sendo a determinação dos Estados Unidos de enviar gazolina aos russos através do Pacifico para o porto de Vladivostock. Admite-se que esse foi um dos pontos tratados pelos srs. Roosevelt e Nomura.

Interrogado sobre se as reclamações niponicas ácerca dessas remessas á Russia, formuladas aos governos de Washington e Moscou eram independentes ou baseadas na politica do Eixo, o porta-voz Kisshi disse que eram exclusivamente do Japão. Mas acrescentou:

"Não quero dizer que foram feitas sem tomar em consideração os interesses do Eixo".

Por sua parte o jornal "Asahi" chama a atenção dos Estados Unidos contra "uma desnecessaria provocação ao Japão, devido a que a ajuda que a União pode prestar á Russia é tão insignificante" e acrescenta que os Estados Unidos devem saber que as medidas economicas contra o Japão não alterarão a marcha da imutavel politica nacional. Tambem aconselha a Russia a seguir respeitando o Japão.

Os jornais "Nichi-Nichi", e Kokumin", e as folhas da tarde destacaram a mensagem de Konoye e publicaram fotografias deste e do presidente Roosevelt. Entretanto, o primeiro desses jornais publicou em lugar de destaque o discurso radio-telefonico pronunciado pelo tenente de navio Kengo Tominsaká, do serviço secreto da Marinha de Guerra do Japão, acusando os Estados Unidos de tentarem dominar o Pacifico e de serem os principais agentes da politica tendente a isolar o Japão.

O gabinete continua preparando o país para qualquer eventualidade e aprovou um plano destinado a acelerar a produção nacional. Particularmente de artigos vitais de acordo com a politica nacional autarquica.

O tenente Tominsaga declarou no decorrer de seu discurso que o cerco que se pretende estabelecer em torno do Japão, sem contar Chuncking compreende 200 navios de guerra, 1.200 aviões, 250.000 soldados, "que estreitam continuamente o circulo em redor do Imperio, de forma a exigir nossa constante vigilancia". Tambem interpretou a viagem da missão militar norte-americana á China, presidida pelo general MacGruder, como preliminar de novos movimentos dos Estados Unidos no Extremo Oriente. O orador disse:

"Devemos agora considerar que na realidade os Estados Unidos já concluiram uma aliança militar com Chiang-Kai-Shek, contra o Japão".

Por sua parte o orgão do Ministerio das Relações Exteriores" Japan Times and Advertiser" julga que a missão Mac-Gruder constitue uma forma de participação dos Estados Unidos na guerra contra o Japão. Em seguida qualifica de excusa as explicações do presidente Roosevelt sobre os objetivos da missão e acrescenta:

"Pobre desculpa, porque a missão tem o proposito de prestar a Chiang-Kai-Shek toda a ajuda possivel para melhorar sua capacidade militar na luta contra o Japão. A missão faz parte do cerco do Pacifico, no qual o Japão é o país intimida".

O principe Konoye

Vasada em termos conciliatorios a carta do principe Konoye

Washington, 29 (Reuters) — A carta que o primeiro ministro japonês principe Konoye enviou ao presidente Roosevelt ontem por intermédio do embaixador niponico nesta capital almirante Nomura, é vasada em termos conciliatórios, ao que declaram certos circulos bem informados.

Assegura-se, do outro lado, que não haverá nenhuma outra conferência entre o presidente Roosevelt e o almirante Nomura antes que o presidente tenha respondido a carta do principe Konoye. Enquanto isso, os circulos diplomáticos fazem os mais variados comentarios sobre a natureza possivel desse documento. Alguns admitem a possibilidade de ter o primeiro ministro niponico sugerido a realização de uma conferência com o presidente norte-americano em aguas do Pacifico, para a qual seriam tambem convidados a Grã Bretanha, a Russia, as Indias Orientais, a China, e Austrália, a Nova Zeelandia, o Tailand, a Indochina e as Filipinas.

O "New York Times" comentando hoje a atitude do Japão, declara: "Uma unica solução possivel pode haver para a questão dos navios-tanques na sua rota para a Russia. Se o Japão faz advertências ou toma qualquer atitude hostil contra eles, então deve-se acreditar que o Japão está deliberadamente resolvido a dar um passo que, no fim de contas significaria apenas um desastre para seus habitantes". Por sua vez o "New York Herald Tribune" acentua: "Os Estados Unidos devem insistir para que não seja cometido nenhum atentado contra a independência da China e contra as oportunidades comerciais de que desfrutam no Extremo Oriente, fazendo o mesmo no que diz respeito ao programa de expansão imperial dirigido contra o sul e contra a Entente Japonesa, com o recrudescimento do anunciado barbarismo na Europa."

A carta define a atitude japonesa

Toquio, 29 (Max Hill, da Associated Press) — Anunciou-se hoje cedo, que a mensagem do principe Konoye entregue ontem, em Washington, pelo embaixador Nomura ao presidente Roosevelt, continha "detalhada exposição da atitude japonesa sobre a situação no Pacifico.

O porta-voz do Bureau de Informação que isto declarou explicou que a expressão "atitude japonesa" significava que a mensagem continha uma tentativa de "exame das causas de intranquilidade na delicada situação entre o Japão e os Estados Unidos".

Aliás a remessa da mensagem do principe foi confirmada logo após uma reunião do gabinete, em sessão especial, por intermédio da seguinte nota:

"O principe Konoye, chefe do governo, enviou ontem á tarde, por intermédio do embaixador em Washington, almirante Nomura, uma mensagem ao presidente dos Estados Unidos, sr. Franklin D. Roosevelt, definindo a atitude do governo imperial relativamente á situação no Pacifico."

Deseja o Japão pôr termo à guerra com a China

Toquio, 30 sábado (De Max Hell, da Associated Press) — A opinião publica japonêsa exprime desejos de que o governo mantenha firme o seu ponto de vista sobre "as esferas de influência no Extremo Oriente" como condição essencial para a manutenção de uma paz duradoura no Pacifico apesar das "relações muito delicadas entre os Estados Unidos e o Japão" a respeito da situação criada pela guerra ruso-alemã.

O comunicado da Agência Domei sobre a mensagem dirigida pelo primeiro ministro japonês principe Konoye ao presidente Roosevelt, na quinta-feira explica que o Japão deseja pôr um termo á guerra sino-japonesa e estabelecer uma paz estavel no Extremo Oriente.

O sr. Ishii Kishi, porta-voz do governo japonês declarou que "infelizmente as hostilidades sino-japonesas se prolongam "em virtude do auxilio anglo-americano ao governo do marechal Chang Kai Shek.

O comunicado da Agência Domei foi divulgado quando os vultos militares de maior destaque no governo japonês estavam reunidos em sessão extraordinária, ontem, afim de estudar a situação.

Circulos bem informados são de parecer que o Japão procura, mesmo nas complexas circunstancias internacionais de momento, uma solução do problema chinês, solução esta que teria como base o reconhecimento da preferência e preeminência da influência japonesa nos assuntos asiáticos, e simultaneamente resolver a questão da tensão criada nas relações com os Estados Unidos, decorrentes da situação européia. Estes pontos teriam sido expostos pelo principe Konoye ao presidente Roosevelt.

Em um discurso irradiado pela estação de Toquio, para todo o Império, o sr. Kishi explicou que a mensagem do principe Konoye tinha um alto significado por que os Estados Unidos não desejam romper as relações pacificas com o Japão.

Recapitulou as atividades anglo-americanas que qualificou de manobras destinadas a bloquear a expansão japonesa no Extremo Oriente e convidou a nação a "manter uma atitude firme e inabalavel diante de qualquer acontecimento, tão imprevisto quanto este possa ser". Disse ainda que se na realidade a Inglaterra e os EE. UU. desejam a paz no Extremo Oriente, devem rever a politica que adotaram com relação ao Japão á luz dos principios e ideais em nome dos quais tantas vezes se exprimem. A não ser que esses "ideais" sejam transportados para o terreno prático, será dificil estabelecer uma paz firme e duradoura nos negócios da China. O sr. Kishi qualificou de absurda a declaração feita pelo sr. Churchill de que a ocupação japonesa da Indo-China pudesse ser uma ameaça contra Singapura e as Filipinas.

A missão de um enviado norte-americano a Chungking

Londres, 29 (Reuters) — O correspondente da agência francesa independente, em Changai, comunica o seguinte:

"Um mediador especial e semi-oficioso norte-americano, está atualmente a caminho de Chung-King especialmente encarregado pelas autordades japonesas, de sondar o governo do marechal Chiang-Kai-Shek sobre as possibilidades de paz entre os dois países. Esse mediador é o dr. Leighten Stewart reitor da Universidade de Yenching vastamente considerado em toda a China pelas suas idéias humanitárias e pacifistas dizendo-se que quaisquer que sejam os frutos da sua missão o dr. Stewart será bem recebido pelas autoridades chinezas.

A missão desse mediador coincide com as conversações do almirante Nomura embaixador em Washington, com o presidente Roosevelt e outras altas autoridades do governo norte-americano.

A propósito dessa notícia, acredita-se que a missão do professor Stewart está fadada ao fracasso, uma vez que os japoneses não parecem dispostos a evacuar as posições-chaves que ocupam na China, nem os portos litoraneos de que se assenhorearam.

Por outro lado, os dirigentes [illegible] chal Chiang-Kai-Shek concordam-se na formação de um governo que contasse com o concurso de Wang-Ching-Wei, chefe do governo de Nankin, criado pelos niponicos, e que segue a politica de Toquio".

"Hoje não ha noticias"

Washington, 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt deu a entender, hoje, que tem a intenção de fazer uma importante declaração sobre assuntos internacionais numa palestra pelo rádio que fará no "Dia do Trabalho", ou seja na segunda-feira próxima. Os observadores autorizados consideram provavel que se refira á situação no Pacifico.

O presidente declinou de responder á pergunta sobre se acreditava que se poderia evitar a guerra no Pacifico, alegando que a situação é demasiado complexa para se poder fazer uma declaração categórica.

Declarou que a única coisa que se pode dizer é que "hoje não há noticias".

Nos circulos diplomáticos considera-se possivel uma reaproximação entre os Estados Unidos e o Japão, mas frisaram que não existe a menor dúvida de que este país vá, por isso, reconhecer as conquistas japonesas ou "abandonar os chinezes".

Os Estados Unidos teriam sumo interesse em obter uma garantia de que o Japão não procederá contra as Indias Orientais Holandesas, Thailandia ou Sibéria, e veria com agrado o restabelecimento do comércio normal entre os dois países.

A imprensa de Nova York e as conversações entre Roosevelt e Nomura

Nova York, 29 (U. P.) — A imprensa novayorkina não atribue grandes importância ás projetadas conversações entre o presidente Roosevelt e o embaixador japonês Nomura, bem como aos protestos niponicos pelas remessas norte-americanas de petróleo para Vladivostock.

O New-York Times diz: "Só pode haver uma decisão com respeito aos petroleiros que já se encontram a caminho da Rússia. Fazê-los voltar sob qualquer ameaça seria um ato de incrivel timidez e debilidade. Se o Japão formula qualquer advertência contra a passagem desses navios, ou toma alguma medida hostil contra eles, é porque está deliberadamente decidido a dar um passo que significaria um desastre definitivo para seu povo".

O New York Herald Tribune diz que a mensagem de Konoye ao presidente Roosevelt "é um gesto dramático, porém, provavelmente, mais dramático do que importante. A posição atual do gabinete japonês é, indiscutivelmente dificil diante dos militares fracassados, que exigem uma ação desafiante, já que a posição do Japão é agora desesperada. Mas, não há motivo algum para que isto desperte simpatias neste país, ou nos leve a uma transação que possa ajudar o Japão a deter o temporal, até que se produza alguma modificação na situação européia que o permita seguir para diante alegremente. Acreditamos que isto será compreendido em Washington e que o sr. Cordell Hull e o presidente Roosevelt não modifiquem o carater dessas conversações, que receberam excessiva publicidade."

CASO A ALEMANHA NÃO VENÇA A RÚSSIA E AUMENTE A AGITAÇÃO NA EUROPA OCUPADA

Shanghai, 29 (U. P. — Dizia-se hoje em fontes autorizadas locais que os diplomatas de Tóquio acreditam que o Japão talvez se retire do Eixo na próxima primavera, caso a Alemanha não vença a Rússia e aumente a agitação no resto da Europa. Os referidos circulos declaram que o Japão não está atualmente preparado para abandonar o Eixo, atribuindo aos membros do Exército nipônico em Shanghai as recentes declarações, particulares, de que a aliança do Japão é a causa básica de suas dificuldades atuais e que ela será abandonada pouco a pouco. As notícias de Tóquio indicam que os japoneses sentem cada vez menos simpatias pelos alemães, mas estes fazem tudo quanto podem para conservar sua influência sobre o governo nipônico, esperando que este manterá sua atitude em favor do Eixo até que sejam resolvidas as questões que o separam dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Os circulos autorizados acreditam que o embaixador Nomura procura resolver em Washington questões concretas, como a repatriação dos respectivos cidadãos e a redução das restrições econômicas, como primeiro passo para um reajustamento da situação no Pacífico, uma vez que o presidente Roosevelt procura impedir uma crise. Opina-se, ao mesmo tempo, que o Japão procura obter concessões de ordem econômica dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, afim de impedir [illegible] pelo [illegible] atitude destes diante da questão da Thailandia, que bloqueia o movimento expansionista japonês para o sul, e á possibilidade de que a campanha alemã na Rússia se prolongue até depois do inverno, o que impediria o ataque nipônico pela Sibéria.

Os membros da armada japonesa em Shanghai, informaram, particularmente ás autoridades dos Estados Unidos que não desejavam que suas forças navais impedissem os envios de materiais norte-americanos para Vladivostock, porquanto isto provocaria, provavelmente, hostilidades abertas com a participação dos Estados Unidos e da Rússia. Devido a experiência do passado as autoridades norte-americanas inclinam-se a aceitar com reservas esses desejos e acreditam que o presidente Roosevelt fez sentir ao embaixador Nomura a firme atitude dos Estados Unidos com respeito aos envios de materiais á Rússia, de modo que o Japão se absterá provavelmente, de cometer atos que impeçam definitivamente toda tentativa de aproximação entre Washington e Tóquio.

ENCONTRO DE HITLER E MUSSOLINI

AS CONVERSAÇÕES QUE DURARAM QUATRO DIAS, FORAM EFETUADAS NO QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER

Zurique, 29 (Reuters) — A notícia do encontro realizado entre os srs. Hitler e Mussolini foi divulgada pela Agência Oficial Alemã com o seguinte comunicado do quartel general do Fuehrer:

"O Fuehrer e o Duce encontraram-se no quartel general do Fuehrer no periodo entre 25 e 29 de agosto. [illegible] colaboração [illegible] que marca as relações entre as duas potências do Eixo. As conversações fizeram ressaltar a inalteravel vontade dos dois povos e dos seus chefes de prosseguir na guerra até a vitória final.

A nova ordem européia que resultará dessa vitória removerá, tanto quanto possivel, as causas que, no passado, foram motivo das guerras na Europa. A destruição do perigo comunista e da exploração plutocrática criará a possibilidade de uma colaboração pacífica, harmoniosa e frutuosa de todos os povos do continente europeu, no terreno econômico, politico e cultural.

Durante a permanência do senhor Mussolini, este e o Fuehrer visitaram pontos importantes da frente oriental e inspecionaram uma das posições mantidas por italianos que se alistaram para combater o comunismo. Por ocasião da visita á frente sul, o Fuehrer e o Duce foram recebidos pelo marechal de campo von Runstedt. Foi feita uma outra visita ao quartel general do marechal do Reich e comandante chefe das forças terrestres.

O Duce estava acompanhado do sr. Dino Alfieri, embaixador da Italia em Berlim, do chefe do estado maior italiano, general Cavallero, do chefe do gabinete Anfuso, representando o conde Ciano, que, enfermo, não poude comparecer, dos generais Marras e Gandin e de vários outros oficiais de alta patente. Acompanhavam igualmente o sr. Mussolini os senhores von Mackensen e tenente-general von Rintelen, respectivamente embaixador e adido militar do Reich em Roma.

Do lado alemão o ministro de Estrangeiros, sr. Joachim von Ribbentrop, e o chefe das forças armadas germanicas, feld-marechal von Keitel, tomaram parte nas conversações militares e politicas."

COMENTARIOS DE UM JORNAL ALEMÃO

[illegible] primeiro jornal alemão que comentou a entrevista Hitler-Mussolini e diz a esse respeito que se trata de uma conferência mais clara e mais construtiva do que a de Churchill-Roosevelt. Acrescenta que "o quadro externo da entrevista "fuehrer-duce" difere de uma maneira assombrosa com a dos provocadores da guerra Churchill-Roosevelt, os quais mantiveram a sua afastados do teatro da guerra.

O comunicado que se deu sobre esse encontro é consideravelmente menor do que o que foi expedido a respeito da conferência do Atlantico e assim, mais claro e construtivo. Enquanto que o programa que resultou da reunião do Atlantico não é mais do que a repetição das idéias de Wilson e das injustiças que já puderam ser comprovadas pelos Estados neutros e que contem bases para novas guerras e novas desgraças para a humanidade. Pelo contrário, as gestões do "fuehrer" e do "duce", visaram de cheio a "nova ordem" da Europa e destinam-se a fins altruisticos.

MENSAGEM DE MUSSOLINI A HITLER

Roma, 29 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o primeiro ministro Mussolini enviou uma mensagem ao chanceler Adolf Hitler, agradecendo-lhe a hospitalidade que lhe foi dispensada e expressando sua convicção na vitória do eixo.

"O que vi na Russia — diz a mensagem — demonstra de forma irrefutavel o alcance das nossas revoluções que salvaram a civilização européia do mortifero perigo do bolchevismo."

VISITARAM DE AVIÃO VARIOS SETORES DA LUTA

Roma, 29 (H. T.) — A Agencia Stefani dá á publicidade os seguintes detalhes sobre a entrevista entre os srs. Hitler e Mussolini:

"As conversações revestiram-se de um carater geral; algumas vezes eram chamados os colaboradores dos dois chefes de governo. Entrementes, foi organizada uma comissão mixta integrada pelas comitivas dos dois chefes de Estado para resolver diversas questões.

A primeira noite, os dois dirigentes do Eixo passaram numa tenda. Depois o Fuehrer e o Duce visitaram de avião varios setores que o sr. Hitler sobrevoava pela primeira vez. No regresso, o sr. Mussolini pilotou pessoalmente o avião do Fuehrer. O avião aterrissou nas imediações dos principais quarteis generais, bem proximo do quartel do marechal Goering, que explicou ao Duce os resultados obtidos pela "Luftwaffe" nos dois primeiros meses da guerra á léste. Os dois estadistas se dirigiram em seguida para a parte meridional do "front". Durante sua visita a esse setor, os dois chefes de Estado comeram sopa e pão negro em companhia dos soldados. As estradas da Russia estão transformadas em verdadeiros canais [illegible] avançavam com [illegible] sob a escolta de "tanks", e de baterias anti-aéreas. Depois de passar em revista a divisão italiana, o Fuehrer e o sr. Mussolini regressaram ao Quartel-General. O Duce pilotou então pela segunda vez o avião do Fuehrer. Finalmente o chanceler Hitler acompanhou em seu automovel o sr. Mussolini até o ponto de partida e os dois estadistas se despediram com a maior cordialidade."

A produção norte-americana de carros de combate

Washington 29 (H. T.) — Anuncia-se de fonte oficiosa que mais da metade dos carros de combate fabricados nos Estados Unidos foi entregue á Inglaterra de conformidade com a lei de emprestimos e locações.

O numero de carros entregues agora atinge a cerca de 500 los quais a maior parte foi enviada para as forças britanicas do Oriente Próximo.

Estas remessas revestem-se hoje de uma importancia particular visto a ação anglo-russa no Irã ter aberto uma nova via de acesso para a Russia.

O duque de Hamilton vai exercer novas funções

Londres, 29 (Reuters) — Anunciou-se oficialmente que o duque de Hamilton foi nomeado comandante do corpo de treino aéreo para a Escócia em sucessão ao comandante capitão J. E. Tennant, recem falecido.

Como se sabe, o duque de Hamilton foi a primeira personalidade que o sr. Hess quis ver quando da sua descida inesperada na Escócia.

Estaria reservado ao general Dentz um posto importante

Berna, 29 (Reuters) — Declara-se, em Vichi, que o general Dentz, antigo comandante das forças do governo de Vichi na Siria, será brevemente posto em liberdade e que, uma vez que regresse á França não ocupada, ser-lhe-á confiado um posto importante — provavelmente o de chefe da Defesa Nacional.

A liberdade do general Dentz, que conjuntamente com outros oficiais francezes foi detido pelos inglezes, depende da liberdade de oficiais britanicos, de conformidade com as condições de armistício. Afirma-se que os ultimos prisioneiros britanicos partiram de Marselha com destino á Siria em 3 de agosto e espera-se que, com isso, o general Dentz será posto em liberdade.

Para dispensar 200.000 soldados do serviço militar

Washington, 29 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou hoje os detalhes da elaboração de um plano para dispensar, no fim do ano, 200.000 soldados do serviço militar. As baixas compreenderão as regiões do Canal do Panamá, onde 4.400 homens serão dispensados, e Porto Rico, onde se verificarão 3.000 baixas. O Departamento da Guerra reiterou a esperança de fazer com que os soldados dispensados cheguem a seus lares antes do Natal.

Procuram os russos isolar os exércitos alemães que ameaçam Leningrado

Londres, 29 (U. P.) — Anuncia-se que as forças russas desfecharam uma ofensiva no setor norte da frente central, entre Kholm e Toropets, com o objetivo de chegar a Ostrov e isolar os exércitos alemães que ameaçam Leningrado. Acrescenta-se que as informações procedentes de Berlim indicam que os alemães procuram fazer frente à ameaça russa e que atualmente se está travando uma batalha de grandes proporções entre os rios Lovat e Lista.

EM PODER DOS ALEMÃES A BASE NAVAL DE TALLIN

DOIS DIAS DE ININTERRUPTOS COMBATES NA FRENTE CENTRAL

Berlim, 29 (U. P.) — Foram hoje anunciados novos êxitos das forças alemãs, entre eles a ocupação de Tallin, antiga capital da Estonia e a do importante centro maritimo de Baltic-Port. Tambem se anunciou a intensificação da ofensiva contra Leningrado em consequencia de ter sido interrompida em varios pontos a ferrovia Leningrado-Moscou.

Além disso, as forças alemãs repeliram as tentativas russas de voltar a atravessar o Dnieper nas proximidades de Kiew, enquanto que a Luftwaffe intensificou [illegible] industrial do Donetz, entre o Dnieper e o Rostoff, que atualmente é a principal fonte de produção de material de guerra dos russos.

Em circulos autorizados alemães desmentiu-se categoricamente a informação de que as forças russas tinham destruido o gigantesco dique de Dnepropetrovsk, porém, admitiu-se que causaram sérios danos á maquinaria eletrica de fabricação norte-americana com que estava equipado o referido dique, pelo que calcula-se que serão necessarios dois anos para repará-la.

A cidade de Tallin caiu em poder das forças alemãs após tenaz defesa dos russos e com isso se pôs fim á sangrenta luta dessa frente, que durou 10 semanas. As principais operações estiveram a cargo das forças terrestres compostas por unidades blindadas e de infantaria que atacaram a ultima linha das defesas russas em colaboração com as unidades navais alemãs e a "Luftwaffe" que realizou violentos bombardeios.

Tallin, que os russos haviam convertido numa moderna base naval, com poderosas fortificações que se estendiam ao longo da costa e para o interior, caiu ontem, depois que as forças germânicas destruiram suas defesas uma por uma.

Os telegramas recebidos da frente indicam que a base ficou virtualmente arrasada em consequencia dos ataques alemães. A ocupação de Tallin dá aos alemães quase o dominio completo do golfo da Finlandia, de vez que a mencionada cidade se encontra em frente a Helsinki e coloca em situação perigosa as forças russas que ainda se mantêm nas ilhas Hagoe e Oesel, de grande importancia estrategica e cujas poderosas fortificações lhes permitiram repelir repetidos ataques.

Nas referidas ilhas estão instaladas varias bases aéreas, das quais, segundo se acredita, partem os aviões russos que atacam Berlim e outras cidades do territorio alemão. [illegible] anunciou numa de suas transmissões que, segundo uma informação procedente de Helsinki, os russos estavam evacuando a ilha de Suavira, a qual haviam fortificado poderosamente.

Não se conhece com exatidão o poderio das forças russas que ainda resistem na zona setentrional da Estonia, porém, o alto comando anunciou que continuam as operações contra elas. Os despachos alemães indicam que apenas ficam em poder dos russos duas cidades importantes, porém, acredita-se iminente sua capitulação. Outras colunas alemãs continuaram exercendo pressão sobre as defesas russas de Leningrado, avançando de Narva, localidade situada no extremo nordeste da Estonia. Entre Narva e Luga as unidades alemãs, operando durante a noite, alcançaram os objetivos que haviam sido fixados e fizeram 5.000 prisioneiros. Nesse setor os alemães apresaram ou destruiram 23 tanques, 45 canhões de diversos calibres e grande quantidade de metralhadoras, morteiros de trincheira, canhões de infantaria e fuzis.

A agencia noticiosa oficial D. N. B. anunciou hoje que as forças alemãs haviam atravessado a linha ferrea de Leningrado-Moscou em varios pontos e que Leningrado pode ser considerada como completamente isolada, apesar de sua obstinada defesa.

Segundo se anunciou em fontes competentes, a força aérea alemã iniciou um intenso bombardeio contra a região industrial do Donetz, entre o Dnieper e o Rostoff. Esta zona é de enorme importancia para a Russia, não só por ser uma das maiores concentrações industriais que ainda continua em suas mãos, como centro para a organização da resistencia ao léste do Dnieper.

Na zona situada entre Dniepropetrovsk e Saporoje, os bombardeiros alemães destruiram 60 caminhões e um trem de munições, além de provocar o descarrilhamento de varios trens de carga. Já na quarta-feira, haviam sido descarrilhados 18 trens na linha Bryans-Chernigov.

Os russos tentaram atravessar o Dnieper novamente por varios lugares ao sul de Kiew, porém, segundo os despachos alemães "a artilharia germânica desbaratou essas tentativas em seus pontos de partida, isto é, na margem oriental, causando grandes baixas ao inimigo".

Tambem se anunciou que nas proximidades de Saporoje a artilharia alemã destruiu uma embarcação fluvial de grande tamanho, na qual, os russos tentavam transportar, rio abaixo, um carregamento de bombas. O navio explodiu. Porém, não se receberam informações que indiquem se os alemães conseguiram alargar a cabeceira de ponte que ha dias anunciaram ter estabelecido do outro lado do Dnieper.

No setor de Salla, por onde os finlandeses e alemães avançam laboriosamente, na direção da estrada de ferro de Murmansk, as operações vêm sendo realizadas, ha dias, em meio de torrenciais chuvas que transformarão o terreno num enorme lodaçal.

Afirmou-se nos circulos bem informados que durante estas operações, foi cercado e destruido o grosso das forças das divisões 104 e 122 russas, com exceção de algumas unidades isoladas. Desconhece-se ainda o montante das baixas e o número de prisioneiros porém afirma-se que é muito elevado.

A MORTE DE UM GENERAL ALEMÃO

Berlim, 29 (U. P.) — O Voelkischer Beobachter revela hoje que o comandante J. divisão Kurt Kalmukoff, de 49 anos de idade, morreu no dia 13 de agosto na frente oriental.

Esta é o terceiro general alemão cuja morte na frente oriental se anunciou.

O QUE DECLARA O COMUNICADO ALEMÃO

Quartel General do Fuehrer, 29 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"As forças alemãs em colaboração com a Armada e a Aviação após rude luta, tomaram no dia 28 de agosto a Base Naval de Tallin, solidamente fortificada. O Pavilhão do Reich flutua na torre Hermann da velha cidade hanseática. No mesmo dia as forças germânicas prosseguiram na marcha e ocuparam a base naval de Baltisch, porto dotado do mais moderno aparelhamento. Foram aprisionados milhares de soldados e caiu no nosso poder abundante material bélico, compreendendo seis baterias costeiras. Na base naval de Tallin (Reval), foram afundados 19 transportes carregados de tropas e equipamentos militares, além de um destróier e mais nove navios. O cruzador pesado "Kirov", um destróier e outros cinco navios da Armada inimiga foram seriamente avariados. No Golfo de Finlândia a aviação afundou três transportes soviéticos com o deslocamento total de 18.000 toneladas e atingiu com bombas um destróier. No resto da frente oriental as operações tambem prosseguem com bons resultados.

Nos mares da Grã Bretanha os bombardeiros alemães destruiram ontem á noite dois navios mercantes com o deslocamento total de 12.000 toneladas, entre os quais um barco tanque que fazia parte de um comboio que navegava a oeste de Pembroke. Nossos ataques, ao amanhecer foram dirigidos contra os aerodromos inglêses".

COMBATES INCESSANTES DURANTE DOIS DIAS

Moscou, 29 (H. T.) — Na frente leste central travaram-se combates durante dois dias sem interrupção, com violência incrivel.

A RESISTÊNCIA EM ODESSA

Moscou, 29 (A. P.) — Anuncia-se que soldados e marinheiros russos, inteiramente isolados, impossibilitados de receber qualquer auxilio por terra, continuam a resistir [illegible], o principal porto russo no mar negro.

KIEW CONTINUA COM OS RUSSOS

Moscou, 29 (U. P.) — Desautorisaram-se as noticias publicadas no estrangeiro, segundo as quais a Russia teria admitido a ocupação de Kiew, capital da Ucrania, pelas forças alemãs.

Acrescenta-se que naturalmente se trata de um erro de transmissão e acredita-se que se tenha confundido com a cidade de Nemi-Esheva, que fica próximo de Kiew.

A AVIAÇÃO RUSSA NOS SETORES DE NARVA E LUGA

Berlim, 29 (H. T.) — A D. N. B. anuncia que os russos concentraram a maior parte do que resta de sua aviação nos setores de Narva e Luga, na frente de Leningrado, em tentativas para impedir ou retardar o avanço das unidades germânicas em ofensiva. Todas as tentativas feitas nesse sentido foram porem até agora repelidas fracassando completamente.

A AVIAÇÃO RUMENA

Bucarest, 29 (H. T.) — O Quartel General das forças teuto-rumenas comunica:

"Há três semanas a nossa aviação e a nossa defesa anti-aérea empreendem continuamente, muitas vezes em condições extremamente dificeis, uma luta de extermínio contra a aviação inimiga.

Em todos os combates travados nossa aviação e a nossa artilharia anti-aérea teem sido vitoriosas.

De 5 a 10 aviões teem sido as perdas diárias do inimigo, sem que na maioria das vezes se registe qualquer perda do nosso lado.

Ontem foi um dia de gloria para a aviação rumena. Mais de trinta aviões inimigos foram abatidos. Perdemos unicamente dois aparelhos".

CONJETURAS SOBRE A OFENSIVA CONTRA LENINGRADO

Estocolmo, 29 (Do correspondente especial da Havas Telemondial) — Ainda não se sabe qual nova missão será destinada ás forças do marechal alemão von Leeb, depois da conquista da Estónia. Acredita-se, porem, que as forças germânicas que se acham na região ficarão livres para acelerar a ofensiva geral contra Leningrado.

Após a queda de Tallinn e Baltischport, os russos não dispõem mais na Estónia sinão de duas bases navais e aéreas: uma em Dagoe e outra em Oesel. Mesmo assim, ainda ontem os alemães realizaram algumas tentativas de lançamento de destacamentos de paraquedistas sobre essas bases desconhecendo-se porem até agora os resultados.

Uns técnicos militares suecos não acreditam que os alemães procurem tomar Leningrado por meio de um ataque frontal, preferindo certamente tentar o cerco da antiga capital russa.

É certo que os russos reuniram em Leningrado enormes estoques de aprovisionamento de toda a sorte, mas não se deve esquecer que alem da população da cidade, os russos precisarão alimentar os enormes efetivos de 30 divisões ali concentradas para defendê-la.

Atualmente, as posições mais avançadas dos alemães estão ainda a 50 quilometros da cidade e sérios obstaculos deverão ser transpostos ou afastados pelas forças germânicas. As vias de comunicação de Leningrado com Jaroslav e Vologda estão ainda em exploração. É mesmo possivel que o marechal Voroshilov decida retirar parte de suas tropas para este, neste caso transportá-las-ia para Jaroslav, com a missão de proteger a cidade de Gorkigrado, centro da industria de automoveis e borrachas sintéticas da Russia.

SOBRE VIIPURI

Estocolmo, 29 (Do correspondente especial da Havas Telemondial) — Um jornalista norueguez ontem chegado a Estocolmo por avião e procedente de Helsinki narra, segundo o "Dagens Nyheter" que os finlandeses içaram o pavilhão azul e ouro no topo do castelo da cidade de Viborg, cujas casas de madeiras se acham todas em chamas.

A noticia da conquista da antiga capital da Carélia depois de 17 meses de ocupação soviética não foi, entretanto confirmada oficialmente até ao presente. Parece que os finlandeses desejam primeiro aguardar o fim dos combates nas ruas antes de divulgar a noticia da tomada da cidade.

ATIVIDADES AÉREAS DOS FINLANDESES

Helsink, 29 (U. P.) — Foi fornecido hoje o seguinte comunicado oficial:

"Na quarta-feira, 27 de agosto aviões inimigos bombardearam, alem de Borgaa, como foi anteriormente anunciado Kymmene, porem, não causaram danos.

Na quinta-feira, 28 não foram arremessadas bombas em toda a frente. Nossas forças aéreas bombardearam e metralharam com grande exito, as concentrações de tropas e colunas de caminhões e automoveis inimigos no sul do istmo da Carélia e a léste do mesmo. Do mesmo modo, nossos aparelhos arremessaram bombas sobre colunas de caminhões e cavalos e um posto de reparações do inimigo nas imediações de Hiroad.

Nossos caças e canhões anti-aéreos abateram tres caças e um bombardeiro inimigo. Nossos aparelhos de reconhecimento observaram, ontem á noite, uns 10 navios russos de guerra e de transportes, em viagem de Reval para o léste."

O CRUZADOR "KIROV"

Berlim, 29 (H. T.) O cruzador pesado "Kirov" gravemente avariado por ocasião da tomada de Tallinn, era uma das unidades mais modernas da frota russa. Foi lançado ao mar em Leningrado, em 1936, como primeira unidade da classe que seria integrada por cinco navios idênticos. O cruzador em questão deslocava 8.000 toneladas desenvolvia a velocidade de 33 nós e era dotado de nove peças de 18 centimetros sete peças anti-aéreas das quais quatro de 1 0polegadas e tres de tres, alem de 4 metralhadoras. Achava-se tambem dotado de 12 tubos lança-torpedos, e possuia catapulta para lançar hidro-aviões. Possuia uma tripulação de 624 homens e podia tambem desempenhar as funções de lança-minas.

OS OBJETIVOS DA FINLANDIA

Washington, 29 (A. P.) — O adido militar á legação da Finlandia nesta capital, comandante Per Zilliacus, declarou, em entrevista coletiva á imprensa:

"A Finlandia entrou na guerra, depois de muita relutancia. Não nos moveram intuitos de ajudar a Alemanha, nem recebemos nenhuma garantia de Hitler. Nossos objetivos limitam-se unicamente á salvaguarda das nossas fronteiras, e, assim, até agora, nossas tropas não estiveram em contato com os alemães. Não acredito que tropas finlandesas tenham tomado parte em qualquer ataque na área de Leningrado.

Terminou o representante diplomático-militar finlandês declarando que e suas tropas estão usando os 40 aviões navais norte-americanos e numerosos canhões da mesma fabricação, que os Estados Unidos mandaram para a Finlandia durante e depois da primeira guerra russo-finlandesa.

Uma missão norte-americana nas frentes da Africa

Washington, 29 (Reuters) — Um grupo de oficiais aviadores norte-americanos, chefiados pelo major general de aviação, George Brett, empreenderão em breve uma excursão pelas frentes de guerra da Africa, Mediterraneo e Atlântico, afim de realizarem um estudo sobre as necessidades britânicas em material de guerra norte-americano.

O Departamento do Guerra, ao anunciar esta noticia, disse que a data da partida deste grupo de técnicos não será publicada e que tambem não haverá programa prefixado quanto ao itinerario e a duração da excursão.

Interrompida a construção de dois couraçados italianos

Nova York, 29 (A. P.) — Noticias recebidas pelos circulos maritimos dão a entender que a falta de materias primas que se vem verificando na Italia a obrigou a interromper a construção dos dois couraçados de 35.000 toneladas "Imperio" e "Roma".

Acrescenta-se que o cruzador de batalha "Vitorio Veneto" que foi avariado na batalha naval do Cabo Matapan ainda está em reparos, sendo provavel que permaneça fóra de ação durante alguns meses.

DE GAULLE e DARLAN

No mesmo dia, em colunas diferentes — mas não distantes ao extremo de impedir o paralelo —, os jornais publicaram um discurso do almirante Darlan e outro do general De Gaulle, os chefes que simbolizam o primeiro a França escrava e abatida, o segundo a França livre e combatente.

São duas manifestações que vale comparar.

O almirante Darlan vangloria-se de nunca haver simpatizado com os ingleses. Gôstos, é claro, não se discutem. Os povos, todavia, dependem mais dos rumos traçados à sua história que das simples idiosincrasias pessoais; e, por um Darlan confessadamente hostil, a França conta sem dúvida milhões de franceses inteiramente favoráveis à Inglaterra.

Isto, portanto, não muda a face das coisas. No meio de tantos sacrifícios aceitos, cumpridos e por vezes ignorados, a perda para a Inglaterra da simpatia de um homem é o mínimo... O importante, no caso, é que êsse homem, servindo-se de poderes transitórios, sem qualquer forma de consulta à França, cujo passado ninguem isoladamente revoga, decidiu amar os alemães, outro gôsto bem longe de interessar-nos; e funda seu amor na convicção de que "a Inglaterra está perdida e os Estados Unidos não a poderão salvar", fundamento êsse de afeto sôbre o qual seria licito pedirem os amados ampla explicação.

De qualquer modo, tratando-se de amor aberto em conta, o almirante Darlan publica seu orçamento. A França, diz, cederá aos alemães a Alsácia, a Lorena e a Flandre francesa.

Quanto à Alsácia e à Lorena, dispenso-me de lembrar tudo o que exprime essa parte inconcebivel da despesa prevista: o soldado desconhecido, cuja remoção do Arco do Triunfo os alemães ainda não fizeram, melhor dirá...

Entregar, porém, a Flandre francesa, mutilando a França em todo o norte, que lhe pertence desde o século XVII e já muito antes era região sua pela natural tendência dos habitantes, constitue, além de uma renuncia funesta, ofensa tácita à soberania quer da Holanda, quer da Bélgica, extendendo o domínio alemão, através da costa, nesses dois países, até Dunkerque.

Isso representa — acode explicativo o almirante Darlan — "mais uma troca do que uma concessão". Depois da despesa, a receita... A Alemanha oferece à França a Walônia, ou seja uma parte do território belga, e, de contrapeso, as colônias britânicas.

Assim, entregues a Alsácia, a Lorena e a Flandre francesa, o almirante Darlan mastigará a Walônia e irá buscar nas colônias britânicas a pele do urso vivo...

Eis as perspectivas, eis o tratado em elaboração, eis os desígnios do govêrno francês; e, como tudo estará adstrito à derrota da Inglaterra, a França, anuncia tambem o almirante, suprirá de armas a Alemanha, como já tem feito "em grande extensão, mas ainda não o suficiente".

Ao discurso do almirante Darlan oponhamos agora o do general De Gaulle. Êle comunica à França, objeto inerme dos planos acima referidos, que a resistência contra o inimigo prosegue no Império colonial francês, desde as fronteiras da Líbia ao Congo, desde o Atlântico à bacia do Nilo, além de ser animosa na Síria, no Líbano, na Nova Caledônia, nas Novas Hébridas, no Tahiti, nos arquipélagos da Oceania e estabelecimentos da Índia. Sustentam êsse movimento de libertação quarenta navios de guerra franceses, cerca de cem vapores mercantes, dois mil aviadores, sessenta mil soldados, tudo quanto a França não submetida reuniu para afirmar sua vontade de sobreviver.

Há no discurso de De Gaulle mais cifras que palavras, denunciando aquelas o resultado e o prêmio de um esfôrço coletivo, ao passo que em Vichy um homem, forte apenas por não simpatizar com a Inglaterra, luta contra os pródromos de uma outra guerra: a guerra civil, soprada nas próprias cinzas da derrota militar de há um ano e pico, entretida pela ausência, até agora, da figura providencial que em todas as provações ergueu e afirmou as virtudes francesas do equilíbrio, da altivez e da vontade, mesmo no tumulto.

Se essa figura ainda não é De Gaulle, de maneira nenhuma será Darlan. Os coveiros nunca ressuscitaram os mortos que enterram.

Costa REGO

SÃO PAULO VAI DIFUNDIR O GASOGENIO

Assinado acôrdo com o governo federal

Teve lugar ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, uma reunião da Comissão Nacional do Gasogênio, presidida pelo ministro interino. Compareceram à mesma o sr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do interventor paulista, e o engenheiro João Luiz Meiller, presidente da Comissão Estadual do Gasogênio, de São Paulo, recentemente criada pelo sr. Fernando Costa.

Antes do início da reunião, o ministro interino informou a respeito da assinatura do termo de acordo entre o Governo Federal e o Estado de São Paulo, para delegação de atribuições à Comissão Estadual do Gasogênio. Salientou que esse acordo representa o prosseguimento da ação do sr. Fernando Costa.

Logo após, usou da palavra o engenheiro João Luiz Meiller, que proferiu ligeiro discurso, no qual afirmou a decisão do governo de São Paulo de difundir o uso do gasogênio, por ser vantajoso e de grande oportunidade. Depois de enaltecer a ação do interventor Fernando Costa e ressaltar a importância da organização da Comissão Estadual do Gasogênio, o engenheiro Meiller disse que trazia, naquele momento, a promessa da cooperação de São Paulo na campanha do gasogênio, incentivada pelo presidente da República, com a cooperação do ministro da Agricultura.

Em seguida, assinaram o referido acordo o ministro interino Carlos de Souza Duarte e o engenheiro João Luiz Meiller.

Pelo presente acordo, à Comissão Estadual do Gasogênio, de São Paulo, é delegado o exercício, nesse Estado, de todos os poderes e atribuições conferidos à Comissão Nacional do Gasogênio, excetuado apenas o registo dos gasogênios, aparelhos de carbonização e materiais acessórios.

A Comissão paulista fica incumbida de cumprir e fazer cumprir no Estado os atos que pelo ministro da Agricultura ou pelo presidente da Comissão Nacional do Gasogênio forem expedidos.

A Comissão Estadual encaminhará à federal o relatório dos exames a que proceder, com o seu parecer, cabendo à última das duas aprovar ou não e efetuar ou não o registo dos gasogênios. Até o dia 10 de cada mês deverá apresentar tambem um relatório resumido de seus trabalhos.

PINGOS & RESPINGOS

Homo homini lupus

Lisbôa, (A. P.) — Tomados de súbito ataque de fúria, dois ursos do Jardim Zoologico desta capital atacaram mataram e devoraram dois outros ursos menores.

Era o homem lobo do homem,
Nas éras que já se somem
Da eternidade no curso.
Mas a fera se humaniza;
E, em frase clara e concisa,
Hoje "o urso é o homem do urso".

• • •

Em Porto Alegre, José Dias compareceu à polícia e declarou que, tendo achado num cinema um broche, julgando tratar-se de um "pechisbeque", vendeu-o por 20$000 a uma senhora. Agora, porém, soube que o achado valia 40 contos, pois trata-se de uma jóia autêntica.

José Dias julga-se no pleno direito de disputar a posse do objeto alheio. Há hoje, por êste mundo afóra, muita gente grande que pensa como o José Dias...

• • •

Foi descoberto em São Paulo um grande desvio de vasilhame de uma fábrica de cerveja. O furto atinge a 900 contos e há nêle implicados quarenta indivíduos.

A polícia está agindo, para verificar "quem tem garrafas vazias para vender".

• • •

Referindo-se a Virgilio Gonçalves, preso em São Paulo como autor do furto de 60 contos aqui no Rio, diz o *Globo*: "Virgilio é um homem instruido, hábil, inteligente, esplêndido estenógrafo, excelente contabilista, muito trabalhador, dinâmico, possuindo todas as qualidades de um empregado exemplar".

Depois disso tudo, querer que Virgilio seja também um homem honesto é exigir muito dêsse empregado exemplar...

Cyrano & Cia.

A extinção do Instituto do Café de São Paulo

São Paulo, 29 ("Correio da Manhã") — Foi encaminhado ao presidente da República o projeto aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado extinguindo o Instituto do Café de São Paulo.

A EMBAIXADA DO BRASIL EM LISBOA

Nenhum convite ao general Pinto

Sobre o telegrama vindo de Lisboa, fazendo constar que o general Francisco J. Pinto teria sido convidado para futuro embaixador do Brasil em Lisboa, e que a isto recusara, estamos informados de que o mesmo general nenhum convite recebeu neste sentido.

Reunião de um Congresso legislativo inter-americano

Buenos Aires, 29 (A. P.) — O deputado radical Carlos Cisneros apresentou um projeto ao Parlamento propondo a reunião de um congresso legislativo inter-americano. O projeto propõe a formação de uma comissão mixta do Senado e da Câmara, composta de três senadores e cinco deputados e que convocaria representantes de todos os Parlamentos americanos para se reunirem em Buenos Aires. Sugére o referido projeto que esse congresso discuta uma legislação comum para os problemas internacionais, tais como regulamentos alfandegários e problemas econômicos e sociais.

HISTÓRIAS DE MULHER

Isso é uma conversa feminina: uma conversa entre nós.

Minhas Senhoras! não acham que é tempo de mudarmos certas atitudes nitidamente antipaticas, que andam alastrando agressivas, para com todos e para com nós mesmas? Uma delas, (a que só visa a delicadesa, a méra cortezia entre mulheres) é o hábito incrivel, que faz uma senhora educada perder toda a idéia dessa educação e mesmo do senso da propriedade de outrem, *cortando* pedaços de páginas de revistas de módas, quando se encontram nalgum estabelecimento que trata do embelezamento da mulher.

Vai-se ao cabelereiro — este, solicito, comprou a revista cara, estrangeira, que fala sobre o último penteado. Mãosinhas sofregas agarram a revista; olhos cheios de hostilidade envolvem quem pensar em ver essa revista... e quando a revista é livre, emfim, a página que interessa a todas está mutilada, cortada por uma, cujo egoismo inconsciente ou mesmo perverso não hesitou em roubar para si o que encantava as outras. E' incrivel... e não é justo, nem direito.

Outra coisa, e isso é já uma velha história: são os chapéus nos cinemas.

As mulheres, que no entanto se dedicam a tantos sacrificios em bem da humanidade, roubam a essa humanidade o pouco de sonho, de esquecimento que vem buscar no mundo escuro das Sombras, já que a luz do dia é tão cheia de tristezas hoje.

Senhoras, minhas Senhoras — isso tambem é justo?

MAJOY

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Viação e da Aeronáutica, e o presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Recebeu em audiência: sr. Benedito Valadares, governador do Estado de Minas Gerais; coronel Costa Neto, e cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal. Esteve em palácio uma comissão do Liceu Literário Português, composta dos senhores José Rainha da Silva Carneiro, Candido de Oliveira e José Simões Coelho, afim de convidar o presidente da República para assistir a sessão solene comemorativa do 3.º aniversário daquela instituição.

A morte de um piloto alemão

Berlim, 29 (A. P.) — O Alto Comando Alemão comunicou a morte em combate do capitão Hermann Joppien, piloto de caça, com 70 vitórias a seu crédito. Diz o comunicado ter sido o capitão Joppien um dos eficientes e audaciosos aviadores do Reich.

Berlim atacada pela aviação russa

Moscou, 29 (U. P.) — Foi noticiado que a aviação russa bombardeou na noite de ontem a zona de Berlim, onde foram atiradas bombas explosivas e incendiarias sobre objetivos militares e industriais. Acrescenta-se que foram deflagrados numerosos incendios.

DE SÃO PAULO

HOMENAGEM

São Paulo, 27 de agosto de 1941. — Já sobe a oitenta contos de réis a subscrição realizada por amigos de Euzebio de Queiroz Matoso, falecido [illegible] 43 anos de idade, para criar um fundo, afim de se instituir, com o seu nome, um prêmio a ser conferido ao melhor trabalho de urbanismo visando o embelezamento desta capital.

Euzebio de Queiroz Matoso não foi um urbanista. Foi um homem de negócios o qual, entretanto, compreendeu que na utilidade coletiva está a verdadeira fonte dos proventos individuais. Ao inverso do que geralmente fazem os comerciantes, que procuram tirar um grande proveito de um pequeno serviço prestado, Euzebio não hesitou em encarar de frente o interêsse público e da sua satisfação aguardar os lucros almejados. Assim, visando a valorização dos terrenos que se estendem pela baixada do rio Pinheiros, um dos lugares mais pitorescos de São Paulo, do qual se avista a cidade que, no seu crescimento vem desembocando pela encosta abaixo da Avenida Paulista, cercada a um dos lados pela cadeia longínqua de montanhas na qual se eleva o Jaraguá, o nosso pico (da Tijuca) concebeu para lá transferir o Jockey-Club, até então localizado entre fábricas e estradas de ferro, num velho bairro industrial [illegible] — que ligasse o novo prado com a cidade. Esta ao mesmo tempo que serviria de acesso ao prado de corridas, constituiria a entrada da cidade para as estradas de rodagem que vêm da direção sul do país.

Não somente concebeu, como logo pôs em execução o grandioso plano. A Prefeitura comprou (isto se deu durante a administração do prefeito Fabio Prado) toda a imensa área onde se achava localizado o velho hipódromo, a qual deveria servir para um grandioso parque para o povo "play ground" para as crianças etc., preço que pagou em títulos da dívida municipal. Estes, descontados por um estabelecimento de crédito desta capital permitiram ao Jockey-Club a construção do seu novo prado de corridas, o qual constitue uma das decantadas marcas de progresso desta capital. Infelizmente a parte mais interessante do plano, que visava a criação de um vasto parque popular no pleno bairro operário, não foi levada avante pela atual administração, que parece pretender aproveitar os terrenos adquiridos para as próprias necessidades dos serviços municipais.

Por que se vê não hesitou Euzebio, achando próprio para a criação de [illegible] fora da cidade, os lindos terrenos que ficam à margem da represa de Santo Amaro, em ali construir um autodromo, [illegible] perfeitos do mundo, o qual devia familiarizar o público com os terrenos em questão e o empreendimento dispendeu somas vultosas, cuja remuneração iria depender exclusivamente da aceitação popular. Sobre esta não tinha Euzebio dúvidas por corresponder a iniciativa a um anseio da população.

Tal foi Euzebio. Estes foram os dois grandes empreendimentos que legou à nossa cidade. Os negócios dêle fizeram um urbanista e talvez [illegible] na espécie, daquela que tem no rendimento a marca do [illegible] nos. [illegible] da personalidade de Euzebio de Queiroz Matoso cuja lembrança os seus amigos procuram perpetuar instituindo [illegible] raro na história tímida do nosso capitalismo mas de que são felizes os chamados "fazedores de império", que caracterizaram a história da expansão econômica do século passado e que entre nós conta com o nome de Mauá.

E. C.

Com o presidente da Republica o diretor do Lloyd Brasileiro

Após o seu despacho, ontem, com o presidente da República o ministro da Viação apresentou ao chefe do governo o comandante Mario Celestino, diretor do Lloyd Brasileiro e que, ultimamente, foi, tambem nomeado para integrar a Comissão de Marinha Mercante.

OS NAVIOS IMOBILIZADOS NOS PORTOS AMERICANOS

Decisão da Junta Inter-Americana de Conselho Econômico

Washington, 29 (Reuters) — Foi anunciado pela Junta Inter-Americana de Conselho Econômico e Financeiro que todas as vinte e uma Repúblicas americanas poderão utilizar os navios estrangeiros retidos em portos do Hemisfério Ocidental. A Junta estudou durante sete meses a questão, [illegible] a situação [illegible] de falta de embarcações, em virtude de terem sido desviados para a Inglaterra e o Oriente Próximo, os navios norte-americanos, empregados nos serviços de abastecimento a nossos aliados.

O sr. Sumner Welles, presidente da Junta, declarou que "esse ato, [illegible], foi o mais acertado e correcto passo que jamais deu essa mesma Junta.

"Tal resolução — disse o senhor Welles, — vem provar o que podem fazer esforços coligados no sentido de esforços individuais, que não conduzem, em geral, a nenhuma iniciativa".

A Junta Inter-Americana de Conselho Econômico-Financeiro disse que "Compensações justas e convenientes seriam feitas aos países donos dos referidos navios, [illegible] a qual era tomada visando defender os interesses econômicos dos países do novo mundo e preservar a paz na América".

O governo dos Estados Unidos se encarregará, [illegible], de operar com os navios dos países, cuja organização atual não permite a utilização e tripulação dos mesmos.

O governo britânico concordou em reconhecer essa transferência de navios, anunciada agora pelos Estados Unidos, e renunciará, portanto, a seu direito de guerra de tomar e manobrar navios inimigos, desde que eles se achem nas condições estipuladas pelo que declarou o Junta Inter-Americana.

Se bem que o número de navios das potências do Eixo, ancorados em portos do Hemisfério Ocidental, os quais serão apropriados por nações americanas não seja ainda definido, calculam-se, contudo, em cerca de cem, segundo fontes dignas de toda confiança.

Uma das condições da "resolução da Junta", estipula que, os proventos resultantes do uso desses embarcações não serão entregues aos países a que dantes pertenciam, senão após a terminação do conflito.

Outra condição diz que, esses mesmos navios não serão empregados em nenhum negócio contrário aos interesses britânicos.

Nenhuma bomba sobre a Inglaterra

Londres, 29 (A. P.) — O Ministério da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado: "Até as vinte horas de hoje não há notícias de lançamentos de bombas sobre este país".

Mantido o Comando Naval de Mato Grosso

Por decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi revogado o decreto que criou os distritos navais e um comando naval no território brasileiro, e o que regulamentou o referido decreto, ficando, assim, mantido o Comando Naval de Mato Grosso.

Regulamentado o pagamento de vencimentos

Assinou o presidente da República um decreto regulamentando, de acordo com as tabelas aprovadas, o pagamento de vencimentos dos substitutos de ocupantes de cargos do quadro suplementar do Ministério da Fazenda.

A PRODUÇÃO E COMERCIO DE BANANAS

Criada uma comissão de controle

Assinou o presidente da República o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica criada, no Ministério da Agricultura, subordinada ao respectivo titular, a Comissão de Contrôle da Produção e Comércio de Bananas, com as seguintes atribuições:

1) — Promover o levantamento estatístico dos bananais e a fixação de quotas de venda e exportação nos produtores;

2) — promover e regulamentar a distribuição de praças nas embarcações que demandarem centros consumidores e fixar quotas de embarque, aos exportadores, nas bases das aquisições feitas dentro das quotas de exportação dos produtores;

3) — providenciar contra as irregularidades nos transportes e promover a estabilização dos fretes, junto aos órgãos competentes;

4) — promover, em colaboração com os órgãos semelhantes já existentes ou que venham a ser criados, eficiente propaganda do consumo da banana;

5) — realizar estudos técnicos e econômicos relacionados com o aperfeiçoamento dos métodos de carga, descarga, transporte e distribuição da banana.

Art. 2.º — A Comissão de Contrôle da Produção e Comércio de Bananas, com séde no porto de Santos e jurisdição em todo o território nacional, será constituida de três (3) membros:

a) — um representante do Ministério da Agricultura, que será o presidente;

b) — um representante da Comissão de Defesa da Economia Nacional;

c) — um representante da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.

Parágrafo único — Os referidos representantes serão indicados pelas autoridades superiores a que estiverem subordinados, designados e dispensados pelo ministro da Agricultura.

Art. 3.º — Os representantes terão as atribuições que lhes forem determinadas pelo regimento que, dentro do prazo de 60 dias, será baixado pelo ministro da Agricultura.

Art. 4.º — As decisões da Comissão serão tomadas em conjunto e terão a fórma de Resoluções e a sua inobservância será passivel de penalidade tal como fôr definido no regimento aprovado pelo ministro da Agricultura.

Art. 5.º — Os trabalhos da Comissão de Contrôle da Produção e Comércio de Bananas serão articulados com os órgãos públicos congêneres, podendo ser delegadas as atribuições, quando conveniente, mediante proposta da Comissão, aprovada pelo ministro da Agricultura.

Art. 6.º — O pessoal necessário aos trabalhos da Comissão poderá ser requisitado dos órgãos junto a ela representados, nos termos da legislação vigente.

Parágrafo único — Poderão ser requisitados, consoante o disposto neste artigo, tanto funcionários como extranumerários.

Art. 7.º — Para atender, no período de setembro a dezembro, à despesa decorrente da admissão de pessoal extranumerário-diarista indispensavel aos trabalhos da Comissão, fica aberto, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de trinta contos de réis (30:000$000).

Art. 8.º — O orçamento de 1942 deverá prever a dotação necessária ao pagamento do pessoal extranumerário.

Art. 9.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Agraciados com a Ordem do Merito Militar

O presidente da República, na qualidade de grão mestre das ordens brasileiras, conferiu as insígnias da Ordem do Mérito Militar ao estandarte da Escola Militar do Paraguai e nomeou para o corpo de graduados especiais do quadro ordinário da mesma ordem: com o grâu de grande oficial, o general de brigada Juan R. Tonazzi, ministro da Guerra da República Argentina; e com o grâu de comendador, o general de brigada Juan Pierrestegui, chefe do Estado Maior do Exército argentino e o coronel Andrés Aguilera, diretor da Escola Militar do Paraguai.

OS NOVOS GENERAIS

Promoções na Marinha, que tem novo almirante

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, promovendo: ao posto de general de divisão, o de brigada José Antonio Coelho Netto; ao posto de general de brigada, os coroneis Gustavo Cordeiro de Farias, José Silvestre de Mello e Euclides Zenobio da Costa, e o coronel do Corpo de Saude João Afonso de Souza Ferreira.

Foi ainda, assinado um decreto, transferindo para o quadro especial, o general de divisão Manoel Rabelo, por ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

O NOVO ALMIRANTE E OUTRAS PROMOÇÕES NA MARINHA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Marinha, promovendo por merecimento: ao posto de vice-almirante, o contra almirante João Francisco de Azevedo Milanez; ao posto de contra almirante, o capitão de mar e guerra Mario Hecksher; a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Guilherme Bastos Pereira das Neves; a capitão de fragata, o de corveta Raul Alvares de Azevedo Castro; a capitão de corveta, o capitão tenente Alvaro Pereira do Cabo; e a capitão tenente, o primeiro tenente Alberto Pimentel.

NOTAS HISTÓRICAS

AUTORES CARIOCAS INÉDITOS

VIII

Frei Antonio de Santa Maria nasceu em 1700 e morreu em 1750. Pouco sabemos sôbre sua vida. Frade franciscano, professou a 23 de julho de 1714 no convento da Imaculada Conceição do Rio de Janeiro — cidade onde nascera.

Estudou em Portugal, formando-se em cânones na Universidade de Coimbra. Mais tarde, transferindo-se para a Baía, já dotado de raros cabedais de cultura, lecionou filosofia e teologia no convento da cidade do Salvador.

Publicou em Lisboa, um ano antes de sua morte, o "Sermão do beato São Gonçalo Garcia".

Mas a sua obra verdadeiramente interessante, que infelizmente se perdeu, é o "Sermonário de várias festividades solenes no Rio de Janeiro". Por meio dela, quanta coisa poderiamos saber sôbre as festividades na cidade do Rio de Janeiro!

Primeira metade do século dezoito: tempos pobres, sem imprensa, sem intercâmbio. Em compensação, ricos em festividades religiosas, onde provavelmente se expandiria a eloquência de frei Antonio de Santa Maria.

Eloquência extraordinária, a julgar por este trecho de Artur Mota ("História da Literatura Brasileira"):

— "Era orador sagrado de renome, segundo o conceito de frei Francisco de São Carlos e de frei Santa Teresa de Jesus Sampaio, que o qualificavam como o astro mais brilhante do orbe seráfico brasileiro."

Desconheço quando e onde frei Francisco de São Carlos e frei Santa Tereza de Jesus Sampaio teriam concedido ao carioca frei Antonio de Santa Maria o primado do púlpito brasileiro.

Mas, ainda mesmo que valesse menos como orador sacro, sempre restaria o interesse histórico do sermonário, por abranger "várias festividades solenes do Rio de Janeiro".

Referem-se a frei Antonio de Santa Maria, em poucas linhas, Sacramento Blake (Dicionário), Afranio Peixoto (História da Literatura), frei Apolinario da Conceição (Primasia seráfica da região da América), Barbosa Machado (Biblioteca).

ROBERTO MACEDO

HOMENAGEM DA JUVENTUDE BRASILEIRA A CAXIAS

Reunião simultânea em todos os estabelecimentos de ensino secundário

A Juventude Brasileira do Distrito Federal prestará, hoje, às 14 horas, uma homenagem de especial significação à memória de Caxias.

Em todos os estabelecimentos de ensino secundário desta capital será realizada, ao mesmo tempo, uma reunião cívica em honra do grande Marechal, conforme recomendação do ministro da Educação e Saúde.

A solenidade mais importante terá lugar no salão nobre do Externato do colégio Pedro II, com a presença das altas autoridades militares e civis e de delegações de numerosas escolas secundárias.

Nessa cerimonia o ministro Gustavo Capanema e o general Isauro Reguera falarão à Juventude Brasileira sobre Caxias, e as suas conferências serão irradiadas na onda da PRA-2, para serem ouvidas em todos os colégios da capital da República, como parte das respectivas comemorações.

Vai dirigir o Ensino Naval

Assinou o presidente da República decretos exonerando o vice-almirante Tacito de Morais Rego do cargo de diretor geral de Navegação e nomeando-o para o cargo de diretor geral do Ensino Naval.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Sousa.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 8-1.º	42-7593
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-3700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8181
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1018
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES Tomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO Sta. Rita de Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

CRÍTICA LITERÁRIA

UM ENSAISTA DA FILOSOFIA

ALVARO LINS

Nunca se explicará, com suficiente exatidão, o que determina a ausência de um verdadeiro filósofo no Brasil. Podemos recorrer aos argumentos da nossa juventude cultural, da nossa civilização incipiente, do autodidatismo dos nossos estudos, da falta, até há pouco, de cursos universitários e sistemáticos — mas são causas todas estas que uma personalidade verdadeiramente filosófica poderia vencer e ultrapassar. O que Farias Brito realizou, como debatedor de problemas e sistemas filosóficos, contra todas as contingências do seu tempo e do seu meio provinciano, êle o teria igualmente realizado, como filósofo, se a sua constituição intelectual lhe houvesse reservado êsse destino. Um filósofo, como um poeta, encontrará sempre em si mesmo os recursos necessários para a sua expressão a despeito de quaisquer limitações locais ou temporais. A história da filosofia apresenta mais de um exemplo nêste sentido. Por outro lado, vemos que também Portugal não apresenta um só filósofo. O único português que parecia portador de uma autêntica vocação filosófica acabou se exprimindo apenas poeticamente: Anthero de Quental. O que existe de pensamento filosófico, na sua obra, acha-se disperso ou condensado na substância e na forma poética. Talvez que se possa encontrar, assim, na herança portuguesa, a causa da ausência de um filósofo no Brasil. As faculdades especulativas e criticas, a capacidade de tratar os problemas abstratamente, o dom do estudo paciente, desinteressado e introspectivo — não parecem muito habituais nos homens luso-brasileiros. Mas não lamentemos demais essa herança vazia (uma simples hipótese, aliás) quando recebemos de Portugal tantas outras que enriquecem e valorizam um patrimônio literário ou intelectual. O dom de uma visão poética da vida, por exemplo. A poesia e a filosofia são dois caminhos que se destinam igualmente a um conhecimento da vida, a uma penetração interior na realidade do mundo. Na ausência dos filósofos, contentemo-nos, pois, com a presença dos poetas. Uns e outros são videntes. Os nossos cantores líricos substituem os filósofos que nunca tivemos. E talvez que não seja uma heresia afirmar a superioridade, a pureza e a grandeza da visão dos poetas. Em geral, êles atingem sempre uma posição que ultrapassa a mais audaciosa conquista dos filósofos. Por isso, com certeza, é que os filósofos procuram hoje se aproximar de um conhecimento da vida que é mais poético do que filosófico. Poeta volta a ser, como nas suas origens, "um criador". A poesia se encontra no centro da filosofia moderna, sobretudo do movimento filosófico (o *existencialismo*) que está sugerindo êstes comentários. A êsse respeito, quase que poderíamos falar de uma identidade de linguagem, de simbolos, de procedimentos, de fins. Estamos, aliás, no itinerário dos grandes filósofos de qualquer tempo, como Platão ou Nietzsche, nos quais dificilmente se poderá precisar onde acaba a elaboração poética e onde começa a elaboração filosófica. Toda a história da filosofia, aliás, está marcada por esta dúvida: o conhecimento que a filosofia transmite é de caráter científico ou poético? O seu método é a experimentação positiva ou a intuição? A sua estrutura é o logicismo ou a iluminação transcendente? O seu fim é uma proposição de regras para a existência ou o simples conhecimento da existência, a especulação e a expressão puras nos domínios do pensamento? Êste é o diálogo que os sistemas filosóficos estão sustentando através dos séculos.

No Brasil, muitos dêstes sistemas têm encontrado adeptos, comentadores e exegetas. Se a nossa história não apresenta filósofos, revela, no entanto, numerosos historiadores ou comentadores de sistemas filosóficos; e alguns dêles com uma significação que não será possivel desdenhar. E não esqueçamos que se dedicam a uma tarefa que exige um máximo de sacrificio, inclusive os das condições do nosso meio, onde nunca encontrarão toda a correspondência e todo o êxito que merecem. Êles têm sido, no entanto, os instrumentos de comunicação entre o Brasil e as grandes correntes universais de idéias. Quantos sistemas filosóficos teriam ficado inteiramente desconhecidos, entre nós, sem a obra dos seus exegetas e comentadores brasileiros? Quase que estaríamos às cegas nêsse domínio intelectual, sem a obra de um Farias Brito, de um Tobias Barreto, de um Sylvio Romero, de um Teixeira Mendes, para só citar alguns mortos ilustres, como exemplos. Vários dêsses sistemas filosóficos puderam mesmo encontrar no Brasil uma interpretação particular, dentro do feitio, da formação e das disposições intelectuais dos seus comentadores. E essa interpretação pessoal (tornada nacional, no seu conjunto) de sistemas e correntes filosóficas, é a única contribuição que até agora temos podido oferecer aos estudos de filosofia. Mesmo assim, o número dos que são capazes dêsse empreendimento não pode ser grande. O estudo da filosofia apresenta dificuldades e exigências tão penosas e tão ásperas que acaba por se tornar o privilégio de um pequeno número. Nessa categoria, exatamente, é que se encontra o sr. Euryalo Cannabrava, dedicado com seu livro de estréia (*Seis temas do espirito moderno*, Rio, 1941) ao estudo da filosofia e de certos problemas fundamentais da nossa época. Êste livro, aliás, só é de estréia num sentido convencional; todas as suas páginas foram antes publicadas na imprensa, onde o sr. Euryalo Cannabrava aparece semanalmente como um de seus colaboradores mais ilustres. Estamos, pois, diante de um autor já suficientemente conhecido e sôbre o qual todos os seus colegas já fizeram o devido julgamento. Não creio, porém, que o sr. Cannabrava seja igualmente conhecido e estimado no seio do grande público. Muitos devem ser os que abandonaram para sempre os seus ensaios depois de uma primeira tentativa de leitura. O que êle escreve não é facil nem agradavel para o leitor; e logo na introdução dêste volume previne que enfrenta diretamente os aspectos mais dificeis dos problemas "sem preocupação alguma de agradar o leitor, ou de lhe poupar as asperezas de uma dura escalada". Trata-se de uma circunstância que resulta ao mesmo tempo do assunto e do autor. O assunto é a filosofia, e todos sabemos as dificuldades que aí se encontram para quem se acha fora dêsses estudos especializados. Dificuldades essenciais, de pensamento, umas; outras de terminologia, de técnica, de forma. O autor, por sua vez, escreve num estilo que nada tem de artístico, ou de atraente, ou de agradável. A densidade das suas idéias vai provocar a densidade correspondente na expressão formal. E o estilo será o único meio capaz de impor um filósofo ao interêsse do grande público. Bergson não é *facil*, mas é o seu estilo que nos transmite essa impressão de facilidade que nos arrasta a todos para a sua leitura. Aí se encontra um instrumento valiosíssimo do êxito extensivo de seus livros e dos seus cursos, sendo que as suas conferências da sala número 8 do *Collège de France* chegaram a constituir, em certa época, um espetacular acontecimento mundano. Falava-se mesmo em París de uma legenda irônica para Bergson: "filósofo das senhoras elegantes". Na Inglaterra e na Alemanha, êle era, por isso, desdenhado ou rudemente censurado; e o que é certo é que existe um grande perigo de desvirtuamento e de falsa interpretação nessa entrega de uma obra filosófica ao grande público. Dêsse perigo é que parece o sr. Euryalo Cannabrava querer defender não só o seu pensamento mas os dos filósofos e autores que comenta e interpreta. Por isso não se mostra disposto a fazer qualquer concessão para simplificar as idéias ou tornar mais transparente e lúcida a sua revelação formal. O sr. Euryalo Cannabrava é mais *reflexivo* do que *explicativo*; e nota-se que êle conhece sempre dos seus assuntos muito mais do que exprime. Uma grande parte do seu pensamento só será encontrada nas nuances, nas sugestões, nas entrelinhas. Dificilmente poderão acompanhá-lo aqueles que desconhecem os problemas que êle está discutindo e debatendo. O sr. Cannabrava é muito mais um *critico* da filosofia do que um *historiador* dos sistemas filosóficos. É que poucos autores, entre nós, apresentam uma tão autêntica vocação para os estudos filosóficos; poucos se aproximaram tanto da categoria dos filósofos. Percebe-se a sua ânsia de ultrapassar o simples comentário, a interpretação passiva, a crônica descritiva; o que êle pretende é acompanhar o pensamento filosófico dos seus autores predilétos até a sua própria fonte de origem. Sem atribuir ao sr. Euryalo Cannabrava o título de filósofo, podemos dizer, no entanto, sem exagêro, que êle está realizando uma obra de criação, como critico e comentador de idéias e de sistemas filosóficos, dentro do seu conceito da filosofia como "uma reflexão critica sôbre a existência ou como um apaixonado debate consigo mesmo".

Conhecendo, assim, realmente, — quero dizer: nas suas fontes e nas suas informações mais autorizadas — a história da filosofia e as obras dos filósofos, com os quais se preocupa, o sr. Euryalo Cannabrava vem se tornando, no Brasil, um intérprete e um comentador das mais modernas correntes filosóficas. Através delas é que faz a colocação dos seis temas que se transformaram nas seis meditações do seu livro de estréia: *o mito, o progresso, o inconciente, o nacionalismo, o judaismo e a metafisica*, acompanhados de um ensaio sob o titulo de *Panorama da cultura moderna*. Apesar de atribuir ao assunto do primeiro capitulo (*O mito*) a unidade do volume, somente no último (*A metafisica*) é que encontraremos mais amplamente exposto o conjunto de idéias que constitue uma espécie de base e de ponto de apôio para os seus estudos e desenvolvimentos intelectuais. Assim, se é verdade que os ensaios de *Seis temas do espirito moderno* se unem sob o signo do estudo do *mito*, vemos, por outro lado, que se desenvolvem sob o signo do estudo da *metafisica*. E já que não posso acompanhar, nos limites de uma crônica, todos os temas do sr. Euryalo Cannabrava, isolo aquele que me parece uma síntese de todos os outros, porque contém as suas idéias gerais sôbre o *existencialismo*.

Todos os temas, aliás, foram debatidos sob um processo de critica imediata, sob a sugestão de livros e autores que se apresentaram, num determinado momento, diante da atividade profissional do sr. Euryalo Cannabrava. Todo o *Seis temas do espirito moderno* acha-se dominado por essas duas séries de preocupações convergentes: inserir certos problemas eternos do espirito no movimento dos dias de hoje, interpretar os fatos contemporâneos à luz de princípios imutáveis; inserir, numa conjunção feliz, a ordem temporal na ordem transcendente ou vise-versa. A idéia central do sr. Euryalo Cannabrava é de que a filosofia não deve ser estática, mas dinâmica. É a idéia mesma de Bergson: a vida se desenvolvendo sob o signo da continuidade, e o pensamento precisando de um máximo de dinamismo para companhar, sentir e captar o seu perpétuo "devenir". Êsse dinamismo filosófico é que levou talvez o sr. Euryalo Cannabrava até o *existencialismo*, movimento que constitue uma reação contra o excessivo racionalismo, contra o frio estatismo de sistemas filosóficos dominantes no século XIX. Dominantes, mas não exclusivos, digamos, pois através do século XIX é que o movimento existencialista veiu fazendo o seu caminho até os nossos dias. E ao *existencialismo* deve-se realmente chamar um "movimento" e não um "sistema". O que êle visa precisamente é uma transcendência dos sistemas, é uma maior possibilidade para conquistas pessoais da verdade e do conhecimento. A sua finalidade principal é o conhecimento da "essência do sêr", o que só poderá ser atingido — ou melhor: tentado — através de critérios subjetivos, de aventuras isoladas da personalidade. Tive o cuidado, aliás, de notar a coerência com que, em todas as suas páginas, a propósito de qualquer assunto, o sr. Euryalo Cannabrava reage contra o racionalismo esquemático, contra o dogmatismo das fórmulas, contra todas as escravidões do pensamento individual; e defendendo, ao mesmo tempo, a possibilidade do conhecimento pelas faculdades intuitivas e extra-racionais, o direito que tem o homem de investigar, por si mesmo, todas as verdades do mundo natural, todas as verdades que não ultrapassam os limites além dos quais terão de repousar nos dogmas da religião sobrenatural. A filosofia não é uma religião e por isso é que somos livres para quaisquer movimentos dentro das suas esferas naturalísticas ou temporais. O *existencialismo* é um convite a essa aventura do pensamento; é uma reação contra todos os limites esquemáticos e conformistas dos sistemas precedentes. Gabriel Marcel chamou-o "une orographie de la vie intérieure".

A filosofia da segunda metade do século XIX fôra dominada pelo néo-kantianismo. Kant não havia criado uma metafísica, mas, ao contrário, uma nova disciplina da "critica do conhecimento". Uma sua proposição fundamental era esta: antes de explorar o mundo e o céu, a razão deve se justificar se ela é capaz desta empresa. Assim, os estudos de Kant chegaram à conclusão de que todo o nosso pretendido conhecimento do mundo não é senão uma explicação dos "dados" dos nossos sentidos e das "categorias" da nossa razão. Por consequência: não há metafísica, mas somente ciências especializadas. O néo-kantianismo alemão representa assim a forma correspondente do positivismo francês e do evolucionismo inglês. À sua sombra é que se tornou mais propicia aquela luta do cientifismo contra os filósofos, aquela luta que Max Scheler chamou uma rebelião de escravos: "uma revolta de sêres inferiores contra sêres superiores". Mas, com Edmund Husserl, o criador da "fenomenologia", o néo-kantianismo sofre um grande golpe. A "fenomenologia" já constitue um ensaio de explorar o mundo através do sentido interno das palavras e das noções, através de "um olhar sôbre a essência". Aqui se encontra, assim, a origem do *existencialismo*, representado hoje, na primeira linha, por Karl Jasperes e Martin Heidegger, os dois filósofos que o sr. Euryalo Cannabrava estuda no capitulo *A metafisica*. Representa o *existencialismo* uma tentativa para estender a "fenomenologia" ao homem e à história. Jasperes, à história; Heidegger, ao homem em si mesmo. E o *existencialismo* visa uma pesquisa incessante, uma luta pelo conhecimento que vai além de todo limite racional ou lógico. As suas raizes se encontram, por isso, em Nietzsche e Kierkegaard. A natureza humana que o anima é a mesma de Pascal; é a natureza dos insatisfeitos, dos desesperados, dos agônicos, dos que pretendem avançar sempre até a "essência do sêr", embora com a certeza de que se trata de uma miragem colocada para além da morte. Poderemos encontrar toda uma metafísica da existência numa corrente de idéias que vai de Nietzsche a Max Scheller; toda uma outra que vai de Kierkegaard e Karl Barth. Uma se coloca no mundo, a outra *fora* do mundo. Da aliança de ambas somente é que poderia resultar um existencialismo completo. É o que Jasper e Heidegger tentaram, sustentando ambos "a coragem da metafísica".

O que há de mais fascinante no *existencialismo* é o seu permanente dinamismo, em aliança com a sua disponibilidade e a sua amplitude. O que quer dizer que se trata de um movimento que jamais poderá se julgar terminado, ou completo, ou satisfeito. Qualquer sistematização escolástica do *existencialismo* constituirá uma traição da sua própria realidade. É um exercício interminável, e sempre inacabado, para o conhecimento do sêr. Cada verdade conquistada poderá ser uma fonte de dúvidas; poderá representar uma excitação para a conquista de novas verdades. E ninguem dirá que êsse movimento renovado e incessante não é o que mais se adapta à natureza do homem. Êle comporta, além de tudo, um diálogo entre a razão e a intuição que é do mais profundo interêsse humano. É o diálogo mesmo que está no centro de todo conhecimento filosófico. O sr. Euryalo Cannabrava, por exemplo, ao fazer a sua profissão de fé existencialista, declara que "a filosofia deverá colocar-se muito longe de um racionalismo estático que não pode compreender que a aspiração à inteligibilidade racional é qualquer coisa que a própria razão não explicará nunca satisfatoriamente". Trata-se não só de uma proposição existencialista mas também bergsoniana, como se vê nêste trecho da Introdução de *L'evolution créatice*: "mais de là devrait résulter aussi que notre pensée, sous sa forme purement logique, est incapable de se représenter la vraie nature de la vie, la signification profonde du mouvement evolutif". É certo que, mais adiante, o sr. Euryalo Cannabrava parece tender para uma conciliação, ao dizer "que a filosofia existêncial não despreza a razão, pois, antes pelo contrário, descobre nela o impulso legítimo para a unidade do saber e da fôrça criadora das relações e da ordem do conhecimento". Mas Gabriel Marcel, filósofo, êle mesmo, integrado no movimento existencialista (v. *Situation fondamentale et situation-limite chez Karl Jasper*, in *Du refus a l'invocation*, e *Journal métaphysique*) escreveu: "Découvrir l'être, ce serait s'élever a une mode d'experience ou de vie sûr lequel l'experience critique cesserait d'avoir prise". Nessa alternativa, encontra-se colocado o diálogo dramático entre uma experiência existencialista, que só se alcança pela intuição, e uma experiência critica, que é um privilégio da razão. O diálogo torna-se interminável porque não haverá lugar para uma identidade ou uma convergência. Ver-se-á sempre o funcionamento descontinuo dessas duas atividades: a intuição que avança e descobre, a razão que logo após se aproxima para duvidar ou negar. A intuição nunca poderá tornar a sua realidade inteiramente controlável pela razão. Até onde se prolongará essa marcha de duas entidades que procuram a verdade em dois mundos através de duas categorias diferentes? As maiores possibilidades do existencialismo se acham justamente na amplitude infinita em que permite a disposição e o desenvolvimento dêste diálogo.

Mas me lembro agora que devo terminar prevenindo ceticamente o leitor: é possível que eu tenha avançado mais de uma proposição heterodoxa em face do *existencialismo*. É que nem sou um filósofo, nem sou um existencialista... Aliás, o próprio sr. Euryalo Cannabrava não é um ortodoxo do *existencialismo*... E quem será, em qualquer parte, num sentido rigoroso, um ortodoxo dêste movimento que se caracteriza pelo personalismo, pela liberdade das experiências extra-lógicas, pela disponibilidade, pelos mistérios linguísticos e terminológicos, pelo intraduzivel e quase incompreensivel estilo das suas principais figuras?

Para remessa de livros: Av. Afranio Melo Franco, 12, Apt. 202.

Inaugurada a Exposição de Desenhos de Crianças Francesas

Jovens admiradoras de arte em companhia do embaixador francês, conde René de Saint-Quentin, no ato inaugural da exposição

Uma das suas mais fortes emoções deste ano recebeu ontem a nossa cidade, com a inauguração da mostra de desenhos de crianças francêsas, instalada em uma galeria da Escola Nacional de Belas Artes.

E algo da França de agora, da França de luto e de sofrimento, que se vê através desses trabalhos nos quais, dando expansão ás suas qualidades artísticas, essas crianças levam ao marechal Pétain — ao qual estão dedicados os lavores — com os seus traços, o seu colorido, e o seu gosto, uma linda profissão de fé na pronta restauração da grandeza do país, reafirmando que permanece viva a chama que fez de Jeanne d'Arc uma heroína.

E uma França cheia de convicção patriotica a que se sente na inspiração adorável desses pequenos artistas, uma França que em cada instante aumenta as suas energias.

Cada um daqueles quadrinhos que a gurizada escolar imaginou e realizou constitue poemeto que muito fala. Nas paisagens, umas inventadas, outra em reproduções, nas evocações de província com os seus costumes e os seus particularismos folclóricos, nas aquarelas de côres tão bem combinadas, nos desenhos a lápis tão sugestivos, nas composições simbólicas, que esquematizam intenções claras e delicadas, em tudo o imortal espírito da nação que lema que vibra, sempre elevado, sempre humano, sempre dominado por sentimentos generosos.

Esses trabalhos artísticos são maravilhosos, lição de civismo. Lembram-nos, na singeleza da sua feitura, as obras de muitos daqueles primitivos que, na Idade Média, aspiravam sobrepairar a vida e buscavam reproduzi-la sem artifícios, em maneira simples, sincera, ingenua. E, por isso, falam com eloquência prodigiosa os quadrinhos, pois os tempos turvos de agora em muito se aproximam dos da era daqueles mestres.

O embaixador da França, conde René de Saint Quentin, o reitor da Universidade do Brasil, o diretor da Escola Nacional de Belas Artes, eminentes personalidades, compareceram ao ato da inauguração e, assim, foi perfeita a homenagem aos pequeninos herois da França atual, que a singela solenidade de ontem tiveram reafirmada a simpatia infinita que por eles nutre todo o Brasil.

O FINANCIAMENTO DA NOSSA INDUSTRIA SIDERURGICA

A questão deverá ser tratada pelo presidente do Banco de Exportações e Importações

Washington, 29 (Reuters) — O reinicio, em escala substancial, da politica de concessão de empréstimos aos países da America Latina, será brevemente anunciado pelo sr. Jesse Jones, administrador dos emprestimos federais, segundo se soube.

O sr. Warren Pierson Lee, presidente do Banco de Exportações e Importações, acha-se atualmente na America do Sul, em viagem de inspeção. Durante essa viagem, disse ontem o sr. Jones, o presidente do Banco de Exportações e Importações provavelmente conversará com o governo brasileiro sobre o financiamento da nova industria siderurgica, cuja instalação ficará a 70 milhas de distancia do Rio de Janeiro. Espera-se, entretanto, que a visita do sr. Pierson produzirá outros resultados substanciais.

O Banco emprestou mais de 150 milhões de dolares, no último ano aos países sul-americanos, e alguns desses emprestimos estavam nos Bancos centrais para fins de estabilização. De que se cogita agora, não é de empréstimos de estabilização, mas de créditos para o desenvolvimento da industria sul-americana. A objeção a essa forma de auxilio é que ela financiará a competição com os manufatureiros norte-americanos, mas já se acentuou que os países assim auxiliados poderão eventualmente adquirir maior quantidade de mercadorias nos Estados Unidos.

Prestam fiança e estão sujeitos á disciplina e a penalidades

Em solução á consulta do presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, declarou o diretor geral da Fazenda que os despachantes aduaneiros são agentes intermediários entre o comércio importador e as Alfandegas. Sua relação com os importadores é a de mandato especial e com as repartições aduaneiras a de dependência análoga á dos funcionários. Não tem evidentemente a natureza desses. Mas são nomeados pelo governo, por proposta do chefe da repartição e mediante concurso; prestam fiança, estão sujeitos á desciplina e a penalidades, recebem comissões conforme tabela oficial.

União Pan-Americana de Técnicos em Ciências Econômicas

Buenos Aires, 29 (H. T.) — O Colégio dos Doutores em Ciências Econômicas e Contadores Públicos Nacionais dirigiram-se a todas as entidades similares dos países americanos propondo-lhes a contribuição de uma "União Pan-Americana de Técnicos em Ciências Econômicas", com o fim de estabelecer a solidariedade associativa e promover a aproximação entre as nações do continente.

Com esse intuito o referido organismo prepararia viagens de estudo, concursos e intercâmbio de professores e conferencistas e todos os anos organizaria um Congresso pan-americano para estudo dos problema seconômicos e financeiros.

A PENHORA DO MONTEVIDÉU"

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — O Tribunal de Apelação discutiu o caso da penhora do vapor alemão "Montevidéu", que se encontra no porto do Rio Grande, feita pelos banqueiros inglêses Henry Schroeder & Cia. de Londres. Foi decidido que o "Montevidéu" deverá ficar penhorado naquele porto até o fim da guerra, esperando-se o andamento natural do processo nos termos do decreto federal n. 3.191 que proibe a execução de contratos com firmas estrangeiras com séde nos países beligerantes. Entendeu, ainda, não poder consumar anulações de atos legalmente consumados antes que sua ação tivesse vigência.

25.000 toneladas de trilhos para a Viação Ferrea

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — A Viação Férrea recebeu dos Estados Unidos 25.000 toneladas de trilhos, que encomendára há tempos, na importância de 32.000 contos. Apesar d fábrica laminadora de aço se encontrar sob o controle do governo, poude atender á encomenda apenas com a diferença de meio mês do prazo marcado.

Vai deixar a Central do Brasil

Em ofício que dirigiu ao ministro da Viação, solicitou exoneração do cargo que exerce na Central do Brasil, desligando-se do serviço público, o engenheiro Rubem Vos Toller.

Trata-se de um dos mais jovens elementos do quadro técnico daquela via férrea a cujas atividades emprestou o auxilio de seus conhecimentos especializados em eletricidade e, notadamente, em sinalização durante cerca de treze anos.

O engenheiro Rubem Toller enquanto serviu na Central, de onde se afasta agora para tratar de interesses particulares, realizou varios trabalhos de vulto entre os quais o da sinalização de todo o trecho eletrificado dos suburbios desta capital.

O AUXILIO DO ESTADO DO RIO PARA A INSTALAÇÃO DA USINA DE VOLTA REDONDA

Esteve no palacio do Ingá o sr. Guilherme Guinle

Realizou-se ontem, á tarde, no gabinete do interventor federal no Estado do Rio, uma solenidade muito simples, mas tambem muito expressiva. Alí compareceu o sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, em companhia do sr. Daniel de Carvalho, da Diretoria daquela empresa, afim de receber, em mão, do interventor Amaral Peixoto, o cheque de 500 contos de réis, com que o Estado do Rio contribuiu para as desapropriações, em Volta Redonda, das terras necessárias á instalação da grande usina siderúrgica para a produção em larga escala do aço no Brasil.

O interventor Amaral Peixoto estava acompanhado do secretário do governo, dr. Heitor Gurgel, e do de Viação e Obras, major Hélio Macedo Soares. Ao subscrever o termo de doação da quantia mencionada, o interventor Amaral Peixoto frisou a satisfação com que o fazia, considerando a importancia que representava para o Estado e para o Brasil a construção da usina de Volta Redonda.

O sr. Guilherme Guinle agradeceu ao interventor federal o ato praticado, salientando que experimentava um real prazer, como brasileiro, ante a bôa vontade e a confiança com que todos viam a extraordinária iniciativa do governo federal no tocante á grande siderúrgica, que em breve estará funcionando no país.

OS MOTORISTAS AMADORES

Poderão matricular-se em ônibus e autos de carga

O chefe de Policia do Distrito Federal major Felinto Muller acaba de baixar a seguinte portaria:

"Atendendo ao maior numero de modelos de automoveis atualmente em uso provenientes da rápida evolução que sofreu este meio de transporte nos ultimos anos;

Considerando a frequencia com que são submetidos a esta chefia casos de motoristas amadores que desejam matricular-se em caminhões, ônibus rurais ou "station wagons" (vagões reboque) resolvo permitir que motoristas amadores se matriculem nos aludidos veiculos, desde que sejam de sua propriedade e para uso particular exclusivo não podendo entretanto utilizar-se deles para outros fins comerciais que exigirem um motorista profissional.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO NOVO EDIFICIO DO CLUBE MILITAR

Compareceu á cerimônia o presidente da República

O presidente Getulio Vargas cerrando a urna contendo a pedra fundamental do novo edificio do Clube Militar

Realizou-se, ontem, á tarde, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do Clube Militar, situado no mesmo lugar onde existia sua séde anterior, que foi demolida, á avenida Rio Branco esquina da rua de Santa Luzia.

O sr. Getulio Vargas compareceu á solenidade, onde estavam outras autoridades civis e militares, entre as quais os ministros da Guerra e da Aeronáutica, o prefeito do Distrito Federal, os generais Góes Monteiro, Newton Cavalcanti, Raymundo Sampaio, Almerio de Moura, Eliseu Portela, José Pessôa, Parga Rodrigues, Colatino Marques, Candido Rondon, Newton Braga, Felippe Xavier, almirante Carlos Vasconcellos, srs. Lourival Fontes, Carlos Luz, Plinio Catanhede, e representantes de ministros da Marinha e do Trabalho.

O general Meira de Vasconcellos, presidente do Clube Militar, general João Marcelino Ferreira e Silva, vice-presidente, acompanhados dos demais membros da diretoria, receberam as autoridades que iam chegando.

No local, festivamente engalanado, onde o pavilhão nacional flutuava o pavilhão brasileiro, tocavam duas bandas militares. Grande número de populares se aglomerava na rua, diante do cordão de isolamento.

O presidente Getulio Vargas chegou ás 17 horas, sendo recebido pela Comissão de recepção do Clube e demais autoridades, enquanto uma banda militar executava o Hino Nacional.

Imediatamente, o coronel Carlos Autran Dourado, secretário do Clube, iniciou a leitura da ata que foi assinada pelas autoridades presentes. O general Meira de Vasconcelos deu a palavra ao sr. Raimundo Santiago, diretor da firma construtora, que descreveu a obra iniciada. A seguir, foi descerrada a placa e fechada a urna, contendo a pedra fundamental, o que se achava a cargo dos tenentes Geraldo Bijos e Freire do Pillar.

Falou depois, o general Meira de Vasconcellos, que agradeceu a presença do Chefe da Nação e das autoridades presentes. Foi servida aos presentes uma taça de champagne, enquanto os diretores mostravam ao presidente da República e demais autoridades presentes a planta do edificio cuja construção vai ser atacada.

O sr. Getulio Vargas mostrou curiosidade ante os detalhes que lhe eram prestados, inspecionou o local, após o que se despediu, sendo acompanhado por todos até a saída, ao som do Hino Nacional.

As obras acham-se sob a fiscalização do major Raul Albuquerque e do capitão Rubens Teixeira.

O edificio será dotado dos requisitos mais modernos de conforto e higiene, sua elevação compreenderá 20 pavimentos, dos quais 6 serão ocupados pelo Clube com a administração, salas de recreio, salão nobre, biblioteca, salão de conferência e projeção, etc.; 9 pavimentos destinados a escritórios, 2 outros, a luxuosos apartamentos, e o último á instalação de espaçoso restaurante. Completam o bloco arquitetônico as lojas, a entrada principal pelo lado da Avenida, a entrada comercial pela rua Santa Luzia, que constituem o pavimento térreo do edifício.

A HISTÓRIA DO CLUBE

O Clube Militar, órgão associativo das classes armadas, congrega em seu seio a quase totalidade dos oficiais do Exército e da Marinha brasileiros. Fundado a 26 de junho de 1887, teve logo a presidir-lhe os destinos o marechal Deodoro da Fonseca, que, dois anos após, derrubando o trono, implantava a República no Brasil; e, a seguir, em ordem cronológica: tenente-coronel Benjamim Constant Botelho de Magalhães, marechal de campo Candido José da Costa, tenente-coronel Silvestre Rodrigues da Silva Travassos, general Franklin do Rego Barros, marechal Francisco Antonio de Moura, general Arthur Oscar de Andrade Guimarães, general João Vicente Leite de Castro, tenente-coronel Lauro Sodré, general Francisco P. de Abreu Lima, general Marciano de Magalhães, marechal Caetano de Faria, general Tito Pedro Escobar, general Feliciano Mendes de Moraes, general Luiz Barbedo, coronel Augusto Maria Sisson, general Fernando Setembrino de Carvalho, general Alberto Cardoso de Aguiar, almirante Antonio Julio de Oliveira Sampaio, general Crispin Ferreira, marechal Hermes da Fonseca, general Francisco Flarys, general João de Deus Menna Barreto, general João Gomes Ribeiro Filho, general Eurico Gaspar Dutra, general Emilio Lucio Esteves, general João Guedes da Fontoura, general Julio Caetano Horta Barbosa, general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, general Felipe Antonio Xavier de Barros e general Cesar Augusto Parga Rodrigues.

Nesses cincoenta e quatro anos de existência, tem o Clube Militar sua história estreitamente vinculada á do Brasil, pois nunca lhe foram indiferentes os transes difíceis por que tem passado a nação.

Tendo por escopo estreitar os laços de solidariedade entre os oficiais do Exército e da Armada, cuida, ainda, dos interêsses coletivos dessas corporações, sem descurar os das famílias dos seus associados.

Atualmente se encontra na sua presidência o general José Meira de Vasconcelos, a quem o Clube Militar, modificando seus Estatutos, acaba de prorrogar seu mandato por mais três anos, excepcional homenagem de gratidão.

CHEGOU A LISBOA A EMBAIXADA JULIO DANTAS

A deslumbrante noite da partida do Rio de Janeiro

Lisbôa, 29 (U. P.) — O "Serpa Pinto", trazendo a bordo a embaixada portuguesa que acaba de regressar do Brasil, fundeou ás 5 horas da tarde. O correspondente da United Press subiu a bordo em companhia dos diretores da companhia de navegação e dos funcionarios da Saúde Pública e da Policia. Surpreendemos o sr. Julio Dantas e os demais membros da embaixada no salão, aguardando a chegada das visitas e os cumprimentos oficiais e familiares. Saudamos o sr. Julio Dantas, que se mostra fleumático, trajando luto rigoroso, prometendo transmitir mais tarde, suas impressões sobre o Brasil. Aproxima-se do grupo que se formou em torno do sr. Julio Dantas, Augusto Castro que "ainda traz na retina a deslumbrante noite da partida do Rio de Janeiro. O Pão de Açúcar, o Corcovado e toda a baía da Guanabara iluminada, enquanto milhares de portuguêses e brasileiros prestavam suas homenagens á Portugal, beijando muitos deles os membros da embaixada portuguêsa".

Em seguida o correspondente da United Press aborda Marcelo Caetano, Vasco Lopes Alves, Carlos Selvagem, João Amaral e Reinaldo Santos. Todos se confessam encantados pela recepção de chegada e partida do Brasil, referindo-se com entusiasmo aos progressos da organização geral e dos diversos ramos de atividade brasileira.

Carlos Selvagem, não oculta sua satisfação e orgulho de ter sido o único oficial estrangeiro autorizado a visitar o forte de Copacabana. Vasco Lopes Alves fala maravilhas sobre a organização naval e economia brasileira. A esta altura, Bernardino Correia, presidente da Companhia de Navegação, convida os membros da embaixada a tomar uma taça de champagne, distribuindo pequenas lembranças entre as esposas. Na pessoa do sr. Julio Dantas é saudada a embaixada portuguesa. O sr. Julio Dantas responde agradecendo. Em seguida o Serpa Pinto levanta ferros.

Ao cáis a cada apinhado de contingentes da mocidade portuguêsa. Entidades de cumprimentos do general Carmona, sobe a bordo. Os srs. Teixeira Sampaio e Eisenardo Carvalhais representam o sr. Salazar. O embaixador Araujo Jorge e esposa, acompanhado do conselheiro da embaixada, sr. Mendes Gonçalves, sobem a bordo. Os primeiros abraços e cumprimentos oficiais dirigem-se para o sr. Julio Dantas, que três vezes estreita o embaixador Araujo Jorge, confessando-se deslumbrado pelo novo Brasil e pela magnifica recepção que lhe foi dada no Brasil. O correspondente da "United Press" aborda o embaixador Araujo Jorge, que responde:

"Não me compete falar. Hoje falam eles. Todos disseram-me vir maravilhados do Brasil".

Reorganizadas as comissões de eficiencia

O presidente da República assinou um decreto-lei reorganizando as comissões de Eficiência. Essas comissões deverão dedicar-se, exclusivamente, ao estudo contínuo e pormenorizado da organização, condições, normas e métodos de trabalho das repartições do respectivo Ministério, com o objetivo de possibilitar maior economia e eficiência na execução dos serviços, sendo-lhes vedado tratar de casos individuais.

Ficam transferidos aos órgãos de pessoal respectivos, todas as funções relativas á administração de pessoal, afetas ás comissões de Eficiência.

Dentro de 30 dias, a partir da publicação deste decreto-lei, deverá ser revista a lotação das comissões de Eficiência e, oportunamente, a respectiva tabela de extranumerários.

Mediante entendimento entre as autoridades interessadas, o material pertencente ás comissões de Eficiência e destinado a trabalhos de administração de pessoal deverá ser transferido aos órgãos de pessoal.

NO RIO A ESCOLA DE CADETES DO PARAGUAI

SUA CHEGADA ONTEM E AS HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS

Coronel Andrés Aguilera e tenente-coronel Augusto Guggiari, respectivamente, diretor e sub-diretor da Escola Militar do Paraguai

Em trem especial, chegaram ontem, ás 8 horas da noite, vindos de São Paulo, os oficiais e alunos da Escola Militar do Paraguai.

Na gare, ornamentada com as bandeiras das duas pátrias, viam-se o comandante Octavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia e representante do chefe do governo; generais Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército; Silva Junior, comandante da Região, Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, os demais generais que se encontram nesta capital, coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, comandantes de todas as unidades da Região e outras altas patentes do Exército e da Marinha.

Numerosos colégios particulares e oficiais enviaram delegações, que formaram ao longo da estação Pedro II.

Os cadetes brasileiros formaram, em fila por quatro, em toda aextenção da gare, tendo, á direita, a banda do estabelecimento.

Grande massa popular estendia-se até a praça da República, enquanto o ministro Juan Batista Ayala, do Paraguai e demais membros da Legação ficaram entre as altas patentes do nosso Exército.

Quando o trem entrava na gare, ouviram-se prolongadas aclamações populares.

O comandante Octavio Medeiros apresentou, então, ao coronel Andres Aguilera, comandante da Escola Militar do Paraguai, os cumprimentos do presidente da República, seguindo-se as demais saudações do protocolo.

Enquanto isso, os cadetes paraguaios desciam do trem e faziam a formatura. O coronel Alcio Souto convida o coronel Aguilera a passar revista á sua tropa.

Inicia-se o desfile dos cadetes paraguaios. Diante das autoridades passam em continencia, marchando, da "gare" em direção a praça da República, sob aplausos populares.

Os alunos da Escola Militar do Paraguai desfilam até a praça Paris, através da rua Marechal Floriano e avenida Rio Branco. São aplaudidos, vibrantemente, enquanto o seu comandante e demais oficiais, em carros, seguem o cortejo. No primeiro carro vê-se o general Valentim Benicio, general Juan Batista Ayala, e o coronel Andres Aguilera. Na praça Paris os cadetes tomaram auto-onibus com destino ao Forte de Copacabana, onde ficaram alojados.

Os cadetes foram recebidos, no Forte de Copacabana, com todas as homenagens, ouvindo-se os hinos das duas Pátrias.

Hoje os cadetes paraguaios, pela manhã, darão um passeio, a pé, com os oficiais e cadetes brasileiros, pela praia de Copacabana, visitando após alguns pontos pitorescos da cidade.

A tarde irão a várias diversões públicas.

UM PEQUENO MERCADO PARA CADA BAIRRO DA CIDADE

FRUTAS E VERDURAS EM QUANTIDADE E AO ALCANCE DE TODOS

De como se poderia resolver o problema do abastecimento do Rio

Com outra apresentação pela grande reforma por que passou, o mercado de Madureira vae retornar ás suas atividades, voltando a ele os lavradores que, por efeito das obras, se viram, por alguns dias, transferidos para Campinho. Os trabalhos que se ultimam e que estarão concluidos a 4 de setembro proximo, recordam uma velha aspiração dos lavradores e negociantes locais, a que o sr. Henrique Dodsworth vem, afinal, de atender.

Com a mudança temporaria dos lavradores para Campinho, o mercado da estrada Rio São Paulo se vem enchendo, todos os dias, de uma verdadeira multidão. Os que lhe conhecem, todavia, os habitos sabem que essa frequencia cessará tão depressa retorne á atividade o mercado da estrada Marechal Rangel. A causa está na facilidade de meios de transporte, a qual, beneficiando a um, tanto, a outro, prejudica. Com efeito, enquanto o de Madureira dispõe de bondes, onibus e trens em abundancia, o do Campinho conta, apenas, com uma pobre linha de bondes. Esquecido na estrada Rio-S. Paulo, ele parece destinado a servir, sómente, á população de Jacarépaguá. De Jacarépaguá ou do Valqueire, unicos bairros beneficiados com a sua localização.

O TRANSPORTE, FATOR DE OSCILAÇÃO NOS PREÇOS

Com o outro as coisas mudam muito. Situado a dois passos das estações da Linha Auxiliar, da Rio d'Ouro e da Central, dispondo de várias linhas de bondes e outras tantas de onibus, o mercado de Madureira faculta, aos que o procuram, o transporte facil, que lhe passa á porta, sem a canseira da caminhada ao seu acesso. O trabalho é saltar do bonde, ou do onibus, ou do trem, o mercado alí está.

Essa a razão por que as frutas, as aves e os legumes são, em Madureira, ordinariamente tão baratos.

Em nenhuma outra parte da cidade se verificam os preços ali marcados. Explica-se. E' que a mercadoria, deixando a mão do lavrador, é entregue diretamente ao mercado sem que passe, antes, pela voragem do intermediario.

Um aspecto das obras finais e da pavimentação do novo mercado de Madureira

FRUTAS E HORTALIÇAS COM FARTURA

Os trens da Rio d'Ouro, como os da Linha Auxiliar, trazem, todos os dias, vagões repletos de tomates, de cenouras, de bananas, aboboras, laranjas, couve flor, repolhos, bertalha, beringelas, batatas, ervilha, agrião, ovos, frangos e galinhas que vão abarrotar os pequenos armazens do mercado, enchendo-os de ser preciso, ás vezes, acomodar as frutas e verduras até pelo chão.

Esse o motivo porque, em logar da reforma que alí se fez, muitos pleitearam, e com razão, a ampliação da area locavel do mercado, o que se faria com a desapropriação de duas ou tres casas que asfixiam o recinto em relativamente estreita nesga de terreno.

UM PEQUENO MERCADO PARA CADA BAIRRO DA CIDADE

Não só os lavradores como o próprio comércio de Madureira se mostram satisfeitos com o sr. Henrique Dodsworth.

Ha quasi vinte anos que o mercado esperava pelos melhoramentos só agora alcançados.

O presidente do Centro de Lavoura, Indústria e Comércio de Madureira julga que, em lugar das feiras, a Prefeitura devia instituir um pequeno mercado para cada bairro da cidade. Esses mercados se abasteceriam em um centro distribuidor para o qual diretamente convergiria toda a produção dos lavradores. Essa produção poderia ser recolhida em carros tambem da Prefeitura, desde Mangaratiba até Campo Grande, visto ser consideravel o número de pequenos lavradores que, naquela região, entregam seus produtos a intermediários, que os revendem aos mercados com longa margem de lucro.

PARA EVITAR OS INTERMEDIARIOS

São os intermediarios que sugam o sangue do lavrador ao tempo que consomem as economias do consumidor. Varios caminhões correndo, durante a noite, ou, em combinação com a Central, um trem que partisse de Mangaratiba de madrugada, de modo a alcançar o Rio ás 4 ou 5 horas da manhã seria de grande alcance. Essa composição iria recolhendo, através dos diversos centros produtores que se localisam no percurso, a consideravel capacidade de produção do Estado do Rio e, mesmo do Distrito Federal.

Teriamos assim no Rio, ou melhor em cada bairro do Rio em que se localizasse um pequeno mercado, generos bons e baratos com fartura.

LARANJAS A 1$500 O CENTO

Mesmo assim, sem a organização desse serviço, em Madureira já se podem encontrar frutas e verduras em condições bastante favoráveis. Uma abobora está sendo agora vendida, no mercado por $900, das grandes. Nas quitandas, o consumidor vae pagar $400 por uma fatia pequena, que não corresponde, siquer, a um quinto da abobora inteira. Essa a exploração que se evitaria com a creação dos pequenos mercados. O que sucede com a abobora acontece com o tomate, com as laranjas, com a banana, com o resto. As laranjas estão, no mercado, a 1$500 o cento. Nas quitandas as vendem por $500 a duzia, e nos caminhões-feira por preços que variam de 1$200 a 1$500...

Com o custo de tres duzias teria o consumidor adquirido mais de cem laranjas, no mercado — diz, concluindo, o senhor José Costa.

Chefiará a missão norte-americana que irá a Moscou

Nova York, 29 (Reuters) — O presidente Roosevelt anunciou hoje a sua intenção de nomear o sr. Averell Harriman chefe da missão norte-americana que irá á Moscou discutir os problemas de auxilio á Russia, de conformidade com a decisão tomada durante a recente conferência com o sr. Churchill.

O presidente acrescentou que a delegação provavelmente será composta de seis membros, cujos nomes serão anunciados brevemente. O sr. Harriman já foi enviado anteriormente a Londres afim de tratar dos problemas de transporte marítimo em relação ao auxilio prestado ás nações que resistem á agressão. O problema foi presentemente ampliado afim de abranger a produção e os suprimentos de todas as espécies, e, assim, exigia de novo uma pessoa capaz de solucioná-lo.

O presidente Roosevelt acrescentou que o sr. John D. Biggers atualmente diretor da produção, substituiria o sr. Harriman no seu posto, em Londres. Esse ponto era tão importante, precisou, que não podia ficar acéfalo, por pouco tempo que fosse. O sr. Biggers, alem de substituir o sr. Harriman, procurará igualmente ligar mais estreitamente os poblemas d aprodução britanica aos do s dos Estados Unidos.

O sr. Briggers já recebeu instruções no sentido de seguir para a capital soviética, com esse objetivo, ao passo que o sr. Harriman para lá regressará mais tarde.

Permanecerá no gabinete australiano como ministro da Defesa

Sidnei, 29 (Reuters) — O antigo primeiro ministro, sr. Menzies permanecerá no gabinete da Comunidade australiana como titular da Defesa.

A unica modificação ocorrida no atual governo foi a substituição do sr. Menzies pelo sr. Fadden, como primeiro ministro. Este ultimo conserva o posto de secretário do Tesouro e, o sr. Menzies, o de ministro da Defesa, que já ocupava no seu próprio gabinete.

O sr. Fadden, entretanto, é indicado para a pasta da Defesa, caso seja possivel uma remodelação ministerial depois da discussão do orçamento no próximo mês.

Querem adquirir o dominio direto das áreas que aforaram

Vários moradores da zona urbana de Santa Cruz pleiteiam que se lhes tornem extensivos os favores do art. 6º, do decreto-lei n. 893, de 1938, na parte em que permite adquirir o dominio diréto das pequenas áreas que aforaram e onde estão edificadas as suas modestas propriedades, aquisição essa que se propõem fazer á razão de 100 réis por metro quadrado.

Alegam os requerentes que, a esse respeito, já existe processo em andamento, na Diretoria do Dominio da União.

O dispositivo invocado pelos suplicantes dispõe:

"As terras cujos aforamentos cairam em comisso passarão para o dominio pleno da União, indenizadas as bemfeitorias, podendo o foreiro adquirir o dominio diréto, de acôrdo com o disposto no artigo 13, uma vez pagos, também, os foros em atrazo, e desde que não contrarie o plano de colonização estabelecido pelo governo".

Por seu turno, determina o artigo 13:

"O ocupante que possua em nome próprio, há mais de anno e dia, um trato de terras, com morada habitual e cultura efetiva, não sendo proprietário urbano ou rural, poderá adquirir até 20 hectares, devidamente demarcados".

Ouvido a respeito o ministro da Fazenda, este declarou que não sómente a finalidade do dispositivo citado é o aproveitamento agricola da Fazenda Nacional de Santa Cruz, como ainda a parte do artigo 6º, que se refere á aquisição do dominio diréto, aplica-se ás terras, cujo aforamento caiu em comisso e nas quais tenham os interessados morada habitual e cultura efetiva.

Os suplicantes — informa o ministro — são foreiros de pequenas áreas urbanas e, segundo declaram, pagam pontualmente os foros devidos, isto é, não cairam em comisso os aforamentos respectivos. E, por não se poder atender ao requerido, porque o dispositivo invocado regula situação inteiramente diferente da dos peticionários, opina o ministro pelo arquivamento do pedido, com o que concordou o presidente da Republica.

Aprovados pelo Senado norte-americano novos impostos

Washington, 29 (H. T.) — A Comissão financeira do Senado aprovou quatro novos tributos, em virtude dos quais serão aumentados em 200 milhões os .... 3.503.000.000 de dólares previstos no projéto de lei anterior sôbre impostos.

Os novos encargos são: a taxa sobre bilhetes de espetaculos que passa de dez a quinze por cento, o que dará setenta e cinco milhões ao tesouro; a sobretaxa sobre os lucros das sociedades anonimas que excedem de 25.000 dólares passa de 5 a 7 por cento, enquanto que a sobretaxa sobre os lucros que não excedam daquela quantia passará de 5 a 6 por cento. Este aumento calcula-se que dará uma receita no Estado de cem milhões.

A taxa sobre o serviço telefônico passa de cinco a dez por cento, o que produzirá 28.600.000 dólares

O imposto de dez por cento sobre as lampadas elétricas dará 8 milhões de dólares.

A Comissão regeitou por 15 votos contra 2 a proposta para que fossem incorporados ao projeto de lei os impostos sôbre as pensões da velhice que não excedam de 30 dólares menseis.

Baixará o preço da banha sul-riograndense?

A Contadoria da Central do Brasil expediu circular a todas as estações comunicando que nos despachos de fretes pagos de banha e de toucinho de porco procedentes das estações da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, e destinados á Maritima, deverá ser dado o abatimento de 50 % até o fim do ano corrente.

O arianismo

Nada mais curioso, em matéria de psicologia das massas, do que a facilidade com que se deixam seduzir pelas místicas mais frágeis e pueris. Ao ver como o povo de um dos maiores e mais cultos países da Europa se empolgou por uma idéia tão vasta e destituída de qualquer base racional quanto a do arianismo, o que logo ocorre ao espírito é o episódio da primeira cruzada, narrado pelo cronista contemporâneo, cônego Alberto d'Aix. Conta êle que, ao passarem pela Alemanha, em direção a Jerusalém, Pedro o Eremita e seus sequazes, vários bandos populares germânicos se lhes incorporaram, tendo como guias uma cabra e um ganso, que supunham inspirados pelo próprio Espírito Santo (dêsse famoso palmípede medievo talvez se origine — quem sabe? — o moderno *passo do ganso*...)

Mutatis mutandis é o que ainda hoje se verifica com os que admitem exista um povo ariano, a cuja superioridade racial está reservado o predomínio sôbre os demais... Vejamos, pois, a que se reduz o propalado arianismo — pretexto de tantos crimes, embuçados nos arrebiques do "*gongorismo científico*", tão finamente satirizado por Alexandre Herculano.

Antes de mais nada, o nome *ariano* é puramente convencional e arbitrário, não traduzindo (como salientam Poisson, Karsten e outros antropologistas igualmente autorizados) qualquer conceito étnico preciso, visto como apenas designa os povos que falam as línguas indo-européias, sem lhes distinguir as raças. Ora, os indivíduos que hoje falam essas línguas pertencem a raças extremamente diversas e entrelaçadas, sendo a expressão *raça indo-européia* ou *ariana* tão destituída de sentido quanto as de raça germânica, latina, etc.

Sendo a raça um fato biológico e a língua uma instituição social, não devem ser confundidas, pois nada mais comum do que raças diferentes falarem a mesma língua, servindo-se, por outro lado, homens de uma só raça de idiomas diversos. Enquanto os descendentes de italianos, sediados em França, falam o idioma de Racine e os de São Paulo se utilizam do português, milhões de homens, vindos de todos os pontos do horizonte, pertencendo a numerosas raças, servem-se, na América do Norte, da língua inglesa. Característico é, a êsse respeito, o caso do representante negro que, ao participar de um congresso das colônias francesas realizado em Paris, começou um discurso com as palavras: "*Nous, les latins*"...

O pangermanismo — na ponderação de Pittard — pode, assim como o panslavismo, ser uma fórmula linguística envolvendo planos políticos, nunca porém uma expressão racial; pois os homens que, na Europa, falam o alemão pertencem a várias raças, havendo pelo menos tanta diferença, sob o ponto de vista étnico, entre um pomeraniano das margens do Báltico e um bávaro do massiço do Ammer quanta entre um cavalo e uma zebra...

Já Alexandre de Humboldt, o naturalista, e seu irmão, Guilherme, o filólogo, chamavam, na Alemanha do século passado, a atenção para as precauções a serem tomadas contra a descabida confusão da ciência da linguagem com a etnologia, advertência renovada, na Inglaterra, pelo grande Max Müller, que no fim da vida se penitenciava de certas conclusões apressadas de sua mocidade sôbre o assunto.

O interessante, nessa questão, é que os *alamanes*, os bárbaros cujo nome, pela sua preponderância, se estendeu à atual Alemanha, estão longe de ser pacificamente tidos, entre os etnógrafos, como pertencendo à raça germânica, da qual parece terem apenas trazido o rótulo linguístico e político... O fato é que — ressalta conceituado autor — o Reich, onde existem tantos antropologistas de renome, ainda hoje não é conhecido nas minúcias de suas características étnicas. Antes da grande guerra (1914-1918) foi nomeada uma Comissão para realizar um inquérito antropológico do Império Alemão. A não ser pequenos dados isolados, nada transpirou dêsse inquérito, deixando a Comissão de publicar suas conclusões em consequência do *veto* de Guilherme II, o qual não queria deixar transparecer não constituir o seu império uma unidade antropológica... Quem ignora que, só no século passado, haja o Reich incorporado ao seu seio lorenos, poloneses e dinamarqueses? Basta, no dizer de um etnógrafo — passear pelas ruas de Berlim — "*microcosmo antropológico do Reich*" — para imediatamente travarmos conhecimento com pelo menos dois tipos nitidamente diversos sob o prisma racial: o braquicéfalo moreno e o dolicocéfalo louro...

Para provar a falta de base das conclusões dos profetas do arianismo, que mais são jornalistas e literatos a serviço de objetivos políticos do que cientistas preocupados com a serena pesquisa da verdade, moral e intelectualmente desinteressada, basta ver a discordância entre êles reinante quanto à origem dos nórdicos ou arianos. Tida outrora como procedente da Índia, a raça nórdica passou, neste século, a ter o seu berço na Europa: na Rússia segundo Schrader, na Alemanha do norte segundo Hoops, na Escandinávia segundo Penka, Much, Kossinga e outros. Os linguistas porém, cujo papel tem sido tão importante na formação da teoria ariana (que mais é um conceito glotológico do que étnico, segundo vimos), concordam com os geólogos, pondo de lado as regiões setentrionais da Europa, durante muito tempo cobertas de geleiras, e portanto inhabitáveis, localizando o primitivo *habitat* dos arianos no centro europeu, onde se encontraram com diversos outros povos, daí resultando misturas que impedem seja a respectiva família linguística considerada mais homogênea do que a raça correspondente... Pelo menos — frisa Neuville — se houve alguma homogeneidade primitiva, os respectivos característicos étnicos não são mais perceptíveis, não podemos avaliá-los senão através de uma rêde de hipóteses, mais engenhosas do que convincentes...

Arrasadoras, pois, para o racismo germânico, são as conclusões do etnógrafo sueco, professor Karsten: "o arianismo é uma noção linguística e, de modo algum, um parentesco étnico e racial. Os indivíduos que hoje falam línguas indo-européias pertencem a raças extremamente diversas e amagalmadas. Quanto aos primeiros indo-europeus da prehistória, nada nos autoriza a crer tenham pertencido a uma única e mesma raça. Raça e língua são fatores independentes, sendo a expressão *raça indo-européia* tão destituída de significado quanto as de raça germânica, latina, etc." No trabalho do professor Karsten "*Os Antigos Germanos*", encontram-se dados irrespondíveis sôbre as atuais populações alemãs, onde na antiguidade se misturaram elementos que não eram indo-europeus e, mais recentemente, tráceos, húngaros, rumenos e eslavos. Por outro lado o glotólogo alemão, professor Feist, demonstrou que, sob o aspecto linguístico, "aberrando as línguas germânicas do primitivo tipo indo-europeu, não pertencem ao grupo étnico que foi o primeiro a elaborar a língua original..." Assim, pois, a distinção entre arianos e não arianos nenhuma base encontra na raciologia mais banal, compreendendo-se, destarte, porque um etnógrafo da competência de Roquette Pinto haja sustentado, nos "*Ensaios Brasilianos*", "não haver pior derrotismo do que o embuçado nos disfarces da antropologia literária, que encontra, na "*tolice do sangue ariano*", a salvação do país."

O mais curioso, no arianismo, é o que entre nós sucedeu ao seu profeta máximo, Gobineau. Na violenta altercação que manteve com o Visconde de Sabóia, no meio de uma representação da Ristori no Rio de Janeiro (onde desempenhava as funções de ministro de França), consta haver sido esbofeteado pelo impetuoso titular do nosso segundo império, o qual, provavelmente, não era um ariano dos mais puros. Ao teorista do racismo não coube, nêsse incidente, o melhor papel, exigindo a interferência do nosso Imperador para arranjar as coisas, obtendo delicadamente, como conta Raeders, o *rappel* de seu amigo...

É tempo já de quantos dispõem de uma pena independente desmascararem a farça racista, pois, se tantas misérias afligem hoje o mundo, grande parte da culpa cabe aos intelectuais, cientistas, escritores, jornalistas, professores, filósofos, etc., que traíram a sua missão, deixando de pregar a verdade e a justiça, pondo-se a serviço de falsas e truculentas ideologias, quando não temem denunciar-lhes o ridículo, votando-as ao desprezo público.

Ivan Lins

DESPERTAR...

A Bela que parecia adormecida, no luto de sua derrota, na amargura de tanto sacrifício vão, a Bela, que parecia dormir velada pela tristeza infinita de tantos corações amigos de luto pelo seu luto, eis que de súbito desperta, não ao beijo do Príncipe encantador... que talvez venha longe ainda, mas ao grito sublime de sua própria Dôr!

Poucos dias faz, vibravam as nossas almas ao doce cantar de vozes infantis que atravessaram mares, e perigos arrostaram, afim de nos trazer as lindas melodias do país da Bela, em canções que falavam de fé, de esperança, de heroismo; em terras estranhas andam assim cantando essas vozes infantis, porque lá longe, no solo natal as crianças choram agora de fome, de frio, escravizadas até na alegria, êste supremo direito da infância!

Quando, renunciando à luta, a Bela tombou adormecida, envolta no negro véu da derrota, êsse mesmo véu pareceu envolver o mundo todo. Uma estranha sêde pareceu ressecar os espíritos, no pavor de verem sêca a eterna fonte de Luz que há tantos séculos vinha saciando a inteligência humana.

Guardado por dragões terríveis estava agora o Palácio encantado, dentro do qual a Bela em prantos adormecera; no alto das suas tôrres não mais flutuava, glorioso de tantas glórias conquistadas, o pavilhão tricolor que é um pouco o pavilhão de tantas outras nações, nesta comunhão de Espírito que não conhece fronteiras. Dos paços reais, muitos habitantes partiram — apesar da terrivel guarda dos negros dragões — partiram... em busca do Príncipe encantador que talvez venha longe ainda, mas que, segundo a promessa da Fábula, salvará dos carcereiros malditos a sua formosa Princesa...

Mas eis que por si mesma, retomando pouco a pouco a consciência, após o atordoamento do golpe brutal, começa a Bela a despertar. Densas trévas reinam ainda no palácio imenso: mas através das janelas gradeadas já se vislumbram raios de luz que sobem, sobem, procurando atingir o alto das tôrres, ainda sombriamente manchadas.

A Bela vai pouco a pouco despertando, em meio da confusão, da tristeza, da revolta que reina em seu imenso palácio.

* * *

E a Bela chora, mergulhada em seu luto; mas, de raro em raro, um sorriso de esperança lhe aflora aos lábios. É que, ao longe... muito longe, ouve a Bela, não mais adormecida, as estrofes imortais e imortalmente gloriosas:

> "Allons, enfants de la Patrie,
> Le jour de gloire est arrivé..."

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje: *Distrito Federal e Niterói* — Tempo, nublado. Nevoeiro pela manhã e bruma sêca no correr do dia. Temperatura, continuará em elevação de dia. Ventos, do quadrante norte, frescos.
Máxima, 28°9; mínima, 16°8.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

A semana de Caxias

Raras vezes em nosso país homenagens tão brilhantes e significativas têm sido prestadas a uma personalidade da nossa história, quanto as dedicadas ao condestável do Império, o duque de Caxias.

Realmente a figura de Luiz Alves de Lima e Silva encheu de grandeza quase meio século da nossa vida política e militar: justamente quando a Nação consolidava em amplas e seguras bases a sua unidade estatal, o bravo marechal do nosso Exército multiplicou benefícios à sua pátria. Um dos aspectos mais fascinantes da personalidade do duque de Caxias era representado pela relevância da sua ação não só como guerreiro, mas como pacificador, e ainda como organizador e político. Foi um espírito que em múltiplos setores de atividade sempre deu demonstrações de superioridade e sempre em proveito do Brasil.

Foi porisso bem oportuna a observação que, em uma das festividades comemorativas da semana de Caxias, fez o general Firmo Freire, quando afirmou que "a espada do insigne brasileiro não tinha partidos, não sofria influências regionalistas; porque êle sabia trocar a estratégia do guerreiro pela arte do estadista, no interêsse superior da Pátria".

Quem estuda a história brasileira facilmente observa que raros foram aquêles que, à semelhança de Caxias, durante tão largo espaço de tempo prestaram, sem solução de continuidade, serviços tão relevantes à nacionalidade. E, por êle ter sido um dos principais autores da consolidação desta mesma nacionalidade, a semana de Caxias é um acontecimento que encontrou o apoio de todo o país, porquanto em todas as regiões do nosso território a influência benéfica e construtiva do ilustre guerreiro e estadista se fez sentir assinaladamente.

Extinto, afinal

Foi encaminhado ao presidente da República o projeto, aprovado pelo Departamento Administrativo do Estado, extinguindo o Instituto de Café de São Paulo. Êsse aparelho representava um verdadeiro *apêndice* econômico, desde que o D. N. C. avocou e centralizou tudo que se relaciona com a produção e o comércio do produto, logo após a escandalosa especulação ocorrida na praça de Santos e pela qual foi responsável aquele organismo.

Por várias vezes, e não raro com insistência, a propósito da inutilidade e da vultosa despesa burocrática que o Instituto do Café de São Paulo acarretava, sem compensações que justificassem a sua despendiosa existência, sugerimos a ablação total dêsse aparelho meramente decorativo. E de uma feita lembrámos a rapidez com que o sr. Benedito Valadares extinguiu o Instituto Mineiro, por estar convencido de sua inutilidade e dos ônus que a sua burocracia atribuia às finanças do Estado.

Chamámos de *apêndice* econômico o Instituto agora eliminado, e não poderiamos encontrar melhor denominação. E a lavoura cafeeira de São Paulo certamente será a primeira a aplaudir a medida, sem dúvida executada sob a inspiração do sr. Fernando Costa, porquanto, feito um inventário da vida do aparelho, e colocados em fiel balança os benefícios e os malefícios, baixará consideravelmente a concha em que estiverem os segundos.

Só há, conseguintemente, o que louvar, numa iniciativa que apenas tem o defeito da longa demora.

Regresso à razão

O Japão sendo, segundo voz corrente, uma potência possuidora de modelar organização bélica, sofre, como é notório, da carência de matérias primas essenciais às atividades bélicas, como sejam o petróleo, ferro, carvão e vários outros entre os dezenove produtos catalogados como elementos básicos da guerra moderna. Por isto mesmo, dentro das tendências naturais ditadas pelos interêsses correspondentes à manutenção do seu *standard* normal de vida e conservação do seu poderio, é conclusão lógica que o império do sol nascente não póde, sem graves prejuizos, afastar-se das nações que sempre lhe puderam fornecer tais artigos, entre as quais sobressái inegavelmente a Inglaterra.

Acresce que o Japão, durante o período do seu desenvolvimento, isto é quando evolucionava de uma civilização antiquada como era a sua há pouco mais de meio século, até, póde dizer-se, à Grande Guerra, recebeu da Inglaterra demonstrações de cordialidade e apoio moral e material, apoio que chegou mais de uma vez a concretizar-se em aliança militar. Daí ter causado surpresa a inclusão da grande nação oriental na aliança dos países do *Eixo*, com os quais os nipões não mantinham anteriormente relações, quer comerciais, quer de aproximação política, sequer comparáveis às que sempre sustentou relativamente aos Estados Unidos e à Grã Bretanha.

Assim, é curial admitir, como natural reviravolta, o retrocesso das diretrizes da política exterior nipônica, no sentido de voltar-se para as velhas amizades, abandonando atitudes aventurosas e suscetíveis de criar sérios embaraços ao povo japonês, já no momento a contar com graves dificuldades, em consequência da guerra contra a China, que realmente parece eternizar-se.

A ação do "Bund"

Os tribunais de Cuba e do Chile determinaram a prisão de alguns cidadãos do Reich acusados de exercerem atividades contrárias à segurança dos dois países. São elementos do *Deutsche amerikanische Bund*, que tinha e ainda tem a função de executar a política de infiltração no Hemisfério Ocidental. Chefiava-o, num sentido geral, o famoso Fritz Kuhn, que já teve que prestar contas com as autoridades dos Estados Unidos; e orienta cada uma das suas secções em cada um dos países do continente um funcionário diplomático na realidade investido da função de agente supremo da desagregação.

Esse *Bund* começou a trabalhar desde muito antes da trágica primavera de 1939. Cabia-lhe preparar o terreno para o que havia de vir, dentro da fórmula velha — "dividir para reinar". Sob essa preparação, esperar-se-ia o momento em que, com o auxílio dos "amigos do Reich", a invasão *de fóra para dentro* fôsse respondida pela cooperação *de dentro para fóra*.

Na sofreguidão com que pôs mãos à obra, o *Bund* permitiu, aqui e ali, certas *antecipações*. E assim, quando a grande tragédia irrompeu lá pelos lados da Europa Central, já os objetivos da famosa organização estavam descobertos e em alguns pontos haviam falhado ruidosamente ao serem tentados os primeiros golpes. Não obstante, ainda seria possivel, na hora em que se atirasse o mundo na confusão, tocar a reunir aos elementos dispersados e recompor as instituições esportivas, turísticas, culturais e — suprema e paradoxal ironia! — patrióticas também.

Nos Estados Unidos seria inviavel uma conspiração em grande estilo; não obstante, os G-Men tiveram muito trabalho com os sabotadores, e os *pacifistas* agitaram como puderam a situação interna, tentando dissenções. Na Argentina, no México, no Perú, na Colômbia, em outros pontos e principalmente na Bolívia, onde o *ciclismo* foi organizado com o devido interesse, por instruções vindas de longe, as preocupações de exacerbar supostos místicos xenófobos tiveram desenvolvimento acentuado. Mas, afinal, os resultados da campanha entre "os nossos amigos das Américas" não foram satisfatórios e as coisas não correram lá muito "de acordo com os planos previamente traçados". Onde se procurou recompor organismos dissolvidos pela clarividência dos poderes públicos a tentativa foi prontamente burlada. Onde por acaso se exploravam aparentes discórdias a unidade de vistas se refez. Onde o desrespeito às soberanias chegou a esboçar-se houve a ação judicial pronta, como se verificou nas capitais cubana e chilena.

Assim, por mais endurecida que seja a capacidade de compreensão dos agentes perturbadores da solidez institucional dos povos desta nossa parte do mundo, já deve ter-lhes impressionado o cérebro a certeza de que os responsáveis pelos destinos das nossas vinte e uma Repúblicas, que não alimentam ódios contra outras nações, desde há muito estão bem avisados e nunca dormiram embalados pelo canto das sereias.

O preço do calçado

Na sessão semanal da Associação Comercial do Rio de Janeiro, de 20 deste mês, apareceu uma referência a comentários da imprensa, relativamente ao aumento do preço do calçado. Tomamos a liberdade, para uma réplica oportuna e cabível, de nos incluirmos nessa alusão coletiva, visto havermos tratado do assunto, em defesa do consumidor brasileiro, já muito sobrecarregado de compromissos, afim de vencer as dificuldades da vida. O que se alegava, então, era a escassez da matéria prima. Ponderámos que era isso estranhável, num país de abundância de couros e peles, produtos de que é sofrivel exportador.

E não nos apresentaram, ulteriormente, uma razão relevante, de ordem econômica, que destruisse a nossa advertência. O que fizemos em relação ao calçado foi o mesmo quanto ao café, quando a indústria do artigo, aproveitando-se da fixação do preço a recair apenas sôbre o produto destinado à exportação, majorou os preços da mercadoria. Era um subterfúgio, para tosquiar o consumidor, à sombra de um decreto que estabeleceu normas de mercado para o café a exportar. Dissemos, repetindo referências invariavelmente feitas, que não se devia admitir o encarecimento do café no país que é o maior produtor do mundo, e onde se queima o produto porque sóbra, prejudicando o equilíbrio estatístico".

Que se majorassem os preços do calçado de luxo, vá. Calçado de luxo, de 150, 200 e 250$000 o par, compra quem póde ter êsse capricho. O que não se justifica, porém, é o aumento do calçado que não se usa por luxo, mas por necessidade, como complemento da indumentária quotidiana. Anda por aí muita gente sem chapéu. Poderiam essas muitas pessoas andar descalças?

A própria indústria de calçados, não há muito tempo, queixando-se da crise de vendas, interessou-se em divulgar uma estatística, segundo a qual, mais de 50 % da população brasileira não usa calçado. É possivel que haja exagero nas cifras. Admitimo-las, porém, como reforço de argumento. Há também milhões de brasileiros que não pódem tomar café, porque é caro, não obstante a volumosa produção do país. Analogicamente, é provavel que os milhões de brasileiros que não se calçam não disponham de recursos para isso, por ser cara a mercadoria, no mesmo país cujo rebanho tem posição de grande relevo no mundo, pelo número estimado em muitos milhões.

Os cães em São Lourenço

Em São Lourenço, a fúria para o extermínio dos cães está a pedir um corretivo. Nessa cidade mineira de cura e repôuso, a matilha é grande e anda à solta. À noite, principalmente, haja ou não lua, ladra desesperadoramente, e num lugar que se procura, para se ter sossego, os fatos são, realmente, incompreensíveis. Incompreensíveis e inadmissíveis.

Mas daí não se segue que se fulminem os cães, dando-lhes bolinhas de pão, ou de carne, contendo violentíssimo veneno. É uma deshumanidade que não recomenda o tino dos que expedem semelhantes ordens. Dias há em que se matam, pelo processo cruel, noventa animais de espécies e idades diferentes!

Se o objetivo é poupar os moradores e veranistas dos aborrecimentos e das investidas da canicalha, então as providências merecem ser outras. Os bichos devem ser apanhados, reservando-se-lhes o destino que têm aqui no Rio, por exemplo, onde o recurso do veneno seria de todo em todo absurdo.

Também com os cavalos e burros que puxam as *charretes* a deshumanidade é grande. Os condutores, além de os maltratarem a vara e a chicote, não lhes dão alimento, nem descanso. Não são animais, são esqueletos ambulantes. Dir-se-iam a trotar e a chocalhar os ossos!

Fazemos o reparo na certeza de que a Prefeitura de São Lourenço porá as coisas nos seus devidos termos.

Potencial hidráulico

O Brasil ocupa o sexto lugar no mundo em potencial hidráulico, cujo aproveitamento está sendo objeto de estudos. Segundo as estatísticas mais recentes, a energia elétrica tem sua maior capacidade de consumo no Estado de São Paulo, que do seu potencial de 1.940.800 kw já aproveitou 549.156 kw; Minas Gerais, até o ano passado, apesar de possuir a maior força hidráulica do país, com 4.346.900 kw, industrializou, apenas 122.689 kw.

Outro Estado que possue imensa energia elétrica disponivel é Santa Catarina, com o aproveitamento de 14.681 kw do total de 1.934.000 kw, que representa o máximo do seu potencial hidráulico. Nos outros Estados, com exclusão dos do norte, em geral, a energia elétrica é gerada por propulsão de máquinas a vapor ou de explosão. A proporção entre o potencial hidráulico disponivel e o aproveitamento é ainda menor, não deixando dúvidas quanto às imensas reservas do nosso país em matéria de energia motriz hidro-elétrica.

O progresso do nosso desenvolvimento econômico industrial pode ser medido pelo aumento sempre crescente das nossas usinas geradoras de eletricidade. Deixando de parte as que funcionam por energia térmica, que eram em número de 134, em 1920, e aumentaram para 740 em 1940, é interessante lembrar que a primeira usina de eletricidade movida a água surgiu em nosso país no ano de 1889. Em seguida a esta, a progressão foi a seguinte: 6 usinas hidro-elétricas em 1900; 60, em 1910; 204, em 1920; 541, em 1930; 573, em 1934; 675, em 1939; e 796, em 1940.

O município menos populoso

Até antes da grande contagem estatística do ano findo, passava por ser o município menos populoso do Brasil o de Moura, no Estado do Amazonas. No *stand* do Serviço Nacional de Recenseamento, na exposição de mapas municipais comemorativa do quarto aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, em maio do ano passado, Moura figurou como "o menor município censitário", polo oposto ao Distrito Federal, que era e é o maior.

Agora, porém, já se sabe que o município de menor população não é aquele e, sim, outro, aliás também amazonense, o de Urucará. Enquanto em Moura foram recenseadas 3.046 pessoas, em Urucará só havia 2.529 moradores.

Na divisão territorial do Amazonas, o município menos populoso do Brasil não aparece como um dos maiores, representa apenas 0,49 % da área do Estado. Contudo, tem 32.186 quilômetros, sendo portanto maior do que Alagôas e, portanto, do que Sergipe, também.

Para cada habitante, Urucará tem mais de doze quilômetros quadrados.

Aí estão curiosidades do Brasil imenso, postas em fóco pelo censo: um município com apenas 2.529 habitantes, maior do que dois dos Estados da Federação, dos quais, um, o de Alagôas, é habitado por 967.821 almas.

Boa vizinhança

Parece-nos estarmos dispensados de um aplauso retrospectivo à reunião dos prefeitos mineiros, porquanto, no curso dos trabalhos então realizados, tivemos oportunidade de salientar a importância e os proveitos que decorreriam daquela congregação administrativa. Já se diz que, além dos benefícios remotos, mas certos, não tardarão os que apenas dependem de iniciativas imediatas. A estrutura da administração municipal vai passando, assim, por modificações e reajustamentos que acarretarão, principalmente, uma entrosâgem de apreciáveis resultados para a economia regional, com uma ação reflexa no campo da economia nacional.

Essa convocação de prefeitos vai constituindo praxe em vários Estados. O Espírito Santo e o Rio de Janeiro, para aludirmos aos Estados mais próximos, seguem a mesma prática. Não iremos até admitir, com uma precipitação que os fatos não autorizam, que esses congressos de prefeitos constituem verdadeiras escolas de administração municipal. Mas já grande serviço prestarão se conseguirem, na pequena órbita em que gravitam, realizar aquilo que está sendo uma divisa no vasto domínio em que agem as nações americanas: a *política da boa vizinhança*.

É exatamente o que tem faltado aos municípios do Brasil. Confessemos, sem vexâme, agora que procuramos seguir o melhor caminho, que uma fronteira municipal parodiava a fronteira de um país. De um e outro lado, o que havia eram competições, zelos inconfessáveis, prevenções injustificáveis, de uma administração municipal contra outra. É tudo isso, além de outros efeitos prejudiciais, refletia na vida econômica das comunas assim indiferentes a um entendimento de proveito geral.

Em regra, o município representa uma zona econômica. E porque não é de outra fórma, cada município é exageradamente cioso de tudo que possa influir para tolerâncias e transigências que poderiam redundar em benefício de todas as zonas. Êsse critério ainda não se atenuou. Se nos pedissem um exemplo, perguntariamos porque passou a *letra morta*, a resolução adotada pelo último Congresso de Interventores, no sentido de se associarem, ficando sob uma administração comum, vários municípios da mesma zona, sem prejuízo dos interesses peculiares a cada um?

Não estaria nessa iniciativa a melhor prática da *boa vizinhança*?

Exportação de queijos

A exportação de queijos, no 1º semestre dêste ano, representa um aumento de 70 %, quanto ao volume e 160 %, em relação ao valor, em confronto com a exportação no quinquênio de 1936-1940. As indústrias da manteiga e do queijo, aliás afins, caminham paralelamente no comércio dessas mercadorias. Como as guerras, com o seu cortejo de calamidades, também trazem, em seus bojos sinistros, as chaves de muitos problemas, foi durante a guerra de 1914-1918 que se cuidou, com atenção maior, da indústria de queijos e do respectivo comércio.

Ainda em 1912 o Brasil importou 2.849 mil quilos de queijos, sendo que só a Itália nos forneceu 1.933 mil quilos e a Holanda 760.032 quilos. Em 1920 importou o nosso país 500.000 quilos, e só 20 anos mais tarde, ou seja em 1939 — quase ontem! — a importação dêsse produto baixara a 184.058 quilos.

Em 1940 as compras, externas do produto cairam para 65.504 quilos. Acabou? Não acabou, e devia parecer inacreditável que o Brasil ainda compre queijos no estrangeiro.

Em 1938 a sua produção foi de 32 milhões de quilos, de queijos e requeijões. Em 1939 a safra foi de 42.191 mil quilos. O Estado de Minas coopera com 63 % da produção nacional — cifra de 1939 — sendo o Distrito Federal o segundo maior produtor: seguem-se, pela ordem do volume, São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e no sul Santa Catarina e Rio Grande do Sul, conjuntamente com 5 %.

O primeiro semestre dêste ano marcou, como dissemos, um aumento de 70 %, com referência à quantidade e 160 %, quanto ao valor.

Campanha da Casa Própria

Do caso já tratámos. Mas no seu bojo ainda há curiosidades mais impressionantes. A Caixa Econômica Federal de São Paulo, que prometera financiar a construção de mais de 800 casas para funcionários públicos, empregados no comércio e operários, acabou desiludindo os que nela confiaram. A campanha da *Casa Própria*, afinal, não passou de literatura sem gôsto. Ou de mau gôsto.

Há oito meses, iniciou-se aí o processo dos empréstimos. A Caixa recebia o pedido e mandava examiná-lo. O pretendente levava os avaliadores — dois engenheiros — ao prédio ou terreno e os mesmos, em laudos circunstanciados, opinavam, tendo em vista a garantia real do negócio. Estimada que fosse a residência em 30 contos, sabia o interessado que, desde logo, podia contar com 24.

Feita a avaliação, a proposta seguia adiante. Chegava a vez de um dos advogados auxiliares falar. Êle exigia mais documentos, o que importava em obrigar o candidato a mais despesas. Continuava o processo, já agora entupido de certidões e públicas-formas. Ouvia-se o consultor-jurídico. Remetia-se o calhamaço para a Secretaria, onde se operava uma lenta e minuciosa devassa na vida do pobre pretendente. Depois... ninguem mais se mexia. Os interessados eram informados de que deviam esperar. Até quando? Nem a Caixa sabia. Há seis meses, um dos diretores da Caixa, por sinal que o organizador do plano, exonerou-se. Serviu o pretêxto, pois os interessados eram avisados de que tudo parára até que viesse novo diretor. Também se interromperam os pedidos de outros empréstimos.

Mas os empréstimos não foram solicitados ao diretor que se exonerou e, sim, à Caixa. O Conselho Administrativo, que aprovara o regulamento, que aprovara a verba para os ditos empréstimos e que, solenemente, inaugurára a própria Carteira, não tem o direito de *fugir com o corpo*. É abuso irritante. Quem segurou seu negócio, mediante o pagamento do sinal, perdeu-o. Ou perdê-lo-á. Porque a Caixa, que animou o pretendente, que lhe aceitou a proposta, que lhe avaliou a residência escolhida, que lhe examinou os documentos, que o obrigou a despesas, que com tudo concordou por quatro vezes, não tem o direito de enganar a quem quer que seja.

E os prazos das opções? Estão a vencer. Os iludidos serão arrastados ao prejuizo total.

ESCOLAS DE AMBIENTE

Devendo reunir-se brevemente a Conferência Nacional de Educação e Saude, o Ministério da Educação fez distribuir pelos Estados, por intermédio dos respectivos governos, uma circular contendo questionários referentes às téses que serão examinadas e debatidas peló conclave. Como desde logo se pode depreender, pelo vasto plano das questões que serão discutidas, vários serão os assuntos a considerar, cada qual dêles mais complexo, tendo-se em vista a finalidade da Conferência, ou melhor, das Conferências em perspectiva. Um dos aludidos questionários entende com os problemas da educação, e condensa numerosas perguntas, a serem respondidas, constituindo fator de cooperação nas iniciativas que resultarem das soluções sugeridas e aprovadas.

Por enquanto queremos limitar nossas considerações ao questionário relacionado com o ensino de primeiro gráu, visto em face da diferenciação entre o ensino a ministrar nas escolas rurais e o que se orienta pelo programa adotado nas escolas urbanas. Em primeiro lugar, pergunta-se sôbre a diferenciação a estabelecer entre os dois processos de ensino, e no questionário foi empregada a expressão — "profunda diferenciação" — ficando assim mais em relêvo a importância da matéria a ser examinada e o aprêço com que será recebida a resposta porventura formulada. A outra pergunta, condicionada a essa resposta, resume própriamente o problema básico da questão ventilada. A primeira pergunta já está teoricamente respondida. Parece-nos que não há, entre quantos especializados em questões de ensino tenham opinado sôbre o caso, nenhum que deixasse de admitir e proclamar a necessidade da diferenciação.

O ensino rural, como deve ser, programado em escola de ambiente, esteve longos anos fóra de cogitação e ainda hoje ensaia seus primeiros passos. Mesmo depois de merecerem maior atenção e mais carinho as populações escolares do interior do país, o que data de pouco tempo, o processo de ensino seguido para o funcionamento das escolas das zonas beneficiadas foi o mesmo dos estabelecimentos urbanos. E isso tem uma explicação admissivel: o que se objetivava, antes de mais nada, era resolver o problema simplista da alfabetização. Ainda assim, sabemos como são ainda escassas as escolas criadas nas regiões rurais do país, por um lado, devido à ausência de iniciativas das administrações responsáveis e por outro, por serem poucos os professores que resignadamente se dispõem a aceitar funções que consideram postos de sacrifício.

Agora mesmo, a propósito do projeto do interventor Fernando Costa, de criar 40 escolas agricolas em São Paulo, apareceu a advertência de que existem no Estado cêrca de 700.000 crianças em idade escolar, entre as populações rurais, o que importa reconhecer que a louvável iniciativa representa gota dágua no oceano. Como acertadamente pondera a *Folha da Manhã*, ao tratar do assunto, na impossibilidade de fundar tantas escolas agricolas quantas oferecessem capacidade para tão avultado número de crianças, de 7 a 11 anos, melhor solução seria multiplicar ao máximo possivel o número das escolas primárias rurais, visando alfabetizar quatrocentas ou quinhentas mil das setecentas mil crianças que atravessam a idade escolar sem aprender coisa alguma.

Visto o problema por êsse aspecto, devemos acrescentar, de nehum modo ficaria prejudicada a solução orientada pelo questionário do Ministério da Educação, quando pergunta se *deve haver profunda diferenciação* entre os dois processos ou programas de ensino, o urbano e o rural. Essa diferenciação terá de começar de cima. O professor rural também terá de ser *diferente* do mestre de uma escola urbana. É uma questão de ambiente, de importância considerável sob mais de um ponto de vista, inclusive o que se relaciona com a economia nacional.

Não pensava de outro modo o professor Sud Mennucci, cujo nome está ligado a várias realizações do ensino em São Paulo, quando afirmou que é preciso *separar* o ensino das cidades do ensino nos meios rurais e do ensino na zona litorânea do país. E a diferenciação que o questionário do Ministério da Educação procura saber até que ponto pode ser levada é se deve ser *profunda*, o que equivale a dizer quase absoluta. Essa diferenciação, nos métodos, nos programas, na extensão dos cursos, na preferência por aulas práticas, e até no que respeita à mentalidade do professor, é a diretriz para a formação da escola de ambiente, cuja finalidade, sem deixar de consistir na rápida alfabetização, terá de alcançar mais alguns conhecimentos, não só compativeis com o meio, mas indispensáveis a crianças que serão os homens rurais de amanhã.

Admitida e praticada a diferenciação, como consequência lógica virão as medidas complementares, e estas dependem da organização dos programas, cuja principal preocupação deverá consistir na ambientação completa do aluno, fazendo-o prezar cada vez mais a terra em que nasceu e vive, a terra de seus pais e seus avós, enaltecendo-lhe o valor do trabalho rural na economia nacional, mostrando-lhe que o antigo *homem da roça* desaparecerá quando as populações rurais, pela instrução, pelo esforço, pela compreensão de seu próprio papel histórico nos destinos do país, aceitarem com justo orgulho a posição que lhes está assinalada na comunhão social brasileira. E só as escolas de ambiente poderão realizar essa tarefa, fixando o homem à terra em que vive e a cuja prosperidade deve consagrar toda a sua dedicação, de acôrdo com a formação de caráter que a escola lhe imprimiu, em benefício da sua mentalidade eminentemente rural e visceralmente brasileira.

Que farão os japoneses?

FRITZ WERTHEIMER

Changhai na atualidade é o maior valhacouto dos *gangsters* e o lugar onde mais se conversa fiado em todo o litoral da Ásia Oriental; ao mesmo tempo porém lá se fazem as mais violentas especulações de bolsa. Na verdade ainda fica à distância de alguns milhares de quilômetros do *front* mandchú-mongólico; todavia, é justamente de Changhai que nos vem a nova sôbre encontros armados entre os japoneses e os russos, bem lá no norte. Entretanto a mesma informação diz que as fontes de informações japonesas em Changhai observam profundo silêncio... Portanto não confirmam nem desmentem nada.

No primeiro caso, o desmentido imediato e positivo nos veiu de Londres; no segundo procedeu de Moscou.

Atualmente, nem os ingleses nem os russos teriam interêsse algum em acossar os japoneses para a guerra, que seria um *front* mais para êles próprios e que apenas subdividiria ainda mais as suas fôrças; poderia até fazer periclitar a vitória final. Porém tanto em Londres como em Moscou se diz, com a mesma precisão, quem é que teria todo interêsse na extensão da guerra até lá: seria unicamente o Eixo, o qual por meio da ação japonesa poderia esperar algum alivio para os seus *fronts* contra a Inglaterra e contra a Rússia, logo que o Japão se visse envolvido num conflito continental noroestino ou num conflito de natureza marítima no sueste do Pacífico.

Desde que se organizou o terceiro gabinete de Konoye, no qual ficou posto de lado o ministro dos Negócios Estrangeiros até então, o sr. Matsuoka, que com toda a certeza é um dos mais habeis políticos exteriores de que dispõe o império insular e um daqueles que mais sucessos têm alcançado para a sua pátria, a imprensa japonesa, observando uma disciplina férrea, tem mantido silêncio absoluto sôbre os motivos da eliminação dêsse ministro. Em todo caso isso é bem singular, pois Matsuoka recentemente tinha conferenciado com Hitler e com Mussólini, e justamente terminara de celebrar o pacto russo-japonês de não-agressão com Stalin. Regressando há bem pouco tempo ao Japão, ainda fôra saudado triunfalmente. E agora é posto de lado, assim da noite para o dia!

A imprensa se manteve calada. No entanto se conjeturava muita coisa nas palestras íntimas. Sempre mais boatos surgiram; dizia-se que Matsuoka teria celebrado o pacto de não-agressão com os russos, contra a vontade das potências do Eixo, e que estas ficaram justamente tão surpresas como há tempos, quando o pacto entre Hitler e Stalin surpreendera os japoneses: o Japão não deveria ficar envolvido no conflito russo-alemão, já previsto por Matsuoka (...e por Stalin!). Matsuoka teria seguido para a Europa expressamente para opôr a sua resistência pessoal contra as exigências do Eixo, quanto à participação do Japão na guerra. O pacto celebrado com os russos, portanto, seria uma espécie de garantia própria e de resseguro para o Japão. Hitler teria ficado furioso. O Japão, já debilitado militar e financeiramente pela guerra com a China, entretanto quisera ficar seguro e não estaria disposto a meter-se em aventuras. Realmente tais boatos não foram provados, porém quase quer parecer que a popularidade de Matsuoka, desde a sua eliminação, unicamente tenha aumentado e, que apesar de todas as manifestações oficiais contrárias, a popularidade da amizade com o Eixo tenha esfriado um pouco no Japão.

Nêsse momento surgiu novo balão de ensaio em Tóquio, pois pela primeira vez um jornal japonês violou o grande silêncio, declarando que Matsuoka fôra sacrificado por ter aproximado demasiadamente o Japão ao Eixo. Isso deveria provocar conflitos perigosos com os anglo-saxões. Claramente sente-se a tentativa de conspiração de ordem politica interna, no Japão. Com toda a certeza, Matsuoka não terá dado o mínimo passo que não houvesse correspondido aos desejos e à vontade dos verdadeiros detentores atuais do poder no Japão que são os militares. Contudo êsses militares não estão bem unidos entre si, pois há certos circulos que sustentam opiniões bem divergentes.

Existe um partido naval, e não é pequeno, que continua tendo um respeito enorme pela esquadra anglo-americana, e que não pretende arriscar a esquadra própria em combates no Pacífico. Quer conservá-la como fator decisivo para o momento da celebração da paz. Além disso existem círculos militares e econômicos que, apesar das experiências feitas e mal sucedidas, com a ocupação da Sibéria após a primeira guerra mundial, ainda querem conquistar para o Japão não somente o porto de Wladiwostock e a rica Sibéria, mas igualmente o litoral de Kamtschatka, tão rico em peixes, e as regiões do norte de Sachalina, ricas em petróleo e em hulha. Ao mesmo tempo querem eliminar a ameaça estratégica existente para seu território mandchurio-mongólico interior, de parte da Mongólia Exterior, que está sob o domínio dos Soviets.

Outrossim há círculos que prefeririam retirar o petróleo, a hulha, a borracha e os minérios das Índias Holandesas, o arroz e a madeira do Sião, e a lã e os cereais da Austrália. Manifestam, antes de tudo, que a guerra com a China não poderá ser ganha, se não se fizer uma avançada através do Sião, para fechar a Estrada de Burma, que é o último caminho de Tschiang-Kai-Chek para entrarem seus aprovisionamentos provenientes do exterior. Com certeza, todos os japoneses têm todos êstes problemas em vista e no ânimo. Somente as suas opiniões são divergentes com referência à urgência primordial enquanto a êste ou àquele programa...

O Japão não se desfaz de nenhuma das suas aspirações expansionistas, porém só as levará a efeito paulatinamente e isso apenas quando se combinarem o máximo de probabilidades de êxito com o mínimo de riscos. O Japão ficou debilitado consideravelmente por sua guerra com a China, e na ocasião da conclusão desta segunda guerra mundial êle quer encontrar-se no meio de seus vencedores... Unicamente em tal caso lhe poderá ficar garantida a posse das suas conquistas feitas durante os últimos dez anos. Por enquanto ainda não está bem esclarecido quem será o vencedor definitivo, e também no Japão ainda existem divergências de opiniões a respeito. O Japão portanto prefere aguardar os acontecimentos, e por tal motivo avança unicamente sôbre a linha da menor resistência. Foi assim que póde ousar a posse da Indo-China, pois julgava-se bastante seguro de que os anglo-saxões não se prevalecessem dêsse lance para desencadear a guerra contra êle. É verdade que as sanções econômicas que lhe foram impostas são graves e consideráveis. Entretanto não há dúvida alguma de que seu provável passo seguinte, para o Sião, e ameaça da Estrada de Burma, lhe trariam essa guerra como consequência.

Também não padece dúvida alguma que de uma ação japonesa contra a Rússia lhe resultaria a guerra no Pacífico e com esta uma guerra de três *fronts*: contra a China, a Rússia e os anglo-saxões. Tal consideração obriga o Japão a observar toda a perspicácia e moderação nos seus atos. Contrariamente, as medidas econômicas dos anglo-saxões recomendam a urgência de ação, pois os economistas anglo-saxões manifestam que o estrangulamento econômico do Japão, dentro de seis meses, o obrigará a ceder. O Japão fará todas as tentativas para evitar isso, e para forçar uma decisão rápida. Seus exércitos já estão completamente mobilizados (o que até lhe tem sido fácil em virtude do fato de que, em consequência do estrangulamento do seu comércio exterior, milhares dos seus operários fabris ficaram desempregados); e também sua esquadra está de prontidão. Onde se apresentaria o ponto fraco tornando fácil ao Japão o seu avanço?

É quase certo que não hesitará para tirar dêle o melhor proveito... O Japão somente está esperando que soe a sua hora... a sua hora para o avanço ou para o recuo, numa reviravolta que já se prenuncia com insistência e que, a converter-se em realidade, forçoso é reconhecer que tornará serôdias as conjeturas que aqui deixo expressas, aliás antecipadamente lançadas ao papel.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

AS PRIMEIRAS FOTOS DO SHORT "STIRLING"

DADOS Á PUBLICIDADE OS PRIMEIROS ASPECTOS DO FAMOSO AVIÃO DE BOMBARDEIO ESTRATOSFÉRICO DA R.A.F.

P. H. C.

Dois aspectos impressionantes do gigantesco Short "Stirling". Póde-se apreciar as suas dimensões comparando-as com as do "Spitfire" que vemos por baixo de sua asa. O Spitfire tem doze metros de envergadura!

Publicamos em primeira mão as fotografias chegadas por via aérea, especialmente para o "Correio da Manhã", do gigantesco Short "Stirling" da RAF, até hoje cuidadosamente guardado em segredo pelo ministerio do Ar britanico.

A primeira vista, é desconcertante o aspecto do aparelho com sua enorme fuselagem de forma quadrada, minusculas asas — relativamente minusculas, naturalmente — confronto com o comprimento total da máquina. O posto de pilotagem, quando o avião está "tres pontos", acha-se na altura de uma casa de dois pavimentos.

A fuselagem tem forma quadrangular para facilitar a produção em grande série, e igualmente para permitir a instalação de uma cabine completamente estanque para a tripulação. Nas "Fortalezas Voadoras" norte-americanas, cuja linha é esteticamente mais bonita, a tripulação deve enfrentar incomodos trajes do vôo aquecidos eletricamente, máscaras de oxigênio etc... enquanto, na cabine estanque do Stirling podem passar a dez mil metros de altitude em trajes comuns, ou simplesmente fardados.

Para dar uma idéia da velocidade desenvolvida por este extraordinário aparelho, basta dizer que com uma envergadura menor do que a da "Fortaleza Voadora", tem ele comprimento *um terço maior!* Recentemente, uma esquadrilha de Stirlings, viajando a 11.500 metros de altitude, fez a viagem Inglaterra-Berlim em uma hora e meia de vôo, isto é, a quasi 600 quilômetros a hora, no ar rarefeito da sub-estratosfera.

A carga de bombas que pode levantar com seus quatro motores "Hercules" de 1.800 CV cada, substituidos em certos tipos por quatro Double Row "Cyclone" de 2.000 CV, é de seis toneladas com autonomia de 3.600 quilômetros.

Para se julgar da agilidade de tamanha massa, basta dizer que os "Stirlings" efetuaram um ataque ao rés do chão metralhando as instalações portuarias em Bremen — ato aliás violentamente criticado por toda a imprensa inglesa após a publicação do comunicado do Ministerio do Ar mencionando o fato. Era em verdade absurdo arriscar estes enormes e preciosos aparelhos de tal modo.

Seu armamento defensivo é composto por seis canhões de 27 mm. alojados em duas torres, uma na frente e outra atrás. Cada torre é separada da cabine estanque por um comprimento de compressão e decompressão.

O "Stirling" leva geralmente seis bombas de uma tonelada ou tres dos monstruosos torpedos aéreos de duas toneladas. Numerosa esquadrilha destes aparelhos já se acha em serviço e vêm desempenhando importantes missões desde o inicio do ano.

O CAMBIO DO TRIGO

A propósito dos nossos comentários de ontem sobre o câmbio do trigo, o Sindicato dos Industriais Moageiros de Trigo, pelo seu secretário sr. Eduardo Guichard, escreveu-nos o seguinte:

"O Sindicato dos Industriais Moageiros de Trigo, do Rio de Janeiro, vem, a propósito de um suelto inserto no *Correio da Manhã* de hoje, sob o titulo "O câmbio do trigo", informar a v. s., pedindo ancerecidamente a publicação deste reparo, que os pagamentos de trigo estão rigorosamente em ordem e de acordo com os valores em pesos argentinos, convertidos parte no câmbio livre ao redor de 427,81 pesos por 100 dolares, e parte ao câmbio oficial de cerca de 333,07 pesos por 100 dolares, ambos variáveis de acordo com as condições de venda da República Argentina em seu tempo perfeitamente combinadas com as autoridades brasileiras, e de que resultou o convênio de câmbio entre os dois paises cujas "demarches" foram iniciadas pelo exmo. sr. ministro da Fazenda quando em visita áquele país, e de cuja comissão fizeram parte técnicos da Fazenda, do Banco do Brasil e da Fiscalização Bancária.

Aliás, todo este pagamento é feito sob as vistas da Fiscalização Bancária que, dentro das normas de comércio estabelecidas entre o Brasil e a Argentina neste particular, determina, depois de examinados os documentos, a respectiva concessão de câmbio.

Quanto á conversão das moedas dos dois paises em dolares ou libras, não é operação da escolha dos componentes deste sindicato nem dos exportadores de trigo, e sim uma obrigação imposta pelo referido convênio.

Quanto ás despesas de embarque, estas são perfeitamente controladas pelas autoridades consulares brasileiras no país de embarque, daí não merecer esta parte do artigo outra contestação.

Fazendo esta declaração, nada mais quer este sindicato sinão prevenir possiveis mal-entendidos.

Agradecendo a publicação deste reparo, subscreve-se com elevada estima e distinta consideração."

VAI HOJE A REZENDE O MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica irá, hoje, a Resende, presidir á cerimonia do batismo do avião de treinamento, doado á campanha em prol da aviação civil pelo sr. Ismael Chaves de Barcelos, industrial no Rio Grande do Sul, e entregue ao Aéro Clube daquela cidade fluminense. A viagem será feita em aparelho da Força Aérea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura, assistente militar do ministro. Em companhia do sr. Salgado Filho seguem o tenente-coronel Neto dos Reis, assistente técnico, e o capitão Dionisio Taunay, assistente militar.

O novo avião, com que foi contemplada Rezende, recebeu o nome do capitão Altamiro O'Reily de Souza, numa homenagem a um dos "azes" da aviação militar brasileira, morto no cumprimento do dever, servindo de padrinho o sr. Raul Fernandes, antigo politico fluminense.

O embarque do ministro da Aeronáutica será no aeroporto Santos Dumont. Hoje mesmo, á tarde, dar-se-á o seu regresso.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Sessão semanal

O presidente comunicou ter enviado aos intelectuais do Chile a seguinte mensagem: — "Tão profundas vinculações forma, entre os homens do continente americano, o sentimento das suas origens comuns e dos seus destinos paralelos, e a consciencia de identidade fundamental dos problemas a resolver — que a reunião de alguns desses homens, de mais alta categoria social, qualquer que seja o seu objetivo imediato, repercute em todos os paises, fortalece a solidariedade de todos eles, assume a feição de um acontecimento da vida internacional.

Assim ha de ocorrer com o II Congresso Inter-Americano de Municipios, que a capital do Chile vai reunir, pela significação da sua convocação e da investidura dos seus membros componentes, como tambem pela relevancia das questões que vai debater.

"Cabildos", municipios, "townships" aparecem, nas mais remotas tradições das antigas colonias americanas, como berço de suas instituições democraticas, escola do devotamento aos interesses coletivos. Através deles se operou o desenvolvimento da vida local. A multiplicação e a trama desses nucleos formaram as Nações. Sobre eles repousa, ainda agora, toda a estrutura de cada país. A expansão magnifica das suas cidades é a expressão mais evidente do progresso de cada nação americana.

Facilitará, porém, o exito do notavel assembléia, o ambiente de simpatia carinhosa, de compreensão perfeita, de intensa vibração intelectual, em que a Republica do Chile envolve os seus visitantes — e, bem acentuadamente — posso dizê-lo, evocando minhas próprias impressões inapagaveis — os visitantes brasileiros. Por isso mesmo, não se há de restringir ao recinto do Congresso as atividades dos ilustres representantes do Brasil. Cada um deles transmitirá a mensagem, sem palavras, da gente da nossa terra á gente do Chile, numa reafirmação calorosa da amizade que sempre as tem unido.

Decidiu, no entanto, a Academia Brasileira de Letras confiar, ainda, aos ilustres delegados do Brasil, uma palavra explicita de saudação cordial, dirigida especialmente a todos os intelectuais da gloriosa Republica do Chile.

Nos dias tormentosos, que a humanidade atravessa, são mais graves que nunca os deveres dos homens de inteligencia e de pensamento. A aproximação, o entendimento, a cooperação de todos eles, onde quer que se encontrem, ha de facilitar-lhes o desempenho cabal desses deveres, é mesmo, por certo, condição imprescindivel para consegui-lo.

Na saudação que lhes envia, tradus a Academia Brasileira de Letras a confiante certeza de que todos nutrimos os mesmos altos pensamentos, a mesma convicção da eterna, indestrutivel supremacia do espirito, caracteristica da civilização latina — e que se nos há de unir sempre no culto dos mesmos ideais". — Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1941. (a) *Levi Carneiro*, presidente".

O padre Serafim Leite, recordando as efemérides do mês, disse que faz no dia 30, quarenta anos que faleceu Eduardo Prado, uma das mais nobres figuras literárias do último quartel do seculo passado. Duas feições do seu espirito deseja apenas avivar: uma diz respeito á sua cultura; outra ao seu amor nacional. De formação greco-latina, amigo de Eça reagiu contra preconceitos e a sua mentalidade revestia carater atlantico e universalista. A outra feição do seu espirito, consequencia aliás da primeira, revelou-a por ocasião do Centenário Anchietano de 1897. Com outros grandes nomes, e basta citar Couto de Magalhães, Brasilio Machado, Joaquim Nabuco, Capistrano de Abreu, Rui Barbosa... deu o primeiro impulso a estudos (de que ele próprio é hoje obscuro obreiro), procurando haurir das mais puras fontes da historia do Brasil, a verdadeira tradição nacional. Eduardo Prado mergulhou nelas, não como limite, onde parem os olhos, mas como farol, que ilumine o futuro..."

A campanha contra o mocambo em Pernambuco

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — Entrevistado pela imprensa após sua visita ás obras sociais que estão sendo realizadas nesta capital, o general Manoel Rabelo declarou que, sómente visitando vilas, como as das lavadeiras, é que se póde ter idéia da grandiosidade da Campanha contra o Mocambo, que se empreende em Pernambuco.

Amparando a banha na luta contra os sucedâneos

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — Os jornais divulgam a noticia de que o governo federal baixará um decreto obrigando ás fabricas de sucedâneos de banha a adicionarem trinta por cento da gordura de porco na materia vegetal usada para o fabrico dos referidos sucedâneos.

Admite-se que esse ato vem ao encontro das aspirações da indústria de banha do Rio Grande do Sul.

REPREENDIDO UM AGENTE FISCAL POR DESOBEDIENCIA

E marcado o prazo de 48 horas para cumprimento do despacho

O agente fiscal José Francisco de Matos, pelas razões que expôs, deixou de dar cumprimento ao despacho proferido pelo sub-diretor da 3ª Sub-Diretoria da Recebedoria do Distrito Federal em 31 de março deste ano.

Submetido o caso á consideração superior, o assistente do diretor determinou que o aludido funcionário cumprisse o despacho da sub-diretoria, isto é que prestasse a sua informação nos moldes do que fôra recomendado em a Portaria n. 757, de 1940, do diretor daquela repartição.

Ainda uma vez — diz o despacho do diretor — o sr. José Francisco de Matos, com ponderações extemporaneas e que denotam o seu intento de desrespeito á autoridade superior, deixou de dar integral cumprimento ao que lhe fôra determinado.

Nestas condições, resolveu o referido diretor aplicar ao agente fiscal em questão a pena de repreensão por desobediencia, dando-lhe o prazo de 48 horas para que cumpra o despacho do assistente, devendo o sub-diretor da 3ª Sub-Diretoria comunicar áquele diretor, findo o referido prazo, se foi ou não cumprida a determinação superior.

COM A ADMINISTRAÇÃO ANTERIOR DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Transformado o julgamento em deligência

A Camara de Previdência Social realizou, ontem, mais uma sessão ordinaria, sob a presidência do sr. Ribeiro Gonçalves e presente o procurador Geral, sr. Leonel de Rezende Alvim.

Constou da pauta o processo relativo ao inquerito administrativo mandado proceder pelo Conselho Nacional do Trabalho para apurar irregularidades que haviam sido atribuidas á administração do Instituto dos Comerciarios, durante a gestão do sr. Machado Polidoro da Silva.

Foi relator do processo o sr. Miranda Neto, que apresentou longo e minucioso parecer sobre o caso, ressaltando que o inquerito revelou não só falta de organização interna do referido Instituto, como tambem terem sido tomadas pela antiga administração várias providencias contrárias aos interesses da mesma Instituição. Em virtude de já haver sido substituida a direção do Instituto, por força de uma grande reforma, julgou a Camara de Previdência, adotando o voto do relator, ser de conveniência ouvir a atual administração, sobre as inumeras recomendações e providências alvitradas pela comissão de inquerito, para depois, então, á vista do que ficar esclarecido, tomar as providências que o caso exigir.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Denunciados os chefes de uma casa bancaria

O procurador do Tribunal de Segurança sr. Joaquim de Azevedo apresentou denuncia contra Ruchino Albano e Domingos Albano, considerados incursos no artigo 2º, inciso IX e artigo 4º, letra a do decreto-lei 869 e Vitor Albano no artigo 4º, § 1º, do mesmo decreto-lei. O inquerito foi instaurado em São Paulo, e do mesmo consta que os dois primeiros, proprietários da "Casa Bancaria Irmãos Albano", geriram fraudulentamente o estabelecimento, de fórma que não puderam solver seus compromissos, com prejuizo para os interessados, segundo queixa que foi dada por d. Mercedes Navarreto. O terceiro acusado aparece no processo como intermediário nas operações da empresa.

Inqueritos requeridos — O ministro Barros Barreto solicitou fossem instaurados os inqueritos necessários, afim de apurar responsabilidades nas seguintes queixas apresentadas: Dinã Teixeira de Araujo Bastos, contra José Maria Sales; Celestino Soares, contra Sebastião da Mota Viana; Jorge Augusto Xavier da Silva, contra a Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda; Osvaldo Domenico Niesi, contra Manoel Geragorin, e José Gonçalves Dias, contra Benjamin Lafer, todas do Distrito Federal, menos a ultima que é de São Paulo.

Para a melhor obra sôbre a história do jornalismo português

Lisbôa, 29 (A. P.) — O Sindicato Nacional de Jornalistas anuncia a instituição de um prêmio de dois mil escudos, para a melhor obra sôbre a história do jornalismo português, comemorando assim o terceiro centenário do aparecimento do primeiro jornal português.

O prêmio será conferido por uma comissão, chefiada pelo presidente do Sindicato e integrada pelos representantes da Academia de Ciências e da Secretaria Nacional de Propaganda, ao melhor trabalho publicado em jornal ou revista portuguesa, em território português, entre 1º de outubro de 1941 e 30 de junho de 1942.

CONSEQUENCIAS DO PLANO NORTE-AMERICANO DE DEFESA NACIONAL

Escassês de mecanicos, desenhistas tecnicos e engenheiros

Nova York, 29 (H. T.) — O plano de defesa nacional, já de proporções enormes e que parece querer absorver quasi toda a industria nacional, acarretou uma escassez de mecanicos desenhistas técnicos e engenheiros.

Procurando remediar essa situação acabam de ser fundados numerosos estabelecimentos, que, de acordo com o mesmo programa, suprirão a deficiencia dos estabelecimentos de arte e oficios que, em muitos casos, têm funcionado ás 24 horas do dia. Porém, apezar de tudo isso, ha carencia de desenhistas e mecanicos.

Todos os dias, nas colunas dos pequenos anuncios lemos, ofertas de emprego mecanicos e desenhistas com ordenados nunca diantes vistos. O comum, hoje, é lermos que esta ou aquela fabrica precisa de 50 ou 100 soldadores — outra profissão privilegiada atualmente — 30 ou 40 mecanicos, ou 40 ou 50 especialistas em determinado desenho técnico. Isso mostra como as grandes fabricas, monstros ciclopicos da industria metalurgica norte-americana, que não êtem rival do mundo, estão todas, uma mais e outra menos, ocupadas em produzir material para a guerra.

As companhias ferroviarias, depois de protestar inumeras vezes pelo fato de estarem perdendo seus melhores operarios que "se mudam" para a industria belica, chegaram a um acordo com o sr. William Hilman, um dos diretores do Board of Production, ficando resolvido que irão para os trabalhos de defesa os funcionarios ferroviarios eventuais e os que se ocupam de trabalhos de somenos importancia.

Ainda não foram divulgados os detalhes do processo dessa operação mas, em suma, o que se procura é satisfazer no que fôr possivel a falta de operarios especializados e mecanicos sem prejudicar o funcionamento das estradas de ferro que, por sua vez, têm necessidade de pessoal mais numeroso para atender aos transportes. Os sindicatos ferroviarios foram convidados a alistar voluntarios para a industria belica, e calcula-se que 20 mil a 30.000 mecanicos irão para a industria belica.

As estradas de ferro, de acordo com o novo plano que está em vias de ser posto em pratica, contribuirão para dar um ritmo acelerado á produção das "maquinas de ferramentas", esses aparelhos modernos que, de um golpe só, fazem o trabalho de varios operarios, e que desempenham um tão importante trabalho na industria moderna.

Era comum dizer-se que o operario das estradas de ferro, depois de alguns anos de trabalho com os trens, não dava para nenhuma outra função. O voluntariado que está sendo recrutado naquelas companhias, para a industria belica, mostrará a improcedencia das alegações.

Os ferroviarios gozam de certas regalias e direitos de antiguidade que lhes preservava de mudanças subitas. Esses direitos de antiguidade, de acordo com o novo plano, serão respeitados, e quando a crise terminar, os ferroviarios voltarão aos seus empregos antigos, com os seus direitos valendo tanto como dantes.

SEMANA DE CAXIAS

COMO DECORREU A SOLENIDADE REALIZADA NO COLEGIO MILITAR

Aspecto colhido durante a concentração escolar em frente á estatua de Caxias

O Colégio Militar prestou ontem a sua homenagem ao Duque de Caxias, realizando uma série de cerimonias desdobradas em duas fases principais. A primeira teve inicio ás 8 horas da manhã, com o hasteamento da Bandeira, presentes o corpo docente, administração, sargentos e alunos. Em seguida, foi lido o boletim do coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante, alusivo ás comemorações.

Finda a leitura do boletim, o capitão professor Nelson de Oliveira Sampaio realizou uma palestra sobre Caxias.

Como parte destas cerimonias, houve ainda a entrega de medalha de bronze ao aluno Pedro Luiz Araujo Braga, pelo seu comportamento e aplicação, sendo cantados, e depois, por todos os presentes, os hinos a Caxias e o Nacional.

Encerrando a primeira parte das comemorações, houve um desfile em continencia ás autoridades, entre os quais assinalamos o general Heitor Borges, comandante da Infantaria Divisionaria, o representante do ministro da Guerra, major Aloisio Mendes, o representante do coronel Aristarco Pessôa, comandante do Corpo de Bombeiros. Compareceu, tambem, o conde Pereira Carneiro, presidente da Liga de Defesa Nacional.

A segunda parte do programa organizado pela direção do Colégio consistiu numa demonstração de educação civica e em seguida, das 10,15 ás 12,15 horas, realizaram-se as provas do campeonato interno de atletismo pela disputa da taça "Esperidião Rosas", com as seguintes finais: Corrida de 75 metros, de 100 metros, 300 metros, 1.000 metros e lançamento de dardo.

No campo de esportes houve a inauguração da quadra de tenis e do campo de voleibol — onde se realizou uma partida entre os atletas daquele estabelecimento oficial de ensino, fazendo-se, finalmente, a entrega de premios aos vencedores.

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Ao pé do monumento ao patrono do Exército, na praça que tem o seu nome, antigo largo do Machado, as escolas "José de Alencar", "Rodrigues Alves" e o Centro Civico Duque de Caxias, prestaram uma homenagem, ontem pela manhã, ao grande soldado brasileiro da paz e da guerra. Ás 9 1/2 horas os alunos e professores dos estabelecimentos referidos entoaram o hino nacional, recebendo aplausos da assistencia que enchia o local. A seguir, usou da palavra o tenente-coronel Valter Prestes, finda cuja oração as escolas citadas vocalizaram o hino Duque de Caxias, entoando, depois, o hino nacional, que marcou o termino da solenidade.

Entre os presentes notamos o coronel Pio Borges, secretario geral da Educação e varios diretores de departamentos da Prefeitura.

NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

Presentes numerosos oficiais e respectivas familias, realizou-se, ontem, ás 10 horas, na Escola Técnica do Exército, uma sessão solene em homenagem á memoria de Caxias. Os trabalhos foram presididos pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, tendo tomado assento á mesa o coronel José Mendes Monteiro, diretor daquele estabelecimento militar; coronel Ascanio Viana, representante do general Reguera, inspetor geral do Ensino Militar e major Samuel Pires, representante do general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

O professor Everaldo Backeuser, presidente da Comissão de Ensino Primario, estudou, com penetração, diversos aspetos da personalidade singular do Duque de Caxias.

Encerrando a sessão, o professor Leitão da Cunha agradeceu a distinção com que fôra honrado, de presidir aquela solenidade e exaltou a colaboração da Escola Técnica do Exército no desenvolvimento cultural do país, bem como para o brilhantismo das comemorações á memoria do Duque de Caxias.

NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Presidida pelo ministro da Guerra, o sr. Georgino Avelino realizou, ás 10 horas de ontem, na Escola de Estado Maior do Exército, uma conferencia sobre a personalidade de Caxias, patrono do Exército.

O orador subordinou a sua conferencia ao titulo "Caxias — numa sintese emocional", abordando a figura do "Condestável do Império" sob vários aspectos, tendo dividido o seu trabalho em diversas partes, como sejam: — "Personalização simbólica", em que estuda a atuação de Caxias "ao longo da história e á luz da concepção evolutiva brasileira"; o "ideal e a honra", em que destáca o espírito de luta e o ardor patriótico do "futuro pacificador das Provincias e guerreiro das guerras justas"; "Pacificador, pacificando", capitulo em que põe em relevo, ao par do "equilibrio perfeito dos atributos", o senso alto do pacificar fortalecendo o sentimento de unidade nacional; "Nascentes do americanismo", "A politica do Imperio", "Epopéia militar", e o "Côro dos milhões de vozes", capitulo com que termina a sua palestra.

Fez o discurso de apresentação do orador, o coronel Renato Batista Nunes, comandante da Escola de Estado Maior do Exército.

NO FÓRO DE NOVA IGUASSÚ

Sob a presidencia do juiz Luiz Miguel Pinaud, e, assistida pelo juiz da Vara Criminal, Acacio Aragão de Souza Pinto, e, o promotor publico J. J. Serpa de Carvalho, teve logar, na audiencia de 26 do corrente, uma solenidade em homenagem ao Duque de Caxias.

Como é do dominio publico, Luiz Alves de Lima e Silva, nasceu em "Estrela", 6º Distrito do municipio de Nova Iguassú, e, assim é um dos mais brilhantes filhos do velho e tradicional municipio, que tão grande destaque teve nos periodos aureos do primeiro e segundo imperio. Nele ainda hoje se vêem não só as ruinas do solar em que nasceu Lima e Silva, como a propriedade de dona Domitilia, a marquesa de Santos.

Aberta a audiencia, pediu a palavra o depositario judicial da Comarca, que proferiu um discurso. Seguiu-se com a palavra o sr. Serpa de Carvalho, que em nome do Ministério Publico, solidarizou-se com essa homenagem. Pelos advogados militantes na Comarca falou o sr. Osmar Serpa de Carvalho.

Por fim, o juiz Luiz Miguel Pinaud, deferindo o requerimento que lhe fôra feito pelo sr. Rufino Gomes Junior, determinou se transcrevesse a homenagem nos termos de audiencia dos novo oficios de justiça ali existentes, o mesmo fazendo o juiz criminal, sr. Acacio Aragão, em relação ao Cartorio Criminal.

Decretos-leis

Assinou o presidente da República os seguintes decretos-leis: autorizando o Ministério da Guerra a adquirir três lotes de terreno em Florianopolis para serventia do 14º B. C., e abrindo os créditos de 5.169:972$400 e de 40 contos, este para a verba material da Comissão de Defesa da Econômia Nacional e aquele para reforço da verba material da Imprensa Nacional, e de 282 contos para admissão de pesoal extranumerario mensalista nas alfandegas do Rio, Florianopolis, Paranaguá e Porto Alegre, na Delegacia Fiscal de São Paulo na Mesa de Rendas de Angra dos Reis.

II CONGRESSO INTER-AMERICANO DE MUNICIPIOS

Quasi concluido os trabalhos preparatórios em Santiago

Santiago, 29 (H. T.) — Estão quasi concluidos os trabalhos preparatórios do II Congresso Inter-Americano de Municipios, que se realizará nesta capital de 14 a 20 de setembro próximo.

De acôrdo com a Comissão Permanente de Congressos Inter-Americanos de Municipios de Havana, todas as capitais dos países da América e as cidades importantes do continente enviarão delegações, que terão franquias especiais para fazer a viagem e permanecer no Chile em condições econômicas.

Os convites enviados para a representação dos municipios elevam-se a cêrca de 6.000.

Póde-se dizer que o Congresso dará lugar a uma reunião seleta e brilhante tanto pelo numero das delegações que ao mesmo assistirão como pela representação oficial e intelectual dos seus componentes.

CORREIO MUSICAL

UM CONCÊRTO DE MIECIO HORSZOWSKI EM NITERÓI. — O concêrto de Miecio Horszowski, amanhã, ás 3 horas da tarde, no Teatro Municipal, em Niterói, fará lembrar, pelo interêsse e pela repercussão, aqueles recitais de celebridades que atraíam, de uma cidade para outra, multidões de amadores e diletantes entre duas grandes capitais: Paris e Bruxelas, por exemplo. A comparação talvez não seja muito apropriada... mas, guardadas as distâncias (ou mesmo por causa disso: a distância do Rio á cidade de Araribóia é muito menor) poderá a concorrência ser muitíssimo maior e eficiente á festa do insigne pianista polonês que temos o prazer de hospedar neste momento na heróica cidade de São Sebastião.

Horszowski executará o seguinte programa:

Paderewski, "Variações e Fuga"; Beethovén, "Sonata ao Luar"; Chopin, "Polonaise Fantaisie", "Mazurka", "Noturno", 2 "Estudos"; J. Itiberê da Cunha, "Dansa Alegre e Sentimental"; Villa-Lobos, "O Castelo", "Acordei de madrugada", "Senhora Dona Viuva", "Caranguejo", "A maré encheu", "Garibaldi foi á Missa"; Granados, "Fandango de Candil".

A arte admirável de Miecio Horszowski torna, aliás, qualquer programa altamente interessante e sugestivo. — *JIC*

RECITAL DE YOLANDA FERREIRA. — Entre as mais brilhantes virtuoses brasilienses do teclado, Yolanda de Vilhe Ferreira já conquistou de há muito lugar de grande relêvo no nosso mundo artístico.

Sua vesperal de hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música; sob os auspícios do Centro Artístico Musical, será certamente um grande sucesso.

Yolanda Ferreira executará o seguinte programa:

1ª Parte — Hummel, "Rondó", op. 11; Mozart, "Sonata em lá maior"; 1º mov. — Andante com variações, 2º mov. — Minueto, 3º mov. — Allegretto (Alla Turca); Schubert, "Impromptu", op. 90 n. 2; "Impromptu" op 90 n. 3; Scriabin, "Estudo", op. 2 n. 1 (Dó sustenido menor), "Estudo", op. 8 n. 12 (Patético).

2ª Parte — J. Itiberê da Cunha, "Prelúdio e Fugato" (1ª audição); H. Oswald, "Pierrot", op. 33 n. 3; Manuel de Falla, "Dansa Espanhola", n. 1 (A vida breve); Frederic Mompou, "Canção e dansa"; Liapounow, Lesghinka.

FESTIVAL STRAUSS PELA O. S. B., NO CINE REX. — A geral simpatia com que têm sido recebidos pelo público carioca os festivais Strauss da Orquestra Sinfônica Brasiliense e a insistência dos pedidos dirigidos á sua diretoria para a realização de mais concertos do imortal compositor austriaco levou a direção artística da novel sociedade a organizar, pela quinta vez, um programa de músicas de Strauss.

O brilho e colorido que a maravilhosa interpretação do maestro Szenkar acrescenta ás belas e tão queridas obras do Rei das Valsas tem feito de cada festival Strauss realizado pela Orquestra Sinfônica Brasiliense, um acontecimento digno de registro nos anais das atividades artísticas desta capital, pela numerosíssima assistência que tem assistido aos mesmos.

Para o festival Strauss de amanhã, na costumada "dominical", ás 10 horas da manhã, no Cine Rex, teremos o programa abaixo:

1ª Parte: Barão Cigano; Valsa do Imperador; Perpetuo mobile; Sangue Vienense.

2ª Parte: Marcha Radetzki; Danúbio Azul; Pizzicato-Polka; O Morcego (ouverture).

A FUNÇÃO DE HOJE NO MUNICIPAL PARA O OPERARIADO. — Pela primeira vez na história do Teatro Municipal realiza-se na bela e luxuosa casa de espetáculos uma recita lirica dedicada ás classes trabalhistas, postas as localidades por um vultoso abaixamento de preços ao alcance dos modestos proventos percebidos pelo operariado. É essa uma feliz iniciativa do prefeito do Distrito Federal que repercutiu simpaticamente nos sindicatos de classe, acordes todos em lhe dar o máximo apôio e todo o seu aplauso á ação coordenadora do maestro Silvio Piergili, diretor da Temporada Lirica. "Un Ballo in Maschera" será cantada pelos mesmos magníficos artistas que a interpretaram em récita de assinatura em que sobresái o belo quinteto formado pelas primeiras figuras: Zinka Milanov, Bruna Castagna, Armando Borgioli, Frederick Jagel e Duilio Baronti. A orquestra estará sob a direção insigne do maestro Genaro Papi e emprestará seu concurso á beleza do espetáculo o Corpo de Baile, criado e dirigido por Maria Oleneva. Altas autoridades federais e municipais assistirão á representação de "Un Ballo in Maschera", para dar maior significação á obra de cultura musical em que se empenham belamente, consubstanciada na realização dêsse espetáculo.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL — "WERTHER", TERÇA-FEIRA, NO MUNICIPAL. — "Werther" sobe á cena terça-feira no Municipal em oitava récita de assinatura. Será cantada em francês pelo tenor Raoul Jobin e pela soprano Lily Djanel, pelo baritono Felipe Romito que tantos aplausos colheu em "Sansão e Dalila" e pela excelente soprano francesa Renée Mazella.

TITO SCHIPA E SEU UNICO CONCÊRTO HOJE Á TARDE NO MUNICIPAL. — A notícia de que Tito Schipa, o tenor incomparável, realizará hoje á tarde, no Municipal um recital de canto, o único nesta temporada, encheu da mais viva satisfação a cidade. Logo uma grande afluência de candidatos a localidades se registrou na bilheteria, o que faz prevêr um teatro completamente cheio e a certeza de entusiásticos e ruidosos aplausos dos inúmeros "fans" dêsse grande artista, a cada número do programa que é dos mais belos, pois que está assim organizado: a) Largo, Haendel; b) Ave-Maria, Schubert; c) La Farfalletta, Cesti-Schipa. (Tito Schipa); a) Valsa, Choin; b) Na cidade chinesa, Niemann. (Alceo Bocchino); a) Werther (versos de Ossian), Massenet; b) Lo Schiavo (quando nascesti tu), Carlos Gomes; c) L'arlesiana (Lamentação de Frederico), Cilêa. (Tito Schipa); a) Berceuse, Chopin; b) Prelúdio, Rachmaninoff. (Alceo Bocchino); a) Amapola, Lacalle; b) Granada, Palacios; c) Serenata Matutina, Schipa; d) Marechiare, Tosti. (Tito Schipa).

O "TIRADENTES", DE ELEAZAR DE CARVALHO, EM RECITA DE GALA. — Entre as comemorações da data da Independência do Brasil, avulta pela sua significação e brilho, a encenação, no Teatro Municipal e em pleno transcurso da Temporada Lirica Oficial, da ópera "Tiradentes", do maestro brasileiro Eleazar de Carvalho. É interessante constatar que não se cuidou de aproveitar uma obra qualquer para satisfazer os imperativos da data festiva, foi a obra que se impôs pelo seu valor real a tão alta finalidade, incentivando as atividades realizadoras do Ministério da Educação, do prefeito do Distrito Federal e do maestro Silvio Piergili. Encontra-se a ópera em adiantados ensaios e parece-nos interessante narrar como foi escrita. Não permitia a vida absorvente do Rio que o maestro Eleazar de Carvalho trabalhasse com a rapidez e intensidade que êle desejava. Isolou-se então, de janeiro a março do ano passado na bela vivenda do baritono Silvio Vieira em Pedro do Rio e escreveu em noventa dias a partícela, isto é, o esbôço para piano e canto. Faltaram-se porém recursos para continuar, apelou para o ministro Capanema que diante do parecer dos maestros Francisco Braga, Assis Republicano, Paulo Silva e José Siqueira, que ouviram a leitura integral da partitura feita ao piano pelo maestro Martinez Grau no Studio Nicolas, concedeu ao autor uma subvenção razoável para que a concluisse, o que foi feito. Já não havia tempo para que fosse á cena naquele ano, sendo, então, incluida no programa na temporada dêste ano, como récita de gala da noite de 7 de setembro. Será êsse um acontecimento de alta importância e grande repercussão nos anais da vida artístico-musical do nosso país.

PROTESTO DO GOVERNO CHINÊS

Pela violação de sua fronteira por forças francesas

Chungking, 29 (Reuters) — Foi oficialmente anunciado que a violação da fronteira chinesa por forças francesas foi motivo de enérgico protesto dirigido ao governo de Vichi. O comunicado do Ministério de Estrangeiros a esse respeito, declara:

"Em 4 de agosto um contingente de 100 soldados franceses da Indochina atravessou a fronteira chinesa e atacou a cidade chinesa de Shanyi, na provincia de Kwangtung, onde destruiu casas e infligiu baixas á população chinesa, danificando as estradas entre Shanyi e, nesse meio tempo, enviam reforços para Motum com a intenção aparente de atacarem Tungchung. Este Ministerio já protestou junto á embaixada de França no sentido de que fosse pedido ás autoridades da Indochina para ser sustada ação tão ilegal. O governo chinês reserva-se os direitos de compensação."

Vichi, 29 (U. T.) — Os circulos autorizados de Vichi nada sabem a respeito de uma pretensa incursão de tropas francesas em território chinês. Noticias estrangeiras publicadas a propósito, e segundo as quais a referida incursão teria tido lugar em 4 de agosto, acrescenta que um protesto teria sido feito pelo governo de Chungking junto á embaixada francesa.

Esse protesto, se realmente foi feito, não chegou ao conhecimento dos circulos do Ministério de Negócios Estrangeiros. O fato do incidente remontar a 3 semanas e não ter repercutido nesta capital há mais tempo faz crer que tudo não passou de um incidente local sem importancia. A hipótese de ser ordenar uma ação ofensiva naquela região, é absolutamente recusada.

Reassumiu o interventor em Santa Catarina

Recebeu o presidente da Republica um telegrama do interventor em Santa Catarina comunicando que reassumiu ás funções do seu cargo.

A RAINHA DE UM DOMINIO DE PAZ E TRABALHO

Como a rainha Guilhermina vê passar, este ano, a sua data natalicia

Londres, 29 (De Walton Adamson Cole, correspondente da Reuters) — Reclinada sobre uma confortavel poltrona estofada, na sala de visitas de uma das casas de campo tipicamente inglesas, que se encontram em abundancia no vale do Tamisa, uma senhora de faces cheias e bem parecidas, usando vestido de tafetá negro e colar de contas de Bruxelas, estará, amanhã, dia 30 de agosto ouvindo muito atentamente, [illegible] a voz do locutor de radio, através do receptor cuidadosamente sintonisado existente nessa sala.

Esta mulher é parecida, sem duvida, com aquilo que na verdade é: uma figura carinhosa e maternal, com o cenho [illegible] e com o queixo peculiarmente notavel, transpirando um carater de dignidade e calma.

Na Grã Bretanha e nas Americas existem muitas dessas senhoras, que usam o tafetá para seus vestidos e as contas para seus colares, as quais são sempre encontradas em suas poltronas favoritas ás tres horas da tarde, ouvindo o radio.

Entretanto, longe de estarem na mesma condição desta senhora, as que se encontram nas habitações de campo da França, caracterizadas quase sempre por tres janelas amplas, não souberam e ainda não sabem — como acontece a esta senhora — que os pensamentos de 80 milhões de pessoas estarão num só momento concentrados em seu vulto.

Recostada nessa poltrona, a dama ouvirá vozes das Americas, Africa, Indias, navios em rotas pelos oceanos, soldados em operações e, ainda, uma sua filha que talvez esteja do outro lado do Atlantico.

Num país que fica situado através do turbulento Atlantico Norte, e que poderia ser alcançado pelo radio em minutos, reuniões familiares numa pequena mas cuidada habitação estarão nas mesmas condições, isto é, os membros da familia estarão tambem reunidos ao redor do receptor, ouvindo-o com atenção, embora seu som seja abafado. Ao lado desse receptor haverá alguns enfeites com bandeirinhas de tres cores: vermelho, branco e azul.

A [illegible] da poltrona, então, tendo a transparecer em seu olhar a humildade e a apreensão, [illegible] a fazer uma oração. Assim acontecerá com a rainha Guilhermina, da Holanda, que aceitará o tributo que [illegible] a vasta comunidade nacional holandesa no proximo sábado, vespera do seu 61º aniversario, que passa no dia 31 do corrente.

Durante quarenta e um anos — mais tempo do que qualquer outro soberano holandês — a rainha dirigiu os destinos de sua patria, observando sempre o credo monarquico, em suas expressões simples, mas incisivas. [illegible] seguintes formulas: "Sob o ponto de vista nacional, a Holanda subsiste pela integridade e pela ordem de suas vidas economica e domestica. Sob o ponto de vista internacional, a Holanda apoia-se [illegible] irrestrito e estabilizado, com os melhores preços."

[illegible]

Esta soberana, a quem os holandeses devotam a crença daquilo que "é o que mais convem ao carater nacional" [illegible] registrada pela Historia [illegible] "Uma rainha que no Seculo Vinte [illegible]" [illegible] como aconteceu á rainha Elizabeth da Inglaterra, há 350 verões, quando as galeras [illegible]. Nessa passada [illegible] a rainha Elizabeth divulgou seu ponto de vista e clamou: "Sei que tenho apenas um corpo de mulher, fraco e decadente, mas tenho o coração de um rei, e de um rei da Inglaterra!"

As expressões da rainha Elizabeth foram feitas com [illegible] a rainha Guilhermina [illegible] combate pela liberdade.

A rainha Guilhermina [illegible] expressão real. Assim já se encontrava a soberana da Holanda quando os alemães invadiram seu país, e, sabedores da atitude que lhe votavam seus subditos, [illegible] tudo fizeram para capturá-la.

Com sua calma e destemor de mulher arguta e inteligente, [illegible] enfrentou os maiores perigos [illegible] vindo para a Inglaterra. Ela propria decidiu que a rainha da Holanda poderia melhor atuar em liberdade, embora longe, do que aprisionada [illegible]. A rainha tem permanecido sempre na Inglaterra [illegible] possivelmente nas Indias, onde viveria tambem com todo o cerimonial atribuido a uma rainha.

E então, no interior da pequena casa de campo [illegible] vive a rainha da Holanda, trabalhando para o dia em que lhe será possivel efetuar a libertação de seu país.

Nenhuma decisão de importancia é tomada pelos holandeses sem que a rainha seja consultada e eventualmente tenha dado sua aprovação.

Cruzam os portais de sua humilde residencia por diversas vezes seus ministros. [illegible] a rainha Guilhermina vive dentro da maior simplicidade, sendo capaz de realizar os trabalhos domesticos com a mesma facilidade de qualquer dona de casa holandesa.

A rainha anota todas as suas despesas, e consequentemente, sabe onde gastou [illegible] aquele florim. Contudo, a rainha da Holanda não tem tesouros escondidos, sendo generosa tambem, com uma generosidade que nunca é anunciada.

A veneranda rainha tem [illegible] uma serva particular, um auxiliar para os trabalhos da casa e menos criados do que seus vizinhos inglêses, que possuem casas de igual tamanho. [illegible] Todas as noites, a rainha Guilhermina ouve as irradiações da British Broadcasting Company ás 21 horas, e alguns minutos depois de terminadas essas noticias, recolhe-se a seus aposentos.

Pela manhã, levanta-se sempre antes [illegible]. Depois do almoço a rainha [illegible] despacha a sua correspondencia, e eventualmente atende a entrevistas.

Sendo calvinista devota, o domingo é o dia de suas preces, como tambem de repouso [illegible]

[illegible]

No proximo sábado a Holanda prestará homenagem á rainha [illegible]

Pelos clubes

DEMOCRATICOS

O Clube dos Democraticos, em prosseguimento ao seu vasto programa de festas, fará realizar hoje mais uma encantadora noitada dansante, dedicada ao seu numeroso quadro social, nos salões do "Castelo", com inicio ás 23 horas.

No proximo mês de setembro, dia 27, o valoroso filiado — Grupo dos Independentes — realisará o seu monumental e inigualavel "Baile da Primavera", com inumeras surpresas [illegible].

A GUERRA ESTÁ REMODELANDO A CIVILIZAÇÃO BRITANICA

E' o que afirma Dorothy Thompson

New York, 29 (Reuters) — "Esta guerra não destrói a civilização britanica, mas está remodelando-a. Derrubam-se os edificios ao mesmo tempo em que são submetidos á prova de fogo, os habitos sociais e as instituições politicas e economicas se modificam a passo rapido", escreveu no "New York Post" Dorothy Thompson, que passou varias semanas na Inglaterra recentemente. "A Grã Bretanha de 1941 é infinitamente mais civilizada que a Grã Bretanha de 1939. Esta guerra está fazendo com que se realizem cousas [illegible] que nunca se teriam feito se a imaginação e a inteligência não se tivessem unido, impelidas pela maior das necessidades — a de sobreviver".

A senhora Dorothy Thompson cita, em seguida alguns exemplos: a descentralização das povoações, reconsideração radical das dietas alimentares, eliminação da perda de generos alimenticios e de energia "que resulta da preparação de 10 milhões de refeições por dia em 10 milhões de lares diferentes". A guerra, destruindo os parasitas sociais [illegible] está criando uma nova base de obrigações e direitos. [illegible] Esta guerra está criando a sintese entre o socialismo e a propriedade privada, entre o Estado e os instrumentos livres da sociedade, entre o espirito aristocratico e o democratico, entre o nacionalismo e o internacionalismo".

"Esta revolução está se processando com a colaboração de homens e mulheres de todos os países europeus, na Grã Bretanha. Esta revolução anglo-saxonica "transcende e aniquila as classes. Igualmente transcende a nação e [illegible] de significação mundial. Esta revolução é tão profunda, [illegible] por que uma nação deve ser colocada entre a espada e a parede para agir com inteligência, energia e humanidade".

OS ALEMÃES NO IRAN

Quetta, 29 (Reuters) — Os alemães no Iran estão em panico procurando sair do país por todas as estradas possiveis, dizem noticias recebidas aqui. Cerca de cem alemães, disfarçados como nativos do Beluchistão e montando camelos, chegaram á fronteira entre o Iran e o Beluchistão, fugindo ao avanço anglo-russo.

Conforme foi noticiado, esses fugitivos se destinam ao porto de Charbar, no mar Arabico.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Criado um curso de administração Municipal — Desejando proporcionar ao funcionalismo fluminense meios para conhecer melhor as atividades administrativas dos varios municipios estaduais, bem como para aprender metodos de trabalho capazes de aperfeiçoar os serviços publicos afetos ás Prefeituras, o interventor Amaral Peixoto acaba de determinar em decretos-lei, no Departamento das Municipalidades do Estado do Rio, a manutenção de um curso de administração municipal. Nele poderá matricular-se qualquer pessoa interessada no conhecimento das materias a serem lecionadas, tendo entretanto preferencia os servidores municipais e, a seguir, os estaduais.

O programa do curso, seu funcionamento e horario das aulas serão organizados breve, sendo seus professores, por designação do governo, escolhido entre os funcionarios ou temporarios, ou ainda elementos estranhos á administração publica. Todos os aprovados receberão um certificado que, na hipotese de ser funcionario o aluno, constituirá titulo de merecimento.

Ao candidato estranho, esse certificado valerá como documento preferencial, em igualdade de condições, para admissão em função ou cargo publico, estadual ou municipal, ressalvadas naturalmente as exigencias especificadas de cada concurso ou prova de habilitação.

Ambulatorios em Nova Iguassu' — Serão inaugurados, no proximo mês, os ambulatorios criados pela Caixa Escolar de Nova Iguassu', e que se destinam a prestar assistencia medica ás crianças das escolas publicas daquele municipio fluminense. Em numero de quatro funcionarão na cidade de São João do Meriti e na vila do mesmo nome, bem como em Nilopolis e Caxias, na séde do Grupo Escolar Rangel Pestana, na do Instituto de Puericultura São José e nas escolas 27 e 34.

O numero de matriculas, para o inicio dos serviços, está fixado em mil alunos, sendo dada absoluta preferencia aos pertencentes a familias reconhecidamente pobres.

O palacio foi quem mais economisou a gasolina — De acordo com as ordens do interventor Amaral Peixoto, o consumo de gasolina nos carros oficiais do Estado do Rio tem sido sensivelmente diminuido. Já na aquisição da essencia, para as necessidades relativas ao mês a findar, houve uma redução de 30%. A distribuição ás repartições foi feita observando-se o criterio de economia estabelecido pelo interventor federal, tendo-se sempre em vista a natureza dos serviços. Algumas das repartições não sofreram as restrições de 30% estabelecidas em principio pelo chefe do governo fluminense, devido ás contingencias dos trabalhos a seu cargo.

O Serviço de Transportes do Estado já fez o calculo das economias de gazolina realizadas pelas diversas repartições sobre as quotas distribuidas no mês corrente. Assim é que o palacio do governo economisou 49%, o Departamento administrativo 40%, a Delegacia de Transito 35% e a Secretaria de Viação 17%.

Dois juizes promovidos — O interventor federal promoveu, por atos de ontem, os juizes de direito Pedro Galvão do Rio Apa e Ciro Olimpio da Mata, ambos por antiguidade.

De Itaperuna para a capital — Por ato ontem assinado pelo chefe do governo do Estado foi removido, a pedido, da 2ª Vara da comarca de Itaperuna para a Vara Criminal de Niterói, o juiz de direito Horacio Marques de Carvalho Braga.

Do sindicato dos jornalistas ao interventor — O comandante Amaral Peixoto recebeu ontem o seguinte telegrama do Sindicato dos Jornalistas Profissionais:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais agradece a lhaneza de vossa excelencia, honrando com um representante a sessão solene realizada no palacio Tiradentes e em que foi entregue pelo ministro do Trabalho a carta de reconhecimento desta instituição como orgão oficial dos trabalhadores intelectuais da imprensa. Ficando, em virtude do ato de reconhecimento, a zona de ação do Sindicato estensiva ao Estado que vossa excelencia dirige com alta clarividencia, esta instituição manifesta os seus propositos de intima cooperação com o governo de vossa excelencia, certa de que contará tambem com o seu desvelado apoio. Saudações atenciosas. Dias da Cruz, presidente. Djalma Maciel, secretario; Pedro Timotheo, tesoureiro".

Professoras substitutas — Foram admitidas, para as funções de professoras substitutas do ensino pré-primario e primario dos municipios de Rio Bonito, Itaboraí, Macaé, São Fidelis, Miracema, Santo Antonio de Padua, Itaocara, Campos, São João da Barra, Itaperuna, Petropolis, e Magé, no Estado do Rio, as seguintes pessôas: Niceia Moreira, Ilda Melo, Zeni Santos, Marina dos Santos Amaral, Maria Carlota Ferreira da Silva, Nilda Moreira, Laurita de Souza, Ester Correia Rodrigues, Lisia Faria Veiga, Dulce Lemos Machado, Mirtes Costa Santos, Avani da Costa Lontra, Maria Aparecida Moreira, Maria de Buchaul, Lucilia Moreira, Junanel Maria Grannato, Osvaldina Condé, Biandina Souto Mayor, Zelia Batista, Nadir da Silva Tavares, Antonio Talita Alves, Maria Argemira Muylaert, Maria Cezarina Noronha, Zilda Noronha, Vitoria Matilde Peixoto, Debir de Campos Castro, Rita de Cassia Barbosa Ribeiro, Déa Nery Gonçalves, Vasti de Oliveira Souza, Antonia Gomes de Abreu, Isabel Crespo Vieira, Heloisa Monteiro da Silva, Anaia Faria de Morais, Ruth Limonge de Freitas, Hiné Mendes Quintas, Josefina Martins Faria, Maria Luiza Goulart Faria, Marisa Barbosa Campos, Jacir Albuquerque Rangel, Arli Damas dos Santos, Heloisa Chaves Young, Judite Martins, Nadir Martins Beda, Elsa Lima de Faria, Emilse Seabra, Mercedes Barros de Souza, Zilda Paiva, Diná Souto dos Santos, Carmen Shitini, Ivete Martins Beda, Joel do Nascimento Ramalho, Safira Barros de Azevedo, Euridice Carmet Moreira, Edite Manhães Paiva, Itala Pacheco de Souza, Maria da Penha Rangel, Berenice Faria da Silva, Sara Lerner, Doralina Gomes de Azevedo, Adulcia Manhães Campista, Manoela Manhães Barreto, Maria Batista, Maria da Conceição de Miranda Castro Barcelos Sobral, Norma Mazzini, Elsa Peçanha, Nair da Costa Peixoto, Emilse Mothé, Maria José Siqueira, Maria Isabel Braga, Helia Maciel D'Angelo, Lucia Thetis Lacourt da Cruz, Ilda Barroso Vieira, Maria Julia Ritter Viana, Rosa Esteves, Vera Cruz de Oliveira, Jurene Garcia Alonso, Aurea Valerio Ventura, Violeta Curi e Julia Alves.

Defesa das reservas florestais — A defesa das reservas florestais tem merecido constantes cuidados da administração fluminense. Não se trata de uma defesa no sentido decorativo. Existe de fato. O Conselho Florestal, que age com o apoio e o estimulo do governo estadual, tem orientado a campanha de maneira a alcançar resultados positivos e os orgãos municipais, exercendo fiscalisação severa e direta, constituem a segurança de que as nossas reservas florestais não serão mais devastadas. Os guardas florestais, por sua vez, compenetrados do espirito de sua missão, desempenham papel saliente na meritoria campanha.

Refletindo o beneplacito do governo á sua ação, o Conselho Florestal tem encontrado na Delegacia de Ordem Politica e Social um orgão de colaboração, que atua com destaque na campanha, seja exercendo uma atitude policial vigilante, seja contribuindo para a difusão de noções relativas ás arvores entre os homens do campo.

O interventor em Alagôas no Ingá — Esteve ontem no palacio do Ingá, em Niterói, o sr. Ismar Góes Monteiro, interventor federal em Alagôas, que se demorou em conferencia com o chefe do governo fluminense.

A EVOLUÇÃO DA MARINHA DE GUERRA JAPONESA

Data de 1865 a aquisição do primeiro navio

Vichi, agosto de 1941 (H. T.) — Há 75 anos o Japão vivia ainda sob um regime estritamente feudal. O poder era dividido entre o Mikado, soberano espiritual que tinha, como Filho do Sol, direito ás honras divinas e o Taicun, soberano temporal, que governava de fato. O Mikado residia em Kioto e o Taicun em Yedo.

O Mikado recusava-se obstinadamente a abrir o Japão a qualquer especie de influencia estrangeira ao passo que o Taicun apoiado por certo numero de "daimios" grandes senhores que dispunham de exercitos pessoais, havia sido completamente conquistado pelas idéias modernas. O Taicun imaginara, sobretudo, dar ao Japão uma grande marinha semelhante á das grandes potencias maritimas européias.

Foi assim que em 1865 o Japão adquiriu na Inglaterra o primeiro navio da frota niponica: um cruzador que recebeu o nome de "Fuji Yama", em honra do vulcão sagrado. O ministro da França no Japão sr. Roche, cuja experiencia era tida em grande conta pelo Taicun, colocou como instrutores a bordo dessa unidade um oficial e três sub-oficiais da Marinha Francesa. A primeira tripulação do vaso de guerra composta de marujos de juncos e de pescadores tinha tudo a aprender E ao mesmo tempo tinha que desaprender, para a boa marcha dos serviços de bordo, a interminavel cortezia japonesa que paralisava os marinheiros nas escadas ocupados em trocar infindaveis salamaleques. Mas esses bravos marujos faziam progressos tão rapidos que ao cabo de alguns mêses os instrutores franceses faziam o seguinte vaticinio: "Em vinte anos o Japão será uma potencia maritima e num futuro que não está muito distante as potencias européias terão que contar com êle".

É conhecida a retumbante justificação que os acontecimentos deram a essa profecia. Se o Japão fosse nos nossos dias arrastados a um conflito, a sua frota desempenharia no Pacifico um papel de primeira plana. É interessante, portanto, conhecer o valor exato desse poderio naval universalmente reconhecido.

Um orgão francês acaba de reproduzir a esse respeito um testemunho relevante: o do vice-almirante Hamada, testemunho relativamente antigo visto que foi publicado já ha alguns mêses pelo maior quotidiano niponico o "Osaka Mainichi Shimbun". Esse testemunho a despeito dos acontecimentos e das apreensões da hora presente conserva toda atualidade.

As considerações do vice-almirante Hamada refletem dupla preocupação: a primeira é a de não julgar a frota japonesa senão em comparação da frota americana, considerada como eventualmente rival; a segunda consiste em augmentar ao máximo as apreensões inspiradas pela comparação do poderio das duas esquadras.

Não é de admirar essa franqueza desde que se leve em consideração que os japonêses nunca deixaram de acentuar as dificuldades encontradas pelo seu país em vez de as sllepciar ou procurar diminuir.

O vice-almirante Hamada começa por notar que os Estados Unidos possuem no momento atual uma marinha de guerra que compreende cerca de 400 unidades com a tonelagem total de cerca de 1.330.000 toneladas. É provavelmente a maior força naval do mundo, pelo menos quantitativamente.

No tocante á marinha japonesa o vice-almirante abriga-se por detrás da discrição observada pelo almirantado nos ultimos anos. Nenhum algarismo é fornecido. A unica observação feita é a de que a frota niponica deve ocupar o terceiro lugar entre as marinhas de guerra do mundo, ao lado da alusão á proporção de 5-5-3 estabelecida na Conferencia Naval de Washington para as forças navais respectivas da Grã Bretanha dos Estados Unidos e do Japão.

A tonelagem total da frota japonêsa é calculada em 300.000 toneladas desde que a proporção seja de 60 por cento comparativamente ás forças navais dos Estados Unidos. Mas o vice-almirante Hamada adverte que dentro de cinco anos a frota de guerra norte-americana será elevada para 3 milhões de toneladas. Mas nesse momento terá o Japão mantido a mesma proporção? Contará na data mencionada 1.800.000 toneladas de vasos de guerra? O vice-almirante parece duvidar e interroga: "Poderá acaso uma frota inferior em número disputar a sua probabilidade de vencer contra uma força numericamente muito superior?"

O marinheiro niponico supõe um encontro em pleno oceano. Em tal caso a frota inferior não teria probabilidades de vencer. Mas não se travam mais dessas batalhas desde o tempo dos antigos. A guerra maritima de hoje concentra-se nas vizinhanças das costas e das ilhas. Ora as numerosas ilhas do arquipélago japonês "podem ser consideradas como tantos outros navios porta-aviões". E como a aviação desempenha um papel de primeira plana na guerra moderna e como os aviões e os navios de combate são hoje inseparaveis o vice-almirante é levado a acreditar que "essas ilhas poderiam restabelecer o equilibrio que a força quantitativa havia rompido a favor dos americanos".

Tal o raciocinio niponico, ao qual é licito responder com duas sérias objeções formuladas pelo jornal francês "Le Jour". Em primeiro lugar a tése niponica não tem valor exceto na hipotese de ataque por parte dos americanos. Em segundo, o oficial japonês evita emitir qualquer apreciação sobre a posição do exército aereo americano relativamente á posição das forças aereas japonesas. Ora não é possivel ignorar que a aviação naval americana constitue uma força de primeira ordem.

Mas ha um ponto em que todos os observadores competentes de todos os países estarão de acordo com o vice-almirante Hamada: é quando escreve:

"Para um oficial de marinha não deveria existir diferença entre os combates na agua e os combates nos ares. A marinha verdadeiramente moderna é a que tem asas. Uma marinha sem asas pertence ao século passado".

TOBRUK

Tobruk, 29 (De Alaric Jacob, correspondente especial da Reuters na fortaleza de Tobruk) — Decorridos quase cinco meses, durante cujo lapso do tempo eles escreveram novo capitulo á historia militar — lições que estão sendo agora aplicadas pelos nossos aliados russos — a guarnição das tropas imperiais de Tobruk está vivendo, apenas, á espera do dia de receberem ordens par quebrar o cerco e juntarem-se aos exercitos que farão recuar as forças italo-germanicas e recapturar a Cirenaica.

Neste interim se o sr. Goebbels julga que o moral dessas tropas não é o mais elevado, ele seria bem recebido se pudesse verificar pelos proprios olhos como os quarteis estão cheios desses alegres ruidos, com o qual tropas de primeira classe procuram aliviar seus sentimentos durante periodos de relativa inação.

A vida dos soldados aqui é inacreditavelmente monotona e, salvo as ocasiões do banho de mar, não se conhece qualquer especie de conforto. Durante o espaço de cinco meses nenhum desses homens recebeu quantidade maior do que uma garrafa de cerveja e, em raras ocasiões, pequena quantidade de whisky.

A agua distilada, retirada do mar, exige certo preparo afim de ser tornada de bom paladar e para isso a ela é adicionada certa quantidade de suco de limão. Conquanto as condições desta fortaleza tenham muita semelhança com a guerra de trincheiras da Guerra Mundial, nenhuma compensação existe como vantagem.

Não existe cozinha para descanço nem qualquer especie de diversão nem tão pouco lugar algum para onde ir, caso houvesse alguns dias de licença. A área de guerra, que tem, aproximadamente, as dimensões da ilha de Wight, parece um dos quadros pintados por Salvador — uma abominavel desolação pior do que a imaginação de Hollywood poderia criar para quadros de um filme de guerra; uma paizagem acinzentada, frequentemente varrida pelas tempestades de areia, além de literalmente coalhada de destroços de transportes italianos, tanques queimados e munições espalhadas ao léu, como se um negociante de coisas velhas tivesse montado ali a sua tenda á luz do dia.

Nesta terra desolada as tropas vivem em tendas bem cavadas no solo, na areia ou em refugios nas rochas.

São incomodados pelas pulgas do deserto, mordidos por escorpiões e enormes escaravelhos, a que as tropas cognominaram de "divisões blindadas".

As guarnições têm sido submetidas aos mais violentos e intensos bombardeios que jámais experimentaram nesta guerra enquanto as baterias alemãs não cessam de despejar projeteis.

Não obstante tudo isto os homens mostram-se magnificamente dispostos. Usualmente quase nús, a não ser pelo uso de *shorts* caqui e um capacete de aço, a tez bronzeada pelo sol do deserto, esses soldados são belos semelhantes aos demonios que se vêem gravados á superficie dos vasos de fabricação grega. São camaradas com uma infinita capacidade para as brincadeiras. Os nomes dos seus esconderijos rivalizam com os placards dos vendedores de jornais de Londres, em habilidade e pelos comentarios sardonicos que os acompanham.

O melhor dos abrigos anti-aereos construido pelos italianos, e que ostenta, gravado na porta de entrada a inscrição: "Benito Mussolini, fundador do Império" tem servido de fonte inesgotavel de divertimento. A questão da conservação de uma grande guarnição, em perfeito estado para a luta, como tambem o meio de reforçá-la, ou alterar a sua composição como é desejado, tem sua resposta no nosso formidavel poder maritimo além do auxilio aéreo.

Viajei para Tobruk a bordo de um dos mais rapidos navios da esquadra, não tendo encontrado no trajéto, a menor oposição, embora viajassemos, na maior parte do tempo tão perto das costas do inimigo que podia enchergar quase que perfeitamente os edificios.

A despeito das tentativas que, durante cinco meses, os inimigos vêm fazendo para bater e afastar dos portos os nossos navios, estes ainda fazem uso dos mesmos portos. Á vontade, o que fica provado pelo consideravel número de navios que levam suprimentos á guarnição.

De pé, na montanha, perto do porto, pode-se ver o ponto onde termina o perimetro, na praia, que se estende por muitas milhas da linha costeira inimiga. Não obstante acharem-se afundados no porto uns quarenta navios italianos e aliados, os suprimentos continuam a chegar dia após dia.

Assim, pode-se dizer verdadeiramente, que Tobruk não está sitiado e sim que constitue uma frente independente que, embora calma momentaneamente, está destinada a desempenhar um papel-chave quando chegar o momento do avanço que expulsará, alemães e italianos da Africa.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de policia, o 3º delegado auxiliar. Tel. 22-3303.

DESILUDIDOS DA VIDA

Manoel Sampaio de Araujo, guarda da casa de Correção, atirou-se á frente do trem S 60 na passagem de nivel da rua S. Christovão, morrendo esmagado.

A policia do 16º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Em sua residencia, á rua Montenegro n. 107, Eduardo Milton Jansen de Mello ingeriu um toxico, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

— Na esquina da rua da Gloria com Conde Lage, Roberto Abranches Galeão ingeriu um toxico, sendo levado á Assistencia, onde morreu ao ser socorrido.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O suicida deixou um bilhete ao delegado.

SUBIU A CALÇADA NA AVENIDA RIO BRANCO

O auto de carga n. 10.375, dirigido pelo motorista João Ferreira Lima, ao passar pela avenida Rio Branco, esquina de Almirante Barroso, perdeu os freios e subiu a calçada, indo se chocar na cantaria do Palace Hotel.

Do choque saiu ferido o ajudante do motorista Antonio Antunes que foi medicado na Assistencia.

COLHIDO POR UMA PILHA DE TABOAS

O operario Carlos de Almeida trabalhava na serraria da rua Barão de Itapagipe quando foi colhido por uma pilha de taboas, sofrendo fratura exposta da perna esquerda.

Após receber curativos na Assistencia, foi internado no hospital da Cruz Vermelha.

OS OPERARIOS FORAM COLHIDOS PELO TUBO DE FERRO

Nas obras da praia de Botafogo n. 130, quando se fazia escavação para construção de um edificio e eram batidas as estacas, tombou um tubo de ferro que colheu os operarios Aristor Camillo do Nascimento, Jorge Chambietti e Elias Soares.

Com contusões e escoriações foram eles medicados na Assistencia e depois internados no hospital da Cruz Vermelha.

CHOCOU-SE COM O POSTE

Na avenida Pasteur, em frente ao Colegio Universitario, uma "caminhonette" do Exercito, dirigida por Eliseu Batista do Carmo, chocou-se com um poste, ficando feridos o capitão João Tavares Filho, que nela viajava, com fratura do braço esquerdo e o motorista com contusão no frontal.

Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

CAIU DE UM BONDE

Ao saltar de um bonde em movimento na rua Leopoldo, em frente ao n. 81, o ajudante de caminhão Jonio Martins caiu, sofrendo fratura de costelas e contusão na cabeça.

Da Assistencia, onde foi medicado, seguiu para o Pronto Socorro.

ESTAVA BALEADO

Foi medicado na Assistencia, vindo do 4º batalhão da Policia Militar um soldado daquela unidade que apresentava ferimento penetrante no parietal direito, produsido por bala.

Depois de medicado, foi removido para o hospital da corporação a que pertence.

VITIMAS DOS AUTOS

O menor Fernando, filho de Manoel Barbosa se viu vitimado por um auto na rua do Resende, sofrendo fratura do craneo.

Medicado na Assistencia, foi internado no Pronto Socorro.

AGRESSÕES

O ferroviario Francisco Gomes bebeu de mais e completamente embriagado caminhava pelo morro do Capão.

A certa altura um soldado conversava com uma mulher e o Francisco cumprimentou o casal.

O soldado não gostou muito e exasperado sacou de uma faca, vibrando golpes na região inguinal esquerda e peito do mesmo lado.

Depois de medicado no posto do Meyer, foi internado no Pronto Socorro.

O AUTO FOI DE ENCONTRO Á ARVORE

Tres rapazes — Inel, Erasmo e Rodolpho — levaram Alayde Santos, Adyr Nazario e Maria da Penha para um passeio de automovel á barra da Tijuca.

Na volta, o auto, quando passava pelo Itanhangá Golf Club, derrapou e foi de encontro a uma arvore.

Em consequencia, ficaram feridos Alayde com fratura do braço direito, contusões e escoriações, Adyr com contusões pelo corpo, Penha com contusões generalizadas e um dos rapazes que deu o nome de Roberto Guimarães com fratura do maxilar, contusões e escoriações pelo corpo.

Todos receberam curativos no Hospital Miguel Couto.

A MORTE DE UM AVIADOR PAULISTA NA PRAIA DA URCA

Achava-se ha varios dias em nossa capital o aviador Daniel Barreto de Carvalho, instrutor do Aereo Club de Araraquara, que contava já cerca de seiscentas horas de vôo.

Estava ele hospedado no Rio Hotel e ontem, pela manhã, em companhia de varios amigos, foi tomar banho de mar na praia da Urca.

Ali, o aviador, depois de varias braçadas, se sentiu sem forças, sendo retirado do mar pelo pessoal do salvamento.

Levado para o posto especialisado, o instrutor do Aereo Club de Araraquara, faleceu, apesar dos esforços empregados pelos medicos para salva-lo.

O corpo do inditoso aviador vae ser removido para S. Paulo, onde residia na avenida Barão de Limeira n. 30.

MORTA Á BEIRA DA ESTRADA

O vigilante municipal n. 54 ao passar em frente ao n. 97 da rua Gravadores, Bangu', deparou com o corpo de uma mulher de cor preta, com 30 anos presumiveis, pobremente trajada, que se encontrava á beira da estrada, tendo a seu lado um embrulho com comida e uma garrafa de parati.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Ordem Politica e Social.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, as seguintes pessôas:

Almir, de 5 anos de idade, filho de Juvenal Barbosa, residente á rua Barão de Amazonas numero 372, com ferimento contuso na região parietal direita, em consequencia de queda;

— Clotildes Santos, residente á rua Frões da Cruz n. 83, com entorse de articulações metacarpo-falangeanas, em consequencia de quéda.

SERVIÇO DE ECONOMIA ESCOLAR

Concurso de composições literárias e para a infancia, em torno da idéia central — ECONOMIA

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, no intuito de ampliar seu plano de desenvolvimento do verdadeiro espirito de economia nos educandos das escolas primárias do Distrito Federal, plano que vem realizando com aprovação e colaboração do Departamento de Educação Primária, resolve instituir, entre os membros do Magistério Primário — público e particular — desta Capital (técnicos de educação, diretores de estabelecimentos, professores quaisquer que sejam as funções que ora exerçam, e, as alunas do Curso de Formação de Professoras do Instituto de Educação) um CONCURSO que obedecerá ás seguintes condições:

I — Os trabalhos poderão ser escritos em prosa ou verso e assumir qualquer gênero de composição literária — narração de historias, lendas, fábulas, descrição, dissertação, carta, etc., — desde que estejam ao alcance da compreensão dos alunos do curso primário e — tácita ou explicitamente — focalizem os beneficios que colhem os individuos com a pratica da sã economia.

II — Os concorrentes poderão aproveitar nos seus trabalhos, facultativamente, os seguintes temas, apresentados, apenas, a titulo de sugestão:

1 — A contribuição da economia individual para a grandeza do país.

2 — A avareza da formiga e a verdadeira economia da abelha.

3 — O exemplo de alguns brasileiros que pela prática da economia e pela força do estudo, lograram alcançar excepcional projeção na vida nacional.

III — Poderão apresentar diferentes niveis de dificuldade, desde o mais simples, para crianças que mal começam a ler, até o mais elevado para os alunos das últimas séries do curso primário.

IV — A extensão dos trabalhos estará naturalmente condicionada ao seu nivel de dificuldade, não devendo no entanto, ultrapassar de três folhas datilografadas (espaço 2).

V — Aos professores particulares para que possam concorrer ao certame, exige-se que sejam registados no Departamento de Educação Primária.

VI — Os concorrentes deverão enviar seus trabalhos á Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, á rua 13 de Maio ns. 33/35, 5.º andar, endereçados ao *Serviço de Economia Escolar* — "Concurso de Histórias":

a) — sob pseudônimo;

b) — en envelope fechado, dentro do qual, igualmente fechado, deverá vir outro menor, trazendo externamente o pseudônimo consignado no trabalho e no interior:

- — o nome do concorrente;
- — residência e telefone;
- — lugar em que trabalha;
- — o número do certificado do registo se o autor do trabalho exerce o magistério particular;
- — declaração se possue ou não caderneta da Caixa Econômica.

VII — Cada concorrente poderá enviar vários trabalhos, desde que os remeta cada qual em envelope separado e com pseudônimo diferente.

VIII — O Concurso se prolongará até 10 de outubro próximo futuro, quando será encerrado o prazo de recebimento dos trabalhos.

IX — Uma comissão constituida de funcionários da Caixa Econômica e de representantes do Departamento de Educação Primária julgará os trabalhos apresentados dentro do prazo estipulado no item anterior, tendo em vista seu valor educativo e literário.

X — Para premiar os trabalhos classificados, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, distribuirá os seguintes depósitos que serão entregues em cadernetas ou em crédito nas contas dos concorrentes premiados, se estes já possuirem cadernetas da Caixa Econômica:

1.º Prêmio	3:000$000
2.º "	1:500$000
3.º "	500$000
do 4.º ao 20.º	100$000

XI — Não serão identificados os trabalhos que não forem premiados.

XII — Os trabalhos premiados passarão a constituir propriedade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, que poderá utilizá-los a seu critério, para desenvolver nas crianças o espirito da economia. (50198)

Economia & Finanças

A CARESTIA DO CIMENTO

O Brasil atravessa atualmente o seu momento ótimo da higiene pública. O govêrno tem procurado, com efeito, atender a todas as questões sanitárias nacionais, bastando lembrar as vultosas somas que despende no combate á malária e á peste bubônica, doenças que interessam o interior do país e têm sido fontes de elevados onus para a nação, empenhada seriamente em dar-lhes fim. E êsse onus é elevado, porque na campanha contra a peste a medida principal consiste na casa higiênica, blindada a concreto, e na da malária nada se compara ás obras de hidrografia sanitária. Ora, em ambos os casos, o cimento é o elemento indispensável, e ele custa muito caro entre nós. No dia em que o preço de tal mercadoria baixar, ambas as campanhas ficarão baratíssimas.

Mas, como se sabe, o Brasil não precisa de cimento apenas para lutar contra os flagelos epidêmicos. O urbanismo moderno reclama o mesmo material para múltiplos fins. No nordeste, ele não pode ser esquecido no problema dos açudes. E os campos de pouso para aviões, que desejamos multiplicados por toda parte, pedem pavimentação á altura das necessidades. E eis aí, muito naturalmente, em fóco, uma relevante questão nacional: o problema do cimento. Precisamos muito desse produto, por ter-se tornado elementar na civilização moderna; mas o seu preço anda por demais alto no mercado, chegando mesmo a assomos quase proibitivos, o que tem facil explicação comparando o nosso imposto que o grava, em relação ao dos Estados Unidos: aqui, ele é de 31 %, quando lá não passa de 7 %. E note-se: aquele país figura entre os considerados taxadores.

Nessas condições, acode áqueles espiritos que se interessam por essas coisas da economia nacional uma sugestão: nomear o governo uma comissão de técnicos, especializados no assunto, para estudar o preço minimo a ser tabelado oficialmente no país todo. Será possivel semelhante tabelamento? Respondem os entendidos que sim. Ainda há pouco, no Rotary Club de Fortaleza, o caso foi discutido, com elevação de vistas. Cumpriria, entretanto, para a solução do problema, a adoção de umas tantas medidas, como, por exemplo, o livre transporte do cimento nas linhas férreas e companhias de navegação federais, além da abstenção de todo e qualquer imposto ás fábricas que se abrirem atendendo a essa questão econômica nacional.

Já temos, no país, funcionando, sete fábricas, sendo que mais três devem abrir-se muito em breve, estas em Minas, em Pernambuco e no Rio Grande do Sul. Não nos falta matéria prima. Ainda recentemente, em nossas colunas falávam da lagoa de Araruama, forrada toda ela de uma profunda camada de conchas, calcáreo muito puro, de facilima exploração, com cujas jazidas poderiamos fabricar cimento para abastecer os mercados de todo o mundo.

As estatísticas dão noticia de que, antes da guerra, o cimento ficava por 7$700 na Inglaterra; por 7$618 na Italia e por 7$575 na Argentina. Nos Estados Unidos, o preço vai de 10$ a 14$000. Ora, se deduzirmos os impostos, os fretes e o custo da embalagem, as fábricas brasileiras terão o preço de 7$500 por saco de 42.5 quilos, exatamente como na Europa. Entretanto, o cimento nacional é vendido ao preço de 11$500 a 12$500 por saco, custando os outros (Dollaport, Votoran, Perús, Mauá, Junck), de 18$ a 27$000...

Vê-se, pois, que o problema do cimento é de importância para a economia do país. Na reunião rotariana a que aludimos acima, o relator da tese afirmou que devíamos tabelar o preço de venda do produto, em todo o país, considerando crime contra a economia popular a transgressão da tabela oficial "seria isso obra inadiavel e complementar á proteção alfandegária estabelecida, a qual, prevenindo os danos econômicos de um possivel *dumping*, deixou a coberto a fabricação nacional, que, a datar de seu inicio até hoje, evitou a evasão de 12 milhões de libras esterlinas, cifra essa superior ao saldo ouro de nossa balança comercial nos dois últimos anos."

Foi organizado na Iugoslavia novo gabinete

Belgrado, 29 (A. P.) — O coronel-general Milan Neditsch organizou esta noite o novo gabinete servio, com a aprovação do comandante militar alemão, general von Danckelmann. O coronel-general Neditsch assumiu o posto de "premier", designando os srs. Milan Atshimovitch e Ogijen Kusmanovitch respectivamente para as pastas do Interior e Exterior.

Dando posse aos novos ministros, na séde do edificio do Parlamento, o general von Danckelmann disse que a finalidade do novo governo era de "cuidar pela manutenção da ordem e segurança, afim de estabelecer as condições prévias para a retirada das tropas alemãs das atividades que pertencem ás forças servias". O coronel-general Neditsch, que conta 64 anos de idade, foi ministro da Guerra da Yugoslavia desde o verão de 1939 até novembro de 1940.

O sr. Albert Moore agradece ao presidente da Republica

O presidente da República recebeu do sr. Albert Moore, presidente da Frota da Bôa Vizinhança, o telegrama aabixo:

Rio — Honrado pelo governo de v. ex. com a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul e homenageado por diversas personalidades brasileiras que, com v. ex. á frente, forma a pleiade dos renovadores deste etxraordinário país, profundamente agradecido e sensibilizado por essas inesqueciveis atenções, com sinceridade e satisfação declaro que no desempenho das funções do meu cargo, terei sempre presente a finalidade de colaborar lealmente com o progresso do Brasil sem jámais esquecer as boas amizades conquistadas aqui e que tanto me honram. Respeitosas saudações. — *Albert V. Moore*.

NO EXTERIOR

E' ACUSADO DE VARIOS CRIMES NEFANDOS

Washington, 29 (H. T.) — As autoridades prenderam um individuo de nome Jarvis Catoe, de côr preta, com 30 anos de idade, a quem são atribuidos diversos crimes de assassinio e estupro, e cuja pista foi descoberta pela policia por ter sido encontrado numa casa de penhores um relogio que êle roubara a uma das suas vitimas.

Jarvis Catoe, que já foi criado e agente de uma Casa de objetos funebres, confessou que tinha violado e matado sete mulheres e que deixára de violar mais seis porque lhe haviam escapado.

Entre as vitimas figuram duas lindas jovens empregadas do governo, e quatro pretas.

O criminoso, segundo declarou, perpetrava os seus crimes de dois modos: ou levando a vitima para uma casa que estivesse para alugar, onde se atirava contra ela caso não houvesse ninguem, ou então conduzindo-a num automovel, com o boné de "chauffeur" para uma casa isolada.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista No abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$890	19$880
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$710	4$710
Peso uruguaio	8$680	8$680
Peso chileno	$680	$680
Franco suiço	4$650	4$650
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$580	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso uruguaio	—	8$510	—
Peso chileno	—	$670	—
Libra AREA	78$220	78$790	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—
Libra AREA	65$810	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$520.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$548	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 22$500 por grama.

OURO COMPRADO

	Gramas
Ontem	33.420,732
De 1 a 28	1.423.799,518
Até o dia 29	1.457.220,250

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 29-8-941)

	A vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$560	19$703
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$040
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$710
Portugal	—	$800
Suiça	—	4$653
Chile	—	$680
Alemanha (Reichsmark)	—	7$905
Uruguai	—	8$650

ABERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE

(Dia 28-8-941)

Escudo	—	$900
Dolar	—	20$517
Unterstaetsnungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	5$187
Libra AREA	—	79$722
Lira	—	$894
Franco suiço	—	5$885
Ien	—	5$526

Cambios estrangeiros

LONDRES, 29.

Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	40.55	40.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 29.

Abertura:

	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.86	c 23.86
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34
Berna, comercial	c 23.40	c 23.40
Estocolmo	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 29.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.78	c 23.86
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.34
Berna, comercial	c 23.40	c 23.40
Estocolmo	c 23.87	c 23.87
Lisboa, tel., por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotados.

Aviso — Feriado no dia 1 de setembro.

BUENOS AIRES, 29.

A's 2.30 da tarde.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 419.75	P. 419.75
Taxa de compra	P. 419.50	P. 419.50

Aviso — Amanhã é feriado.

MONTEVIDÉU, 29.

A's 9.45 da manhã. Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista: Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.15	P. 9.15
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 228.50	P. 228.50
Taxa de compra	P. 228.00	P. 228.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29.

	Hoje	Anterior
Títulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	56.10.0	56.0.0
Novo Funding, 1914	44.0.0	44.0.0
Conversão, 1910, 4 %	9.15.0	9.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	11.5.0	11.15.0
Funding de 1931, 5 % — S.	43.10.0	43.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	29.0.0	29.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	9.10.0	9.10.0
Baía, 1928, 5 %	5.10.0	5.10.0
Pará, 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref.	20.0.0	20.0.0
Títulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	5.5.0	5.5.0
São Paulo Gás	4.17.6	4.17.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd	0.4.6	0.4.6
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	62.0.0	61.10.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.4 1/2	0.2.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.7 1/2	1.11.6
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1933	14.0.0	13.10.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.9	2.10.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.6	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.4.4 1/2	1.4.4 1/2
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	33.0.0	33.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex dividendo)	101.0.0	101.0.0
Títulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	103.2.6	103.2.6
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	81.15.0	81.15.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 29 de agosto de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo: Pela C. do Brasil	650	650
De Minas Gerais: Pela C. do Brasil	1.740	
Pela Leopoldina	2.691	4.431
Do Estado do Rio: Pela Leopoldina	250	
Regulador	994	1.244
De Espirito Santo: Regulador	655	655
		6.980
Até o dia 28: De São Paulo	9.688	
De Minas Gerais	72.323	
Do Estado do Rio	27.415	
Do Espirito Santo	36.235	145.611
Até esta data: De São Paulo	10.288	
De Minas Gerais	76.754	
Do Estado do Rio	28.659	
Do Espirito Santo	36.890	152.591
Existencia anterior — dia 28		315.191
Entradas de hoje		6.980
		322.171

Embarques: Não houve.

Até o dia 28	59.078	
Até o dia 27	58.548	
Consumo local diario	600	600
Existencia às 6 horas da tarde		321.571

Ainda ontem, o mercado desse produto funcionou em posição sustentada, com procura nula e cotações inalteradas. As vendas registradas foram de 60 sacas, ao preço de 27$000, por 10 quilos, do tipo 7.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500

Pauta: cafés comuns, 2$800 e finos, 4$100; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos ontem, mole, 42$700; duro, 40$800; anterior: mole, 42$600; duro, 40$800; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 2.406 sacas; anterior, 18.141 sacas; mesmo dia no ano passado, 5.200 sacas.

Entraram: ontem, 10.935 sacas; anterior, 10.030 sacas; mesmo dia no ano passado, 10.868 sacas.

Existencia: ontem, 580.774 sacas; anterior, 572.761 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.764.474 sacas.

Saídas:

	Sacas
Para os Estados Unidos	34.588
Para outros portos	1.000
Total	35.588

Foram retiradas da existencia 316 sacas.

NOVA YORK, 29.

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.90	11.94
Em dezembro	12.20	12.15
Em março, 1942	12.34	12.34
Em maio, 1942	12.44	12.44
Em julho, 1941	12.54	12.54

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 5 pontos.

Aviso — No dia 1 de setembro é feriado.

NOVA YORK, 29.

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	11.95	11.94
Em dezembro	12.17	12.15
Em março, 1942	12.33	12.34
Em maio, 1942	12.48	12.44
Em julho, 1942	12.54	12.54
Vendas	11.000	15.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto e alta de 1 a 2.

NOVA YORK, 29.

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	—	7.64
Em dezembro	—	7.89
Em março, 1942	—	8.09
Em maio, 1942	—	8.29

Estado do mercado: hoje, paralizado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 29.

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	7.64	7.64
Em dezembro	7.89	7.89
Em março, 1942	8.09	8.09
Em maio, 1942	8.29	8.29
Em julho, 1942	—	—
Vendas	—	4.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

ACUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Entraram de Campos 8.458 sacos; sairam 8.458 ditos e ficaram em deposito 15.503 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 56$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 56$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 8$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	3.300	—
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	1.839.700	1.836.400
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o sul do Brasil	1.100	2.000
Para Santos	2.200	2.000
Para o Rio de Janeiro	—	700
Para o norte do Brasil	2.800	—
Existência em sacos de 60 quilos	133.600	136.400

NOVA YORK, 29.

Abertura (Contrato 4). Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	—	1.91
Em dezembro	1.95 1/2	1.95 1/2
Em março	1.95 1/2	1.95 1/2
Em maio	1.96 1/2	1.97

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Aviso — No dia 1 de setembro é feriado.

NOVA YORK, 29.

Fechamento (Contrato 4). Açucar para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em setembro	1.86	1.91
Em dezembro	1.94	1.95 1/2
Em março	1.89	1.95 1/2
Em maio	1.89 1/2	1.97

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição firme, com regular movimento de procura e preços inalterados.

Não houve entradas; sairam 325 fardos e ficaram em deposito 8.090 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 62$000 a 63$000; fibras longas, tipo 4, de 59$500 a 60$500; fibra média, Sertões, tipo 3, 50$000 a 51$; tipo 5, 42$000 a 43$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 42$000; Mattas, tipos 3 e 5, nominal; Praiista, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$500 a 42$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Base 5 Matas Compradores	52$000	52$000
Base 5, Sertão	82$000	80$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	291.400	291.400
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacas de 80 quilos (recontado)	70.200	70.700

Abatimento de consumo 500 sacas de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em setembro	52$800	52$800
Em outubro	53$800	54$000
Em novembro	54$900	55$000
Em dezembro	56$300	56$400
Em janeiro	57$200	57$380
Em fevereiro	57$700	58$000
Em março	57$800	58$000
Em abril	56$200	56$500
Em maio	54$600	53$100

Vendas: 2.500 arrobas.

Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em setembro	52$900	53$000
Em outubro	54$200	54$800
Em novembro	55$000	55$100
Em dezembro	56$300	56$500
Em janeiro	57$500	57$600
Em fevereiro	58$100	58$200
Em março	58$100	58$800
Em abril	56$400	57$000
Em maio	55$100	53$800

Vendas: 25.500 arrobas.

Estado do mercado: estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	59$000 a 60$000
Tipo 5	53$000 a 54$000
Tipo 6	48$000 a 49$000

NOVA YORK, 29.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	16.89	16.80
para dezembro	17.09	16.92
para janeiro	17.12	17.02
para março	17.23	17.13
para maio	17.29	17.22
para julho	17.22	17.16

Mercado — Normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 10 pontos.

NOVA YORK, 29.

Intermediaria — American Futures, para	Hoje	Anterior
outubro	16.80	16.80
para dezembro	16.87	16.99
para janeiro	—	17.02
para março	17.06	17.13
para maio	17.12	17.22
para julho	17.06	17.16

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 12 pontos.

NOVA YORK, 29.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.42	17.32
American Futures, para outubro	16.84	16.80
para dezembro	17.05	16.99
para janeiro	17.05	17.03
para março	17.18	17.13
para maio	17.25	17.22
para julho	17.20	17.16

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas melhorou.

Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

Aviso — Feriado no dia 1 de setembro.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem, em condições bastante animadas, mas, os negocios levados a efeito foram menos desenvolvidos, achando-se os titulos em atividade um tanto acessiveis. Regularam assim as apolices da União e as da Municipalidade ficaram firmes, com as de sorteio em boa posição. As ações de bancos não despertaram maior interesse, tendo regulado em condições estaveis, com as de companhias bem colocadas e as debentures em trabalhos geralmente firmes. Tudo o mais correu conforme se infere das vendas e ofertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:

5 Obrig. de 1921, a	1:047$000
1 Fed., Uniformizada, a	805$000
12 Idem, 200$, a	160$000
21 O. do Porto, a	800$000
48 D. Emissões, nom., a	803$000
10 Idem, a	805$000
1 Idem, 200$, a	150$000
10 D. Emissões, port., a	810$000
5 Idem, a	812$000
80 Idem, a	806$000
1 Idem, a	807$000
52 Reajustamento, a	873$000
3 Idem, 500$, a	425$000
1 Idem c/ todos os juros, a	850$000

Municipais:

16 Empr. 1914, port., a	192$000
10 Decreto 1.535, a	902$000
89 Emprestimo 1931, a	221$000
17 Pref. B. Horizonte, a	912$000
20 Idem P. Alegre, a	33$000
1 Idem, a	30$000

Estaduais:

14 Minas 5 %, nom., a	682$000
5 Idem, 7 %, port., a	965$000
10 Idem, a	964$000
15 Minas 1934, 1.ª série a	182$500
150 Idem, a	182$000
13 Idem, 2.ª série, a	196$500
230 Idem, a	195$000
150 Idem, a	196$000
1456 Idem, 3.ª série, a	198$500
534 Idem, a	197$000
2 Idem, a	198$000
13 Pernambuco, a	91$000
65 Idem, a	95$000
1 Idem, a	93$000
7 Rio 1:000$, 8 %, port. 2.316, a	1:020$000
65 Rodoviarias, Rio, a	638$000
60 Idem R. G. do Sul, a	1:040$000
66 S. Paulo, a	219$000
31 Idem, a	218$000
86 Idem, a	220$000
18 Idem, uniformizadas, a	1:099$000
21 Idem, a	1:097$000
3 Idem, a	1:100$000

Ações de Bancos:

20 Brasil, a	467$000
37 Comercio, nom., a	320$000
25 Funcionarios Publicos a	50$500
50 Lar Brasileiro, a	320$000

Ações de Companhias:

100 Docas de Santos, nom.	223$000
140 Belgo Mineira, a	460$000
5 Serviço Hollerith, a	1:200$000

Debentures:

300 B. Lar Brasileiro, a	215$000
10 Idem, a	216$000

VENDA EM LEILÃO

20 Ações do Banco Moscoso Castro S.A. a	531$000

OFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Divida Interna: Obrig. da União:		
Tesouro 1932	—	1:076$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	1:050$	1:040$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:035$
Tesouro 1930, 7 %	—	1:037$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1937, 6 %	—	895$000
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	805$000	800$000
Div. Emissões, nom. 5 %	808$000	802$000
Div. Emissões, port.	810$000	803$000
Div. Em. cautela	—	793$000
Reajustamento de réis 1:000$, 5 %, port.	874$000	871$000
Emp. 1908 de 1:000$ port.	805$000	795$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	—	4:300$
Emp. de 1922, 7 %	—	4:100$
Emp. 1926, 6 1/2 %	—	3:700$
Prefeitura de 8 %	2:800$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	968$000	964$000
Ditas de 1:000$, 5 % port.	710$000	—
Ditas, nom.	685$000	681$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	181$500	181$000
Ditas, 6 % 2.ª série	196$000	195$000
Ditas, 7 % 3.ª série	197$500	196$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	95$000	93$500
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:000$	1:098$
Ditas de 200$, 5 % port.	219$000	218$500
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	—	158$000
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:035$
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	640$000	—
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 1/2 %	34$000	32$500
Municipais de B. Horizonte 7 %, port.	945$000	940$000
E. do Rio 1:000$ 8 %, port.	—	1:010$
Ditas de 500$, 8 %	—	590$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	620$000
Ditas, 6 %	—	820$000
Rio Grande de 1:000$		
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	24$000	—
8 %, Gravataí	1:085$	1:020$
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. 4 20, 5 %, port.	—	570$000
Ditas, nom.	—	520$000
Ditas de 1914, 6 % port.	192$000	190$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	190$000
Ditas de 1917, 6 % port.	192$000	190$000
Ditas de 1920, 6 % port.	190$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	220$000	—
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	202$000
Decreto 1.945	—	201$000
Decreto 1.999, 7 %	203$000	201$000
Decreto 2.289, 7 %	—	200$000
Decreto 2.097, 7 %	203$000	201$000
Decreto 2.264, 7 %	—	202$000
Decreto 1.622	—	200$000
Decreto 1.550	—	200$000
Decreto 1.623, 6 %	188$000	—
Bancos:		
Comercio	325$000	320$000
Brasil	470$000	465$000
Funcionarios Publicos	55$000	50$500
Português do Brasil, port.	—	195$000
Português do Brasil, nom.	—	190$000
Predial do E. do Rio	230$000	—
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	360$000
Manuf. Fluminense	—	150$000
Corcovado	240$000	—
Taubaté Industrial	—	800$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	144$000	—
Ditas, preferenciais	—	132$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	8:000$
União dos Proprietarios	—	700$000
Integridade	800$000	—
Comp. diversas:		
D. de Santos, port.	245$000	243$000
Idem (nom.)	223$000	222$000
Belgo Mineira	461$000	460$000
Docas da Baía	40$000	—
Ferro Brasileiro	370$000	355$000
Hanseatica	—	375$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	—	211$500
Docas de Santos	—	204$000
Nova America	—	1:050$
Carris Portoalegrenses	—	210$000

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de mesa "Casati", mixer "Western Eletric" e execução de obras complementares nas escolas primarias que se acham em construção em Jacarepaguá, Vicente de Carvalho e Cavalcanti.

Setembro:

Dia 1 — Divisão de Material do Ministerio da Agricultura, para acquisição de material para revenda a avicultores e apicultores.

Dia 1 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de papel.

Dia 1 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas produtos quimicos, farmaceuticos e venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 2 — Divisão de Obras do Ministerio da Educação, para prosseguimento da construção de um sanatorio para tuberculosos, em Niterói.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JAIME DUARTE

Atendendo à confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 6ª vara civel decretou a falencia de Jaime Duarte, estabelecido à rua Alvaro Miranda, 12-A — Pilares, com relojoaria. O termo legal retroagiu a 2 de julho ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia de novembro vindouro, à 1 hora da tarde, para a assembléia de credores e nomeado sindico Manoel José Feital.

Passivo declarado, 71:822$600.

MURILO DOS SANTOS

Rufino, Silva & Cia., dizendo-se credor da quantia de :337$900, requereu no juizo da 12ª vara civel a decretação da falencia de Murilo dos Santos, estabelecido no largo do Rosario, 7.

CHENICZ WASSERMAN & ROZAS LTDA.

Os negociantes supra, estabelecidos à rua Uranos, 1.110, requereram no juizo da 2ª vara civel, a convocação de seus credores para lhes propor uma concordata preventiva, oferecendo-lhes o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo conforme relação de credores, 176:795$100.

DEOLINDO RODRIGUES DE ALMEIDA

O juiz da 1ª vara civel mandou ao dr. curador das massas, a prestação de contas dos ex-sindicos da falencia da firma supra.

J. MONTEIRO

O juiz da 1ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre a reivindicação da Companhia Cervejaria Brahma S|A., na falencia da firma supra.

RADIO VERA CRUZ S|A.

O juiz da 8ª vara civel designou o dia 15 de setembro vindouro, à 1,30 hora para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

ISAAC GOLEMBIOWSKI

O juiz da 10ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito retardatario da S|A. Industrias Khair, pela soma de 3:199$000, como quirografario.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 28 do corrente	226.062:551$700
Idem em 29 do corrente	4.928:908$100
Total	230.991:459$800
Em igual periodo de 1940	55.704:288$600
Diferença para mais em 1941	175.287:171$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 29 de agosto de 1941	230.991:459$800
Em igual periodo de 1940	190.502:647$100
Diferença para mais em 1941	159.601:157$300

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.694:101$900
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	67.235:838$100
Em igual periodo de 1940	80.994:544$400
Diferença para mais em 1941	34.241:278$700

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS

(Em 29-8-1941)

N. 1.143 — De Baltimore, vapor americano "Irenedor Pont" (varios generos), sr. M. Corrêa.

N. 1.145 — De Buenos Aires, vapor americano "Brasil" (retorno), sr. Mauricio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Filadelfia e escalas, vapor norueguês "Ogna".

De São Francisco e escala, hiate nacional "São Domingos".

De Antonina, vapor nacional "Vesper".

De Rio Grande e escalas, vapor nacional "Lages".

De Nova York e escalas, vapor americano "Henry R. Mallory".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Bandeirante".

SAIDAS DE ONTEM

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Irenée du Pont".

Para Imbituba, vapor nacional Arassuí.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 29.

Fechamento — Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em setembro	6.76	6.76
Em outubro	6.81	6.81
Em novembro	6.86	6.85

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.05	7.07.50

Aviso — Amanhã é feriado.

CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	1.18.87	1.13.62
Em dezembro	1.17.25	1.17.62

Aviso — Feriado no dia 1 de setembro.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 29.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.55	7.58
Em dezembro	7.68	7.65
Em março	7.75	7.77
Em maio	7.88	7.84

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 29.

Fechamento — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em outubro	7.49	7.58
Em dezembro	7.59	7.64
Em março	7.69	7.76
Em maio	7.77	7.84
Vendas	50.000	80.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Aviso — Feriado no dia 1 de setembro.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 29.

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em setembro	14.40	14.48
Em dezembro	14.45	14.38

Aviso — Feriado no dia 1 de setembro.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 29.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	24	24
Smoked Plantation Sheets, cts.	22 %	22 %

Estado do mercado: hoje, apatico; anterior, apatico.

Aviso — Feriado no dia 1 de setembro.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 316; vitelos, 32; suinos, 17.

Rejeitados — Bois, 6.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 191; vitelos, 6; suinos, 7.

Vendidos em São Diogo — Bois, 118; vitelos, 76; suinos, 10.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 71 1|8; suinos, 3 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 274; vitelos, 45.

Entraram nos Frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 215; vitelos, 35.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$050; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 190; suinos, 18.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 505 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; suinos, 3$800.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Recife "I. João Silva"	30
Baía "Cantuaria"	30
Nova York "Tamandaré"	31
Laguna e esc. "Martinho"	31
Setembro:	
Portos do norte "Herval"	2
Porto Alegre "Comte. Capela"	3

VAPORES A SAIR

Areia Branca e esc. "Taquí"	30
Laguna "Cubatão"	30
Laguna "Santo Antonio"	30
Areia Branca e esc. "Taquí"	29
Laguna "Cubatão"	29
Laguna "Santo Antonio"	29
Nova Orleans e esc. "Lages"	30
Nova York e esc. "Comte. Lira"	30
Laguna e esc. "Asp. Nascimento"	30
Porto Alegre e esc. "Piauí"	30
Antonina e esc. "Campeiro"	30
Nova York "Mandú"	31
Porto Alegre e esc. "Comte. Alcidio"	31
Santos "Henry R. Mallory"	31
Setembro:	
Iguape e esc. "Itaipava"	1
Porto Alegre e esc. "Itaimbé"	1
Florianopolis e esc. "Ana"	1
Laguna e esc. "Murtinho"	2
Porto Alegre "São Bento"	2
Joinvile e esc. "Luiz"	2
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	2
Cabedelo e esc. "Itapuí"	2
Buenos Aires "Norillo"	2
Cabedelo e esc. "Ararenguá"	2
Joinvile e esc. "Vesper"	2
Porto Alegre e esc. "Herval"	2

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Decretos do dia 28 de agosto — O prefeito do Distrito Federal resolveu — Prover, pelo decreto P-114, em comissão, o cargo de chefe de Distrito de Puericultura, da Secretaria Geral de Saude e Assistência, com o médico, class 41, dr. Mauro Lins e Silva.

Dispensar, pelo decreto E-158, a pedido, do cargo em comissão, de chefe de Distrito de Puericultura, Secretario Geral de Saude e Assistência o médico sanitária dr. Alfredo Cesar de Freitas.

Exonerar pelo decreto E-159, a pedido, do cargo de chefe do Serviço de Controle Legal, do Departamento do Pessoal, da Secretaria Geral de Administração, o oficial administrativo, Armando Pimentel.

Atos do prefeito — Portaria n. 139 — O prefeito d oDistrito Federal, tendo em vista, o resultado da sindicancia procedida pela Secretaria Geral de Viação e Obras, constante do processo sob o numero 09.437-41 — Secretaria do Prefeito, resolve, nos termos dos artigos 246 e seguintes do decretos-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939, instaurar processo administrativo para apureção da ocorrência verificada entr eos serventuários Agostinho Bento Soares, mecanico — padrão 25 — (matricula 17.079) e Anselmo Pinto Chaves, Ferreira, padrão 26, (matricula 30.901).

Distrito Federal 28 de agosto de 1941. — *Henrique Dodsworth.*

Despacho do prefeito — Na Secretaria do Prefeito — Dalida Geraldo Siqueira Morais — Cobre-se o imposto devido de vez que o festival não tem objetivo de caridade.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficio 548, da Secretaria Geral de Obras — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua sessão de ontem registrou as seguintes ordens de pagamento:

De 18:950$000 a favôr de Renato Alves de Sá; de 11:000$000 a favôr de M. Agostini & Cia.; de 12:240$000 a favôr de E. Bernet & Irmão; de 13:631$ a favôr de Ferreira, Filho & Cia.; de 50:481$700 a favôr de J. Pinho & Moraes; de 15:000$000 a favôr de I. T. O. C. Serviços Hollerith S. A.; de 1.069:222$800 a favPr da Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A.; de 12:800$, a favôr de Joaquim Moreira Motta; de 19:460$000 a favor de E. Bernet & Irmão; de 53:219$700 a favôr de B. Almeida Loureiro; de 29:020$000 a favôr de Lauro Coelho; de 13:571$400 a favôr da Anglo Mexican Petroleum Co.; de 13:756$000 a favôr de Alves, Mudes & Cia.; d 19:575$000 a favôr de S. S. White Dentel MFG, Co. ol Brasil; de 17:590$000 a favôr d eS. S. White Dental MFG. Co. ol Brasil; de ...... 18:416$100 a favôr de Soares Lavrador & Cia.; de 56:938$600 a favôr de M. Ventura & Cia.; de 21:562$600 a favôr de João Martins & Cia.; de 14:952$000 a favôr de Ferreira Agostinho & Cia.; de 1:012$200 a favôr de A. Ramada & Cia.; de 21:673$600 a favôr de M. Ventura & Cia.; de 10:522$600 a favôr de Pinheiro, Guimarães & Cia.; de .... 61:633$500 a favôr do I. T. O. C. Serviços Hollerith; de 12:300$000 a favôr da Soc. de Expansão Com. Ltda.; Registrou mais, a seguinte ordem de adiantamento: de 10:075$400 a favôr de Maria Ana Nascimento Teixeira:

Registrou ainda, o seguinte contrato:

De Antonio Manoel Gomes, para locação do móvel sito à rua Visconde de Jequitinhonha n. 44.

Registrou tambem, os seguintes créditos de 168:831$000; 150:000$000; 35:138$600; 10:000$000; 200:000$000; 290:000$000; 50:000$$000 e .... 2.720:000$, todos autorisados pelo presidente da Republica.

Aprovou as tomadas de contas de: Gastão Soares de Moura; de Aurelio Braz da Cunha Soares; Arnaldo Tavares de Campos; Hermes de Souza Teixeira; Edy de Lacerda e Olivio Pinto de Carvalho.

Julgou bôas e legais as comprovações de adiantamentos de: Joaquim de Faria Góes Filho; Mari ado Carmo del Castilho; Augusto Carlos Calaza do Amaral; Luciola Cantão de Melo Leitão; Manoel Tumminelli; Brigido Gama de Oliveira; Laudimia Trotta e Guilherme de Almeida Filho.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Designações — De acôrdo com a clausula 1ª dos contratos para a construção das aldeias educacionais, designar o diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, dr. José Goyana Primo, seu representante na referida construção.

A instrutora de disciplina extranumerária, Ruth Aracy Rondon Amarante, para ter exercicio no Departamento de Educação Nacionalista.

Despachos do secretário geral — Carolina Pinto Nogueira — Autorizo por seis meses.

Zenir Castro Lustosa de Aragão. — Autorizo.

Antonio Luiz Soares, Manoel Craveiro Suzano, Alda Mauro. — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ato do diretor — Designação — Da professora de curso primário, Maria Cecilia Carvalho de Faria, para a escola 6-3 "Barbara Otoni", nucleo 42, lote 5, amparada pelo artigo 171.

Despachos do diretor — Ensino particular — Dulce Vieira da Silva — Elisa Santos — Genoveva Paura Sabrosa — Jayme Pires de Oliveira. — Defiro.

Augusto Gomes de Matos (Instituto Comercial do Brasil), Francisco Domingues Carneiro (padre) (Escola 19 de Março). — Registe-se, provisoriamente.

Americo Rosa Junior — Assunta Kiami — Chieralla Haidar — Dalva Pimenta d eMorais — Esmeralda Bastos de Matos — Fernanda Rebecchi de Araujo Vilela — Graciema Helena Fernandes de Araujo — Griselda Rodrigues — Helena Sala — Léa Elidu Lisette Cardoso de Araujo — Marilia Soares de Lemos — Murillo Jorio — Ney Antero Camara de Campos — Odete Correia de Azevedo — Rubelino José Ramos — Zelia Augusta Maciel Campos — Zoé Santos Teixeira. — Registem-se.

Maria Leopoldina do Nascimento Monteiro — Victor Carlos da Silva — Levante-se a perempção.

Dulcinéa Pacheco — Estefania Teixeira — João Gonçalves Ribeiro — Judite Braz de Menezes — Jupyra de Menezes Garcia — Juventina de Oliveira — Maria de Lourdes Delgado da Costa — Odete Maria Baltazar da Silveira. — Inscrevam-se.

Antonio Ribeiro e João Cedro de Oliveira. — Em perempção. Arquive-se.

Exigências a satisfazer — Oliver Rangel Barata — Maria Roso Fleuiss — Irmã Horta Luderer. — Compareçam para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretário geral — Kamel Elias. — Restitua-se, em termos, a quantia de 166$000 (cento e sessenta e seis mil réis), observando-se, quanto à taxa de expediente, devida, o disposto no decreto 6.972, d 1941.

José da Silva Cavalcante. — Cobre-se à base de réis 10:000$000.

Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. — Autorizo, em termos.

Pia Sociedade de São Paulo. — Cobre-se à base de 20:000$000.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do diretor — Transferência — Do Hospital Geral Estácio de Sá — lote 5. — nucleo 16, para o H. P. S., lote 4 — nucleo 64 — o trabalhador padrão 13 — Joaquim Carrera, matricula n. 3.141 (Ato de 27-8-41).

Designação — Para o Hospital Geral Miguel Couto — lote 0 — nucleo 316, o enfermeiro classe 31 — Deralice Garcia Fontoura, matricula n. 11.558.

Para o Hospital D'spensário do Meyer — lote 1 — nucleo 501, a atendente Olivia Matens Braga, matricula n. 13.934.

Despacho do diretor — Requerimento: Orlando de Oliveira. — Cancele-se.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Designação — Para a Cozinha Dietética do Consultório de Botafogo, do 4.º Distrito de Puericultura, o enfermeiro da Cruz Vermelha Brasileira, Aura de Castro Domingos.

Despachos — Otilia Fernandes, servente classe "C" do M. E. S. — Encaminhe-se ao diretor da Divisão do Pessoal.

Caio Tavares Iracema e Luiz Augusto de Matos Filho, segundos-tenentes médicos do Exército. — Sim, por noventa dias, no Hospital Maternidade de Cascadura.

Pedro Francisco Gutierres, aluno do 5º ano da Faculdade de Ciências Médicas. — Sim, por noventa dias, no Hospital Maternidade de Cascadura.

A ALTA DO PAPEL PREJUDICA A INDÚSTRIA DO LIVRO

A Associação dos Editores dirige-se ao presidente da República

Na última reunião da Associação Profissional das Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais, realizada sob a presidência do dr. Themistocles Marcondes Ferreira, tratou-se longamente da alta de mais de 100 % do preço do papel nacional, a qual está prejudicando sèriamente a indústria do livro.

Sobre o assunto falaram, além do presidente, os editores José Barbosa Melo, Antonio Ribeiro Bertrand, Rogerio Pongetti e Archangelo Soria, ficando por último deliberado que aquela conceituada Associação se dirigisse ao presidente da República o que fez pelo telegrama seguinte:

"O encarecimento progressivo do preço do papel nacional, que já ultrapassou nos dois últimos anos a mais de 100 %, ameaça suspender a atividade editorial do país, impedindo não só a indispensavel edição dos livros escolares como de outros culturais. A impossibilidade de lançamento de livros por preços razoaveis, já está dando lugar a entrada em grande escala de livros estrangeiros habitualmente traduzidos, privando, assim, o trabalho de autores, tradutores e oficinas nacionais. Esta situação determinou a reunião de ontem da Associação Profissional das Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais, com séde à rua 1º de Março, 84 — 2º andar, que deliberou solicitar o amparo de v. excia., consistente na autorização transitoria, e enquanto perdurar a alta verificada, da importação de papel estrangeiro com isenção de direitos, tal como é concedido aos jornais, pedido esse que tenho a honra de transmitir a v. excia. com os meus respeitosos cumprimentos. — *Themistocles Marcondes Ferreira*, presidente".

Fornecimento de viveres pela C. V. norte-americana

Washington, 29 (Reuters) — A Cruz Vermelha Americana suspenderá, por muitos meses, seus fornecimentos de viveres para a Europa e para o Extremo Oriente, transferindo suas atividades para a China, e para os refugiados ingleses e gregos que se encontram no Egito, Siria, Eritréia e Abissinia. Desde o dia 17 de abril não foi enviado nenhum navio transportando suprimentos para a França ocupada, desde que se tornou evidente que o governo de Vichi estava obedecendo muito à risca as ordens de Hitler.

A Espanha, que ainda é chamada de país "neutro", foi cortada da lista da Cruz Vermelha no dia 13 de junho, em parte pelas dificuldades de se encontrar navios de transporte e em parte porque os dirigentes espanhóis não souberam corresponder à bôa vontade e generosidade americana.

Nas Indias Holandesas

Batavia, 29, (Reuters) — O último orçamento das Indias Holandesas inclue uma verba especial, destinada à compra de aviões-torpedeiros e aviões transportes.

Um dos principais efeitos da guerra nas Indias Holandesas é a crescente industrialização do país, se bem que o governo procure controlar essa tendência, afim de evitar futuras dificuldades, quando estiver terminada a guerra.

O regresso do general Manoel Rabelo

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — O general Manoel Rabelo partirá de avião domingo, para Natal, e dalí partirá para o Rio no dia 4 de setembro.

O general Souza Doca tambem partirá para o Rio no próximo dia 4, indo no "Itapé".

Bens de uma organização religiosa confiscados pelo Reich

Berlim, 29 (A. P.) — O jornal oficial do governo alemão publicou hoje a ordem de confisco dos bens da Ordem das Irmãs Beneditinas do Convento de Santa Isabel em Buschdorf, que se dedicavam a trabalhos de assistência social, da Congregação Católica de Gross Butzig e do Sodalicio da Santissima Virgem Maria, em Flatow.

Esses bens foram confiscados em proveito do Reich, de acôrdo com a legislação relativa ao confisco de bens de potências hostis.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

São convidados a comparecer à Delegacia do Distrito Federal do Instituto dos Comerciarios os srs.: Francisco Martins, componentes da empresa A. C. Martins & Cia. Ltda., Alvaro Caetano Martins, Oscar dos Santos Guimarães, Armando Dias e Gastão Hugo Teixeira Lobão, afim de tratarem de assunto de seu interesse.

Carnes da Nova Zelandia para a Inglaterra

Wellington, 29, (Reuters) — "O governo britânico tratará de adquirir 275 mil toneladas de carne da Nova Zelandia no terceiro ano de guerra", declarou o ministro do Comércio, sr. Barclay, num discurso que pronunciou nesta capital.

Querem ser cubanos os espanhóis residentes em Cuba

Havana, 29 (U. P.) — Os presidentes de 17 sociedades espanholas visitaram o presidente Batista, a quem expressaram o desejo de que "os espanhóis residentes em Cuba sejam considerados cubanos pelo afêto e porque participam das alegrias e das dores de Cuba".

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

JOANA SARA JABOUR

Abrahão Jabour, Miguel Sara e senhora, Elias Jabour e senhora, Jorge Canaan e senhora, Mary Sara, Joana Jabour, Jorge Jabour, João Jabour, senhora e filhos, Miguel Jabour, senhora e filhos, João Jorge Mauad, senhora e filhos, e Carminha Jabour, na impossibilidade de agradecerem diretamente a todos que compareceram ao enterro e missa de 7.º dia de sua querida JOANA, e aos que mandaram corôas e flôres, telegramas e cartões, compartilhando da grande dôr por que passaram, veem, muito penhorados, testemunhar o seu sincero reconhecimento e eterna gratidão, e novamente convidam a todos para a missa de 30.º dia que a Sociedade Ortodoxa de Senhoras manda celebrar hoje, 30 do corrente, às 9 ½ horas, na Igreja Ortodoxa São Nicolau, à Avenida Gomes Freire 109.

(X 27603)

Olga de Almeida Gomes

Capitão Armindo Ferreira Vilaça, esposa e filhos; Tenente Mario Soares Pereira, esposa e filha ausente); Sebastião Gomes Arruda, esposa e filha; Licinia Gomes e filhos; Mona José Gomes e filhos (ausente), Jaques de Oliveira Gomes, esposa e filhos; Eurico Gomes de Oliveira, esposa e filhos (ausente); Antonio de Oliveira Gomes, esposa e filho (ausente); Jarbas de Almeida Gomes, Fabio Gomes e demais parentes convidam para missa do sétimo dia, que mandam rezar por alma de sua inesquecivel e bondosa mãe, sogra e avó OLGA DE ALMEIDA GOMES, segunda-feira, 1.º de setembro, às 8,30 horas no altar-mór da Igreja S. Francisco de Paula.

(X 29329)

LUTHIGARDES GASPAR VIANNA

(JACAREÍ — S. PAULO)

Dermeval Gaspar Vianna, senhora e filhas; Arthur Gaspar Vianna e senhora; Mario Diuis de Souza Pereira, senhora e filhos; João Isaltino Vianna e Benedicto Vianna de Moraes; e Dr. Danilo Homem da Silva e senhora comunicam o falecimento de seu estremecido irmão, cunhado e tio, LUTHIGARDES GASPAR VIANNA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, pelo repouso de sua alma, farão celebrar, no altar-mór da Egreja de Nossa Senhora do Carmo, segunda-feira próxima, 1º de Setembro, às 9 1|2 horas, confessando-se, desde já, profundamente agradecidos por esse ato de caridade cristã.

(X 28403)

JULIA CANDIDA D'ARMADA ALEGRIA

(OLIVEIRA D'AZEMEIS — PORTUGAL)

(30º DIA)

Ernesto Ferreira Alegria, senhora, filhos, nóra, genro e neto, Dr. Francisco José Ferreira Alegria, senhora e filhos, Dr. Humberto Ramos, senhora e filho, Alfredo Ferreira Alegria, senhora e filhos, Arlindo Ferreira Alegria, senhora, filhos e nóra, Arnaldo Pinto da Cunha, senhora e filhos, Carlos Alberto Ferreira Alegria, senhora e filhos, Amelia Carneiro Alegria, viuva de Henrique Ferreira Alegria filhos, genro e netos, Joaquim Cesar Soares de Pinho (ausentes), profundamente desolados com o falecimento de sua bôa e carinhosa mãe, sogra, avó e bisavó, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 30º dia que mandam celebrar na terça-feira, 2 de setembro, às 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, pelo descanço de sua alma e desde já se confessam eternamente agradecidos.

(X 27601)

LUIZA LEOPOLDINA FRÓES DA CRUZ

(LILI) 4 anos

ANTONIO THIERS FRÓES DA CRUZ

6 meses

Seus filhos, nóras, genros, netos, irmãos, cunhados e demais parentes mandam celebrar missa por alma de seus queridos mortos no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 1º de setembro, às 10 1|2 horas.

Penhorados agradecem aos que comparecerem a este ato de religião.

(X 24996)

AGRADECIMENTOS

À Frei Fabiano de Cristo

Agradece uma grande graça recebida.

Maria.

(X 29354)

S. JUDAS TADEU

Agradeço a graça obtida.

Carmen.

(X 28406)

Dos Estados

PERNAMBUCO

Será fornecido oleo para a draga Paraiba

Recife, 29 (*Correio da Manhã*) — O interventor Agamemnon de Magalhães recebeu um telegrama do general Horta Barbosa assegurando o fornecimento de óleo para a draga Paraiba, que faz o trabalho de aterro de Alagados.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

NO TEATRO REGINA — Já está sendo anunciada a peça que, dentro de breves dias, subirá á cena no Teatro Regina, onde a Companhia Dulcina-Odilon realiza os seus espetaculos. A peça intitula-se *Loucuras de Madame Vidal*. Hoja, mais uma vez, teremos ali *Os Homens preferem as viuvas*.

—:—

MUDOU ONTEM A PEÇA DO SERRADOR — Mudou ontem a peça do Serrador. Depois d'*O Cura da Aldeia*, temos agora na cena daquela casa de espetaculos a comedia de Pierre Weber e Henri de Gorse. A versão para o nosso idioma foi feita cuidadosamente pelo escritor e critico teatral Bandeira Duarte.

—:—

PEÇA NOVA NO RECREIO — O Teatro Recreio está com peça nova, desde ontem, no cartaz. O original em cena intitula-se *Pode ser ou tá dificil* e é da autoria de Almeida Cabral e Clio Avelino. No espetaculo tomam parte, dentre outros artistas, Aracy Cortes, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, Anita Sabatini, Oscarito, Manoel Vieira, e Grijó Sobrinho.

—:—

O REPUBLICA MUDOU ONTEM O SEU CARTAZ — A nova revista que Jardel apresenta ao publico, genero malicioso e brejeiro, tem o titulo sugestivo de *O Teu dia chegará*, original de Saint Clair Sena e Aldo Cabral. E' o novo espetaculo que, desde ontem, está sendo apresentado no Teatro Republica, interpretação de todos os elementos do conjunto.

—:—

O PALCO DO COLONIAL — Pela Companhia do Teatro Comico, será levada hoje, mais uma vez, no palco do Colonial, a farça em um ato de Gastão Tojeiro, *O Felisberto do Café*. O espetaculo inicia-se ás 16, ás 20 e ás 22 horas.

—:—

"SILENCIO, RIO!" NO JOÃO CAETANO — Prossegue vitoriosamente a sua carreira na cena do Teatro João Caetano a revista de Freire Junior, *Silencio, Rio!*. Alda Garrido, Jararaca, Ratinho, Pedro Dias, Humberto Fredi, Paulo Braz e diversos outros artistas que fazem parte da companhia tomam parte na representação.

—:—

"CASEI-ME COM UM ANJO" NO RIVAL — Mais uma vez teremos hoje no Teatro Rival a comedia *Casei-me com um anjo*, o novo cartaz e o novo sucesso da Companhia Eva Tudor. Alem da jovem estrela, tomam parte no espetaculo Iracema de Alencar, Manoel Pera, Afonso Stuart e outros elementos do conjunto.

—:—

REABRIU O CARLOS GOMES — Reabriu ontem o Teatro Carlos Gomes. Miss Telma, apresentada por Caronte, é a mulher que diz o presente e o futuro aos seus espectadores. O programa apresentado é grandioso e empolgante. O Carlos Gomes estava repleto e o publico deixou o teatro satisfeito com o programa que lhe foi apresentado.

Seria criada uma linha de navegação entre Varna e Istambul

Istambul, 29 (H. T.) — No quadro do acôrdo naval que está sendo negociado entre a Alemanha e a Turquia figura a criação de uma linha de navegação comercial entre Istambul e o Porto de Varna, linha cuja exploração seria confiada á companhia germânica "Deustche Levante Line".

Essa companhia possue vários cargueiros navegando no Mar Negro e iniciaria imediatamente o tráfico entre os dois portos.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Vivien Leigh — tal como foi Lady Hamilton, a mais celebre beleza do seu tempo, "Lady Hamilton" é o filme que a United Artists apresentará quinta-feira proxima no São Luis, Carioca e Odeon

—□—

CHARLES BOYER — Charles Boyer e Margaret Sullavan eclipsam os louros colhidos anteriormente com a sua atuação na maior historia amorosa da literatura americana! "Corações humanos", a historia de um grande amor. Uma paixão humana, sincera e real! O que vale a uma mulher saber que ocupa o primeiro lugar no coração do homem a quem ama loucamente. Será que vale o segredo, o arrependimento, ou sacrificios? A mais comovedora sensação dramatica do ano... Com dois grandes artistas "Corações humanos" será estreado no cinema Plaza na proxima segunda-feira.

Boyer e Margaret Sullavan

—□—

"ALDEIAS PORTUGUESAS" — Entre a serie de filmes portugueses que o Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal apresentará na tela do Cinema Broadway, na proxima semana, nota-se o film "Aldeias Portuguesas" que é uma joia do cinema português. Rodada nas aldeias, de norte a sul da velha, romantica e heroica Luzitania, a objetiva foi colhendo e fixando com arte os costumes, o folclore e o povo português. Ha de tudo neste film que Portugal nos manda ao lado de outros não menos dignos de nota e do apreço da Colonia Portuguesa e dos brasileiros.

—□—

PAULETTE GODDARD E FRED ASTAIRE ESTARÃO SEGUNDA-FEIRA NO SÃO LUIZ, PALACIO E CARIOCA — Uma deliciosa comedia cheia de surpresas agradaveis é, sem duvida, a que será apresentada depois de amanhã, segunda-feira, no São Luiz, Carioca e Palacio. "Amor de minha vida", que é o seu titulo, tem numerosas situações comicas, musica estonteante de "swing" e com ela exibem as suas habilidades coreograficas os protagonistas Fred Astaire e Paulette Goddard, a "Miss Simpatia" segundo os "fans" de varios paises que lhe escrevem diariamente.

Dois interpretes de "Amor de minha vida"

Nessa comedia, todos fazem as coisas mais imprevistas para o publico, o que torna "Amor de minha vida" um dos films mais interessantes da temporada.

As colheitas de trigo e milho na Grecia

Budapest, 29 (H. T.) — O governo grego tomou medidas severas para assegurar a colheita, ao que anuncia o "Magyar Nemzed". Os camponeses foram convidados a ceder todos os seus estoques de trigo e milho. Os infratores expõem-se ás penas de trabalhos forçados e mesmo de morte.

LIVROS NOVOS

GRANDES FIGURAS DA MAGISTRATURA, pelo sr. Hermenegildo de Barros

Em separata do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, o ministro Hermenegildo de Barros publica a sua "Memoria" oferecida ao Terceiro Congresso de Historia Nacional, o Congresso esse aqui realizado para comemorar o primeiro centenario de fundação do mencionado Instituto.

Em verdade, conforme já havia acentuado, o ministro Tavares de Lyra, depois confirmado pelo ministro Hermenegildo de Barros, não seria possivel dar o perfil biografico dos 92 magistrados que serviram ao Supremo Tribunal de Justiça, do Imperio, de 1829 a 1889. Mesmo até 1900, conforme observou o autor da "Memoria", seria impraticavel, considerando-se o espaço reservado oficialmente ao seu trabalho.

Sem embargo das dificuldades encontradas, o sr. Hermenegildo de Barros fez um excelente trabalho de critica-historica dos ministros do Supremo na Republica, relacionando e resumindo alguns dos casos mais notaveis que agitaram essa Alta Côrte sob o novo regime. O autor, que foi uma de suas mais ilustres figuras num periodo de vinte anos e foi seu vice-presidente, é um expositor claro, persuasivo, escrevendo a sua lingua com beleza e correção. Nenhum historiador, de futuro, poderia ocupar-se do Supremo Tribunal Federal sem que, para realizar serviço completo, deixe de ler a "Memoria" do sr. Hermenegildo de Barros.

Tenente Umberto Peregrino — A MOTO-MECANIZAÇÃO E A CAVALARIA

Constitue leitura interessante a da palestra que o tenente Umberto Peregrino fez sobre "A moto-mecanização e a Cavalaria" e ora está publicada em folheto.

O autor, um especialista na materia, estuda o assunto com muita inteligencia, sempre norteado por espirito pratico, perfeitamente dentro da realidade das condições brasileiras.

Nada melhor para evidenciar o seguro criterio do tenente Umberto Peregrino do que este trecho das suas conclusões: "O motor está longe de ser um concorrente do cavalo. E no Brasil, como em nenhuma outra parte, cavalo e motor não se excluem absolutamente, antes se completam."

O numero de veículos retirados da circulação na França

Vichi, 28 (H. T.) — Setecentos mil caminhões e caminhonetes foram retirados da circulação, desde setembro de 1939, e somente 300.000 se encontram ainda em serviço, inclusive carros utilizados para fins industriais. Quando se tornar necessário reconstituir o estoque de carros será preciso apelar para a indústria estrangeira, pois a indústria francêsa, em 1939, não produzia senão 300.000 veículos por ano.

Movimento do porto de Recife

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — Arribaram a este porto os navios "Mont Etna", grego, e "Raudfontein", holandês. Ambos vieram abastecer-se de combustivel e viveres.

TRANSPORTES E CARVÃO DO GOVERNO INGLÊS

Londres, 28 (Reuters) — Duas importantes medidas de guerra foram anunciadas hoje. A primeira procede do Ministério dos Transportes e diz que o governo chegou a um acordo com as companhias ferroviarias britanicas mediante o qual lhes será dado controle completo de todas as estradas e da Secção de Transportes de passageiros nesta capital. O referido controle prosseguirá emquanto durar a guerra e até um ano depois de haver a mesma terminado.

Diz ainda a informação que o governo pagará ás estradas de ferro uma quota de compensação anual de 43 milhões de libras, tornando assim menores as dificuldades ocasionadas pelo aumento de taxas de transporte sobre o custo da vida. Essa soma não inclúe os pagamentos necessários para fazer face a juros e taxas de redenção.

A segunda medida anunciada tem relação com os planos governamentais para encarar uma possivel escassêz de carvão neste inverno. O governo usará imediatos poderes compulsorios para enviar novamente ás minas muitos milhares de mineiros que deixaram seus oficios tentados por salários mais altos em outros serviços de guerra nos ultimos doze mêses.

Esses mineiros, segundo foi anunciado, foram recentemente registrados compulsóriamente, tendo sido desenvolvido um grande esforço no sentido de induzi-los a voltar aos seus antigos serviços voluntariamente.

O número dos que voltam por expontanea vontade foi muito aquem do que exigiam as necessidades do comércio do carvão. Daí a decisão de fazer uso dos poderes compulsorios.

Foram ainda anunciadas diversas outras medidas, entre as quais a de um plano para todo o país para assegurar o fornecimento de indumentária menos dispendiosa para os trabalhadores e a redução do racionamento da gasolina para os carros particulares de 50% a partir de 1.º de outubro.

Uma pena de morte em Barcelona

Barcelona, 29 (H. T.) — O Comissário do Governo solicitou a pena de morte para Domingo Cabezudo que pertencia ás milicias libertarias e desertou do exercito nacional durante a batalha do Ebro, depois de ter assassinado um oficial, de quem era ordenança.

Confessou-se autor de multiplos assassinatos.

Congresso Inter-americano de Jornalistas

Caracas, 29 (H. T.) — Anuncia-se que possivelmente será adiada a realização do Congresso Inter-americano de Jornalistas, que devia reunir-se em 1942, na capital venezuelana.

O secretário do Congresso sr. Mariano Picon, conhecido homem de letras, em carta aberta, acaba de comunicar que resolveu resignar aquelas funções em vista do dissidio aberto entre os jornalistas venezuelanos a respeito das finalidades do Congresso.

O escritor acrescenta que a discussão de temas de projeção internacional poderia prejudicar o conceito em que é tida a imprensa venezuelana no exterior.

Dia do caixeiro viajante

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — Como em todo o Brasil, o Rio Grande do Sul comemorará o "Dia do caixeiro viajante", realizando-se em Taquara uma grande concentração da classe.

As arrecadações das coletorias pernambucanas

Recife, 29 ("Correio da Manhã") — O secretario da Fazenda do governo do Estado, em longo artigo, hoje publicado, apreciando a arrecadação das coletorias estaduais, declara que, em 1930, tal arrecadação montou a 10.100:000$000, quando em 1940 atingiu a ...... 22.600:000$. E só nos sete mezes deste ano já alcança a cifra de 13:300$000.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando 1º tenente da reserva, tecnico, os seguintes engenheiros que terminaram o curso complementar da extinta Escola de Geografos do Exercito: João Guimarães e Souza, Jader Bittencourt, Trajano Pereira da Silva, Ludovico Tallbert, Caio Rios, Ruben Guerra e Mauricio Martins da Rocha Nogueira.

Nomeando 2º tenente médico da 2ª classe da reserva de 1ª linha os doutores José Cunha, José de Carvalho Mello e Manoel de Oliveira Filho.

Nomeando, por necessidade do serviço, o tenente coronel Francisco Agra Lacerda de Almeida, T. A., para exercer, interinamente, o cargo de chefe do gabinete da Diretoria do Material Bellco.

Classificando, por necessidade do serviço, os majores Irapuan de Albuquerque Potiguara e Irapuan Xavier Leal no quadro suplementar geral.

Transferindo o general de divisão Manoel Rabelo para o quadro especial, visto ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, e o major Ilidio Romulo Colonia do quadro suplementar geral para o do Estado Maior.

Licenciando do serviço ativo o 2º tenente da reserva, convocado, José da Costa Garcia.

Convocando para o serviço ativo o 1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha Renato Hamilton Bielby, o 1º tenente da reserva João Guimarães e Souza e o 1º tenente da reserva Mauricio Martins da Rocha Nogueira.

Mandando agregar no respectivo quadro o tenente coronel médico Angelo Godinho dos Santos, os capitães médicos Jayme Villalonga, José Gonçalves, Telemaco Gonçalves Maia, Q. A., Luiz Bermont de Montojos, Antonio Mellbau da Silva, Edgard Corrêa de Melo, Eduino Tamarino Carpenter, Q. A. Salvador Uchôa Cavalcanti, Q. A. Benedito Pericles Fleury, Q. A. Arminio Leal Ellalde, Luthero de Carvalho Teixeira, Waldemar Rangel e o 1º tenente farmaceutico Benedito Archanjo da Costa Gama.

Promovendo: ao posto de capitão da 2ª classe da reserva de 1ª linha o 1º tenente Zeno Marques de Souza Zielinsky; ao posto de 1º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha os primeiros tenentes da mesma reserva Louis Joseph Le Coq de Oliveira e Fernando Santoza Bréa; e ao posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1ª linha os aspirantes a oficial da mesma reserva Dejaon da Silva Freitas, Edgar Sylvio Silva Aper, Lauro Balduino Theobaldo Schuch, Otavio Segundino de Oliveira Junior e Plinio Moreira Lemos.

Concedendo reforma ao 2º tenente da reserva, convocado, José Pio Cavalheiro de Macedo, e ao musico de 1ª classe Alfredo Estrella Gama Machado Junior.

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização: a Antonio Cordeiro, Antonio Dias da Costa, Antonio Alves da Costa, Antonio Gonçalves, Antonio Alves e Albanez, Albino Moreira, Albino Jorge, Armandio Dias de Carvalho, Alcino da Silva, Agostinho de Mattos, Carlos Rodrigues, Candido Gomes, Domingos Manoel Marques, Domingos dos Santos, David Antonio Nogueira, Daniel Teixeira Apolonio, Francisco Maria, José Manoel, José de Freitas Oliveira, José Garcia, José Joaquim da Silva, José Pereira Segundo, José Terceiro, José Rodrigues Lavoura, José Teixeira, José da Silva, José Gonçalves Costa, José Ferreira, João de Miranda Clemente Filho, João Thomaz Junior, João Pereira da Costa, Joaquim Antonio, Joaquim da Silva Vieira, Joaquim de Souza Capuchão, Julio Cecho, Jacinto Ferreira dos Santos, Luiz Gomes Sarmento, Manoel Cruzeiro, Manoel Moreira, Manoel Monteiro Reis, Manoel Rodrigues da Silva, Manoel Pimentel, Manoel José da Silva, Manoel Mendes dos Santos, Manoel Fernandes Bastos, Manoel José de Oliveira, Manoel da Silva Souto, Manoel Alves de Oliveira, Manoel Alves, Mario Simões Carrazo, Norberto de Carvalho, Rolando Nunes dos Santos e Sebastião Marques, naturais de Portugal; a Celso Ferrari, Humberto Carattore e José Emilio, naturais da Italia; e a José Peconio, natural da Austria.

Concedendo aposentadoria a Luiz Alvaro Bordini, oficial administrativo, classe Maior.

Na pasta da Agricultura

Autorizando: Democrito Araujo a pesquisar conchas calcareas no municipio de Cabo Frio, Rio de Janeiro; Eutychio Silveira a pesquisar conchas calcareas no municipio do Cabo Frio, Rio de Janeiro; Odette Manoel Pereira a pesquisar mica e associados no municipio de Conselho Pena, Minas Gerais; José Pires a pesquisar mica e associados no municipio de Serra Negra, São Paulo; Orlando Martins Fonseca a pesquisar quartzo e seus associados no municipio de Porto de Móz, Pará; Leonardo Cristino a pesquisar mica e associados no municipio de Governador Valadares, Minas Gerais; Viriato Megnico a pesquisar grafitas de rocha e associados no municipio de Pará de Minas, Minas Gerais; Lauro Faria a pesquisar manganês no municipio de Santa Barbara, Minas Gerais; Eudoro Veloso Freire a pesquisar galena e associados no municipio de Bocaiuva, Paraná.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: Mateus Pereira de Carvalho, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Maranhão; Osorio Silva, guarda livros, classe F, para exercer o cargo de agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado de Goiás; Manoel Coelho Segundo, escriturario, classe E, para o quadro permanente; servente, classe B; e Waldemar Rossi, interinamente, escriturario, classe E.

Nomeando, interinamente, escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Antonio Carneiro de Rezende, em Pedra Branca, Minas Gerais; Geraldo de Oliveira Fernandes, em Quixeramobim, Ceará; Hamlet de Assis Arnaud, em Princesa Isabel, Paraíba; José Colônia, em Taguatinga, Goiás; Jorge Martiniano de Campos, em Campo Largo, Paraná; Lourival da Mata Rezende, em Altamira, Pará; Pio Alves da Silva, em Porto Nacional, Goiás; Sebastião Serpa Junior, em Potirendaba, São Paulo, e Sebastião Monteiro Lima, em Itaguassú, Espirito Santo.

Promovendo os seguintes escrivães de coletorias das Rendas Federais: Anibal de Araujo Melo, de Casa Nova, Baía, a coletor da mesma exatoria; Adalberto de Oliveira, de Rosario, Maranhão, a coletor das Rendas Federais em São Bento, no mesmo Estado; Balduino de Paiva Vidal, de Campo Largo, Paraná, para identico lugar em Jaguariaíva, no mesmo Estado; Hernani Junqueira Monteiro de Barros, de Belo Horizonte, a coletor em Juiz de Fóra; Ibrahim Felipe Simão, de Tijucas, S. Catarina, a coletor em Laguna, no mesmo Estado; José Onofre Fonseca Pires, de Brotas, São Paulo, para identico lugar em Ourinhos, no mesmo Estado; Maria Ferreira Rezende, do Pomba, Minas Gerais, para identico lugar em Bicas, no mesmo Estado; e Paulo Soares Palmeira, de Abaeté, Minas Gerais, para identico lugar em Pirapora, no mesmo Estado.

Designando Tomaz de Aquino Pessoa, continuo, classe 3, para exercer a função de chefe de portaria da Alfandega de João Pessoa.

Aposentando: Felicissimo Francisco Alves no cargo de coletor das Rendas Federais em Sumidouro, Rio de Janeiro; José Aleixo Pacheco, no cargo de marinheiro, classe D, do Rio Grande; e Raul Vieira de Carvalho, no cargo de conferente da Alfandega.

Concedendo aposentadoria: a Joaquim Ribeiro Pereira, no cargo de escrivão da coletoria das rendas federais em Passa Quatro, Minas Gerais; a Moysés Franklin Xavier de Brito, no cargo de oficial administrativo, classe L; e a Teofilo de Azevedo e Souza, no cargo de escriturario, classe 7.

Concedendo exoneração a Francisco Fluza, do lugar de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Maceió.

Removendo, a pedido: o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Maranhão, Ernani Boto de Menezes, para o interior do Estado da Paraíba; o agente fiscal do Imposto de consumo no interior do Estado de Goiás, José Vicente Tortorelli, para o interior do Estado do Rio Grande do Norte; Antonio do Porto Soares, policia fiscal, classe D, da Alfandega de Paranaíba, para a Mesa de Rendas da Alfandega de Camocim, no Estado do Ceará; Alberto Seixas de Almeida, policia fiscal, classe F, da Alfandega de São Salvador; Elio Brandão Torres, ocupante do cargo de escrivão das Rendas Federais em Cipó, Baía, para identico lugar em Piripiringa, no mesmo Estado; Heitor Manoel Cerveira, marinheiro, classe B, da Mesa de Rendas de 1ª Ordem de Tutoia, Maranhão, para a Alfandega do Rio Grande, no mesmo Estado; Luiz Pinheiro Tauraz, trabalhador, classe B, da Alfandega de Aracajú, para o Rio Grande; Luiz Marzola, policia fiscal, classe D, da Alfandega de Pelotas para a Alfandega de Uruguaiana; e Walter Batista Brown, escrivão, classe C, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Alberto Ribeiro; Onofre de Oliveira, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santa Leopoldina, Espirito Santo, para identico lugar em Castelo, no mesmo Estado; Constantino Pereira de Souza, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pojuca, Baía, para identico lugar em Mata de São João, no mesmo Estado; Clovis Jordão de Andrade, oficial administrativo, classe H da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Norte, para a mesma delegacia no Estado de Pernambuco; Benedito Coelho Broxado, escriturario, classe E, da delegacia fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Pernambuco, para a mesma delegacia no Estado do Pará; Elza Robilard de Marigny, escrituraria, classe E, da Recebedoria Federal de São Paulo, para a Recebedoria do Distrito Federal; Firmiano Francisco Pereira Pinto, ocupante do cargo de coletor das Rendas Federais em Fundão, Espirito Santo, para identico lugar em Pau Gigante, no mesmo Estado; Jarbas dos Santos Nobre, escriturario, classe 7, da Alfandega de Recife para a Recebedoria Federal de São Paulo; João Carvalho Barbosa, ocupante do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Itaguassú, Espirito Santo, para identico lugar em Santa Leopoldina, no mesmo Estado; Licurgo Bezerra, escriturario, classe 5, da Alfandega de Manaus, para a Alfandega de Recife; Mauricio Paes Barreto, escriturario, classe E, da Alfandega de Paranaguá, para a Recebedoria Federal de São Paulo; Oscar Veiga de Araujo, escriturario, classe E, da Alfandega do Rio Grande, Rio Grande do Sul, para a Recebedoria Federal de São Paulo; Fernando Alves Duarte, escriturario, classe E, da Recebedoria do Distrito Federal, para a Alfandega de Vitoria; e Mozat Lemos Abdon, escriturario, classe E, da Alfandega de Vitoria, para a Recebedoria do Distrito Federal.

Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Nauplio Valo Jardim, para exercer o cargo de escriturario, classe E, do quadro permanente; o que nomeou Dinea Franco Vaz, interinamente, escrituraria, classe E, do quadro permanente; e o que nomeou Plinio Rebouças Rangel, escriturario, classe E, do quadro permanente.

Readmitindo Pedro Gonçalves Para, ex-guarda aduaneiro da Alfandega de Paranaguá, no cargo de policia fiscal, classe D.

Demitindo Alberto Cavalcanti Loureiro do cargo de escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Canutama e Labrea, Amazonas, e Nielo da Silva Esteves, artifice, classe B.

Na pasta da Aeronautica

Nomeando Avio Arouca Brasil, Carlos Costa e Souza, Dulce Lontra Neto, Heloisa Silva Dantas e Regina Augusta Oliveira de Campos, para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E.

Transferindo: Antonio Paulo Moura, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Antonio da Cunha Salgado, de escriturario, classe E, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Antonio da Silva Parijós, de oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Antonio Jorge de Melo, de oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Abelardo Drumond Lobo, de oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Altamiro Cirino dos Santos, de escrevente, classe G, do Ministerio da Guerra, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Alberto Midosi, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Alberto de Mello Flores, engenheiro, classe L, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Arsenio Cardoso Puga, escriturario, classe F, do Ministerio da Guerra, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Alcina Nogueira da Gama, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Alvaro Gonçalves, desenhistas, classe J, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; na situação de interino, Aureo Lima Carlos, desenhista, classe G do Ministerio da Marinha, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Armando Varady, desenhista, classe G do Ministerio da Marinha, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Adroaldo Tourinho Junqueira Aires, engenheiro, classe N, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Bianôr Lafayete Bezerra, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Clarindo de Albuquerque Araujo, de escrevente, classe G, do Ministerio da Guerra, para cargo de escriturario, classe G, do Ministerio da Aeronautica; Carlos Ferreira Camnos, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Cesar de Morais Brito, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Cesar Augusto Cataldo, desenhista, classe J, do Ministerio da Marinha para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Cesar Silveira Grilo, engenheiro, classe N, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Diva Pinto Ferreira de Magalhães, escrituraria, classe G, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Davi Correia das Neves, de escrevente, classe G, do Ministerio da Guerra, para escriturario, classe G, do Ministerio da Aeronautica; Etelvina Santoro Xavier de Souza, oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Edilmo de Carvalho, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Eduardo Rocha, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Eloi Pontes Teixeira, engenheiro, classe N, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Eugenio Ichly Lemos, desenhista, classe H, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Eurico Pacobaia, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Francisco do Araujo, escriturario, classe F, do Ministerio da Marinha, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Fernando Alberto Gama Rodrigues, engenheiro, classe K, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Gabriela Queiroz Bernardes, escrituraria, classe G, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Guilherme da Cunha Bastos, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Gonçalo Francisco de Aquino, de escrevente, classe G, do Ministerio da Guerra, para escriturario, classe G, do Ministerio da Aeronautica; George Frederico Stoky Junior, engenheiro, classe J, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Gil de Figueiredo, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Heloisa Carneiro da Cunha Moscoso, oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; na situação de interino, Henrique Peixoto de Oliveira, engenheiro, classe J, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Helio de Oliveira Gonçalves, desenhista, classe H, do Ministerio da Guerra, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; José Marcelo Pereira da Cunha, engenheiro classe J, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; José Joaquim Fonseca, escriturario, classe G do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; José Raimundo Macedo Pereira, escriturario, classe G, do Ministerio da Viação, para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; José da Costa Guerra, engenheiro classe L, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; José Crisanto Seabra Fagundes, engenheiro, classe K, do Ministerio da Viação, para cargo identico, no Ministerio da Aeronautica; João de Almeida Brandão, oficial administrativo, classe K, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Maria Cavalcanti de Albuquerque, escriturario, classe E, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; João dos Passos Castro, de escrevente, classe G, do Ministerio da Guerra para cargo de escriturario, classe G; Jeronimo Herculano de Calazans Rodrigues, oficial administrativo, classe J, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Jasmelino Jasmim Gomes Braga, engenheiro, classe J, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Jorge Moniz, engenheiro, classe J, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Jorge Teixeira de Gouvêa, oficial administrativo, classe F, do Ministerio da Viação para cargo identico do Ministerio da Aeronautica; Luiz Carlos da Fonseca Junior, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Luiz Rodrigues de Queiroz Filho, escriturario, classe G, do Ministerio da Marinha para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Luiz de Azevedo Cunha, oficial administrativo, classe J, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Luiz Catanhede de Carvalho Almeida Filho, engenheiro classe L, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Marina Pinto Ferreira de Magalhães, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Maria da Conceição Macedo de Castro, escriturario, classe E, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Moncyr Sampaio, oficial administrativo, classe K, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Mario Eloi da Costa, engenheiro, classe K, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Margarida Torres, escriturario, classe F, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Newton Pereira Campos, oficial administrativo, classe K, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; na situação de interino, Otavio Augusto de Faria Couto, engenheiro, classe J, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Otavio Ferraz, escrevente, classe F do Ministerio da Guerra para o cargo de escriturario, classe F do Ministerio da Aeronautica; Otonio Soares de Freitas, oficial administrativo, classe L, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Paulo Luiz de Miranda e Silva, oficial administrativo, classe H, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Paulo Osorio Jordão de Brito, engenheiro, classe M, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Rufino Augusto Buarque de Almeida, engenheiro, classe K, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Roberto Lazaro da Costa Pimentel, engenheiro, classe M, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Roque Foscaldo, almoxarife, classe H, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; Renato Guimarães Palmeida, desenhista, classe I, do Ministerio da Viação para cargo identico, no Ministerio da Aeronautica; Silvio de Miranda, escriturario, classe F, do Ministerio da Marinha para cargo identico no Ministerio da Aeronautica; e Samuel Ribeiro Gomes Pereira, diretor, em comissão, padrão R, do Ministerio da Viação para cargo identico no Ministerio da Aeronautica.

Na pasta da Viação

Transferindo, ex-oficio, no interesse da administração, Alfredo Pinto de Castro, do cargo de chefe dos Serviços Economicos, padrão H, do quadro III, para o cargo de oficial administrativo, classe H, do mesmo quadro.

Concedendo exoneração a Renato Aireira Serrano, do cargo de escriturario, classe E.

Nomeando Iracy Zenobio da Costa, Elza Valmont, Roberto Rangel Reis, Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Costa, e Angelina Buzzati de Oliveira para exercerem, interinamente, o cargo de escriturario, classe E, do quadro III.

Tornando sem efeito o decreto que readmitiu Jarbas Caramurú da Rocha, no cargo de escriturario, classe E, do quadro III.

Nomeando Armilo Rodrigues Monteiro, engenheiro, classe I para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de diretor da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

O PROBLEMA DA PRODUÇÃO ALIMENTAR NA GRÃ-BRETANHA

Os resultados da campanha agricola que se vem desenvolvendo

Londres, 29 (De François de Fricambaut, da AFI para a Reuters) — É facil observar agora, em não importa que região da Inglaterra, os resultados da campanha agricola que se vem desenvolvendo, sem descanso, desde o inicio da guerra.

Não se trata, apenas, do melhor aproveitamento das grandes propriedades, mas tambem da utilização de terrenos nos quais, até poucos meses atrás, apenas medravam urzes e espinheiros.

Em Yorkshire, por exemplo, os "comités" agricolas de guerra revolveram mais de 2.300 hectares de terras até então incultos. O sr. Hudson, ministro da Agricultura, visitando, ultimamente, essa região, não ocultou o seu desvanecimento diante dos resultados obtidos, notadamente ao verificar que os 35 hectares do prado de corridas de Beverley tinham sido lavrados e produziam trigo.

Entretanto, Yorkshire é apenas uma demonstração parcial do esforço da Grã Bretanha.

Em matéria de abastecimento das ilhas britânicas, cumpre mencionar, igualmente, as importações procedentes da Irlanda. Segundo recente relatório do ministro da Agricultura irlandês, as colheitas de trigo e de batatas, este ano, serão superiores às do anterior, em consequência do consideravel aumento das áreas semeadas; foram plantados...... 215.000 hectares de batatas, constituindo um excesso de 19 % sobre o ano passado. Quanto no trigo, foram plantados 240.000 hectares, contra cerca de 140.000. As culturas de hortaliças subiram a cerca de 2.300 hectares, contra 1.225, de 1940.

Foram semeados, mais ou menos, 35.000 hectares de aveia, o que aquivale a 14 % de aumento sobre o ano último. Por outro lado, foram plantados apenas 900.000 hectares de forragens, acusando uma redução de 6 %.

Como se verifica desses números, a agricultura, na Irlanda, progrediu sensivelmente. Acresce que a febre aftosa, que há alguns meses fizera estragos inquietantes, acha-se, agora, em regressão, quer no Estado Livre, quer no Ulster, graças às rigorosissimas medidas adotadas para combatê-la.

Convem, ainda, acrescentar que, em consequencia de novos entendimentos realizados na ultima semana com os representantes do comércio de gado, as exportações irlandesas desse produto tornar-se-ão mais importantes. Assim, as exportações de animais gordos, que, até agora, oscilavam, por semana, entre 3.000 e 3.500, serão elevadas a 4.000 cabeças. Aliás sabe-se que delegados dos comerciantes irlandeses de gado deixaram Dublin afim de discutir as possibilidades de novos aumentos de exportações para a Inglaterra, tendo procurado entendimentos diretos com industriais de Glasgow, em Edimburgo, em York e Leicester.

Na Irlanda do Norte, os agricultores que haviam dobrado a sua cultura de linho, queixam-se da má colheita e dos preços oferecidos pela fibra, os quais não lhes parecem compensadores; mas, excepção feita desse ponto, pode-se dizer que, na Irlanda do Norte, como na do sul, a situação, no que concerne às colheitas e à criação é, em conjunto, satisfatoria.

Se nos detivemos tanto nessas referencias à produção da Irlanda, é porque ela representa uma parte importante do abastecimento da Inglaterra.

A questão do racionamento do leite, na Inglaterra, fez gastar muita tinta, estes ultimos meses; e, de acordo com a declaração feita pelo ministro do Abastecimento, Lord Woolton, cogita-se de um plano para distribuição do produto durante o proximo inverno. Acredita-se que, nessa estação, haverá leite em quantidade suficiente. Assim, o governo evitará qualquer restrição à venda do leite condensado. E, com relação ao peixe e às carnes conservadas, espera-se que chegarão em remessas suficientes, nos termos do acordo de "Lease and lend".

Com atinencia à mão de obra, o ministro do Trabalho, sr. Bevin, vai examinar de novo a solicitação dos trabalhadores agricolas, que pleiteam um salário de 60 shillings por semana. Como se sabe, juntamente com os operarios agricolas, trabalham nos campos os prisioneiros italianos, os quais são guardados por tropa e, para serem identificados, vestem um uniforme que os distingue. Ora, aí está um fator que terá influencia na solução do problema da mão de obra o qual oferece dificuldades reais, aos que, à frente dos negocios publicos, estão empenhados em resolvê-lo.

ACADEMIAS & ESCOLAS

MINIMO DE ESTATISTICA PARA O PROFESSOR PRIMARIO

Encerrou-se ontem o Curso de Estatistica que promoveu a Secção de Ensino Primario da Associação Brasileira de Educação, que atualmente se acha sob a presidencia da professora Juracy Silveira.

O Curso que foi gratuito, destinou-se especialmente aos professores primarios, constando de aulas que foram realizadas pelo professor Jacyr Maia, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos.

Comemorando o encerramento desse Curso que tanto exito obteve, foi oferecido um chá na sede da A. B. E. ao qual compareceram grande numero de alunos e professores.

SOCIEDADE DOS INTERNOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-á segunda-feira, 1 de setembro, às 4 1|2 da tarde, mais uma reunião da Sociedade dos Internos da Faculdade de Medicina, na qual haverá a apresentação de um trabalho original do doutorando Ernani Martins sobre "Anemia falciforme", realizado no Instituto Oswaldo Cruz, onde trabalha o conferencista. Serão apresentados varios dispositivos, como documentação do caso.

Hoje, sábado, a diretoria da Sociedade, composta dos internos Adolpho Furtado, Fernando Luiz Osorio, Newton Seati, Armando Machado e Fernando Seidl, irá ao meio-dia à presença do diretor da Faculdade, professor Fróes da Fonseca, comunicar-lhe oficialmente a fundação da Sociedade dos Internos.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

São convidados a comparecer à secção de expediente os srs. Luiz Emygdio de Mello Filho, José Lins de Souza, Henrique Crosio, Llysses Coelho Marques, João Augusto da Fonseca Regala, Lelio Antonio Gomes, Mario Daudt de Oliveira, Edgard Cesar Sampaio, Domingos Octaviano Lima, Percy João de Borba, Antonio Onofre Mizlara, Julio Pinto Duarte, Tulio Pradal, Vicente de Paulo Medeiros Mitchell, Moacyr Nicacio, Ernani Procopio, Athayde Lima Siqueira, José Wainstock e Assai Nunes.

6º ano medico — os alunos de ns. 59 — 74 — 83 — 90 — 105
108 — 112 — 116 — 120 — 121
129 — 131 — 150 — 151 — 148
153 — 159 — 169 — 172 — 176
178.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Financiamento da construção da séde propria

A Diretoria da Casa do Estudante do Brasil esteve em visita ao presidente da Caixa Economica, dr. Carlos Luz, e ao diretor da Carteira Hipotecaria da mesma, dr. Ariosto Pinto, afim de reencetar, com essa prestigiosa entidade os entendimentos iniciados em 1936 sobre o financiamento da construção da séde definitiva, cujo terreno, doado em 1934 pela Prefeitura à essa fundação e posteriormente deslocado pela nova urbanização do Calabouço pela Comissão do Plano da Cidade, foi agora fixado por decreto do presidente Getulio Vargas em 11 do corrente.

Compareceram ao edificio 13 de Maio a sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da C.E.B. e dr. Letelba Rodrigues de Britto, tesoureiro e membro fundador do seu conselho, que expuseram resumidamente os planos atuais da diretoria em relação a esse projéto, sendo recebido do dr. Ariosto Pinto as plantas primitivas, cujas modificações impostas pelas novas circunstancias serão agora estudadas pela Comissão de Construção da C.E.B., presidida pelo arquiteto Raul Marques de Azevedo.

Em reconhecimento ao grande impulso dado pelo governo federal na vida da C. E. B. com o decreto 3.505, a Diretoria da Fundação enviou ao presidente Getulio Vargas um caloroso telegrama de agradecimento.

O FUTURO DA CAFELITE

Um artigo do "magazine" Brasil

Nova York, 29 (A. P.) — O "magazine" "Brasil", publicado pela "Associação Americana-Brasileira", traz um interessante artigo sobre a "cafelite", materia plastica extraida do café, para cuja produção foi instalada em S. Paulo, no mês passado, uma usina experimental.

Diz o artigo que "será construida em Sorocaba, tambem no Estado de São Paulo, dentro de um ano, uma grande usina manufatureira desse artigo plastico, com a capacidade de consumo, para transformação, de cinco milhões de saccas". Assim que tiver inicio essa produção, a atual usina experimental será usada como laboratorio de provas, para aperfeiçoamento e melhoria da produção de novas formas plasticas e de sub-produtos do café.

O articulista elogia amplamente o "processo Polin", para a fabricação da "cafelite", e a elevada visão demonstrada pelo Departamento Nacional do Café, do Brasil, e seu presidente, sr. Jayme Fernandes Guedes. Diz que "o presidente Getulio Vargas percebeu as tremendas possibilidades do "processo Polin" e afastou todos os obstaculos das formalidades, concedendo licença para a sua exploração e desenvolvimento no Brasil."

Segundo esse artigo do "magazine" "Brasil", a "cafelite" se presta para a fabricação de botões, tinteiros, moveis, caixas de rádio, acessorios electricos, material de revestimento e pavimentação isolante, etc.

Acha o articulista que, si os desenvolvimentos dessa manufactura plastica corresponder às expectativas, "os atuais excessos de safra do café, no Brasil, passarão a constituir uma parcela notavel do "activo" economico do país".

O "Conte Biancamano"

Panamá, 29 (U. P.) — O transatlantico italiano "Conte Biancamano", iniciou hoje a travessia do Canal de Panamá, partindo de Cristobal, auxiliado pelos rebocadores. Espera-se que chega amanhã de tarde, do dique seco de Balboa.

As autoridades norte-americanas fizeram reparar os motores da nave italiana e dela se apropriaram logo que os seus tripulantes tentaram por em execução atos de sabotagem.

No Ministério da Guerra

Observador militar — O ministro, por ato de ontem, resolveu designar o major João Saraiva, para exercer as funções de observador militar no Equador.

Tornada sem efeito uma designação — Foi tornada sem efeito a designação do capitão Newton Brayner Nunes da Silva, para adjunto do Serviço de Material Belico da 2ª Região.

As conferencias do coronel Danton Garrastazú — O tenente-coronel Rafael Danton Garrastazú Teixeira, sub-chefe do gabinete do ministro da Guerra, está realisando, em colaboração com o diretor do C. P. O. R., para preparo técnico-militar dos alunos do 3º ano, uma série de conferencias sobre nossa Historia Militar, tendo ontem realisado mais uma interessante palestra sobre o inicio da expansão geografica do Brasil.

Hospital Central do Exercito — Deixou ontem a diretoria do Hospital Central do Exercito o coronel medico dr. Paulo Afonso Soares Pereira, que acaba de passar para a reserva a pedido.

A's 10,30 horas, reunidos no salão nobre do importante Nosocomio toda a oficialidade do estabelecimento, funcionarios demais empregados, o coronel dr. Paulo Afonso deu a palavra ao capitão medico dr. Firmino Gomes Ribeiro, ajudante do Hospital, para ler o seu boletim de despedidas, no qual agradeceu a colaboração que lhe foi prestada por todos quantos trabalham no referido nosocomio, acentuando, por fim, a eficiencia e bom funcionamento em que deixava as Clinicas e serviços do Hospital.

Após, pronunciou a formula do dispositivo regulamentar, entregando a diretoria do Hospital ao tenente coronel dr. Oscar de Sampaio Viana, seu substituto.

Recebendo o importante cargo, o tenente coronel dr. Sampaio Viana disse da satisfação que tinha naquele momento em assumir tão elevadas funções, como medico militar, esperando de todos os seus auxiliares uma cooperação que tinha a certeza seria eficaz.

Referiu-se aos principios de disciplina e ao espirito de tolerancia, tão necessarios aos que administram, sentimentos esses predominantes no coronel dr. Paulo Afonso Soares Pereira, com o qual colaborara, resolvendo todos os casos de administração dentro do mais rigoroso espirito de justiça, sem excluir lhaneza e moderação. Ao terminar, referiu-se ao ambiente de amizade, coleguismo e trabalho que reinam no momento no Hospital, inspirados sem duvida pela sua administração.

Visivelmente comovido, o coronel dr. Paulo Afonso Soares Pereira agradeceu ao tenente coronel dr. Sampaio Viana a delicadeza de suas expressões e o conforto que lhe causaram os seus conceitos.

Assumiu a vice-diretoria do Hospital o tenente coronel medico dr. Ernesto de Oliveira, chefe de Clinica Cirurgica.

Assumiu a chefia de policia do Territorio do Acre — Segundo comunicação recebida pelas autoridades militares, assumiu as funções de chefe de policia do Territorio do Acre, para as quais foi escolhido pelo governador Oscar Passos, o capitão do Exercito Humberto Guimarães de Almeida. A posse se revestiu de simplicidade e teve lugar no palacio governamental.

Na Diretoria do Material Belico — Apresentaram-se os tenentes-coroneis Antonio de Freitas Brandão e Ramiro Noronha, este por ter sido promovido e aquele por ter assumido a direção da Fabrica do Andaraí.

A chefia da 1ª secção da 1ª C. R. — O capitão Francisco Labanca, chefe da 1ª secção da 1ª Circunscrição de Recrutamento, em face do que preceitua o aviso numero 1.525 de 2 de maio ultimo, consulta, no caso de vagar a chefia da 1ª secção, deve assumir o adjunto mais graduado ou o mais antigo da mesma ou da Circunscrição de Recrutamento. Em solução, declarou o ministro da Guerra, em aviso n. 2.569, de 27 do corrente, que, nas substituições temporarias, o cargo de chefe de circunscrição de recrutamento cabe ao adjunto mais graduado ou mais antigo da mesma secção.

A promoção do general Souza Ferreira — Acaba de ascender ao generalato o coronel medico dr. João Afonso de Souza Ferreira, que ha pouco deixou as funções de diretor de Saude do Exercito. O novo chefe do Corpo de Saude é um dos nomes mais acatados de sua classe, a qual vem servindo por mais de trinta anos. Estão lembrados todos da consideração que esse medico brasileiro [illegible] durante a Grande Guerra, nas linhas de combate [illegible]. O dr. Souza Ferreira, que é um habil cirurgião, foi, por muitos anos, diretor da Escola de Saude do Exercito, a que imprimiu uma das mais brilhantes orientações. Foi chefe do Serviço de Saude da 5ª Região Militar e, anteriormente, serviu por alguns anos em Mato Grosso.

Classificação de 2os. tenentes de artilharia recem-promovidos — O diretor de Artilharia classificou nos seguintes corpos, por necessidade do serviço, os 2os. tenentes recem-promovidos, sendo:

— No 1º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz), Hélio Mendes de Andrade;

— no 2º G. A. C. (Forte de Copacabana), Guilherme José Rocha e Stenio Junior;

— no 2º G. A. D. Jundiaí, Edson de Faria Gomes e Hugo Motta;

— no 6º G. A. Do. (Quitaúna) Aecio da Silva Ferreira, Oswaldo Mescolin e José Pinto de Carvalho;

— no 1º R. A. M. (Itu) — Arthur Mendes Falcão Filho, Bertholdo Carvalho de Tautphoeus Castelo Branco, Godofredo Cezar Pessôa de Mello Filho, Antonio de Paiva Almeida e Edyr Porto Carreiro Peixoto;

— no III/2º R. A. Mx. (S. Leopoldo) — Carlos Medina de Marsillac, Jayme Moreno, [illegible] Quinn Lopes e [illegible] Mariano Corrêa de Araujo Filho;

— no 5º R. A. M. (Santa Maria) Alberto Walter de Almeida;

— no 6º R. A. M. (Cruz Alta) Carlos Max de Andrade;

— no III/2º R. A. D. C. (Uruguaiana) Carlos Molinari Callioli;

— no 12º R. A. D. C. (Bagé) [illegible] Lobo de Vasconcellos e João de Abreu Pessôa;

— no 1º R. A. D. C. (Livramento) — José Ribeiro de Miranda Carvalho, Adalberto Villas Boas e Jacyntho Dias Macedo;

— no 2º G. A. Do. (Juiz de Fóra) — Manoel Soares de Oliveira, José Rodrigues de Carvalho e Oscar Antonio Couto de Souza;

— no 1º R. A. M. (Pouso Alegre) — Manoel Machado Lacerda e Arlindo de Oliveira;

— no 3º R. A. M. (Curitiba) — Amaury da Motta Alves, Celso dos Santos Meyer, Vitoldo Zeroslau Wolowsky, Adhyr Fiusa de Castro e restes Lins da Rocha Lima;

— no III/1º R. A. Mx. (Curitiba): Mario de Melo Matos, Darcy Tavares de Carvalho Lima e Jary de Matos Guilherme;

— na 2ª B. I. A. Au. (Recife) Euclides Chaves Duarte;

— no 3º G. A. Do. (Campo Grande) — Mauro Alves Guimarães Cotia e Jorge Augusto Vidal.

Transferencia e classificação de oficiais — Foi transferido, por necessidade do serviço, para o Quadro Ordinario, sendo classificado no Batalhão de Guardas, o 1º tenente Oswaldo Miranda, recentemente dispensado das funções de ajudante de ordem do comandante da 3ª Região Militar.

Vae à Itaparica em gozo de licença — Teve permissão para gozar a licença que obteve na ilha de Itaparica, no Estado da Baía, o sargento Wanderley Coelho Pavão, do 18º B. C., sediado em Mato Grosso.

3ª Divisão da Diretoria de Cavalaria — Por ter sido promovido deixou ontem as funções de chefe da 3ª Divisão da Diretoria de Cavalaria, o tenente-coronel Ary Salgado Freire, tendo assumido, interinamente, o capitão Waldemar Noronha Mena Barreto.

Transferencia de oficiais — Pelo diretor de Artilharia foram transferidos, por necessidade do serviço:

do 3º R. A. M. para o III/1º R. A. Mx. (Curitiba), o 1º tenente Cyro Lacerda Corrêa; e

da 2ª B. I. A. Au. para a B. D. A. Ac. (Recife), o 2º tenente Paulo de Oliveira e Silva.

Retificação de transferencia — Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente Aley Jardim de Mattos, do 3º R. A. M., para a 2ª B. I. A. C. (Forte Barão do Rio Branco), em vez de I/1º R. A. A. Ae., conforme foi publicado.

Permanencia de oficial em Porto Alegre — O comandante da 3ª Região Militar, autorizou a permanencia, a serviço, por mais noventa dias, na cidade de Porto Alegre, do capitão Benjamin Nole Coutinho, do II/2º R. A. D. C., afim de ultimar, naquela cidade, a construção do seu aparelho, destinado á realização em sala do tiro de artilharia, de que trata a Nota Ministerial n. 185, de 16—IV—1941, a Diretoria de Artilharia.

JUSTIÇA MILITAR

O caso do comandante Silvio Noronha e outro — O procurador geral da Justiça Militar, restituiu ao Supremo Tribunal o recurso interposto pela promotoria da Segunda Auditoria da Marinha, no caso do comandante Silvio Noronha e outro, acusados de um acidente de navegação, visto o respectivo auditor não ter recebido a denuncia oferecida contra esses oficiais, sob o fundamento de que o processo não oferece base segura para tal promoção. Nas suas razões, o procurador depois de analisar o volumoso inquerito procedido pelo contra-almirante Vieira de Melo, o despacho do auditor Magalhães de Almeida e por ultimo os argumentos expendidos pelo promotor Adalberto Barreto, opinou para que seja mantida a decisão contrária á denuncia por entender que os referidos oficiais não cometeram o crime que lhes é imputado.

Desviou 292 contos de réis dos cofres da Marinha — De acordo com o parecer do promotor Adalberto Barreto, foi rejeitada, em sessão de ontem, do Conselho de Justiça Permanente da 2ª Auditoria da Marinha, a preliminar de incompetencia levada pelo advogado Moraes Rego, no processo instaurado para processar e julgar o civil Romulo de Faria Lima, acusado de haver recebido indevidamente da Pagadoria da Marinha a vultosa quantia de 292:000$. Decidiu o referido Conselho, pelo voto do auditor Magalhães de Almeida, ou co acusado, quer como assemelhado militar, quer como simples civil, estava sujeito á Justiça Militar.

Os julgamentos de ontem no S. T. M. — Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do general Mariante com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, negou provimento as apelações de Albertino Machado, Saul Ernesto dos Reis, Tupí Savarí, condenados na instancia inferior, pelo crime de deserção; condenou Alvaro Pinto Guedes, como incurso no grau minimo do art. 116, do Código Penal; julgou em sessão secreta a apelação de Alfeu Trindade Phroman; concedeu habeas-corpus a Charles Fried, José Castilho Pereira, Jaci Gonçalves Neves, Geraldo Vieira Martins, Edgar Alves de Castro, Roberto Meirelles e Maximino José Pereira, todos para serem postos em liberdade, sem prejuizo da incorporação; e, por ultimo, julgou ainda em sessão secreta, o processo do tenente Braulio Fernandes de Amorim, do quadro de Intendentes.

Absolvido o tenente Alvaro de Oliveira — O Supremo Tribunal Militar deferiu o pedido de revisão do ex-tenente Alvaro Augusto de Oliveira, para absolvê-lo, contra o voto do ministro Cardoso de Castro, que indeferia. Esse ex-oficial achava-se condenado como incurso no grau minimo do art. 168, combinado com o art. 166 do Código Penal. O ministro Vaz de Melo, que funcionou no feito como juiz procurador geral, deu-se por impedido.

Pedia certidão — O tenente-coronel aviador Alvaro Meckner, em requerimento dirigido ao corregedor, pediu certidão das ponderações pelo mesmo feitas no S.T.M., no caso do incidente com o capitão-tenente Salvador Benevides. Nesse documento declarou o peticionario "precisar de peça documental para defesa dos seus interesses perante os poderes constitucionais da Republica".

Escrivão do inquerito — Foi nomeado escrivão do inquerito a que se acha encarregado o promotor Adalberto Barreto, o 2º tenente Melchisedeck Jeovah de Brito, da 2ª Auditoria da Marinha.

VIDA CATÓLICA

SAGRAÇÃO DO NOVO BISPO DE CAXIAS

Baía, 29 ("Correio da Manhã") — O novo bispo de Caxias, Luiz Gonzaga Marelim, baiano de nascimento, escolheu [illegible] para a sua sagração, que será feita no dia 7 na Catedral.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Reunem-se amanhã, domingo, após a missa, na Igreja de São Bento, ás 8 horas, os antigos alunos de S. Bento, em sessão extraordinaria, para tratar de assuntos de ordem da agremiação, os quais serão expostos aos presentes por Ir. Melurado Mattmann, [illegible]

A reunião será ás 2 horas, no salão de conferencias do Convento.

VENERAVEL IRMANDADE DE SANTO ELESBÃO E SANTA EFIGENIA

No templo da Veneravel Irmandade de Santo Elesbão e Santa Efigenia, realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, missa festiva em louvor aos seus padroeiros. Celebrará a missa o conego J. Monteiro, capelão da Irmandade, que dará ao terminar a cerimonia, a benção do SS. Sacramento.

A administração tomará parte no ato, revestida de suas insignias.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

Neste templo teve inicio ontem, ás 19 horas, a novena que precede a festa de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores. O ato, que foi bastante concorrido, teve o seguinte desenrolar: oração, pregação, ladainha e benção do SS. Sacramento. Essas novenas continuarão até o dia 8 de setembro.

OS "QUAKERS"

Nova York, agosto de 1941 (H. T.) — A generosidade e o espirito de sacrificio manifestados pelos "quakers" da América para ir em auxilio das populações da Europa vitimas da guerra e da ocupação estrangeira atraem a atenção geral para esta seita, cuja obra magnifica é muitas vezes ignorada mesmo porque nenhum "quaker" pode publicar ou mencionar as suas boas ações. O romance que Wina Wilcox Putnan deve publicar proximamente com o titulo "A voz interior" exporá as dificuldades com que lutam diariamente os "quakers", a coragem e a caridade inesgotavel que os animam.

A seita dos "quakers" denomina-se "Sociedade Cristã dos Amigos". O apelido de "quakers" foi-lhes dado por irrisão no século XVIII quando o seu fundador, G. Fox, apresentando-se perante o tribunal, exclamou: "Tremei diante do Verbo do Senhor".

Perseguidos na Inglaterra, os "quakers" vieram estabelecer-se na maior parte, nos Estados Unidos, onde o seu chefe, William Penn, fundou uma colonia sobre o Delaware.

Atualmente o seu número é calculado em 20.000 na Inglaterra e 100.000 nos Estados Unidos, onde o seu centro de maior atividade é Filadelfia. A sua fé religiosa nunca foi codificada e parece que se funda sobretudo na exaltação da caridade.

A sua moral rejeita em principio o serviço militar, a prestação do juramento, os prazeres temporais, tais como o teatro, a caça, a dansa, o jogo e mesmo a leitura de romances. Antigamente os "quakers" trajavam uma sobrecasaca desprovida de qualquer enfeite e usavam um chapeu negro de abas largas. uns mulheacinzentado sem ornato algum. acinzentado sem o nato algum. Tinham o costume de tratar por tu a toda a gente, e não se descobriam diante de ninguem.

O respeito de que gozam os "quakers" é tão grande que ainda hoje são raros os tribunais que exigem dêles a prestação de juramento. Em quasi toda a parte a sua palavra basta. Livres de qualquer ligação ou de qualquer compromisso politico, tanto socorreram as crianças alemãs durante o inverno de 1918, como as populações da Russia em 1932, os judeus da Alemanha, depois dos sucessos de 1938, os chineses que sofreram os bombardeios dos japoneses e hoje as populações civis de numerosos paises ocupados.

Um artigo publicado na revista "Coronel", em seu número de julho ultimo, relata que quando o sr. Herbert Hoover discutia com o presidente Roosevelt e o governo britânico a possibilidade de abastecer a Europa, já os "quakers" estavam na França. Instalavam centros de informações e cantinas, organizavam colonias de crianças e forneciam leite a mais de 4.000 recem-nascidos. Na Belgica davam alimento e vestuario a 84.400 pessoas. Finalmente, num campo de concentração onde estavam internados alemães, poloneses e espanhois, distribuiam sementes para que os prisioneiros pudessem plantar uma parte dos legumes necessarios á sua subsistencia. Calcula-se que durante a primeira guerra mundial e os sete anos que se lhe seguiram os "quakers" dispenderam perto de 25 milhões de dolares para auxiliar a Europa. Só na Alemanha foram socorridas pelos "quakers" entre 1918 e 1923 cinco milhões de pessoas.

Não nos devemos, pois, admirar da seguinte anedota reproduzida pela mesma revista: "Quando os alemães entraram em Bordeaux em junho de 1940, a diretora da Obra dos Quakers fez um apelo á cooperação do comandante do exército de ocupação.

Por uma feliz coincidencia este tinha sido um dos socorridos pelos "quakers" na outra guerra. E, assim, não pôde se não responder com emoção: "Tenho plena confiança em vós. Podeis fazer o que quizerdes."

Novo comandante militar da Madeira

Funchal, 29 (H. T.) — O coronel de infantaria Augusto Nogueira Soares foi nomeado comandante militar da Madeira.

Em estudos geodésicos e hidrográficos da nossa — costa —

Natal, 29 (A. N.) — Depois de quasi três meses de demora neste estado, realizando estudos geodésicos e hidrográficos na nossa costa, viajarão, hoje, para aí, os navios hidrográficos "Jaceguai" e "Rio Branco", comandados, respectivamente, pelos capitães de corveta Silvio Mota e Antonio Acioli Doria. Regressará, tambem, o capitão de fragata Ari Rangel, comandante da flotilha e chefe do Serviço Hidrográfico da Marinha de Guerra. Durante sua estada nesta cidade, os oficiais foram muito homenageados pela sociedade local, no seio da qual deixaram numerosas relações. Ontem, estiveram no palacio, apresentando ao governo despedidas.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUBE

Será cumprido um programa de seis provas

O Jockey-Club levará á efeito esta tarde, a sua habitual corrida dos sábados, para a qual, como de costume, organizou um programa de seis provas, destacando-se, entre elas, as três ultimas, indicadas para o betting, que reunem lotes numerosos de elementos discretos do nosso turf, de forças equilibradas.

Os candidatos prováveis ás principais colocações são os seguintes:

Maraúna — Oh! Zé — Abakur.
Buriti — Uruayé — Buffalo.
Igarité — Ofirio — Ciclone.
Anajá — Cadenera — Solterona.
Vitamina — Plumazo — Bandolin.

A primeira prova será realizada ás 2.20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Igarité — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Maraúna — D. Ferreira	50
27	Oh! Zé — R. Freitas	56
—	Mensagem — Não correrá	54
60	Abakur — O. Fernandes	56
60	Rosenfeld — A. Rosa	56
60	Guapé — J. Santos	58
60	Itan — R. Silva	52

Prêmio Ascot — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Buriti — J. Zuniga	56
80	Nobel — R. Freitas	56
60	Brevet — R. Olguin	56
60	G. Senor — W. Andrade	56
20	Buffalo — S. Batista	58
25	Uruayé — J. Canales	56
25	Taquaretinga — J. Morgado	54

Prêmio Anajá — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Igarité — A. Gomez	53
40	Gandaia — J. Martins	48
50	Uraquitan — P. Gusso	57
50	Glorista — O. Macedo	55
40	Payal — E. Coutinho	51
70	Bradador — C. Brito	58
35	Oitichi — J. Silva	58
25	Marabout — J. Zuniga	49
—	Susan — Não correrá	58

Prêmio Passos — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
80	Pultan — J. Nascimento	56
40	Ciclone — J. Silva	56
50	Tabú — E. Silva	56
50	Luminoso — W. Cunha	56
35	Bougainville — C. Morgado	56
25	Ofirio — J. Zuniga	56
80	Capelo — D. Ferreira	56
27	Biapicú — J. Canales	56
22	Bulandy — J. Morgado	56

Prêmio Bandolin — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Anajá — J. Santos	54
70	Ecaso — A. Altran	51
60	Makalé — E. Coutinho	49
—	L'Ouragan — Não correrá	57
70	Xacoco — A. Rosa	51
100	Lido — W. Lima	49
70	Bienvenue — R. Urbina	49
27	Cadenera — W. Cunha	56
70	Axum — C. Brito	58
100	Gabino — S. Batista	51
70	Cherahué — O. Macedo	48
40	Resera — R. Olguin	48
70	Jarandina — R. Silva	58
35	Solteirona — O. Fernandes	54
35	Letonia — J. Martins	48

Prêmio Nobel — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bandolin — J. Santos	56
40	Monita — R. Freitas	58
50	Gateada — R. Silva	50
40	Plumazo — S. Godoy	51
40	D. Stella — J. Canales	52
40	Relato — O. Fernandes	56
50	Aratáú — W. Andrade	55
40	Matapan — S. Batista	50
40	Alarme — E. Silva	56
27	Vitamina — R. Olguin	48
70	Lilith — A. Altran	48
40	Barthou — J. Zuniga	58
40	V-8 — D. Ferreira	58

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de ontem, declarações de forfait de Mensagem, Susan e L'Ouragan.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1.20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquela hora exata.

UM DESFERRADO

Correrá sem ferraduras o cavalo Marabout.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Apresentaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, entre outros, os seguintes animais: Alcalino, com J. Nascimento, 360 metros em 25"; Aprikose, com J. Zuniga, e Angahy, com D. Ferreira, juntos, 600 metros em 36"; Bandolin, com J. Santos, 700 metros em 47" 2/5, suave; Bocaina, com lad, 500 metros em 31" 2/5; Bolido, com D. Ferreira, 700 metros em 44" 2/5, sendo os últimos 500 em 29" 3/5; Camões, com A. Rosa, e Pon, com J. Silva, juntos, 700 metros em 48" 2/5, suave; Dalila, com lad, e Dalma, com O. Macedo, juntos, 700 metros em 46" 3/5; D. Carlito, com D. Ferreira, 600 metros em 37" 3/5; Gagé, com O. Serra, 800 metros em 54" 3/5; Galbá, com H. Soares, 600 metros em 37" 3/5; Gran Fifi, com W. Cunha, 600 metros em 38"; Gran Senor, com W. Andrade, 700 metros em 44" 2/5; Espion, com W. Andrade, 700 metros em 44" 2/5 e 600 em 37" 3/5; Isolda, com R. Freitas, 500 metros em 50" e 600 em 37" 4/5; Itacuaty, com R. Urbina, e Astor, com R. Olguin, 600 metros em 37" 3/5; Odax, com S. Batista, 700 metros em 46"; Palhaço, com D. Ferreira, 800 metros em 50" 1/5; Plumazo, com S. Batista, ... 46"; Star Bright, com O. Fernandes, 600 metros em 37" 2/5; Tucan, R. Freitas, 500 metros em 51" 1/5 e 700 em 45"; e Yataganо, com J. Nascimento, 360 metros em 23".

A INDOCILIDADE DOS ANIMAIS NAS PARTIDAS

Com o fim especial de tratar de assunto relativo a indocilidade de animais por ocasião das partidas, a comissão de corridas do Jockey-Club convocou ontem, os entraineurs do nosso turf, resolvendo levantar a proibição de serem inscritos, a que estavam sujeitos, Sapateador, Crecelle, Bororó e Cupidon. De agora por diante, os entraineurs poderão comparecer ao local das saidas, de forma a concorrerem para maior mansidão dos seus pensionistas, pois eles, melhor do que ninguem, conhecem as suas baldas.

ARREMATADA EM LEILÃO

Em leilão particular realizado ontem, na Gávea, foi arrematada pelo entraineur Pedro Costa, a égua Brejeira, 4 anos, São Paulo, por Coronel Eugenio em Ondina, que já defendeu as cores do sr. J. L. Ferreira Souto.

OS QUE VÃO CORRER DESFERRADOS AMANHÃ

Correrão sem ferraduras na reunião de amanhã, Taitú, Dalita, Cuscús, Don Carlito, Obuz, Barreira, Astor, Palhaço, Yatagano e Itacuaty.

IMPRENSA TURFISTA

...cebemos, como de costume, ...dos especializados Vida Jockey, com informações sobre as corri-...

TENIS

TORNEIO DA TAÇA "BABOLAT MAILLOT"

Os jogos de hoje e de amanhã

Mais alguns matchs do torneio individual da "Taça Bobolat Maillot", que a Federação Metropolitana de Tenis, está promovendo, serão realizados nas tardes de hoje e de amanhã, entre os seguintes jogadores:

Hoje — As 3 horas da tarde. (Quadras do Fluminense F. C.): Antonio Leite x B. Souza Dantas; Luis Martins x Oswaldo R. Macedo.

(Quadras do Country Clube): Pierre Wolko x Mario Reis.

Amanhã — As 3 ½ da tarde: (Quadras do Fluminense F. C.): Alfred Olesen x Fernando Pedroza; Helio Rocha x Luis Telles.

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje e de amanhã

Em prosseguimento á disputa do torneio interno, com handicap, do Rio de Janeiro Country Clube, serão realizados hoje e amanhã, mais os seguintes matchs:

Hoje — As 2 horas da tarde: Enrico de Freitas e Oswaldo de Freitas x J. Buarque e Harold Greig.

Amanhã — As 3 ½ da tarde: J. Coimbra e M. Reis x J. Abreu e O. Portella.

As 4 ½ da tarde: I. Gotz O. Rheingantz x F. Greig e H. Greig.

J. Buarque x Ketzner.

CAMPEONATO DE SENHORAS

O Fluminense venceu o Tijuca por 3 x 0

Nas quadras da rua Conde de Bonfim, foi disputado mais um encontro do Campeonato de Senhoras, 1ª Classe, promovido pela F. M. T., entre as equipes do Fluminense e do Tijuca.

O jogo foi ganho pelo Fluminense por 3x0, que registrou as seguintes vitórias:

Simples: — Minnie Monteath (Flu.) venceu Odaléa M. Faria (Ti.) por 6/1-6/1; Marly Barros (Flu.) venceu Dulce Rego (Ti.) por 7/5-9/7.

Duplas: — Ruth Mesquita e Laura Fonseca, do Fluminense venceram Alice Machado e Sandolina Pinto, do Tijuca, por 6/2-7/9-6/2.

CAMPEONATO INTERNO DO FLUMINENSE F. C.

Os jogos de hoje e pe amanhã

Em prosseguimento á disputa do Campeonato Interno do Fluminense F. C., serão realizados hoje e amanhã, nas quadras da rua Alvaro Chaves, os seguintes jogos:

Hoje:

As 15 horas — Luiz Murgel-J. Murgel x A. Almeida-J. Foster.

R. Peixoto-L. Corção x Venc. Cassis-Murray x A. Bernstein-O. Macedo.

As 16 horas — A. Rosell-L. Segreto x E. Mello-J. C. Castro.

Duplas mixtas — M. Barros-H. Mesquita x C. Saraiva-O. Macedo.

H. Heilborn-O. Saramago x M. C. Lago-P. Pedroza.

As 17 horas — Jorge Corrêa x F. Mimmler.

H. Barki x W. Damazio.

Luiz Telles x J. C. Castro.

Amanhã

As 9 horas — R. Almeida x A. Rudge.

As 15,30 horas — L. Almeida-R. Almeida x R. Mesquita-C. Rangel.

M. Canavarro-J. Guimarães x L. Fonseca-A. Leite.

As 16,30 horas — G. Macedo x A. Maranhão.

O. Macedo x A. Barros.

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DE AMANHÃ

Realizam-se amanhã os jogos finais do segundo turno do Campeonato da Cidade, e que são os seguintes:

Canto do Rio x Botafogo — No estádio Caio Martins, em Niterói.

Fluminense x America — No estádio da rua Guanabara.

Flamengo x Bangú — No campo da Gavea.

Vasco x Bonsucesso — Em São Januário.

Madureira x São Cristovão — No campo suburbano.

VEM AÍ O HOMEM DO HEXAGONAL

Porto Alegre, 29 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital o empresario Alfonso Doce que vem iniciar as demarches para a excursão pelo Brasil dos melhores quadros de Rosario de Santa Fé, na Argentina.

— No próximo domingo a Federação Riograndense de ciclismo fará disputar uma corrida de 100 quilômetros, em homenagem ao interventor Cordeiro de Farias.

CRONISTAS x HOLANDESES

Realiza-se hoje, ás 3,30 da tarde no campo do Botafogo, o jogo amistoso entre o team da A.C.D. e um quadro de elementos da colonia holandesa.

REAGEM OS AMERICAS

Recife 29 ("Correio da Manhã") — Com surpresa geral, o America venceu o Nautico, no jogo noturno de ontem, pelo escore de 2x1.

ONDINO VIEIRA VISITOU O D. I. E.

Acompanhado do diretor técnico Arno Frank, esteve ante-ontem em visita ao Departamento de Imprensa Esportiva da A.B.I. o "coach" Ondino Vieira, do Fluminense F. C. Em palestra que manteve com os cronistas, Ondino que é uma figura simpatica e benquista explicou as causas das modificações que o quadro tricolor vem sofrendo de jogo para jogo, o que lhe tem ocacionado certa perda de produção. Pel apalavra de Ondino ficamos sabendo que, nos 14 jogos que o team de profissionais disputou, os 27 jogadores estiveram impedidos 106 vezes, sendo 79 pelo departamento médico, 10 pelos regulamentos e 17 sem contratos.

PRIMO CARNERA "CATCHER"

Roma, 29 (A.P.) — Primo Carnera, ex-campeão mundial de peso pesado e que estava trabalhando para o cinema desde a sua retirada do ring, decidiu dedicar-se á luta livre. O seu "manager" está desejoso de encontrar um adversário com o qual possa haver entendimentos para uma exibição.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos do amanhã, os nossos companheiros concorrentes ao concurso de palpites da taça "Herbert Moses", fornecem os seguintes prognosticos: D. F. Gomes: Botafogo 5x2, Fluminense, 4x3, Flamengo 5x0, Vasco 4x1 e Madureira 3x2; Humberto Coulomb: Botafogo 4x1, Fluminense 4x2, Flamengo 5x1, Vasco 4x1 e Madureira 3x1; Julio Silva: Botafogo 3x0, Fluminense 3x1, Flamengo 4x0, Vasco 5x1 e Madureira 3x1; Georgino Sande Peres: Botafogo 4x1, Fluminense 3x1, Flamengo 4x1, Vasco 4x1 e Madureira 2x2; Bento Ferreira Gomes: Botafogo 5x0, Fluminense 6x1, Flamengo 5x1, Vasco 4x0 e Madureira 4x1.

PIEDADE COUTINHO VAI CASAR-SE

A grande nadadora Piedade Coutinho vai abandonar a natação, pelo menos temporariamente. É que a grande campeã nacional casa-se na próxima terça-feira, realizando-se a cerimônia na residencia de seu pai o dr. Azeredo Coutinho á rua José Higino número 164.

O FLAMENGO PEDIU LICENÇA

O C. R. do Flamengo oficiou ontem á F.M.F. solicitando a indispensável licença para jogar o match amistoso que está marcado para o próximo dia 3, em S. Paulo com o Corintians.

Ainda o gremio rubro-negro pediu permissão para incluir na sua equipe a titulo de experiência, o jogador Moacyr Cordeiro (Biguá).

PODEM JOGAR

O departamento médico da F. M.F. concedeu autorização aos clubes S. Cristovão e Botafogo para incluirem, respectivamente, nos quadros dos reservas e juvenis, os jogadores Wilton M. de Oliveira, Ramiro Abreu e Oswaldo M. Ribas.

VAI JOGAR EM REZENDE

Por intermédio da F.M.F. a C.B.D. vem de conceder ao Canto do Rio F. C. licença para disputar no dia 28 de setembro próximo, em Rezende, uma partida amistosa com o Rezende F.C. filiado a F. Fluminense de Esportes.

SUSPENSO ATÉ PAGAR A MULTA

A F.M.F. vem de suspender o jogador profissional Pedro Alves Cabral, do America F. C. até que efetue o pagamento da multa de 500$000, que lhe foi imposta pela entidade da Avenida.

PARA O CONSELHO B. DE TENIS

A C.B.D. resolveu encaminhar ao Conselho Brasileiro de Tenis, o regulamento para a disputa da "Taça C. A. Paulistano", que lhe foi enviado pela Federação Paulista de Tenis, rejeitando no entretanto, desse regulamento, o artigo 2º, visto que sómente a C. B. D. tem atribuições para representar o Brasil em competições internacionais de tenis.

VENCEU NA REVANCHE

Foi realizado ante-ontem, na cidade de Leopoldina, Minas Gerais o esperado encontro revanche entre as fortes equipes do Ribeiro Junqueira e Siderurgica. Após um match movimentadissimo, o Ribeiro Junqueira conseguiu brilhante triunfo pela contagem de 3x1. Serviu de juiz nesse match, tendo ótima arbitragem o sr. Oscar Pereira Gomes, da F.M.F.

O JUVENIL DE BASKET

O Torneio Juvenil de Basketball para classificação dos concorrentes ao próximo Campeonato da Federação Metropolitana tem para amanhã, ás 9 horas da manhã, os seguintes encontros: Vasco x Riachuelo, Aliados x Portuguêsa, Fangú x Fluminense, S. Cristovão x Carioca, Olimpico x America e Mackenzie x Botafogo.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

A C.B.D. enviou ontem á F. M.F. o certificado de transferencia do amador Francisco Chaves de Almeida, da Federação Baiana de D. Terrestres para o C. R. Vasco da Gama.

COMPETIÇÃO COLEGIAL

No estádio da rua Guanabara será disputada hoje, á tarde, a 1ª competição intercolegial feminina de atletismo, organizada e dirigida pela Federação Metropolitana, cujo programma terá inicio ás 2,45 sob o controle dos técnicos e demais diretores dessa entidade.

PARTIRAM PARA OS ESTADOS UNIDOS

Afim de seguir os seus estudos numa universidade americana, partiram para os Estados Unidos os nadadores Carlos de Vasconcellos e Heliodora Carneiro de Mendonça, nomes vitoriosos na turma tricolor, notadamente Carlinhos, elemento destacado na natação sul-americana onde conseguiu por vezes levantar o titulo de campeão. Com a ausencia forçada desses dois elementos, perde o Fluminense como é natural, dois dos seus melhores valores.

FUTEBOL

PARA CONSTITUIR O CONSELHO DELIBERATIVO DO VASCO

Realizaram-se ontem renhidas eleições

Os meios esportivos agitaram-se esta semana com os preparativos da luta politica que se desenvolve no Vasco da Gama, onde duas facções porfiam pela hegemonia. O primeiro ato da luta foi realizado ontem, quando foi procedida a eleição para a constituição do Conselho Deliberativo que, constituido por cerca de quatro quintos de portugueses, devia, por força do decreto n.º 3.199, de 14 de abril deste ano, ser formado com dois terços, pelo menos, de brasileiros natos ou naturalizados. A diretoria do Vasco, querendo cumprir a lei, que deve pairar acima de estatutos, resolveu proceder á eleição de 240 membros, isto é, constituir definitivamente o Conselho de acordo com a lei. E das duas facções em luta pela direção do clube cruzmaltino, uma delas, a que obedece á orientação do sr. Cyro Aranha, entendeu que o clube não deve cumprir desde já a lei federal e, para isto, disputou o pleito com uma chapa contendo apenas 60 nomes. A outra facção, que tem como orientador o coronel Lessa Bastos, apresentou chapa completa, isto é, com 240 candidatos.

Pelo enunciado, verifica-se que o pleito de ontem deverá ser levado ao Conselho Nacional de Esportes, e tudo indica que esse alto poder aprovará o ato da diretoria, procurando cumprir a lei.

Precisamente ao meio-dia, tendo já assinado a ata 112 associados quites, perfazendo número legal para o funcionamento da assembléia, o sr. Antonio da Silva Campos, presidente do Clube, declarou aberta a referida reunião, fazendo ler a convocação oficial e a seguir, a ata da sessão anterior, que foi aprovada no meio do entusiasmo de mais de quinhentos sócios, que aguardavam a sua ocasião para assinar o livro de presença.

Ainda na presidência, o sr. Antonio Campos pediu á assembléia que indicasse um associado para dirigir os trabalhos, tendo o sr. Erico Barreto pedido a palavra para indicar o coronel José Lessa Bastos para presidente da mesa, seguindo-se com a palavra o sr. Cyro Aranha, que enalteceu os méritos do indicado, sendo o nome indicado aprovado por aclamação dos presentes.

Continuando na tribuna, o sr. Cyro Aranha indicou e teve a sua indicação aprovada, os nomes dos srs. Eurico Serzedelo Machado e Ernesto Ferreira para secretários da mesa, e para escrutinadores e fiscais do importante pleito que ia ser travado, os srs. Manoel Pereira Ramos, Elisio Alves Ferreira, Erico Barreto, Pascoal Pontes, Moacir Pinto Vilas Boas e Antonio Correia Caldas, tendo também aprovado esses nomes, o sr. Antonio Campos.

Procedida essa formalidade, teve inicio a chamada dos presentes para lançar na urna a sua cédula para renovação do Conselho Deliberativo vascaino, cujos trabalhos prosseguiram sob o maior entusiasmo dos componentes das duas facções, que defendiam seus candidatos, apelando sempre para os que chegavam, etc., durante todo o resto do dia, enchendo totalmente a séde de Santa Luzia.

As 7 horas da noite voltamos a esse local, e verificamos a ordem em que prosseguia a eleição, tendo todos os dirigentes a postos, num longo trabalho de verificação das carteiras sociais, tendo, por uma dúvida surgida quanto á interpretação de uma cláusula dos Estatutos, os menores votado numa urna á parte, para mais tarde se verificar se os seus votos têm ou não validade social.

Até essa hora, já haviam votado 1.368 associados, devendo ser iniciada a apuração ás 10 horas, de acordo com os estatutos.

A ULTIMA RODADA AMADORISTA

A situação dos ponteiros

A rodada que hoje se disputa no Campeonato Carioca de Football, nas divisões "Juvenil" e "Amador" e amanhã na "Infantil" é a mais importante da temporada deste ano, pois definirá o titulo de campeão de cada um, por serem os ultimos jogos.

Nas mesmas, não ha mais de um club em posição de leader, porém, apezar do favoritismo reinante a favor dos ponteiros, tem eles adversários que os podem derrotar e daí uma nova alteração na colocação final, e até a própria perda do titulo máximo.

Vejamos ligeiramente as condições dos concurrentes candidatos a ser campeões: na classe Juvenil, o Bangú está a um ponto do América, porém, tem que ir a Gavea para enfrentar o Flamengo, onde os rubro-negros ha tempos e já neste turno, esmagou o club rubro por 8 x 0. Se empatar, o torneio estará empatado entre o club suburbano e o América, que por sua vez também jogará o Fluminense que o pode vencer. Para os suburbanos a vantagem será apenas derrotar os rubro-negros.

Na divisão de amadores, o Vasco deve vencer o Bonsucesso, se este não repetir a surpreza do ano passado, quando os leopoldinenses deram ao América como presente o campeonato.

Para os vascainos, ha duas vantagens: vencer ou empatar. Perdendo empatará a colocação com o Flamengo, que é o favorito do seu encontro com o Bangú.

Nos infantis, o Flamengo está no mesmo dilema que o seu adversário no caso dos juvenis, pois dista um ponto apenas do América. Deve ganhar, pois o seu conjunto é bastante superior ao quadro suburbano, mas o football tem coisas....

Amanhã, com a confirmação das vitórias antevistas para os mais fortes, ainda é capaz de haver alguem que diga que na Gavea houve "marmelada"..., ficando cada um com o seu campeonato — o Bangú com o juvenil, e o Flamengo com o dos guris.

Em resumo a rodada é a seguinte, vigorando o seguinte horário: á tarde — juvenis, á 1,45; e amadores, ás 3,15; á noite — juvenis, ás 7,30; e amadores, ás 9 horas:

A tarde — Canto do Rio x Botafogo — No estádio Caio Martins, em Niterói.

A tarde — Flamengo x Bangú — no campo da Gavea.

A tarde — Madureira x São Cristovão, no campo da Gavea.

A noite — Vasco x Bonsucesso, no estádio S. Januário.

A noite — Fluminense x America, no estadio das Laranjeiras.

OS PRIMEIROS JOGOS DO TURNO FINAL

Para inicio da parte final do Campeonato da Cidade, promovido pela F. M. F., é quasi certa a realização dos três primeiros matchs no dia 6, e entre os seguintes clubs:

A tarde — Botafogo x Bangú (caso seja classificado) no campo do S. Cristovão.

A noite — Fluminense x Vasco, no campo do América e Flamengo x Madureira (caso seja classificado) no campo do Fluminense.

O 37.º ANIVERSARIO DO AMERICA F. C.

Segunda-feira, inicio da II Olympiada das Legiões

O América Football Club iniciando o programa comemorativo do seu 37.º aniversário de fundação, que terá lugar no mês vindouro, realizará a II Olimpiada das Legiões Rubras. Inaugurando este grandioso certame de amadorismo atletico, pedra fundamental de todas as atividades do América, que será disputado por três legiões, constituidas e dirigidas por associados do grémio rubro, será realizado segunda-feira próxima, dia 1.º de setembro, o Juramento do Atleta e esta cerimonia terá o seguinte desenrolar:

"Conduzindo a tocha Olimpica, um legionário, e sua guarda de honra perfilar-se-ão deante da tribunal oficial. Nesse momento o presidente do América F. C. ateiará fogo á tocha. E o legionário, transportando a Chama Sagrada, simbolo da Fraternidade Universal, marchará para a Pira Olimpica, a qual a transmitirá

Acesa a Pira, serão queimados fogos de artificio, emquanto as Legiões, formando o cortejo aberto por uma banda militar e encerrado pela Escola de Instrução Militar 321, do América, desfilarão pelo campo.

E mseguida, alinhadas as Legiões deante da Tribuna Oficial, prestarão os Legionarios o juramento. Este ato findará com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

Ouvir-se-á, após, o presidente do América F. C. proferindo a oração solene da abertura da II Olimpiada das Legiões e inaural do sfestejos do 37.º aniversário de fundação.

A cerimônia será encerrada com a evolução do com a evolução do cortejo ao som de marcha patriotica".

A direção da II Olimpiada das Legiões convida, por nosso intermédio, o público e os esportistas em geral, para assistirem esta cerimônia de são amadorismo, que terá inicio ás 20,30 horas, estando os portões do Estadio Visconde de Moraes franqueados.

TAÇA ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

Por iniciativa do funcionalismo público estadual será realizada, em data a ser oportunamente marcada, possivelmente no "Dia do Funcionário", uma grande festividade esportiva, em que prelirão os teams de football das Secretarias e Departamentos do Estado e Prefeituras de Niterói e São Gonçalo.

A comissão organizadora, que tem á sua frente o sr. Ladislau Oliveira de Abreu, do Gabinete do sr. Interventor Federal, já conta com o decidido apoio dos srs. Heitor Gurgel, secretário do governo; major Helio de Macedo Soares e Silva, secretário de Viação e Obras Públicas; Eugenio Sodré Borges, secretário de Justiça e Segurança Publica; Brandão Junior, prefeito de Niterói; Nelson Monteiro, prefeito de São Gonçalo; coronel Djalma José Alvares da Fonseca, comandante da Força Policial do Estado; Tobias Machado, chefe do Serviço de Educação Fisica; Alarico Affonso Brandão Maciel, delegado de Transito; Saturnino Braga, chefe da comissão de Estradas de Rodagem; Ramos de Freitas, delegado da Ordem Politica e Social e Sebastião Leão, chefe do Serviço de Transportes.

Podemos adiantar, desde já, que a tarde esportiva, cujo transcurso promete, pelos seus preparativos, ser brilhante, se efetuará no "Estadio Caio Martins", com o comparecimento das mais altas autoridades e animada pela banda de música da Força Policial.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal esteve ontem em sessão plena, extraordinária, presidida pelo ministro Eduardo Espinola, tendo comparecido todos os demais juizes e o procurador geral.

Depois de sorteada para distribuição toda a materia em mesa, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foi concedida a ordem de habeas-corpus impetrada em favôr de João Meireles, para ser imediatamente posto em liberdade. O Tribunal não tomou conhecimento do pedido feito em favor de Ignacio da Cunha Pedrosa, por incompetência do Supremo Tribunal e teve identica decisão, por não se achar convenientemente instruido o habeas-corpus impetrado em favor de Egidio José de Souza.

Agravo — Foram rejeitados os embargos no agravo 9.653, de Minas, em que era embargante a Empresa Nacional de Eletricidade e embargada a União Federal.

Conflitos — O Tribunal julgou procedente o conflito de jurisdição 1044, do Distrito Federal, em que era suscitante o Curador Especial de Acidentes do Trabalho e suscitados a Terceira Camara do Tribunal de Apelação do Distrito Federal e o juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública de Niterói. Foi julgado competente o juiz da Comarca de Niterói, a quem incumbe julgar os feitos da Fazenda, no Estado do Rio.

O conflito n. 1.333, do Distrito Federal foi julgado procedente e competente o juiz de Direito de Macaé, sendo suscitante Abdala Lagoris e suscitados o juiz de direito da Segunda Vara de Orfãos do Distrito Federal e o juizo de Menores de Macaé.

Apelações civeis (embargos) — O Tribunal não conheceu dos embargos, na apelação n. 7.461, de Mato Grosso, em que eram embargantes os herdeiros de Amarillo Alves de Almeida e embagrada a Fazenda Nacional. Foram rejeitados os embargos na apelação n. 7.470, do Distrito Federal, em que eram embargantes Zulmira Ramos Nogueira e outros e embargada a União Federal.

Ação rescisoria — Foi convertido em diligêncl ao julgamento da ação rescisória n. 75, do Distrito Federal, em que era autor Julio Cezar Alves de Barcelos e ré a União Federal.

TRIBUNAL DO JURY

O réu foi condenado a dez anos de prisão

O Tribunal do Jury esteve ontem em sessão, sob a presidência do juiz Ari de Azevedo Franco.

Foi chamado a julgamento o réu João da Silva Lins, acusado de tentativa de morte contra Nestor Monteiro. O facto delituoso ocorreu no dia 16 d edezembro do ano passado, ás 8 1|2 da noite, quando na Estrada da Bica, Ilha do Governador, o acusado agrediu a vitima a faca, ferindo-a gravemente.

A acusação sustentou o libelo e pediu a condenação do réu na fórma já articulada, desde que do inquerito havia ficado provado tratar-se de tentativa de morte. A defesa esteve com o advogado José Valadão, que procurou a classificação do crime de seu constituinte para ferimentos leves.

O conselho de sentença, findos os debates, recolheu-se a sala secreta, de onde regressou trazendo a condenação do réu a dez anos de prisão.

Para manobras militares no México

Cidade do México, 29 (H. T.) — O Ministério da Defesa Nacional encomendou á fabrica nacional de Armamentos e Projetis no valôr total de um milhão de pesos.

Essa munição é destinada ás manobras simuladas que se realizarão na região da capital por ocasião do aniversário da independência, no próximo mês de setembro.

INDICADOR PROFISSIONAL

A VIDA SOCIAL

Os três idiomas

O momento cultural das Américas, o intercâmbio econômico, financeiro e intelectual entre os seus países, reclamam, se não exigem, o conhecimento pleno dos seus três idiomas. É uma das fórmulas dum panamericanismo que se impõe em todos os seus setores. Estreitar mais e mais as nossas relações, sejam diplomáticas, literárias, comerciais, sociais e familiares, acentuando as suas vantagens — quando a Europa está quase toda ela empapada em sangue — é dever de todos nós, americanos. É êste o roteiro: rumo ás Américas.

Assim bem o compreende o govêrno da República, quer nas ações e nas orações do presidente Getulio Vargas, quer nos discursos do chanceler Oswaldo Aranha. E a Federação das Academias de Letras, que só bate por um conhecimento maior e uma aproximação melhor das Américas, pode e deve pedir ao governo do país e aos embaixadores e ministros aqui acreditados e interessados no assunto transcendental, que todos promovam e solicitem um entendimento no sentido de, no Brasil, ser adotado obrigatoriamente nos colégios e cursos superiores o ensino do inglês e espanhol, nos Estados Unidos da América do Norte o português e o espanhol, e nas Repúblicas de lingua espanhola o português e o inglês.

Á Academia Brasileira de Letras e ás do estrangeiro, ao Dip, á Associação Brasileira de Imprensa e aos principais jornais e revistas, de sul a norte, seria pedido o seu apôio para essa finalidade, que se impõe por amizade, interêsse e própria defesa das pátrias americanas. Á imprensa das Américas seria feita igual solicitação.

Somos uma grande família. Há mais de dois anos, em artigos e crônicas assinados, me venho batendo por essa idéia que, tornada realidade, muito beneficiaria os nossos países. A troca de professores tudo facilitaria. Em três, em cinco anos, os resultados práticos seriam utilissimos. E é na suposição de que a F.A.L.B. aceitará essa proposta, tal a clareza e a segurança dos seus intuitos, e a inteligência, cultura e civismo dos colegas acadêmicos, que me animei a fazê-las na sua última sessão, concretizando assim a idéia antiga.

E a idéia caminha e será vitoriosa. Ainda na "Hora do Brasil", na noite de 23 de agosto corrente, ouvimos que o embaixador Baptista Lusardo, tinha visto aprovada pelo govêrno do Uruguai a sua proposta no sentido de ser adotada a obrigatoriedade do idioma português nas escolas e cursos do país com alta acreditação. Aplausos ao Uruguai.

A F.A.L.B. terá prestado ao Brasil e ás Américas um grande e inestimavel serviço, ficando á frente dêsse movimento, que tantos beneficios trará aos nossos países em futuro breve, na cooperação eficiente com os govêrnos para melhor união dessas mesmas Américas.

Raul de Azevedo

Para o Album de Mlle...

ILUSÕES

Quem perde uma ilusão risonha
[nada perde:
pois outras ilusões
se abrem no coração, qual uma
[roseira verde
coberta de botões!

Gustavo Teixeira

— *A glória só se dá, com efeito, áquêles que sempre com ela sonharam.*

DE GAULLE — *Vers l'armée de metier...*

Homenagens

Prefeito Henrique Dodsworth — Os secretarios gerais da Prefeitura homenagearam ontem, com um almoço no salão do restaurante do Instituto de Educação, o prefeito Henrique Dodsworth, patenteando o jubilo com que receberam a recente condecoração que lhe foi conferida. Essa manifestação transcorreu na maior intimidade e num ambiente de perfeita cordialidade.

O Dia da Holanda

Amanhã, aniversario natalicio de Sua Majestade a rainha Guilhermina, haverá uma recepção das 18 até ás 20 horas na residencia do ministro da Holanda e senhora Daniela de Vough, á rua Voluntarios da Patria 139.

Instituto Brasileiro

Reune-se hoje, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, pela primeira vez, a Academia de Belas Artes do Instituto Brasileiro, sob a presidencia do maestro Francisco Braga, afim de resolver assuntos de seu interesse. Nessa oportunidade será tratado o provimento de duas cadeiras da secção "Artes plasticas", com a escolha de um pintor e de um arquiteto. Na forma do Regulamento do Instituto, as sessões das academias são privativas dos seus membros.

As primeiras pernas pintadas na America do Sul

Bogotá, 29 (H. T.) — Devido ao facto de estar sendo empregada atualmente nos Estados Unidos toda a seda disponivel para a fabricação de paraquedas, nos armazens desta capital, começa-se rapidamente as meias, a ponto de se prever que dentro de poucos dias não se poderá conseguir nem um par. Perante esta situação, impunha-se lançar a moda das pernas pintadas, mas nenhuma senhora o tinha feito até hoje, quando duas elegantes moças da melhor sociedade de Bogotá passearam pela zona comercial exibindo as suas pernas pintadas, sem as meias.

A inovação causou sensação, especialmente entre as senhoras, mas parece que poucas se preparam para imitar as lindas precursoras da tarde de hoje, enquanto os salões de beleza pedem imediatamente nos Estados Unidos para estabelecerem um serviço de pintura de pernas femininas logo que a moda fôr implantada definitivamente devido ao esgotamento das meias.

Doutorandos de 1941

Uma comissão de graduados em medicina procurou, em sua residencia, o professor de clinica da Faculdade de Medicina, dr. Oswaldo de Oliveira, afim de comunicar-lhe a sua escolha para paraninfo dos medicos deste ano.

Chá dansante

O chá dansante do Colegio Pedro II, que se devia realizar hoje no Fluminense, foi adiado, por motivo imperioso, para data que será previamente anunciada.

CRÔNICA DE MODAS

Londres, 28 (Por Rosemary Macheret, da Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Rosemary Macheret foi a unica mulher jornalista convidada por Molyneux, para assistir á "pre-view" da sua exposição de modelos de outono. Desde a sua chegada a Londres, em seguida á queda de Paris, ha pouco mais de um ano, Edouard Molyneux foi além da sua reputação como criador de estilos, ultrapassando tambem a expectativa do mundo elegante. Em Paris, durante os cinco ou seis ultimos anos, o seu nome esteve á frente da lista de produtores que exportavam modelos para os Estados Unidos e é agora o primeiro, entre os exportadores daqui.

A nova coleção de outono que está sendo exibida em Londres é uma replica da que foi enviada á Nova York. Como sempre, fornece as sugestões de estilo que as mulheres elegantes seguirão, na Inglaterra, nos Dominios e nas Americas do Norte e do Sul.

A simplicidade é sempre a nota dominante. Molyneux tem o dom de dar ás coisas simples um aspecto de novidade. Introduziu agora retoques originais "adagas" e "dardos" que aparecem nos casacos, jaquetas e vestidos, acentuando a linha do ombro, do pescoço ou da cintura.

A proposito, as cinturas são agora um pouco mais baixas, muitas vezes sem cinto. As saias, muito mais justas, nos vestidos de noite são apenas bainhas estreitissimas.

Um espirito de otimismo invade a presente coleção de modas. Os modelos são coloridos, de aspecto juvenil, conquanto haja muito preto. Nos casacos, nas novas jaquetas compridas, nas tunicas e blusas — que evocam um tanto a blusa camponesa russa — e nos vestidos inteiros, domina agora um belo amarelo dourado, combinando habitualmente com o preto. As outras cores são o gerani, o vedmelho "Gauguin" ou violeta, o vermelho vivo e o azul celeste.

Os conjuntos simples, de dia, oferecem uma alternativa entre o vestido estreito, muitas vezes sem cinto, tendo por cima uma jaqueta comprida, solta, os longos casacos estreitos, de forma tubular, abotoados até aos joelhos, ou as saias ondulantes, completadas por boleros compridos, bem justos.

Os vestidos de esporte são alegres e juvenis, feitos em tons vivos, de uma côr só, ou em veludo xadrez, em jersey e veludos leves fantasia. As saias habitualmente de pregas, as jaquetas curtas, meio ajustadas ao corpo, abotoadas no alto e abertas nas costuras. Os conjuntos são completados por blusas leves, femininas, de crepe de seda ou jersey fino, com mangas em sete oitavos e colarinhos altos. Os vestidos de tarde sempre pretos, têm a saia bem ampla atrás — enquanto a frente completamente lisa. Os corpos dos vestidos são mais largos, e por conseguinte mais leves, afastando-se das linhas justas que prevaleceram durante tantas estações. Esses modelos são feitos tambem em crepes lisos com estampados e tambem com veludos pesados e veludinas. Usam-se sob casacos de pele.

O estilo de mangas predominante em toda a coleção é uma especie de manga sino, não muito larga, quase sempre em sete oitavos, chegando aos pulsos. Para as mulheres que vivem nos paises livres de guerra, há os "glamourous" vestidos de tarde, de tipo romantico, em veludo pesado ou fino, enquanto que o moderno vestido justo ao corpo é feito em crepe aderente ou cetim brilhante. Os "decolletés" excessivos desaparecem completamente. Os decotes profundos, em V, os "fichus" e os decotes quadrados estão na ultima moda. Os conjuntos de jantar incluem habitualmente um casaco curto, uma blusa tunica, em cetim brilhante, sobre a saia-bainha. As tunicas têm mangas de quimono, caindo justamente abaixo dos cotovelos, e são novamente ornadas de bordados. Os cintos de "cabochon" de metal constituem uma novidade. Os botões chamados "escombros da blitz" fornecem a nota local. São formados de pedaços de granito, alguns em côr natural e outros coloridos. Há tambem os botões em forma de nós.

Como complemento da maior parte dos modelos, há os chapéus e penteados criados em colaboração com Maria Guy. Os chapéus são verdadeiros chapéus, de linha graciosa e equilibrada, e não os absurdos chapeuzinhos de "clown" que passaram por chapéus durante os ultimos anos.

Não há muito tempo, o capitão Molyneux fez uma viagem a Nova York de avião afim de sondar as possibilidades para as modas britanicas. Viu que os americanos estavam ansiosos por comprar, contando que Londres fizesse entregas razoaveis e a preços de acordo com a escala americana. Isso constitue não somente um grande estimulo para o comercio exportador, como tambem contribue para aumentar o prestigio de Londres, como centro de modas femininas.

Almoços

No Itamarati — Realizou-se ontem, no Itamarati, o almoço oferecido pelo ministro Oswaldo Aranha á caravana de academicos paulistas que aqui está em missão universitaria junto ao titular da pasta do Exterior. A reunião a que tambem compareceram estudantes dos meios universitarios cariocas, decorreu num ambiente intimo, de palestra e cordialidade.

— O escritor Correa Pinto, membro da Academia Paraense de Letras, foi ontem alvo de uma homenagem por parte de seus amigos e de jornalistas cariocas e paulistas. A homenagem consistiu num almoço realizado no Jockey Club.

— Está marcado para hoje, ás 12½ horas, no Parque de Diversões da Feira de Amostras, o almoço que a comissão executiva da "Campanha da Saude" oferece aos seus amigos. Nesse ensejo, será apresentado o programa a ser realizado com a criação do Instituto de Reeducação. A presidente, d. Carlos Chagas, que é patrocinadora da Campanha, far-se-á representar por d. Alice de Toledo Ribas Tibiriçá, sendo os seguintes os membros da comissão executiva: srs. Paulo C. Hastocher, Rafael Xavier e Abelardo Marinho.

Bodas de prata

Os filhos do casal Antonio Alves da Silva e Ecilda Pereira da Silva, mandam celebrar no proximo dia 2 de setembro, ás 9½ da manhã, na igreja de São José, missa em ação de graças pelo transcurso de suas bodas de prata.

Cruzada Espiritualista

Em o culto religioso de amanhã, na Cruzada Espiritualista, á rua Luiz de Camões 22, ás 10½ horas, haverá pregação sobre "Uma carta filosofica do dr. Augusto Bar-Mevil", no tocante ao mundo da filosofia de Steiner. Far-se-ão menções pelos vivos e pelos mortos.

Nos clubs

Club Ginastico Português — O Club Ginastico Português, encerrando o programa de sua temporada, promoverá, amanhã, nos salões de sua séde social, uma das mais interessantes vesperais infantis da temporada, das 14 ás 19 horas, com o concurso de excelente orquestra tipica.

Clube das Vitorias Regias — No recinto da exposição de belas artes do Clube das Vitorias Regias, na Associação Cristã Feminina, realizar-se-á hoje, ás 17 horas, o encerramento da exposição das senhoras Luizita Cunha Silveira e Vera Carvalho Lima, da plastica Ilka Martins e da poetisa Mercedes Silveira. Durante a festa será entregue á comissão do jury, premiando quatro dos trabalhos expostos, concorrentes ao premio de 200$000, cada um. Na proxima quarta-feira, 3 de setembro, será feita a entrega dos premios, durante uma hora de arte regional, contando a elementos do quadro social das Vitorias Regias.

Associação Atletica do Grajaú — Amanhã, domingo, a Associação Atletica do Grajaú fará realizar a sua ultima tarde dansante deste mês, que por certo agradará, como tem agradado as anteriores. Esta reunião terá inicio ás 18 horas, e terminará ás 22 horas.

Nascimentos

Drausio é o nome de uma linda criança que acaba de encher de alegria o lar do sr. Lauro Cantarino de Souza e sua esposa, d. Abigail Pereira Cantarino de Souza.

Natalicios

Milton de Souza Carvalho — Transcorre hoje o aniversario do sr. Milton de Souza Carvalho, figura de relevo do nosso alto comercio. É, pois, uma data grata para todos que vem no aniversariante a personalidade sempre dedicada do lidador incansavel em prol dos interesses do comercio, ao qual já prestou relevantes serviços, notadamente na luta "lei das luvas". Organizador e dirigente de varios estabelecimentos e empresas desta capital, todos devem á sua atividade a situação de prosperidade em que se encontram. Por isso, serão justas as homenagens que receberá na data de hoje do circulo de suas relações.

— Fez anos ontem o dr. Euclides Borges, medico que vem servindo há mais de dois anos no Hospital Dispensario de Rocha Miranda, onde os funcionarios lhe fizeram uma manifestação de apreço.

— Passa hoje a data do aniversario natalicio do dr. Carlos Bastos Neto, diretor do Departamento de Tuberculose do Rio de Janeiro e lente da Faculdade de Medicina. O aniversariante, que goza nos meios cientificos e sociais de inumeras simpatias, terá oportunidade de receber em sua residencia demonstrações de apreço e estima.

— Faz anos hoje a senhorita Zulmira Moura, filha do sr. Bernardino Teixeira de Moura, e de d. Diamantina Porto Moura. A aniversariante reune, em sua residencia, á rua Eduardo Prado 17, as pessoas de suas relações.

— Faz anos hoje o industrial sr. José Alves Sobrinho.

— Maly, filha do sr. Eduardo Simão e de sua esposa d. Francisca Carneiro Simão, faz anos hoje, e encantadora menina vai reunir na residencia de seus pais, em torno de uma mesa de doces, suas amiguinhas.

Viajantes

Pelo "Uruguai", que acaba de aportar em nossa capital, procedente dos Estados Unidos, chegou o sr. Henri Braunstein, figura muito conhecida e relacionada em nossos meios comerciais e industriais, gerente da filial da Companhia Ford no Rio de Janeiro. O sr. Braunstein, que volta para as suas antigas funções, havia ido em carater definitivo para os Estados Unidos, e em tratamento de saude. Inquirido sobre o seu retorno, disse o sr. Braunstein ser grande a sua satisfação por ter oportunidade de regressar ao Brasil, devendo-se este seu regresso, em primeiro logar, a haver-se convalescido completamente e seus medicos o autorizado e, em segundo logar, pelo pedido do sr. Edsel Ford e diretoria que gostariam de ver novamente o sr. Braunstein á frente das atividades da filial da Ford. Esse pedido do sr. Ford, disse o distinto viajante, veio tambem ao encontro do velho desejo do sr. Braunstein de rever e reencetar as inumeras amizades que tem no Brasil. Acrescentou o sr. Braunstein que, desta feita, teve oportunidade de verificar que o conhecimento das coisas brasileiras está muito mais difundido nos Estados Unidos. E que, devido á melhor compreensão de nossos quadros, o Brasil se torna cada vez mais querido do povo norte-americano.

Sr. Henry Braunstein

General Pedro Cavalcanti — Pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegou ontem de Curitiba o general Pedro Cavalcanti Albuquerque, comandante da 5.ª Região Militar. O seu desembarque, na estação do Aeroporto Santos Dumont, esteve muito concorrido.

— Entre os viajantes que deixaram ante-ontem o nosso porto a bordo do "Uruguai" achava-se o sr. Ralph Olsburgh, que seguiu em companhia de sua senhora com destino a Buenos Aires. Muito relacionado no Rio de Janeiro, onde ha trinta e quatro anos vem exercendo suas atividades no alto comercio como diretor-presidente da Industrias Quimicas Brasileiras "Duperial" S. A., o sr. Ralph Olsburgh teve embarque concorrido, notando-se entre os presentes os srs. Norman Byford, Drummond C. Boyce e Julio C. Fraser, respectivamente vice-presidente, diretor-tesoureiro e gerente de vendas da "Duperial". Notava-se tambem a presença de representantes da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, da qual o viajante é um dos fundadores e atual vice-presidente. O sr. Ralph Olsburgh demorar-se-á algumas semanas no Rio da Prata, em viagem de estudos relacionados com a companhia que representa.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SABADO

Almoço:
Ovos em torradas
Bifes de filé
Pudim nutritivo

Jantar
Figado á nacional
"Purée" de batatas
Bombons

ALMOÇO

OVOS EM TORRADAS

Esquente ligeiramente em frigideira 1 colher de sopa de manteiga e frite aí algumas fatias finas de pão.

Junte á mesma manteiga na qual foram fritas as fatias mais 1 colher de manteiga e 1 pouco de azeite. Adicione 1 alho, frite pedaços de cebolas, tomates, condimente com um pouco de salsa e pimenta.

Frite á parte tantos ovos quantos forem as torradas, sem deixar que as pontas para que ao colocá-las sobre o pão tomem boa fórma. Cubra com o molho e sirva.

BIFES DE FILÉ

Raspe bem com faca um filé "mignon", lave-o ligeiramente, enxugue-o bem e corte-o em bifes grossos e na hora de fritar condimente-os com sal e pimenta.

Esquente bem até fazer fumaça 1 colher de manteiga e junte os bifes de cada vez.

Conserve o fogo forte.

PUDIM NUTRITIVO

Ferva 1½ litro de leite com 1 colher de manteiga e 1 1½ chicaras de açucar e quando levantar fervura, junte 1½ chicara de aveia. Deixe ferver bem, não encaroçar e retire do fogo.

Adicione então casca ralada de 1 limão, pedaços de laranjas cristalizadas, passas á vontade, 4 ovos inteiros e batidos á parte.

Deite em fôrma untada de caramelo e asse em banho-Maria em forno quente.

JANTAR

FIGADO Á NACIONAL

Limpe bem 1½ quilo de figado, corte-o em pedaços pequenos (2 centimetros mais ou menos) condimente-o com sal, pimenta e alho socado.

Esquente 1½ chicara de azeite. Junte 1 cebola cortada em rodelas, 6 tomates partidos, 1 pimentão em pedaços e 1½ folhinha de louro. Refogue ligeiramente e junte o figado. Conserve o fogo forte e pouco antes de servir, junte algumas gotas de limão.

Sirva com "Purée de batatas".

PURÉ'E DE BATATAS

Cozinhe em agua e sal 1½ quilo de batatas com casca; em seguida descasque-as, passe-as pelo espremedor. Junte 1 colher de sopa bem cheia de manteiga, 1½ chicara de nata, um pouco de nózmoscada e bata muito até abrir bolhas. Junte então 100 grs. de queijo ralado leve ao fogo uns 5 minutos e despeje no prato á volta do "Figado á nacional".

BOMBONS

(Para Mme. Mariano)

Misture a uma clara sem bater, tanto açucar quanto seja necessario para dar consistencia de enrolar.

Junte qualquer essencia para dar gosto.

Faça bolas ou quadradinhos e deite-os no seguinte glacê:

Corte em pedacinhos 300 grs. de chocolate em barra e dissolva-o em banho-Maria com 1 colher de chá de manteiga de cacáu, 2 colheres de açucar fino e 2 colheres dagua. Bata um pouco e use.

Deixe secar em pedra marmore.

ENCERRA-SE HOJE O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DO I. B. G. E.

Amanhã haverá um almoço de confraternização

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, desejando tornar possivel aos funcionarios das repartições estaduais de sua especialização um aperfeiçoamento indispensavel aos trabalhos que lhe são afetos, resolveu instituir em sua séde um curso em que são ministrados, em aulas intensivas, as materias essenciais ao desenvolvimento do serviço, tais como estatistica teórica e aplicada e geografia, que é o ultimo universalmente adotado nesse ramo de atividade.

Em julho do corrente ano, uma turma de servidores dos departamentos estaduais veio ao Rio afim de se matricular no curso criado pelo Instituto. Após dois meses de estudo intensivo das materias principais, vão agora concluir as aulas de especialização. Tiveram como professores os srs. Lauro Viveiros de Castro, Wilson Soares e Couto Fernandes.

Por ocasião da solenidade de encerramento, hoje, ás 10 horas, á praça Mauá n. 7, 11º andar, falarão o professor Lauro Viveiros de Castro, fazendo a preleção final, e, em nome dos alunos, os srs. Antonio Loureiro de Souza e João Dias Pereira Gomes.

Amanhã domingo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica oferecerá aos alunos do curso um almoço no restaurante do morro da Urca.

O campo de São Cristovão vai ser transformado em pista de atletismo

O presidente Getulio Vargas, atendendo a uma proposta do prefeito Henrique de Toledo Dodsworth, acaba de determinar a transformação do campo de São Cristovão em pista de atletismo, que será facilitada aos clubes que não possuem instalações proprias.

É mais uma iniciativa do governo, visando o desenvolvimento dos esportes nacionais e da educação fisica dos brasileiros. Facilitando a utilização do Campo de São Cristovão — transformado em pista de atletismo — ás entidades que não têm campos proprios, o poder público presta-lhes um grande serviço, destinado a influir poderosamente na generalização, entre nós, do esporte-base.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Premio "Montezuma"

Reunir-se-á na próxima terça-feira, ás 5,30 horas da tarde, no salão da Biblioteca do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a comissão do concurso sobre a concessão do premio "Montezuma", que deverá julgar o melhor trabalho apresentado, dentre os oito concorrentes sobre o tema "Filiação".

A comissão é composta dos ministros Carvalho Mourão e Pedro dos Santos e do dr. João Manoel de Carvalho Santos.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar — A Associação dos Ex-alunos do Colégio Militar tomando parte nas solenidades do Dia da Juventude, fará inaugurar no dia 3 de setembro, ás 5 horas da tarde, na sua séde social, á avenida Rio Branco n. 181, 4º andar, sala 402, os retratos dos colegiais Ari Carlos da Silva Coutto e Carlos Augusto Soller, vitimas da catastrofe ocorrida em setembro do ano passado.

RADIO

Alencar na PRB-7

Um bom cartaz semanal da Educadora é o programa *Como nasceram as obras primas*, que Edmundo Lys escreve. Trata-se de um *broadcast* composto com muito bom gosto.

Na última quinta-feira, estávamos entre os sintonizadores de *Como nasceram as obras primas*. O assunto foi José de Alencar. Edmundo Lys escreveu um inteligente *script* em que o escritor e sua obra foram estudados com acerto. Começando a analizar a personalidade do escritor ao tempo em que ele tinha 17 anos, estudava em São Paulo e tinha duas namoradas — a História e a Filosofia — e terminando as suas observações com a narrativa de episódios passados na casa em que o Alencar residia na Tijuca e onde mais tarde veio a falecer — Edmundo Lys realizou um primoroso texto a que não podemos senão aplaudir.

Como nasceram as obras primas, esse cartaz de classe, talvez ainda não tenha sido convenientemente observado pelos rádio-ouvintes locais, de vez que há tão pouco tempo é apresentado. Mas, no dia em que o fôr, há de valer ao seu autor, com certeza, os mais vivos aplausos.

H. P.

VÁRIAS

O programa da Confederação Brasileira de Rádio-difusão para hoje — Comunicam-nos da secretaria da Confederação Brasileira de Rádio-difusão:

"Como de costume, será irradiado, hoje, ás 7.15 horas da noite, mais um *Programa da Confederação Brasileira de Rádio-difusão*, no qual tomarão parte os artistas Heleninha Costa, Jararaca e Ratinho e Ciro Monteiro, que serão apresentados pelo locutor Cesar Ladeira".

As grandes vozes do rádio — No programa *As grandes vozes do rádio* escrito por Celestino Silveira para a PRA-9, será focalizada hoje a dupla caipira Xerem-Bentinho.

Pensão do Salomão — Vai reaparecer na próxima segunda-feira, ás 12 horas, pelo Rádio Clube, um programa que há tempos fez sucesso: *Pensão do Salomão*. Jorge Murad voltará a ser o divertido Salomão, coadjuvado por Altair Ferreira. Uma novidade anunciada por Jorge Murad é a *Fôrça de Salomão*. O comediante declara que a *Fôrça* será uma das melhores coisas da *Pensão do Salomão*.

Dois "teatros" — Atila Nunes está lançando novas atrações nos seus programas *Teatrinho de Pereira* e *Teatro de Amadores*, da Rádio Educadora do Brasil. Amanhã, ás 10 horas da noite, estarão no ar esses cartazes.

Marion Matthaeus nas "Ondas Musicais" — A Liga Brasileira de Eletricidade, apresentará no próximo mês de setembro em todos os programas das *Ondas Musicais*,

Marion Matthaeus

a renomada cantora patricia Marion Matthaeus, artista possuidora de excepcional timbre de meio-soprano, aliado a uma técnica apurada e segura. Seus triunfos perante as mais cultas e exigentes platéias da Europa e América do Sul, são incontáveis, e a crítica mais rigorosa e imparcial não lhe tem regateado as mais entusiásticas apreciações. Seu repertório é eclético e numeroso, abrangendo os gêneros líricos e camerista, desde os clássicos, até os mais modernos musicistas de vários países.

Dentre os numerosos concertos que Marion Matthaeus já realizou nesta capital, destacaremos o de maio do corrente ano, no salão da Escola Nacional de Música, e que fez parte da série oficial daquela instituição.

Marion Matthaeus regressou há pouco de uma *tournée* ao norte, onde colheu novos louros para a sua carreira artística, louros esses que culminaram com o título que lhe foi outorgado de professora honorária do Conservatório de Música de Pernambuco.

No seu primeiro concerto pelas *Ondas Musicais*, a se realizar na terça-feira, dia 2 de setembro, Marion Matthaeus interpretará peças de câmera, de Debussy, Fernandez, Barroso Netto, E. Wolf, Reger e Marx. Completarão o programa, gravações constantes de peças de Weber, Tchaikowsky, Rimsky Korsakoff e Dvorak.

A parte de estúdio, terá a colaboração do maestro Werner Singer que fará os acompanhamentos.

Este concerto será irradiado simultaneamente pelas PRF-4, PRE-8, PRD-2, PRE-3, PRA-9 e PRG3, de 1 ás 2 horas da tarde.

Mais uma vez evidencia-se o esforço que as *Ondas Musicais*, mantêm no sentido de proporcionar sempre aos apreciadores da música de classe, audições primorosas a cargo de artistas de escol.

DOS PROGRAMAS DE HOJE:

Mayrink Veiga — De 6 horas da tarde em diante — Patricio Teixeira, Cinara Rios, Fernando Barreto, Ciro Monteiro, Oduvaldo Cozzi, *Programa da Confederação Brasileira de Rádio-difusão* (7.15), Cesar Ladeira, Carlos Galhardo e *Radiatro Sherlock* (10.05), com Alziro Zarur.

Jornal do Brasil — Ás 9 horas da noite — Graziela Salerno, soprano, e Oscar Borgerth, violinista.

Rádio Clube — De 7 horas da noite em diante — Chiquinho e seu Ritmo, Programa da C. B. R., Arnaldo Amaral, José Maria de Abreu, Tito Leardi, Araci Barroso Regional de Benedito Lacerda e outros.

Ipanema — De 7 horas da noite em diante — Renato Braga, Orquestra de Salão, Roberto Maia, regional de Mario Silva, *Efemérides Sonoras* (de Campos Ribeiro, ás 7.50), Elsinha Pierroti, Moacir Bueno Rocha e, ás 10.10, *Teatro*.

Educadora — De 7.10 horas da noite em diante — Programa da C. B. R., *Teatrinho do Chiquinho*, com Chiquinho Salles e, ás 9 horas — *Horas de baile*.

Tupy — De 6 horas da tarde em diante — Fon-Fon, Jorge Amaral, Yvonete Miranda, Ari Barroso, Programa da C. B. R., Silvino Netto, Araci de Almeida, Anjos do Inferno e Baile.

Nacional — De 6 horas da tarde em diante — Eladir Porto, Roxane, Orquestras *All Stars* e de Concertos, *Universidades do Ar* (6.30), *Orquestra de Gaitas*, com Almirante e *Rádio Baile*.

Prefeitura — Ás 6 horas da tarde — Jornal dos Professores; ás 9 horas da noite — Jornal da Prefeitura; ás 10 horas — Estudos brasileanos, suplemento musical; programa, com trechos de óperas para orquestra.

Ministério da Educação — Ás 7.45 horas da noite — Movimento cultural; ás 9 horas — Concerto Sinfônico.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a *Hora do Brasil* de hoje consta de um concerto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Souza Lima, com o seguinte programa: — I — Grieg — Concerto para piano e orquestra; solista, pianista Honorina Silva. II — Mozart — Bodas de Figaro.

FILMS E "ASTROS"

O próximo filme

Quando a Cinelandia mostrou ao Rio "Ouro do Céu" ficamos dolorosamente pesmados. Não que ainda não nos tenhamos habituado a ver filmes ruins por todos os lados, sob todos os aspectos, de todos os pontos de vista. Mas é que "Ouro do Céu", afinal de contas, estava entregue a dois artistas famosos: James Stewart e Paulette Goddard, e era, mais que tudo, a experiencia cinematográfica de James Roosevelt, o filho mais jovem do presidente norte-americano. Ele lançara com "Ouro do Céu" ("Pot ó Gold", inspirado no "broadcast" do mesmo nome) a sua primeira produção. Intensa propaganda se estabeleceu em torno do filme. Não nos pareceu absolutamente de mau agouro que a pelicula anunciada fosse, como ressaltava da propaganda, á base de música. Os "musicals" criaram má fama devido á displicencia com que têm sido tratados, pois do contrario poderiam constituir um agradabilissimo genero, graças á música popular norte-americana.

Quando Yehudi Menhin esteve no Rio, perguntou-lhe um reporter que achava da Música dos Estados Unidos, música de repercussão universal. — Só temos lá o jazz-band, disse o genial violinista. Mas, vendo o reporter sorrir, ele continuou, com aquela grande placidez: — E é uma grande coisa o jazz-band. Expressão muito viva de um povo e mais ainda de uma época.

Mas "Ouro do Céu" chegou e não nos trazia nem mesmo boa música popular. James Stewart estava sem saber o que fazer e Paulette Goddard chegou a acordar encabulada daquele sonho em que foi Julieta...

James Stewart e Paulette Goddard numa cêna do film "Pot O'Gold"

Lemos não há muito que James Roosevelt cogitava fazer um filme baseado na vida de Churchill. E um belo tema e, quem sabe, talvez o novo produtor acertasse mais tratando de cinema pesado. Não tivemos mais noticias do filme sobre Churchill. É preciso, no entanto, que ele venha. Ele ou qualquer outro, bem bom, para que possamos perdoar um "bluff" razoavelmente terrivel...

A. C.

Diário para o fan

Em Spokane, Washington, assistiu-se a uma série de desastres que lembrou aos espetadores velhas *Cop Comedies* de Mack Sennett. Um carro de patrulha da Policia, atendendo a um alarme, entrou em terreno lodoso, quiz safar-se e acabou encalhando num buraco. Outro carro veiu tirar o primeiro e caiu tambem. Assim fez o terceiro carro. Depois mais um e depois um caminhão...

Já havia gente chorando de rir em torno do buraco onde os automoveis só deixavam ver os policiais enfurecidos...

Foi quando chegou o maior caminhão de que a Policia podia dispor, caminhão que, com correntes, tirou todos os carros daquela pomada preta. Afinal já se podia atender ao alarme. Correram todos os carros ao mesmo tempo para o local indicado: o alarme fôra falso.

UM BONITO NOME

...E a petição que entrou na Côrte Suprema de Los Angeles, de Hedy Lamarr, que pedia fosse este seu nome legalizado, dizia que em Viena, e na sua cidade natal a estrela se chamava Hedwig Eva Maria Kiesler.

"CITIZEN KANE"

A despeito de toda a guerra movida a Orson Welles pelos Hearst Newspapers, *Citizen Kane* está fazendo um grande sucesso nos Estados Unidos. Parece que o outro *genio* de Hollywood, o homem que tem sido comparado a Charles Chaplin, venceu o famoso consorcio de jornais...

O "SALÃO" DE — 1941 —

O "vernissage" se realizará hoje á tarde

O "vernissage" da XLVII Exposição Geral de Belas Artes, a realizar-se esta tarde, seguido de um grande jantar de confraternização, constitue o assunto predominante dos meios artisticos da cidade. O valor dos autores que concorrem, apresentando centenas de obras de mérito, assegura á nossa principal mostra de arte o êxito mais completo. A cultura nacional, no que de mais expressivo possuimos em belas artes, lá está condignamente representada, oferecendo á critica dos visitantes as mais variadas manifestações, em cotejo magnifico de que resulta uma viva demonstração dos valores que possuimos.

Vera Wiltgen

Todas as escolas, as multiplas correntes e tendências, vivem no "Salon" pelas obras dos mestres contemporaneos, ladeados das mais modernas revelações, entre todos os artistas nacionais.

Trabalhos de Bethencourt da Silva, Joaquim Lebreton, Nicolas Antoine Taunay e Benevenuto Berna, ao lado de Oswald Teixeira, Georgina de Albuquerque e Jordão de Oliveira, e dos modernistas como Santa Rosa, A. Bonadei e Dacosta.

Digno de nota é o fato de se fazerem representar este ano artistas de vários pontos do país, entre outros, Presciliano Silva, da Baía; Angelo Guido, Amelia Maristany e Vera Wiltgen, do Rio Grande do Sul; Anibal Mattos, Edgard Walter e Funchal Garcia, de Minas; Mario Nunes e Murillo Lagreca, de Pernambuco; O. Lopes, Guido Viaro e Da Bona, do Paraná.

Na secção de pintura, são merecedores de destaque os quadros "Caçador", "Tucanos" e "Dragão chinês", da autoria da jovem pintora Vera Wiltgen, professora de desenho e pintura, do magistério do Rio Grande do Sul. Tendo concluido o curso de artes plásticas no Instituto de Belas Artes daquele Estado, em 1938, era, um ano depois, distinguida com menção honrosa no Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul, recebendo medalha de prata do mesmo Salão.

A inauguração do Salão, que se dará depois de amanhã, com a presença do presidente da República, constituirá por certo, um brilhante acontecimento de arte.

Os artistas expositores do Salão, no propósito de dar maior relevo a festa do "vernissage" resolveram organizar um baile para logo mais á noite, na residencia do comendador Roque da Carvalho, á rua Santo Amaro. Por isto mesmo os seus salões há vários dias vêm sendo decorados com ilustrações e charges, as mais espirituosas e alusivas não só aos que vivem de arte pictoria, como a criticos e homens de letras, destacando-se, entre elas uma homenagem á Imprensa carioca. Da comissão organizadora deste baile que promete exceder a toda e qualquer expectativa, fazem parte os srs. A. Bracet, Oswald Teixeira, Castro Filho, Pereirino Junior, M. Madegall, Navarro da Costa, Quirino Campofiorito, Armando Viana e Helius Solinger e os jornalistas Frederico Barata, Garcia Junior, Tapajoz Gomes, Jurbas de Carvalho, Carlos Rubens, Mario Magalhães, Carlos Maul, Caribé Rocha e Olegario Mariano.

LIGA GRECO-BRASILEIRA

Inauguração dos cursos de grego antigo

O presente desenvolvimento do estudo de humanidades em nosso país, do que está resultando vivo interesse pelo estudo da lingua grega, ora formando uma cadeira da Faculdade Nacional de Filosofia animou os dirigentes da Liga Greco-Brasileira a tornar acessivel a aprendizagem do idioma de Homero e sua literatura. Surgiu, por isso nessa instituição, o Departamento de Ensino do Grego Antigo, sob a direção do professor Antenor Nascentes.

Ontem, á tarde, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, verificou-se a solene instalação do Departamento, perante uma grande assistencia.

Presidiu o ato o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que tinha a ladeá-lo os diretores da Liga, inclusive o sr. Bodin de Saint Ange, principe Comnene, presidente da sociedade.

A parte principal da solenidade constou de uma conferência do professor Antenor Nascentes sobre "O helenismo no Brasil".

Em sua palestra o conferencista historiou os estudos do grego em nosso país, e procedeu a longa e minuciosa enumeração dos que têm sido no Brasil, desde os tempos coloniais, cultores desse idioma. Concluiu o professor o seu discurso com apreciações sobre a utilidade do estudo do grego antigo.

Encerrou o ato uma declamação em grego, de um trecho da "Iliada", o que foi feito com muita felicidade, pela senhorita Yvette Maria Luiza Braga, a qual, em interessante evocação da velha Helada, trajava uma tunica igual ás dos tempos homericos.

X CONGRESSO DE GEOGRAFIA

O Interventor federal no Pará acaba de designar a comissão encarregada da propaganda e preparação do próximo certame geográfico, que se realizará em Belém, de 7 a 16 de setembro de 1943, sob a presidência de honra do chefe da Nação.

Essa comissão, que se orientará em estreita cooperação com a Comissão Organizadora Central do certame, com séde no Rio de Janeiro, ficou assim constituida: presidente, capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar; vice-presidente, dr. Avertano Rocha; secretário geral, dr. Miguel Pernambuco Filho; 1º secretário, dr. Arthur Cesar Ferreira Reis; 2º secretário, dr. Raymundo Proença; tesoureiro, sra. Maria de Lourdes Jovita; vogais: desembargador Jorge Hurley, Ernesto Cruz, drs. José Coutinho, Carlos Esteves de Oliveira, Miguel Seixas e Paulo Eleuterio.

Representante do Brasil no Conselho Administrativo da R. I. T.

Assinou o presidente da Republica um decreto-lei criando o cargo, em comissão, padrão N, de representante do Brasil no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, em Montreal, cujo ocupante terá as honras e categoria de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário, percebendo a representação atribuida ao chefe da missão diplomática.

CONFERENCIAS

Oliveira Salazar — Realizou-se ontem a anunciada conferência do sr. Antonio Ferro sobre a personalidade do chefe do governo português, sr. Oliveira Salazar.

Apresentado em discurso pelo sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Antonio Ferro evocou a sua primeira entrevista com Salazar, depois de um artigo publicado no *Diário de Notícias*, o qual se resumia na seguinte frase: "Que o ditador fale ao povo e que o povo lhe fale. Que o ditador e o povo se confundam de tal fórma que o povo se sinta ditador e o ditador se sinta povo."

Salazar revelou-se ao jornalista e escritor que, por sua vez, revelou a personalidade do chefe do governo lusitano.

A biografia de Salazar foi depois contada, com curiosos pormenores, pelo escritor português, que evocou tambem a figura do cardial Cerejeira, que o Brasil conheceu em 1934. E depois de ter narrado algumas das mais curiosas anedotas que se criaram na volta de Salazar, todas elas com o objetivo de exaltar a figura daquele homem público, o sr. Antonio Ferro terminou relembrando o movimento revolucionário de 28 de maio, á primeira entrada de Salazar para o governo, a convite do general Gomes da Costa, que um dia, no meio de um grupo de oficiais, lhe disse: "O governo foi o que se pôde arranjar num momento destes. O ministro das Finanças é um tal Salazar de Coimbra. Dizem que é muito bom. O senhor conhece-o?"

O sr. Antonio Ferro passou depois a fazer um estudo sobre a organização politica portuguêsa.

E acabou a sua conferência com um lindo hino de exaltação á politica atlantica entre os dois povos irmãos, de que o chefe do governo português e o presidente Getulio Vargas são os pioneiros.

Instituto Nacional de Ciência Politica — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará hoje ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A. B. I. uma sessão em homenagem ao Duque de Caxias.

A conferência principal será pronunciada pelo professor Barbosa Vianna, sobre o tema "Caxias e a Unidade Nacional".

Falará em seguida o dr. Carlos Reis, jornalista e professor de Direito que discorrerá sobre "Caxias e o prestigio do Exército".

Ainda na mesma sessão ocupará a tribuna o dr. Lineu de Albuquerque Melo, professor da Faculdade Nacional de Direito que discursará sobre "Caxias o pacificador".

A Secção de Niterói realizou ontem uma reunião, onde falaram o dr. Amarilio de Albuquerque e três alunos do Colégio Brasil. O primeiro orador dissertou sobre a "Criança no Estado Novo". A sala Bevilaqua da Faculdade de Direito de Niterói ficou repleta de alunos, calculando em mais de trezentos. A sessão foi aberta pelo general Pires e Albuquerque que passou, depois, a presidência para o dr. Lealdino Alcantara, diretor do Colégio Brasil e da Secção de Professores do Instituto, no Estado do Rio. Á mesa tomaram assento vários professores do referido Colégio, além do dr. Octavio Lengruber, dr. Claudio Viana e Horacio Campos. O aluno José Carlos Vianna, falou sobre a "Familia, a Pátria e Caxias", o aluno Alvaro Fernandes discorreu sobre "As tradições, o presente e o futuro" e a aluna Neusa Pina desenvolveu o tema "A Juventude Brasileira". Esta ultima foi muito feliz e despertou grande entusiasmo.

Quarta-feira, dia 3, ás 9 horas da noite na Faculdade de Direito a Secção de Niterói realizará a sua conferência semanal, tendo-se inscrito o critico de arte dr. M. Nogueira da Silva, que dissertará sobre o tema "Getulio Vargas, homem de letras". Na mesma reunião falará o dr. Julio Cesar de Mello e Souza, mais conhecido por "Malba Tahan". A entrada é franca e o Instituto convida a todos os centros culturais do Rio e, sobretudo os membros do Centro Maranhense.

Regime Positivista — Prosseguindo a exposição do "Conjunto do Positivismo" ou explicação do catecismo positivista de A. Comte será iniciada amanhã, ás 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, séde da Igreja Positivista do Brasil, á rua Benjamin Constant n. 74, Glória, e pelo sr. L. Hildebrando Horta Barbosa, a apreciação do regime positivista. Entrada franca.

A CERIMONIA DA CHAMA SAGRADA EM VICHI

Fogueiras simbolicas em todas as comunas da zona livre

Vichi, 28 (H. T.) — O marechal Pétain, primeiro legionário da França, entregou hoje á tarde aos corredores a chama sagrada retirada do Arco de Triunfo e que no próximo domingo, aniversário da Legião, acenderá as fogueiras simbolicas em todas as comunas da zona livre.

O marechal Pétain, cercado dos membros do governo presentes em Vichi, recebeu diante do monumento aos mortos de Vichi, onde foi instalada uma reprodução da lage sagrada, a chama que traziam três corredores. Sobre a lage a chama permanecerá acesa até as cerimônias solenes de domingo. Em seguida, três tochas foram entregues cada uma a uma equipe de três corredores que partiram respectivamente para Lyon Clermont Ferrand e para o aeródromo de Vichi, de onde uma delas será transportada para a Africa do Norte. Nessas três tochas serão acesas outras que serão levadas por revezamento a todas as comunas francesas.

Grande multidão estava concentrada no percurso que ia ser percorrido pelo marechal Pétain e pelos corredores. O chefe do Estado foi muito aclamado e em seguida foi observado um minuto de silêncio no momento em que o marechal Pétain acendia a chama da lage na tocha chegada de Paris.

Depois da cerimonia o marechal Pétain acompanhado de vários membros da sua Casa Militar, e do sr. Joseph Barthelemy, ministro da Justiça, dirigiu-se para a estação, onde tomou o trem para Auch. O almirante Darlan e receberá amanhã de manhã, ás 10 horas e 15 na capital do Departamento do Gers.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SABADO, 30 DE AGOSTO DE 1941

N. 14.363
Ano XLI

Nada encontrou Vichí nas atividades de Colette que revelasse tendências esquerdistas

GRAVE AINDA O ESTADO DO SR. LAVAL, EXPERIMENTANDO MELHORA O SR. DEAT

Londres, 29 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — É de esperar que, depois de cinco horas de interrogatorio policial Paul Colette, autor do atentado contra os srs. Laval e Deat, seja apresentado ao mundo como um comunista, um "vermelho", um instrumento de Moscou, não obstante estivesse inscrito na Legião Anti-Comunista e, doutrinariamente, os comunistas sejam, por principio, inimigos do atentado pessoal.

De fato, nem a Vichí, nem a Berlim convem que a mão do protagonista do atentado de Versalhes tenha agido sob o impulso de um sentimento patriotico, de um nacionalismo exacerbado pelo sofrimento.

Colette poderá ser, para todo o mundo, homem da direita — da extrema direita; conservador, católico, reacionario, "cagoulard", — e o mais que quizerem; mas para o hitlerismo e para aqueles que na França o representam, é e não poderá deixar de ser um "vermelho", um revolucionario feroz, um inimigo da civilização ocidental.

É um anatema destinado a por o adversario fóra da lei.

Na Espanha — pois não sabemos — foram considerados "vermelhos", até os sacerdotes bascos; e, com eles, republicanos irredutiveis, monárquicos de tradição ilibada, liberais, intransigentes democratas convictos, cristãos praticantes... Porque? Porque combatiam o hitlerismo, que, custasse o que custasse, queria apoderar-se das rédeas do governo espanhol. E na França, escaparam tambem á pecha — especie de excomunhão maior — o grande Georges Bernanos, Mandel, Reynaud — e tantos outros que se insurgiram contra a orientação de Vichy e sonham com uma França redimida e feliz.

A Alemanha — todo o mundo o percebe — quando se atira contra a Russia, é a Inglaterra que deseja atingir. Pois já estará esquecido que, ainda ontem, Berlim procurava aproximações estreitas com Moscou, inclusive assinando tratados em que os dois governos se solidarisavam? Onde o horror do hitlerismo ao comunismo?

Tinha razão, pois, um falangista espanhol, ao dizer que, "vermelhos" são os democratas, que precisam ser destruidos para triunfo do hitlerismo. Sinceridade, a desse falangista! Mas, infelizmente para ele e para os seus correligionarios, esse processo de confusão não é suficiente para levar Hitler á vitoria...

O SENTIMENTO QUE INSPIROU PAUL COLETTE

Londres, 29 (Reuters) — O assunto do dia, nos matutinos de hoje, continua a ser a resistencia francesa — quer seja ela simbolisada no gesto de Paul Colette, quer traduzida nos atos de sabotagem, que continuam a verificar-se, quer nas medidas de repressão implacavel decretadas pelo governo de Vichí.

Em editorial, o "Times" diz que "embora o assassinio politico seja um recurso condenavel, ha casos em que a posteridade o justifica. Quando a vida se torna intoleravel para um povo, ha sempre quem se apresente para sacrificar-se pela causa da vingança". Quanto a atribuir-se ao autor do atentado a condição de comunista — prossegue o "Times" — isso corresponde a uma necessidade do momento, da mesma forma que, ainda ha pouco, todos os atos sobre os quais as autoridades deixavam cair a sua punição, eram levados á conta dos judeus. A verdade, porém, é que Paul Colette não agiu por paixão politica e sim inspirado no mais puro sentimento de revolta, ao ver o seu povo sob o jugo de cruel opressão". E o editorial termina afirmando que "a repressão será terrivel, mas a reação continuará até o dia em que a França estiver livre".

CRÊ-SE QUE SERÁ JULGADO EM PARIS

Paris, 29 (H. T.) — A proposito da jurisdição a que caberá o julgamento do autor do atentado contra os senhores Pierre Laval e Marcel Deat o "Paris Midi", escreve:

"Informes oficiosos colhidos nos ultimos minutos da manhã de hoje fazem crer que Colette será julgado em Paris pela Côrte Especial que julgou na quarta-feira passada um grupo de elementos comunistas. Demais, ás 11,55 horas declarava-se na repartição central do Fôro do Sena que nada ainda havia sido decidido sobre a jurisdição competente para julgamento de Colette".

Paris, 29 (U. P.) — A presença de autoridades da policia militar alemã durante o preparo do sumario de culpa de Paul Colette ainda não foi explicada. Apesar dos novos tribunais, teoricamente, terem retirado aos alemães toda possibilidade de interferencia nos casos a serem julgados, verificou-se que Colette foi longamente inquerido e reinquerido pelos alemães.

PARTICIPOU DA BATALHA DE DUNQUERQUE

Genebra, 29 (Reuters) — Segundo anuncia a policia de Vichí Colette, o jovem que atentou contra a vida de Laval, tomou parte na batalha de Dunquerque na qualidade de marujo do destroier francês "Niger", afundado durante a retirada, quando foi recolhido e levado para a Inglaterra.

No entanto, Colette voltou logo á França e permaneceu em Caen, sua cidade natal, até a ocupação alemã em junho do ano passado. Logo depois do armisticio, conseguiu empregar-se como marinheiro. Diz-se que desde os 15 anos que Colette se interessa pela politica, sendo um elemento da extrema direita.

INDICE DO ESTADO DE ESPIRITO DO POVO

Cairo, 29 (Reuters) — Todos os circulos da opinião consideram o atentado contra os srs. Pierre Laval e Marcel Déat como um indice seguro do estado de espirito do povo francês.

O "Mokattam", escreve: — "O atentado de Versalhes não é um fato isolado. A França, por iniciativa de alguns filhos, vem sendo conduzida em sentido contrario ás suas tradições e á sua historia. Passado o primeiro momento de estupôr, o povo francês começa a reagir".

ESTEVE SOB AMEAÇA DE INFECÇÃO

Paris, 29 (Taylor Henry, da Associated Press) — Ao meio-dia de hoje, anunciou-se que o estado do sr. Pierre Laval tinha piorado ligeiramente", subindo a temperatura a 39 gráus e temendo os medicos que o ferimento que o antigo chefe direitista tem sob o peito fosse atacado por infecção. Diversas horas lutaram os medicos para debelar a febre, sem o conseguir.

Em vista dessa ameaça, os medicos assistentes do ex-vice-presidente do Conselho de Vichí passaram a estudar a conveniencia de uma intervenção para extrair a bala alojada na região toraxica intervenção essa que não se realizara antes, por ser considerada dadas as condições do enfermo muito perigosa.

Devido ao agravamento do estado do sr. Pierre Laval, os magistrados encarregados de ouvirem seu depoimento sobre o atentado de Versalhes, não o puderam fazer. Ainda assim, no entanto, falou-se que o sr. Laval havia manifestado pena sobre a situação do seu atacante, o bretão Paul Colette dizendo que gostaria que as autoridades usassem de clemencia para com ele.

Foram essas as informações obtidas até o começo da tarde sobre o principal ferido do atentado de ante-ontem.

O sr. Ferdinand de Brinon, embaixador do governo de Vichí junto ás autoridades alemães de ocupação, declarou a jornalistas que a imprensa e o radio americano mereciam censuras no tocante á tentativa de assassinio do chefe do movimento da colaboração franco-alemã. Na opinião do representante de Vichí junto aos alemães, os "radios de Moscou de Londres e de Boston desempenharem importante papel no crime".

CONTINUA GRAVE O ESTADO DO SR. LAVAL

Versalhes, 29 (H. T.) — O Estado de saúde do sr. Laval continua grave. A temperatura á tarde era ainda de 39 grãus e os medicos temiam complicações. Durante a tarde foi feita uma radiografia do conhecido estadista. Com referencia ao estado de saúde do sr. Marcel Déat os medicos julgam que o mesmo vai passando um pouco melhor e que seu estado de saúde evolue normalmente.

ESTEVE FILIADO AO PARTIDO DO CORONEL LA ROCQUE

Vichí, 28 (U. P.) — As autoridades francesas e alemãs continuam sem descanço sua campanha contra os elementos anti-alemães e contrários ao governo de Vichí, intensificando-a em consequência do atentado contra o ex-vice-presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, e outras tres pessoas. A campanha anti-comunista foi estimulada pela declaração do embaixador francês em Paris, sr. De Brinon, que manifestou ser necessário recorrer ao uso da força para eprimir as atividades dos terroristas.

Durante todo o dia de ontem prosseguiu o interrogatório de Paul Collette, autor do atentado de quarta-feira. Supõe-se que Collette houvesse praticado o atentado antes como um fanático do que como comunista, membro de alguma outra vasta organização. A policia encontrou nas atividades anteriores de Collette nada que revelasse tendência esquerdistas. Muito ao contrário, em outros tempos, fez parte de uma agrupação juvenil, filiada ao partido do coronel La Rocque, denominada "Cruz de Rogo". Nos últimos anos, não se sabe de suas atividades nem de suas simpatias por esta ou aquella facção. Collette declarou que se mostrara desgostoso com os grupos da direita porque estes se mostraram muito dispostos a uma colaboração com a Alemanha. O detido não revelou o menor arrependimento pelo atentado que perpetrou, mostrando-se mesmo satisfeito pelo s. Laval haver sio uma de suas vitimas. Ainda que Paul Collette não seja membro de nenhum grupo politico, será julgado por um dos novos tribunais especiais, pois seu crime é considerado como um ato de terrorismo.

A policia realizou investigações sobre tres outros voluntários detidos por conduzir armas, chegando á conclusão de que nenhum deles pertencia a qualquer organização politica.

A BALA QUE ATINGIU O CORONEL DUROY

Paris, 29 (H. T.) — O "Paris Midi" anuncia ter sido extraida a bala alojada no punho direito do coronel Duroy, que foi ferido em Versalhes ao lado dos senhores Pierre Laval e Marcel Deat.

O coronel, que devia comandar o primeiro contingente da Legião anti-bochevista, declarou o seguinte:

"Quero voltar ao meu posto á frente dos meus soldados e espero amanhã deixar Versalhes na companhia dos mesmos."

A CORTE DE PARIS CONDENA

Paris, 29 (H. T.) — A secção especial da Côrte de Paris encarregada a julgar infrações penais praticadas com intenção comunista ou anarquista, pronunciou hoje á tarde uma condenação a trabalhos forçados perpetuos por tentativa de reconstituição de uma celula comunista em Villejuif, uma condenação a vinte anos de trabalhos forçados e várias penas de quatro a cinco anos de prisão por distribuição de pomfletos.

ADIADA A PARTIDA DOS VOLUNTARIOS

Paris, 29 (H. T.) — O Comité Central da Legião de Voluntários informa que em consequência do atentado verificado por ocasião da incorporação do primeiro contingente de voluntarios franceses contra o comunismo, a partida desse contingente primitivamente fixada para 29 do corrente foi adiada para quarta-feira 3 de setembro.

ESTAVA ÀS PORTAS DA MORTE QUANDO OS CIRURGIÕES DECIDIRAM A OPERAÇÃO

Paris, 29 (De Roy Porter, da Associated Press) — O sr. Pierre Laval estava ás portas da morte quando os cirurgiões se decidiram a submetê-lo á delicada operação destinada a remover o projetil que se acha alojado a um décimo de polegada do seu coração. Os médicos resolveram tomar essa arriscada medida, após verificarem que o ex-premier, que conta hoje 58 anos de idade, estava há várias horas com a elevada temperatura de 39 graus centigrados, o que constitue um possivel sintoma de peritonite, que poderá estar se desenvolvendo nas proximidades dos órgãos vitais da vítima do atentado de ante-ontem. Ao cair da noite, a temperatura subiu a 39,5 e as radiografias revelaram a necessidade de uma intervenção cirúrgica urgente.

PROTESTO CONTRA A DEGRADAÇÃO

Nova York, 29 (Reuters) — O "New York Times" escrevendo sôbre o ato praticado pelo francês Paul Colette, qualifica-o de "simbólico". Se o homem da Normandia, que atirou contra Pierre Laval pensou em escolher uma ocasião, um lugar e uma vítima, como simbolismo para o seu crime, êle jamais teria encontrado melhor cena para o seu ataque do que os quartéis de Versalhes, que relembram as glórias militares, durante a mobilização da legião francesa recrutada para lutar pelos alemães, contra a Rússia, justamente numa ocasião em que as chances da vitória da Inglaterra aparecem muito mais brilhantes do que em nenhum outro qualquer momento da derrota francesa.

Pierre Laval simboliza uma política odiada e ressentida por nove franceses entre dez. Representa o arqui-colaboracionista, o aliado do inimigo e como tal o natural objetivo quando os partidários da oposição aos alemães alcançam o abismo da violência. Existem ainda dúvidas sôbre se o atacante de Laval é um comunista ou jovem pertencente a um dos partidos da extrema direita, mas não há dúvida alguma de que êle será considerado como um patriota por muitos franceses, de todas as diferentes opiniões políticas. Êle atirou contra um símbolo, assim como prefigurou a sua violenta reação como a França e a Europa começam a esforçar-se para quebrar as cadeias com que lhes foram ligadas as mãos".

A respeito do mesmo assunto o "New York Herald Tribune" escreve: "O espetáculo da degradação oficial da França, apresentado pela reunião de Versalhes, ficou perfeitamente completo. Mas o que dizer da grande massa de franceses? Talvez Paulo Colette possa respondê-lo. A respeito dos motivos que inspiraram o jovem agressor a atirar contra Laval, Deat e coronel Durry, existem relatórios contraditórios. Primeiro Colette foi apresentado como comunista, depois como membro de uma organização direitista e ainda como partidário do general De Gaulle. Alguns chegaram mesmo a sugerir que êle tenha sido inspirado por Vichí, próprio. Tais distinções são imateriais, pois o mundo exterior o considerará simplesmente como um francês e que semelhante a muitos dos seus compatriotas, nos dias atuais, empregou, apenas, os meios disponíveis para fazer o seu protesto contra a intolerável degradação da grande nação, por aqueles que alegam ser seus governantes.

"DE MÃOS DADAS PELA ESTRADA QUE AMBOS ESCOLHEMOS"

Berna, 29 (Reuters) — "Darlan e eu caminhamos de mãos dadas pela estrada que ambos escolhemos", declarou o marechal Pétain, em discurso hoje pronunciado durante uma excursão de três dias á Gasconha, onde êle se encontrou com o almirante Darlan. "Chegaremos á consecução dos nossos objetivos e a melhor maneira com que nos podeis ajudar é fazer o que vindes fazendo", acrescentou o marechal, segundo anuncia o rádio de Lyon, que citou alguns trechos do aludido discurso.

EXECUÇÕES

Entre os fusilados o conde Henri d'Estienne Dorbes

Vichí, 30 (Sábado) — (Por Taylor Henry, da Associated Press) — Na esteira da tentativa de assassinato dos srs. Pierre Laval e Marcel Déat, oito pessoas condenadas sob acusação de prestar auxilio ao inimigo, foram executadas em Paris, elevando a onze o número dos executados, desde aquele incidente.

Três dos condenados, inclusive o tenente naval, conde Henri d'Estienne Dorbes, foram executados por "espionagem", possivelmente em favor dos degaullistas. Todos os oito restantes foram fuzilados de encontro a parede da prisão de Vincennes, nos arredores de Paris, por um pelotão da "Garde Mobile" francesa. Cinco outros foram presos, segundo os têrmos da nova lei francesa, por "atividades contrárias á potência ocupante".

Entre os três executados por espionagem, encontrava-se um holandês de nome Jean Doornik. Os outros, todos franceses haviam sido presos em diversos pontos da França. Nenhum dos oito que pereceram diante do pelotão de fuzilamento, era comunista, no sentido técnico da palavra, o que indica que os franceses teriam abandonado a teoria dos tribunais anti-comunistas, dois dias depois de pô-la em execução.

Os cinco primeiros haviam sido condenados á morte por côrtes marciais, sob acusação de "atividade em favor do inimigo", enquanto os outros três foram acusados categoricamente de espionagem.

OS CADETES PARAGUAIOS — Como noticiámos em outro local, chegaram ontem á noite a esta capital, envolvidos numa calorosa atmosfera de simpatia popular, os cadetes da Escola Militar do Paraguai, que aqui vieram, num gesto de cordialidade para com o nosso país, participar das comemorações com que celebraremos dentro de poucos dias a nossa maior data. A gravura mostra um grupo galhardo dos jovens que dentro de pouco tempo serão oficiais do glorioso Exército de Estigarribia.

A OCUPAÇÃO DO IRÃ

VEM PROVAR QUE A INICIATIVA ESTA' FALHANDO AOS LIDERES DO REICH

Londres, 29 (Do general sir Douglas Brownrigg, *Copyright* — (Reuters) — O avanço britânico e russo na Pérsia, veiu atrazar de muito o programa de Hitler, com relação a esse país, quasi da mesma forma a luta na Grécia e em Creta protelou o avanço alemão, e nos permitiu salvar o Iraque das mãos dos alemães pela ocupação, bem sucedida, na Síria.

Haverá uma curiosa repetição da história, caso a Russia e a Inglaterra se dêem as mãos no mesmo local, quasi precisamente, onde o fizeram, nos primórdios de 1917.

Outróra, na guerra passada, os ingleses operaram muito pouco em regiões da Pérsia e então, não havia como hoje facilidade de transportes e recursos a tropas em movimentos, mas, há vinte anos, contava-se com a estrada de ferro, entre o mar Cáspio e o Golfo Pérsico, caso nossas forças expedicionárias fossem obrigadas a se movimentarem em direção do norte.

Convém lembrar que, a distância havida entre a zona maritima e seu término, no interior do Iran, é de mais de oitocentas milhas.

Há dois tópicos satisfatórios para nós na abertura deste novo teatro de operações — nosso domínio dos mares, na zona do Oriente Médio, tornou realizavel a expedição e, os recursos industriais da India torná-la-ão quasi inteiramente completa.

Em outras palavras, essa expedição, constituindo uma barreira para os alemães tornará praticamente impossivel a Hitler mandar navios e suprimentos, para a batalha do Mediterraneo e do Atlântico.

O emprego das forças industânicas fora das lindes da India, vem demonstrar plenamente a sabedoria militar inglesa, em ter mecanisado vigorosament essas tropas, desmotorisadas até uns poucos anos anteriormente.

Não mais se limita a India, agora, a empregar suas forças armadas na defesa exclusiva de suas próprias fronteiras contra agressão inimiga.

As lindes industânicas, atualmente, demoram em direção do Egito e do Iran, duas regiões onde se representa bem o espetáculo de tropas indús bem equipadas e adestradas combatendo forças européias de primeira classe.

Vera lançar luz na bôa compreensão militar dos soldados ingleses, o fato de que as forças empregadas no Iran, para a captura desse país, foram pouquissimo consideraveis, não alcançando mais do que um efetivo de 150 mil homens, mais ou menos o das tropas constituindo o corpo expedicionário britânico, na França, em 1939, quando então, a maioria foi requisitada para servir nas linhas de comunicação da frente de combate.

Entretanto, contando com esse verdadeiro nucleo de eficiência, secundado por tropas dos dominios e da India, salvamos o Egito da ameaça de forças facistas dez vezes superiores numericamente, esfacelamos o império colonial italiano da Africa Oriental, ocupando a Síria e, agora, estamos abrindo um novo teatro de operações no Iran.

O desenrolar dos acontecimentos tem demonstrado como podemos realizar muita cousa, morosamente, é fato, porém com a máxima segurança, vencendo os alemães e arrancando-lhes povos das garras, enquanto que nossas tropas são, gradualmente, equipadas, preparadas e treinadas para se enviarem ao "front".

Muitas vezes tenho me referido á tática da defesa em profundidade extrema, como sendo o melhor contra a ataque em extrema profundidade. Na ocupação do Iran vimos aplicada essa medida estratégica.

A Pérsia contém vastas reservas de petróleo. A defesa dessas mesmas reservas e sua proteção contra a cobiça alemã, fica a encargo dos exércitos do marechal Budenny, na zona da Ucraina, tanto quanto esses exércitos existam como força militante e os russos mantenham o dominio do Mar Negro.

A ocupação anglo-soviética do Iran constitue um elemento de proteção a esse mesmo país e dá-nos segurança de profundidade estratégica, na defesa dos campos petroliferos, preservando-os, simultaneamente, da sabotagem alemã.

Encarando os acontecimentos por esse prisma, observaremos que a iniciativa está falhando aos lideres do Reich e que o novo cenário de guerra se presta, ás maravilhas, ao plano aliado de proteger o universo, livrando-o da vara de ferro com que querem regê-lo. A propaganda alemã não tem descansado em apregoar o movimento britânico na Péersia com um gesto traiçoeiro, afim de entregar os iranianos aos bolchevistas; entretanto, é inutil dizer que a Inglaterra já se inquietava pela sorte do Iran, em face da ameaça alemã, muito antes da investida hitlerista contra a Russia, em 22 de junho do ano corrente.

O fato de que o general Wawell foi nomeado comandante em chefe das forças indianas, na primeira semana de julho, demonstra que, nosso interesse na integridade do Iran não foi nenhuma modificação politica para aplacar desejos da Russia. Nesse interim, contudo, os alemães levam a efeito, na fronteira européia da URSS, a maior ofensiva jámais vista nesta guerra, antes que as influências da estação hibernal venham obrigá-los a fazer alto.

A pausa havida prèviamente, deveu-se, sem dúvida, á necessidade de transformar as ferrovias vermelhas, de modo a servirem aos fins alemães e reparar, de um modo geral, a estrada, de fórma a garantir os abastecimentos de víveres e material bélico germânicos. A nova pausa nas operações em direção ao norte e centro da União Soviética, poderá ser atribuida á intervenção do clima rigoroso e durar até á chegada da primavera. Ainda que Leningrado tivesse a desgraça de caír em mãos de Hitler, os alemães continuariam na mesma posição duvidosa e indecisa de agora, tanto quanto os exércitos russos existissem como forças combatentes utilisaveis.

PROSSEGUE A OCUPAÇÃO SOVIÉTICA

Moscou, 28 (Reuters) — A decisão do governo iraniano de não mais se opôr á entrada das tropas britânicas e russas no país foi publicada nesta capital em mensagem de Londres, mas até hoje os despachos do Iran não indicavam que as tropas iranianas estivessem se opondo ao avanço russo.

A decisão do governo de Teeran foi naturalmente bem recebida nesta capital mormente porque, como se sabe, o objetivo das tropas soviéticas era remover o perigo que apresentava para o Iran e para a URSS as maquinações que alí se tramavam.

As forças soviéticas, metodicamente, continuam a avançar através do país. Os pontos já ocupados pelas tropas russas são, entre outros, Urmia, situada entre o Lago Urmia e a fronteira turca, Maragheh, situada a oeste do mesmo lago, cinquenta milhas ao sul de Dakhargen, que havia sido ocupada há dois dias.

A estrada entre esses dois pontos circunda a base do monte Kuhishand, de 12.000 pés de altura. Outro importante ponto atingido pelas tropas soviéticas é Miaseh que representa a última localidade já ocupada ao longo da estrada que vai ter á capital persa.

Anuncia-se tambem a entrada no porto de Kanderehah, no Mar Cáspio, e o controle do inicio da estrada de ferro transiraniana que atravessa Teeran na estrada de Dendershapur, estrada essa concluida com o auxilio técnico dos alemães.

A' PROCURA DE UM HOMEM MISTERIOSO NO CONDADO DE ESSEX

Receiou-se a possibilidade de uma tentativa de desembarque

Londres, 29 (U.P.) — Agentes de policia, guardas nacionais e tropas do exército estão empenhados numa busca, na zona ocidental do Condado de Essex, afim de descobrirem o paradeiro de um misterioso individuo que fez sinais luminosos em direção ao mar hoje ao amanhecer, o que fez recelar a possibilidade de uma tentativa de desembarque.

Todas as estradas do Condado de Essex são vigiadas com particular atenção. Quando se perceberam os sinais pretendeu-se localizar o individuo, mas êste conseguiu iludir a perseguição, escondendo-se num bosque vizinho.

Também são perseguidos na mesma zona outros dois homens cujos movimentos despertaram suspeitas. Um dêles deixou cair um mapa da região no qual estavam assinalados com lapis os aeródromos da R.A.F. Segundo uma versão, um dêstes homens ao ser interrogado em certa ocasião apresentou uma carteira de identidade e deu um domicilio falso. Ambos foram vistos em diversos lugares, viajando em automóvel e em outras ocasiões, conduzindo malas da praia ao automóvel.

DUISBURG E AS DOCAS DE OSTENDE ATACADAS PELA R. A. F.

Pequena a atividade da "Luftwaff" sobre a Inglaterra

Londres, 29 (Reuters) — A atividade da "Luftawffe" durante a noite de ontem foi sem importancia. Alguns aviões isolados arremessaram várias bombas sobre East Anglia, causando ligeiros danos. Não há vítimas a lamentar.

Por seu lado, os aviões da RAF desfecharam violentos ataques contra objetivos militares e industriais de Duisburg, onde irromperam grandes incêndios logo após as explosões das bombas de alto poder explosivo e incendiário alí lançadas.

As docas de Ostende foram igualmente atacadas com êxito por formações menos importantes, o mesmo acontecendo contra outros objetivos situados na zona ocidental da Alemanha e dos territórios ocupados. Nove aparelhos britanicos deixaram de regressar ás suas bases.

Sabe-se que durante as operações levadas a efeito hoje durante o dia contra posições inimigas no continente os pilotos da RAF abateram dez aviões germanicos em combates alí travados. Dez aviões ingleses foram tambem abatidos. O piloto de um deles conseguiu salvar-se do paraquedas.

A afirmativa contida no comunicado alemão de hoje segundo a qual os pilotos da Luftwaffe haviam abatido 31 aparelhos ingleses durante suas incursões sobre o continente é encarada nesta capital como inteiramente falsa, uma vez que as perdas britanicas cifraram-se a sete bombardeiros e cinco caças conforme já anunciou um comunicado do Ministério do Ar.

DETALHES SOBRE OS ATAQUES CONTRA DUISBURG

Londres, 29 (Reuters) — Fornecendo detalhes sobre os pesados ataques da RAF, desfechados ontem á noite contra Duisburg, uma das mais ricas cidades industriais do Ruhr e ponto de junção ferroviária e comunicações fluviais, o Serviço de Informações do Ministério do Ar diz que as defesas germânicas demonstraram como um outro ataque contra o referido centro era temido pelos alemães. Muitas dentre as tripulações dos aparelhos atacantes declararam que jamais haviam visto tão violento fogo anti-aéreo.

Alguns bombardeiros viram-se colhidos em grande jôrros de luz dos holofotes. Uma tripulação viu as bombas explodirem acompanhadas, enquanto caiam, de uma esteira de luz branca, parecendo "enormes flócos mortais de neve". Apanhado numa concentração de luzes dos holofótes, um bombardeiro "Stirling", de quatro motores, viu-se cercado de projetis, por espaço de 15 minutos, quando foi atacado pelos caças inimigos, até que ficou fóra de controle. A 500 pés o piloto conseguiu de novo controlar o aparelho e vôou até á sua base, sempre naquela altura, tendo aterrissado sem novidade.

A força principal conseguiu penetrar todas as barreiras. A parte industrial de Duisburg, importantes pateos de estrada de ferro, a estação ferroviária e as dócas interiores de Duisburg-Ruhrort, foram vigorosamente atacadas e com efeitos obviamente imediatos. Puderam as tripulações observar as bombas acertando sobre os estabelecimentos industriais.

As explosões, cujas chamas atingiam a quinhentos pés de altura, iluminavam largas áreas e sòmente muito tempo depois, no caminho de regresso, as tripulações dos bombardeiros deixaram de avistar as enormes linguas de fogo.

Quando um bombardeiro "Whitley" atravessava, de volta, a costa holandesa, o artilheiro da retaguarda ainda pôde ouvir os écos de uma explosão na direção de Duisburg, de onde o aparelho estava cem milhas distante. Todo o firmamento estava iluminado pelas chamas vermelhas dos incêndios que lavravam violentamente no território inimigo.

O Serviço de Informações do Ministério do Ar descreve tambem os ataques em dia claro praticados quinta-feira contra as dócas de Rotterdam, sobre as quais os aviões voaram a alturas entre 50 e vinte pés.

Imensas colunas de fumaça erguiam-se dos estaleiros. As bombas explodiram entre navios, guindastes, cais, maquinarias e alpendres ao longo do cais. Um grande navio foi presa das chamas enquanto outro ficou envolvido pela fumaça das bombas alem de diversos outros que tambem sofreram ataques. Pelas fotografias tiradas por ocasião do ataque, pode ser constatado como os aviões "Blenheim" voaram a baixa altitude sobre Rotterdam.

O QUE INFORMA UM COMUNICADO INGLÊS

Londres, 29 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Esquadrilhas do comando de bombardeio fizeram na noite passada ataques pesados, com pleno êxito, a objetivos industriais em Duisvurg. Incêndios muito grandes e explosões foram observados. As docas de Ostende tambem foram atacadas por força menor. Diversos outro sobjetivos na Alemanha Ocidental e no território ocupado foram igualmente bombardeados. Nove dos nossos aparelhos perderam-se."

Quanto á atividade inimiga na noite de ontem, declararam, em comunicado, os Ministério do Ar e Segurança Interna: "Houve muito pequena atividade inimiga ontem á noite. Bombas foram atiradas em pontos da Inglaterra Oriental, sendo que um desses ataques resultou num pequeno numero de baixas."

AS OPERAÇÕES SEGUNDO O COMANDO ALEMÃO

Quartel general do Fuehrer, 29 (U. P.) — Em seu comunicado de hoje informa o alto comando alemão:

"As tentativas realizadas ontem pela aviação britanica contra os territórios ocupados na costa do Canal da Mancha e na Holanda foram frustradas pelas defesas alemãs. O inimigo perdeu 31 aviões, entre os quais 17 de bombardeio. Os caças alemães e as baterias anti-aéreas abateram 23 aparelhos enquanto a artilharia naval e os navios de avançada destruiam mais oito. Um outro avião foi derrubado pela infantaria."

SOBRE OS ATAQUES DA RAF A ROTERDAM

Londres, 29 (A. P.) — Um súdito holandês cujo nome não foi revelado, escrevendo no "Vrij Neederland", orgão holandês que se publica em Londres, declarou que um destroyer alemão bem como um grande numero de navios mercantes da mesma nacionalidade foram afundados pela aviação britanica no raid levado a efeito contra Rotterdam no dia 16 de julho.

O autor do artigo, que se achava em Rotterdam naquela ocasião declarou que foram tambem seriamente danificados os estaleiros daquele porto.

Disse ainda que tendo sido forçado a descer em pleno centro de Rotterdam um aparelho britanico, este num abrir e fechar de olhos foi cercado por uma verdeira multidão que "gritava com entusiasmo: "Viva a rainha e viva Churchill".

BUDIENNY PROCURA REORGANIZAR SEU EXERCITO

LUTA-SE FURIOSAMENTE E MOSCOU NÃO CONFIRMA OS TRIUNFOS ALEMAES

Moscou, 29 (U. P.) — De todas as frentes foram recebidas hoje noticias informando que se continua lutando furiosamente e que o marechal Budienny procura reorganizar o seu exército, por traz do inundado vale do rio Dnieper.

Não se tem aqui confirmação dos triunfos noticiados pelos inimigos nos Estados balticos, entre os quais a conquista de Tallin e Baltsport, embora se tenha informado que as hostilidades se intensificaram, apesar do máu tempo.

Informa-se que os alemães não conseguiram aniquilar o exército russo da Ucrania, tendo sido possivel retirar esse exército para o outro lado do Dnieper, depois do que foi destruida a gigantesca represa do Dnieperpetrovsk.

Segundo noticias aqui recebidas, o transbordamento do Dnieper, provocado pela destruição da represa, cobriu centenas de quilometros quadrados e inundou muitas cidades situadas na parte inferior do rio, sobretudo na margem ocidental, onde se acredita ter havido grande número de mortos, surpreendidos pelas aguas.

Os meios russos antecipam que as inundações durarão entre tres e quatro semanas e impedirão os alemães de estender pontes em qualquer ponto situado abaixo da represa e que a correnteza, acima da mesma, tornará dificil, até Kiew, a construção de pontes de emergencia. Em troca, admitiu-se que depois o rio se tornará mais estreito do que anteriormente.

Considera-se que essas tres ou quatro semanas serão multos importantes para a marcha da luta na Ucraina.

Longe da Ucraina, na bacia do Donetz, trabalham os engenheiros para fornecer energia eletrica ás zonas industriais que antes a recebiam das usinas hidro-eletricas de Dnieperpetrovsk. Calcula-se que com a destruição da represa os russos destruiram propriedades avaliadas em 250.000.000 de dolares.

Foi informado que no setor de Kiew foram travadas grandes batalhas, pois os alemães intensificaram seus esforços para se apoderar da capital ucrainiana. Os chefes alemães lançaram á luta numerosos regimentos, em sucessivos ataques destinados a quebrar as defesas russas.

Esta batalha vem sendo travada há 48 horas e se caracterisou pela evacuação da cidade de N, que se acredita seja Nemyeheva, a oéste de Kiew. Pelo que se sabe até agora, os russos continuam mantendo Kiew em seu poder.

Em Leningrado os alemães continuam fazendo pressão sobre as defesas da cidade, mas sem êxito até agora, pois o terreno pantanoso contribuiu muito para entorpecer os movimentos das colunas blindadas dos atacantes.

A CONTRA-OFENSIVA LANÇADA PELOS RUSSOS NO NORTE

Londres, 29 (U.P.) — Na noite de hoje foram recebidas noticias de que os russos lançaram uma contra-ofensiva entre Kholm e Totopets, para atacar a retaguarda das fôrças alemãs que avançam sôbre Leningrado.

O "Daily Telegraph" diz que se a contra-ofensiva russa obtiver êxito as unidades motorizadas e comuns do marechal Ritter von Epp podem ver-se forçadas a abandonar a ofensiva e retirar-se para não serem envolvidas.

Ao que parece, a ação dos russos se destina a abrir passagem pelas linhas alemãs para Pskow e Ostrow, na frente meridional estoniana.

Segundo o mesmo jornal, trava-se neste momento uma grande batalha entre os rios Lovat e Lista e as noticias provindas de Berlim parecem indicar que os alemães tomam medidas muito sérias para enfrentar a ameaça que se desenha.

Afirma também o jornal que as operações na frente norte estão sendo aceleradas e que os comunicados russos e alemães talvez ocultem importantissimos acontecimentos.

De referência a Talin, o "Daily Telegraph" afirma que esta "não é mais que um montão de ruinas e seu porto uma sepultura de navios afundados".

"A cidade — acrescenta — parece ter sido incendiada já no dia 16 de julho pelos russos e nos últimos dias se lhe lançou fogo novamente".

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — Paraiso dos Solteirões, com Hilde Schneider.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Imperio — Morro dos Ventos Uivantes.
Metro — O Bamba do Sertão com Wallace Beery.
Odeon — Uma Noite no Rio, com Carmem Miranda.
Palacio — Scotland Yard, com John Loder.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Noite Tropical, com Allan Jones.
Rex — O Ladrão de Bagdad, com June Duprez.

CENTRO

Centenário — Sonho de Musica e Policia de Choque.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — Scarface, com Paul Muni e Palco.
D. Pedro — O Corcunda da Notre Dame e Intermezzo.
Eldorado — Conquistadores e Rapto de Estrelas.
Floriano — Levanta-te meu amôr.
Guarani — O Corcunda da Notre Dame.
Ideal — Um carnet de baile e Florisbela Domestica o Baby.
Iris — Nas sombras da noite e Passaporte Falso.
Lapa — O Homem Perfeito e A pequena do marujo.
Mem de Sá — Isto é amor.
Metropole — A Volta dos Mosqueteiros e Mulheres na Guerra.
Opera — O Judeu Errante e Palco.
Parisiense — Paixão e Vingança e A Canção do Milagre.
Popular — Um casal do Barulho e Boca, não é garganta.
Primor — No, No Nanette e Cara de Gato.
Rio Branco — Capitão Cautelose, Diamante negro e Palco.
São José — Que sabe você de Amor?

BAIRROS

Alfa — O Renegado e Senhorita Sandy.
América — O Filho de Monte Cristo.
Americano — Barbudo da Fuzarca e Traição Infame.
Apolo — Garota do Circo.
Avenida — As Tres Noites de Eva.
Bandeira — Legião de Herois.
Beija Flor — O Gavião do Mar.
Carioca — Uma Noite no Rio, com Carmem Miranda
Catumbi — Vamos Cantar, O Diabo é Covarde e Palco.
Coliseu — Judeu Errante e A Lei Manda.
Edison — Garota do Circo e Tripla Justiça
Estácio de Sá — Geronimo e Dois Palermas em Oxford.
Fluminense — Tarzan e a Deusa Verde e Ainda estou vivo.
Grajaú — Virginia Romantica.
Guanabara — Aves sem Ninho e Complementos.
Haddock Lobo — Tenho fé em ti e Cara de Gato.
Ipanema — Conquistadores e Complementos.
Jovial — Um audaz Aventureiro.
Madureira — Aves sem ninho e Agente Secreto.
Maracanã — Palácio das Gargalhadas.
Mascote — Paixão e Vingança e Mme. Lazonga.
Méier — A Longa Viagem de Volta.
Modelo — Sonho de Musica.
Moderno — Teu nome é Paixão e o O Segredo da Noiva.
Nacional — Ultimo Encontro e Murros e Solfejos.
Natal — A Marca do Zorro e Cavaleiro Fantasma.
Olinda — Noiva por um dia e Palco.
Oriente — Esposa Emprestada e Complementos
Paraiso — Filhas Corajosas e Complementos.
Paratodos — Castelo Sinistro e Procurado pela Policia.
Penha — Capitão Blood e Complementos
Piedade — Legião de Herois.
Pirajá — As Tres Noites de Eva.
Politeama — O Filho de Monte Cristo
Quintino — Serenata Tropical e Ronda de Sangue.
Ramos — O Criminoso e Complementos.
Real — Pinocchio e A Prova Oculta.
Rita — Um casal do barulho.
Rosario — O Renegado e Complementos.
Roxi — Que Sabe Você do Amor?
Santa Cecilia — Kitty Foyle e Vamos Cantar.
São Cristovão — Levanta-te meu amôr.
São Luis — Uma Noite no Rio com Carmem Miranda
Tijuca — Direito de Pecar e Justiceiros Secretos.
Varieté — 100 Homens e Uma Menina e O Gorila Matador.
Velo — O Gavião do Mar e Carga Camouflada.
Vila Isabel — Isto é Amor.

NITERÓI

Eden — Teu nome é Paixão e Segredo da Noiva.
Imperial — Virginia Romantica e Henry está na Berlinda.
Odeon — Eduardo VII e Complementos.

PETROPOLIS

Capitolio — Ouro do Céu e Complementos.
Gloria — Serenata Tropical e Tripla Justiça.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — Miss Telma e Corante.
Ginástico — Comedia Brasileira em Mulheres Modernas.
João Caetano — Cia. Aida Garrido — Silencio, Riol, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias
Municipal — Ás 5 horas — Concerto de Tito Schipa e ás 9 horas "Ballo in Maschéra pela Cia. Lirica.
Recreio — Póde ser ou tá dificil ? — com Oscarito.
Regina — Os Homens preferem as viuvas, com Dulcina e Odilon
Republica — Cia. Jardel Jercolis — O Teu dia Chegará.
Rival — Cia. Eva Tudor em Casei-me com um Anjo.
Serrador — Cia. Procopio A Garota, com Bibi Ferreira.
Th. Casino Copacabana — Patinho de Ouro, com Roulien.